GARCEZ NÃO PLEITEOU A VARGAS O ESTADO DE EMERGÊNCIA PARA S. PAULO

ENÉRGICO DESMENTIDO DO GOVERNADOR, EM DECLARAÇÕES EXCLUSIVAS À REPORTAGEM DE ULTIMA HORA

SÃO PAULO, 13 (Sucursal) — Falando ao representante de ULTIMA HORA, o Governador Lucas Garcez opôs enérgico desmentido às notícias divulgadas pelo rádio no dia de ontem, transcritas por alguns jornais, segundo as quais havia pleiteado o estado de emergência para São Paulo em seu encontro de sábado com o Presidente Getúlio Vargas.

— "Nada disso é verdade. Admira-me que semelhante notícia tenha sido publicada, pois, não falei em Petrópolis, nem no Rio de Janeiro, com nenhum repórter de estação de rádio ou jornal" — declarou incisivamente o Sr. Lucas Garcez.

Insistiu o Governador que no encontro no Palácio Rio Negro, onde almoçou com o Presidente da República, apresentou uma cópia do relatório sôbre a situação, já do conhecimento público, não havendo motivos para fazer mistérios a respeito.

LÁ QUEM MANDA É A MINORIA E NÃO A MAIORIA

DITADURA PARTIDÁRIA NA UDN VETA O NOME DE GABRIEL PASSOS!

TIRAGEM DESTA EDIÇÃO: 134.220 EXEMPLARES

Ultima Hora



Ano III ★ Rio, Segunda-Feira, 13 de Abril de 1953 ★ N. 562

Manobra Para Eleger Prado Kelly Presidente do Partido — Artur Santos, um Homem Atirado às Feras — O Foguetéiro Bilac Deu o Sinal — João Franzen Diz Que Vai Mas Não Vai — A Verdade Sôbre a Tremenda Luta Subterrânea Que se Trava no Udenismo Nacional em Crise — (Reportagem de HUMBERTO ALENCAR, exclusivo de ULTIMA HORA) — *(LEIA NA 3.ª PÁGINA)*

Moses: "É Uma Glória da Imprensa Mundial!"

Sucesso Absoluto no Lançamento de FLAN

A Cidade Amanheceu na Expectativa de Comprar o Novo Semanário, Cujos Exemplares Foram Esgotados Ràpidamente — "Uma Beleza de Jornal", Diz o "Chanceler" João Neves da Fontoura — "E' Uma Honra Poder Apresentar ao Público um Semanário Como Êste", Acentua o Embaixador Norte-Americano — "Está Magnífico", Frisa o Embaixador de Portugal — "Vai Ser Uma Bomba!", Exclama o Ministro Leite Ribeiro — "Prêmio Justo Para o Domingo", Salienta o Sr. Ricardo Jafet — (Leia Noticiário na 7.ª Página Dêste Caderno)



"Para tôdas as camadas e todos os paladares" *— O Ministro João Neves da Fontoura sorri, satisfeito, quando dá as suas impressões ao repórter. Salienta que FLAN é uma beleza de jornal, destinado a satisfazer a todos*

A Bolívia Entre os Inimigos Internos e Externos

"O Imperialismo e Seus Serventes Pretendem Render-nos Pela Fome!"



Operários armados nas ruas de La Paz *— As milícias operárias dirigidas pela Central Obrera são a grande fôrça em que se apoia o Govêrno de Paz Estensoro, que subiu ao poder com a Revolução Nacional. Quando houve o contragolpe direitista, elas saíram às ruas e garantiram a ordem ameaçada*

Paz Estensoro, Entre Problemas Crucìantes, Comemora o Primeiro Aniversário da Revolução Nacional — Pela Primeira Vez, um Chefe Indio se Apresenta ao Povo, ao Lado do Chefe do Govêrno Nacional Boliviano — Lutas na Central Operária **— (Texto e Fotos de Armando Cunha, Enviado Especial de ULTIMA HORA a La Paz) — (Leia na 10.ª Página)**

Artur Santos: *espírito compreensivo, político sem complexo de inferioridade, cujo nome está sendo trucidado pela intriga udenista*

Kelly: *eminência parda da ditadura da UDN, químico da candidatura do Brigadeiro em 50, é o nome que a minoria do partido tem no bôlso para a hora decisiva*

Várias Cidades São Assaltadas Pelos Famintos

FORTALEZA, 13 (Do Correspondente) — E' mais grave ainda que antes a situação neste Estado. Na tarde de ontem, o Governador recebeu telegramas informando a invasão e saque das cidades de Pacajus, Sobral, Granja, Jaguaribe, Quixeramobim, Assaré, Pacoti e Russas, onde chegaram grandes levas de retirantes famintos.

SEMANA QUENTE NO SENADO:

Acôrdo Militar, "Petrobrás" e Convênio Com a Argentina

(LEIA NA TERCEIRA PAGINA)

PERSPECTIVAS NO MUNDO DOS NEGÓCIOS:

Vai Melhorar o Mercado de Câmbio

Consequências da Efetivação do Empréstimo de 300 Milhões de Dólares — O Cruzeiro a Caminho da Valorização — A Superintendência Vai Levar em Consideração Alguns Pontos Controvertidos da Lei

A reportagem de ULTIMA HORA está informada de que o mercado de câmbio vai apresentar nos próximos dias sensíveis alterações. O fato é que a efetivação do empréstimo de 300 milhões de dólares, como já se esperava, veio firmar a confiança necessária aos negócios.

As consequências do novo estado de coisas em perspectiva acabam de ser notadas em razão do que se passou no sábado. O Banco do Brasil vendeu e comprou sem restrições dentro das taxas anunciadas. Outros sinais de que o mercado evolui para maior segurança são vistos no fato de os bancos particulares por falta de tomadores terem vendido ao Banco do Brasil.

Segundo a reportagem apurou, o Conselho da Superintendência da Moeda e do Crédito pretende levar em conta algumas ponderações do mundo bancário e vai regularizar melhor os pontos controvertidos. Um dêsses pontos é o que diz respeito à demora com que as negociações se processam em vista de certos dispositivos da lei.

As modificações a serem levadas a efeito, acredita-se, podem valorizar o cruzeiro em pouco tempo. Além disso, cuidará a Superintendência de alterar as posições "comprada" e "vendida" acima de 360 mil cruzeiros. O limite impôsto aos bancos impede que as operações se desenvolvam com a rapidez e liberdade indispensáveis.



Tudo azul... (Chage de Augusto Rodrigues)

ALASTRA-SE A PAREDE, MAS PROSSEGUEM OS ENTENDIMENTOS

SEMANA DECISIVA PARA A GREVE EM SÃO PAULO

Voltaram ao Trabalho os Operários de Jundiaí — Assembléia Numerosa e Agitada dos Gráficos Bandeirantes — Indústrias Metalúrgicas Aceitam a Proposta de Oitocentos Cruzeiros Mensais de Aumento Para Todos — Tentativa de Conciliação — Em Sorocaba o Prefeito Apoia o Movimento — Violências Policiais Contra os Grevistas (LEIA NA OITAVA PÁGINA DÊSTE CADERNO)



"Uma nova forma de jornalismo" *— O Sr. Hershel Johnson, Embaixador dos Estados Unidos, reputa o aparecimento de FLAN como uma grande iniciativa e acentua que é uma honra poder apresentar ao público um semanário como aquele*



"Este jornal é muito mais do que proclamam os seus "slogans" *— Esta foi outra elogiosa frase do Sr. Herbert Moses, Presidente da Associação Brasileira de Imprensa, ao se referir a FLAN. Ao seu lado, a Vereadora Ligia L. Bastos*



"E' uma realização admirável" *— Confessa o Sr. Antônio de Faria, Embaixador de Portugal no Brasil, tendo nas mãos um exemplar de FLAN. Acha que o jornal ontem lançado está magnífico, sob todos os pontos de vista.*



"Justo prêmio para o domingo" *— O Sr. Ricardo Jafet lê FLAN no seu apartamento da Avenida Rui Barbosa e diz ao jornalista que está absolutamente seguro quanto ao estrondoso sucesso do semanário*

3ª FÔRÇA

JOEL SILVEIRA

CINCO MILHÕES

O FATO, tão grave, foi denunciado pelo "O Popular", o valente jornal de Domingos Velasco e Francisco Mangabeira. A "Standard Oil" já organizou um plano de publicidade visando "amolecer" a seu favor a determinação do Congresso de aprovar o projeto da "Petrobrás". E' um plano amplo e rico, escorado em cinco milhões de dólares — os quais, trocados no negríssimo "câmbio livre", irão render perto de 210 milhões de cruzeiros. Com os 210 milhões, a "Standard" pretende fazer entre nós o que já tentou, e conseguiu, noutros países. Pretende subornar consciências, influir no Estado, comprar votos e subverter pontos de vista. Tudo isso por detrás do biombo de ouro de uma propaganda capciosa e malandra que logo estará alugando, muitas vêzes pôr preço fora da tabela, as melhores páginas dos jornais.

* * *

Pessoa insuspeita e credenciada me conta que há poucos dias teve lugar uma reunião entre diretores da "Standard" e importantes elementos da Confederação das Indústrias. Foi um encontro caloroso e flamejante. Como alguns industriais brasileiros se tivessem mostrado intransigentemente a favor da "Petrobrás", os ianques perderam a calma e a compostura. Bateram com o punho na mesa, bramiram e ulularam, contaram a história dos cinco milhões de dólares, já devidamente empacotados e esperando apenas o instante de entrar em circulação. "Vocês verão como vamos ganhar a parada! Compramos tudo, pagamos tudo!" E como um dos industriais tivesse retrucado que a "Standard" não poderia comprar o govêrno, os "gringos" gritaram, a "una voce": "Pois derrubaremos o govêrno!"

Tais processos, do mais legítimo "gangsterismo", são comuns na sinistra e sangrenta história da "Standard". Os espíritos que ela corrompeu, através de anos e anos de rapina, são tão numerosos quanto as tôrres que fincou em desgraçadas nações conquistadas pelo seu ouro; e o sangue que já fêz derramar, em revoluções, motins e badernas que fêz eclodir, nos últimos cinquenta anos, em metade da terra, daria para encher milhões dos seus malditos barris.

Agora é o Brasil que está na mira dos "gangsters". Como iremos reagir?

Na Hora H...

ANTÔNIO OLINTO

RETRATO DA VIDA

Era um casamento que parecia ser de amor. De Antônio com Emília. Antônio Borges da Silva com Emília Guerra. Depois do período normal de namôro (a normalidade no caso varia muito de pessoa para pessoa), os dois resolveram dar o passo. Talvez tivessem os sonhos românticos de todos os noivos. Mas o pai de Emília, que também se chamava Antônio, mas Antônio Guerra, não queria o casamento. A moça disse: "Sou de maior idade". Casou-se mesmo. Sábado último. E não comunicou o fato à família. A noite, houve festa. Festa animada. Os convidados se divertiam, dançavam, cumprimentavam os recém-casados, mas eis que, de repente, surgiu Antônio Guerra. Disposto a declarar guerra àquêle que já era o seu genro. Não usou armas, não quis matá-lo, não foi melodramático. Não. O que fêz foi agir cinematogràficamente. Deu-lhe um sôco. Talvez esta nota pudesse terminar no velho estilo de reportagem policial: "A vítima, que sofreu fratura dos ossos do nariz, foi medicada no Hospital Carlos Chagas, enquanto seu agressor fugia". Porque foi isto que aconteceu. Ou no estilo de Nelson Rodrigues: "A jovem espôsa suicidou-se". Mas isto não aconteceu. O preferível é mesmo dizer que o casal voltou ao anonimato em que sempre tinham vivido. A vida sem notícia de jornal. Até que o sogro guerreiro venha (o que ninguém deseja que aconteça) a justificar de novo o seu nome.

TRÊS POR MIL

Érico Veríssimo está no Rio. Foi ao Vogue, na noite de ontem, acompanhado da espôsa e de sua filha Clarissa. Pediu três Coca-Colas. Pagou, por elas, mil cruzeiros. Quis reclamar. Lembrou-se, contudo, de uma frase, e nada disse. A frase era: "Olhai os lírios do campo"...

FREVO SEM MÚSICA

Pier Angeli esteve, sábado à noite, na casa de Paschoal Carlos Magno. Viu Aureo Nonato dançar um frevo sem música e achou aquilo a coisa mais estranha do mundo. E foi perguntar ao Paschoal: "Aquêle rapaz dança sem música porque é surdo? Ou por algum outro motivo?" Muito sério, Paschoal respondeu: "Êle é surdo como uma porta".

FIM

Depois de muitas horas de discussões numa reunião da CEPAL, o Sr. Euvaldo Lodi, presidente da conferência, tinha de dar por finda a sessão. Fêz uma fisionomia muito séria, ao olhar para os demais delegados, e empregou (com um pequeno, mas substancial, acréscimo) as palavras usuais: "Não havendo quem queira fazer o uso da palavra, e antes que apareça alguém que o queira, está encerrada a sessão..."

FESTIVAL DE CINEMA



Carlos Guinle embarcou para Nova York. Fazendo parte da comissão organizadora do próximo festival cinematográfico de São Paulo, a se realizar em janeiro de 54, o conhecido industrial entrará, naquela cidade, em contato com pessoas do mundo do cinema, a fim de ampliar o número de convidados ao festival.

O ENCONTRO

No jôgo de ontem entre o Vasco e a Portuguêsa, Aimoré foi vaiado pelo público. E agiu com elegância, não revelando a menor reação ao que não lhe devia ser nada agradável. Por coincidência, Aimoré jogava contra Frávio, técnico do Vasco. Foi a primeira vez que os dois se encontraram depois dos acontecimentos de Lima. Venceu Flávio. Mas por tão pequena margem que, no final, apesar de derrotado, Aimoré sorria.

A RAINHA



O concurso da Rainha da Praia teve um final emocionante, com muita gente na piscina do Glória. Uma das candidatas, Helyette Heredia da Cunha, chorou minutos antes de desfilar. Ficara nervosa com a perspectiva de aparecer diante de tantas pessoas. No final, foi eleita princesa. Então, sorriu. Marisa Prado, que viera de São Paulo especialmente para fazer parte da Comissão Julgadora do concurso, teve de interromper suas atividades de árbitro de beleza, a fim de atender aos que lhe pediam autógrafos. Herbert Moses foi o astro da festa. Dirigiu os trabalhos da Comissão. Falou, no final, ao público, usando de um estilo vivo e cheio de humor. José Lewgoy também estêve lá. Com sua cara de mau. Deu autógrafos. Foi filmado e fotografado. Iberê Camargo constituiu a garantia da escolha da que fôsse mais bem proporcionada plàsticamente. Mas parece que todos os membros da Comissão foram outros tantos Iberês Camargos. Porque a decisão foi unânime. Terminada a festa, ficou na lembrança de todos o sorriso entre tímido e contente, da rainha Daisy Sentieiro. O sorriso de uma jovem que olha para a vida com os olhos bons e cheios de confiança.

TRAMPOLIM

O Sr. Jorge Duque Estrada, que era diretor da Caixa de Crédito da Pesca, pediu demissão do cargo, numa carta que tem no gênero, trechos de antologia. Vejamos êste comêço: "Desanimei. Apesar do manifesto interêsse de Sua Excelência o Senhor Presidente da República por uma sadia e vigorosa política pesqueira, não há dialética capaz de convencer os "canais competentes" sôbre a grande importância da Pesca". Um pouco mais adiante: "Por outro lado, Senhor Ministro, só acreditamos na pesca como organismo de âmbito nacional. Tendências regionalistas, soluções parciais e particularistas em detrimento da unidade que deve presidir à solução dêste problema, não despertam nosso entusiasmo e muito menos nosso apoio". A parte final do pedido de demissão do Sr. Duque Estrada revela um fenômeno que está atingindo grande parte de nossos institutos, autarquias e caixas; diz êle: "Ultimamente todo o nosso tempo tem sido gasto desarticulando grupelhos, desfazendo informações inexatas e sobretudo barrando o caminho de cavalheiros que entendem ser a Caixa de Crédito da Pesca o trampolim para uma vida melhor..."



Hoje, 13 de março, a Daisy Seiieiro Rainha das Rainhas da Praia, que recebeu ontem as aclamações dos que se achavam na piscina do Glória e, mais tarde, durante o desfile, de todos os que se achavam ao longo da Praia de Copacabana.

A Figura do DIA

Flan

Nasceu ontem. Chegou, foi visto, venceu. Tinha uma aparência diferente das de seus companheiros. Aliava o máximo de notícia ao máximo de colorido, interno e externo. Logo no primeiro dia de vida, foi conhecido por muita gente, foi comentado por muita gente. Percorreu todo o Brasil, estêve nas mãos das banhistas de Copacabana, dos comerciantes de Pôrto Alegre, dos políticos de Belo Horizonte, dos industriais de São Paulo, dos estivadores de Belém do Pará, das moças bonitas de Recife. Tinha muitas novidades para contar. Falava sôbre a importância do aumento da produção, sôbre a figura ainda um tanto misteriosa de Malenkov, sôbre o despoliciamento do Rio. Transmitia palavras de May-Louise Flodin, "Miss Universo", de Angela Maria, de Jorge Guinle. Contava a história secreta do Sul-Americano. Chegava com uma experiência de vida a que não faltavam toques de humor. Revelava segrêdos da política de São Paulo. Foi, por tudo isto, um denominador comum para cada pessoa do Brasil. Tinha, para cada uma, um sentido específico, uma importância particular. E marcou o jornalismo brasileiro como nenhum outro de seus semelhantes o fizera até então.

PSORIASIS

DR. GEORGE STESBLITCH

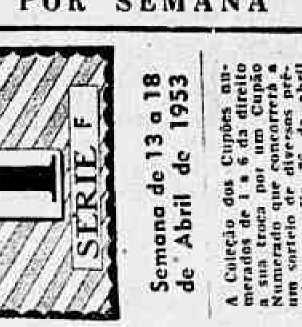
CENTRO DE TRATAMENTO EXCLUSIVAMENTE de Psoríasis pelo método do Prof. Silvio Coetti, diretor do Centro de Psoríasis de Buenos Aires. Av. Beira Mar n. 262 — 8.º andar Tel. 32-7357 — Com hora marcada

RECORTE E GUARDE

CINCO PRÊMIOS POR SEMANA

Recorte Aqui





O PREFEITO EM VISITA À FUNDAÇÃO DA CASA POPULAR:

"Atendo ao Povo, Seguindo a Orientação do Presidente"

Aproveitando a manhã de domingo, o Prefeito Dulcídio Cardoso estêve, ontem, em visita à Zona da Leopoldina, inspecionando as obras ali em andamento e vendo as medidas de que carece a população local. Depois, o Coronel Dulcídio Cardoso seguiu pela Estrada das Bandeiras, indo até ao Núcleo Residencial da Fundação da Casa Popular para atender a um abaixo-assinado, que lhe haviam enviado os moradores.

Constatou, então, o Prefeito que a ponte de ligação entre o Núcleo Residencial e Marechal Hermes está imprestável desde 1950, havendo necessidade de se passar por Deodoro, quando se quer ir de uma localidade a outra.

O Núcleo Residencial da Fundação da Casa Popular abriga cêrca de 16.000 pessoas, mas, apesar disso, não tem escola nem telefone, além de estar, como já foi dito, com a ponte em péssimas condições.

Saudando o Prefeito, o Sr. Carlos Rocha, um morador e um vigário locais solicitaram êsses três melhoramentos, que o Coronel Dulcídio prometeu atender, devendo a recuperação da ponte ser prontamente iniciada.

Para isso, o Sr. Paulo Franchini, Diretor do D.E.R., que acompanhava o Prefeito, foi logo autorizado a tomar as providências necessárias e também o Professor Roberto Acioly, Secretário de Educação, igualmente no local, recebeu instruções do Coronel Dulcídio no sentido de ser criada a escola.

Nas cerimônias simples de saudação ao Prefeito, o nome do Presidente Getúlio Vargas foi por várias vezes ovacionado, em vista de ter o Governador da Cidade atribuído ao Chefe do Govêrno a orientação do que executa, atendendo sempre às reivindicações dos moradores das zonas distantes do centro da cidade.

Nessa oportunidade, o Coronel Dulcídio teve ocasião de declarar:

— "Sou um fiel seguidor da política orientada e clara do Presidente Vargas".

Para o Cabelo?

Orf-Léne

TINGE MELHOR



—Você podia ter esperado o elevador! O novo Magazine Mesbla fica aberto hoje, como em tôdas as 2as. e 6as. feiras, até as 10 da noite!

CONVERSA do dia



NOTÍCIA DAS LARANJEIRAS

Marques Rebêlo

Há segredos que não se devem revelar, mesmo não sendo de amor. Sempre haverá o perigo da chantagem ou o do mau olhado e adeus, felicidade!

Eis por que guardo com a maior cautela que nas Laranjeiras há água em abundância e árvores nas ruas.

Da existência das árvores vem a paz que as sombras dão, a tranquilidade dos namorados, a possibilidade de pássaros. E há mil pássaros nas Laranjeiras. Pássaros e cigarras e embora possa parecer inacreditável, também há borboletas, às quais já compus uma poesia, que infelizmente para a nossa literatura se perdeu.

Da existência da água decorre o ar de limpeza que têm os seus moradores, limpeza que atinge até a alma, favorece a higiene das idéias, a clareza dos conceitos, a limpidez da musa. Não é gratuitamente, portanto, que no bairro privilegiado habitem o Dante Milano, a Cecília Meireles, o Gastão Cruls, o Andrade Murici, a Lúcia Miguel Pereira e o Otávio Tarquínio, a Topazinho, o Tasso da Silveira e o Luís Felipe Vieira Souto, tantos outros do mesmo quilate, como nêle viveu sempre o poeta Américo Facó e muito antes, durante tôda uma existência de exemplo literário, o velho Machado de Assis.

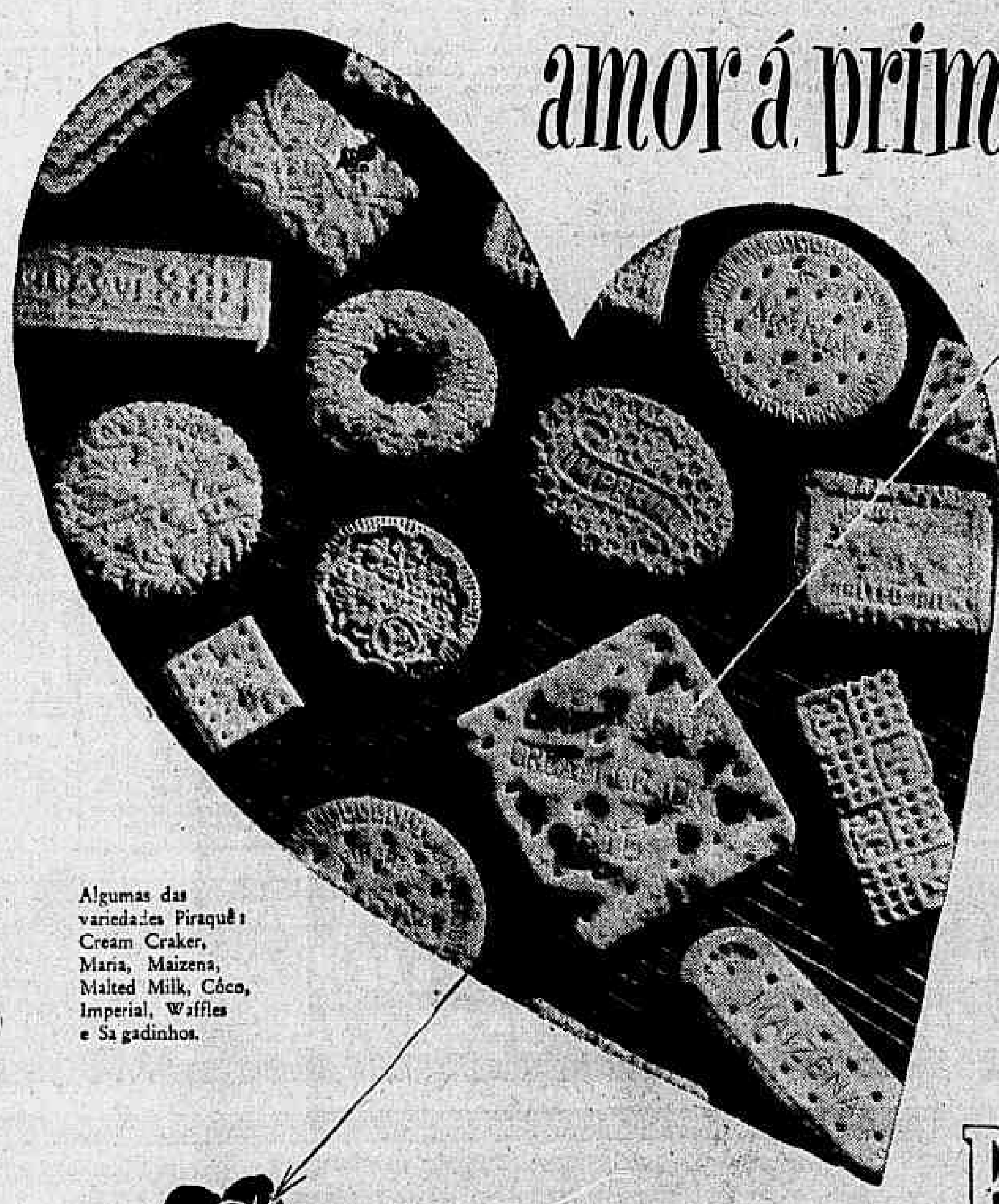
A condução não é boa, mas sempre há ônibus aos sábados, veículos diabólicos procedentes do Grajaú e que enchem de palpitante velocidade as maviosas curvas assustando com suas freadas e estampidos, os últimos jardins imperiais.

Os armazéns têm delicadezas com a freguesia. Mesmo que o arroz esteja por quatorze cruzeiros, os seus simpáticos proprietários reservam sempre, por trás do balcão amigo, um quilinho dum arroz mais distinto, apenas por vinte cruzeiros.

A Churrascaria Gaúcha destoa do bairro, exatamente por ser gaúcha. Tem um ar destemido que não assenta bem na placidez das Laranjeiras. Tem ainda um ar de latada de maracujá, pintura horrorosa com bois em cima do balcão, gás neon fuzilando na frente do estabelecimento e, como a frequência é grande, porque a carne sempre é admirada, congestiona de automóveis o estreito caminho que nos leva ao Corcovado. Porque para se comer um churrasco hoje é preciso pelo menos ter uma economia de automóvel, e é até do pensamento do dono abrir um crediário para facilitar o consumo dos seus churrascos aos rapazes direitos que não podem frequentar as suas mesas.

Os Biscoitos Finos PIRAQUÊ Apresentam-se Ao Público Para Um Caso De

amor á primeira vista!



Algumas das variedades Piraquê: Cream Craker, Maria, Maizena, Malted Milk, Côco, Imperial, Waffles e Salgadinhos.

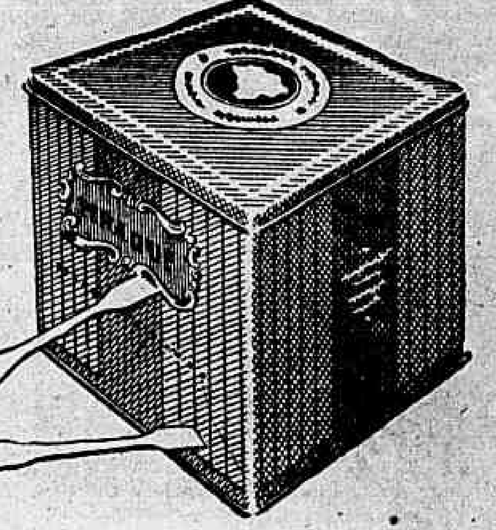
Sim! Porque logo á primeira compra, Você como bom apreciador, verifica o alto padrão de qualidade desta nova marca! Por isso recomendamos:

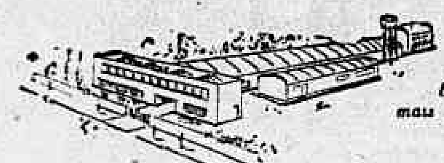
Experimente sem demora

BISCOITOS FINOS PIRAQUÊ

Só de olhar para os Biscoitos Finos Piraquê — tão bonitos, tão cheirosos e tão fresquinhos — Você fica com agua na boca, e não resiste á tentação: Você prova um... e imediatamente se convence de que **nada mais se compara** aos Biscoitos Finos Piraquê!

Em qualquer das boas casas, Você já pode escolher mais de 20 variedades Piraquê — especialmente os notáveis Salgadinhos, para o café da manhã, para o lanche ou cocktail!





A fábrica-quarteirão dos Biscoitos Finos Piraquê é a mais moderna e a mais perfeita até hoje construída no Brasil ou no exterior.

Distribuidores: Fab. de Café e Chocolate Moinho de Ouro S. A. — Rua Marabá 89 — tels. 48-9552 e 48-6897

Rio Publicidade

COLUNA DE ULTIMA HORA
FRANCISCO DE ASSIS BARBOSA

TUDO AZUL ENTRE VARGAS E GARCEZ

O PRESIDENTE Getúlio Vargas manteve na tarde de sábado dois importantes encontros políticos: com o Governador Lucas Garcez e com o Vice-Presidente Café Filho.



As notícias contraditórias, aliadas aos comentários maliciosos de alguns comentaristas, surgidos na última semana, com referência à situação paulista e à repercussão do discurso na Associação Comercial, estão desfeitas por completo, como poeira que se perde na atmosfera carregada de intrigas alarmistas.

Quanto ao encontro com Garcez, pode-se dizer que as relações entre o Presidente da República e o Governador de São Paulo nunca foram tão boas. Está tudo azul entre os dois. Durante o almôço, antes e depois, em conversa de verdadeiros amigos, examinou-se a situação paulista, que tende a uma normalização no decorrer da semana entrante, sem a necessidade de soluções extremas, como a que foi espalhada maldosamente pelo rádio no domingo.

Não, não é exato que fôsse aventada a hipótese do estado de sítio em São Paulo. As greves ali ocorridas, segundo o parecer do Sr. Getúlio Vargas, deverão ser resolvidas mediante entendimenots entre patrões e empregados. E para isso o Govêrno Federal continuará dando todo apoio e assistência possíveis ao Sr. Lucas Garcez. O mais não passa de boato inconsistente dos muitos que têm aparecido e desaparecido vinte e quatro horas depois.

CAFÉ CONVERSOU SÔBRE NORDESTE

O Sr. Café Filho chegou ao Palácio Rio Negro muito depois do almôço. O Governador de São Paulo já se havia retirado, em companhia do Secretário da Justiça, Sr. Loureiro Junior. O Presidente da República recebeu-o na sala de audiências, demorando-se por mais de uma hora a conversa entre os dois.

Nada houve de extraordinário no encontro, a não ser êste pequeno detalhe: era a primeira vez que o Sr. Café Filho se avistava com o Presidente da República, depois do seu sensacional discurso na Associação Comercial, cuja repercussão no seio do govêrno, diga-se de passagem, foi a melhor possível. Logo que regressou da Europa, o Vice-Presidente transmitira ao Sr. Getúlio Vargas as suas impressões de viagem antecipando nessa mesma ocasião as idéias contidas no discurso.

Mas não foi evidentemente o discurso da Associação Comercial que motivou o encontro de sábado. O Sr. Café Filho foi ao Rio Negro, como de costume, tratar de assuntos gerais, dos quais cumpre destacar a questão da ajuda do Govêrno Federal ao Nordeste, assolado pela sêca.

TRÊS BILHÕES E MEIO EM APENAS DOIS ANOS

Ainda a respeito do encontro Vargas-Café, cumpre destacar a ajuda decisiva do atual govêrno aos Estados, localizados no chamado Polígono das Sêcas. Cumprindo o preceito constitucional, mais de três bilhões de cruzeiros foram canalizados, no orçamento da República, para o Nordeste.

E' bem de ver que o govêrno Dutra, nos dois anos derradeiros do passado quinquênio, quando a situação começava a apresentar os primeiros prenúncios da grave crise que logo viria a se concretizar (para os que possuem memória fraca: êste é o terceiro ano da sêca).

Para os de memória fraca é bom lembrar que o govêrno do honrado Marechal Dutra mandou para o Nordeste nos dois últimos anos cêrca de 700 milhões de cruzeiros, cifra bem mais modesta que os três bilhões e meio remetidos por Vargas, em 1951 e 1952, para atender às necessidades daquele povo heróico e sofredor.

DOENÇAS DA PELE
Dr. Agostinho da Cunha
ASSEMBLÉIA, 73. Tel. 42-1155
Das 16 às 19 horas

INSUPERÁVEL!
ENCERADEIRA
ARNO
Super
COM ESPALHADOR DE CÊRA ELETRO-AUTOMÁTICO

Lá Quem Manda é a Minoria e Não a Maioria

DITADURA PARTIDÁRIA NA U D N VETA O NOME DE GABRIEL PASSOS!

Manobra Para Eleger Prado Kelly Presidente do Partido — Artur Santos, um Homem Atirado às Feras — O Fogueteiro Bilac Deu o Sinal — João Franzen Diz Que Vai Mas Não Vai — A Verdade Sôbre a Tremenda Luta Subterrânea Que se Trava no Udenismo Nacional em Crise — *De Humberto Alencar (Exclusivo de ULTIMA HORA)*



GABRIEL: seus maiores adversários estão na UDN mineira

Uma onda de intriga, de notícias contraditórias, de afirmações divergentes, cobre hoje a UDN nacional. O problema da escolha do seu Presidente transformou o Partido num vasto serpentário, onde as figuras mais eminentes são esmagadas pelo supremo egoísmo de alguns em continuarem agrilhoando a agremiação aos seus caprichos e, por que não dizê-lo?, aos seus interêsses. O personalismo mais desenfreado, o mais impetuoso e virulento individualismo, ganha na UDN os foros de normal processo partidário. Uma minoria sem raízes eleitorais deseja continuar acorrentando o Partido aos seus designios, de maneira a usufruir as vantagens políticas que só o prestígio da maioria, dominada pela ditadura partidária, pode proporcionar. A política interna ali, então, está a se fazer na base do disse-me-disse, num lastimável estraçalhamento de reputações políticas.

Luta Subterrânea

Quando algumas seções estaduais, pela voz dos líderes mais autorizados, começaram a efetuar consultas em tôrno do nome do Sr. Gabriel Passos para a sucessão do Sr. Odilon Braga, os ditadores do partido iniciaram a campanha de desmoralização contra o seu próprio correligionário. A princípio dormiram um pouco sôbre as chamadas influências decisivas do partido, aquelas mesmas que levaram a UDN, contra a vontade expressa dos seus chefes eleitorais, a adotar no último pleito a candidatura do Brigadeiro. Constataram, depois, os ditadores que a candidatura Gabriel ganhava terreno e seria então necessário impedi-la por todos os meios, porque o temperamento do prócer mineiro não é daqueles que se deixem dominar pela minoria. Homem de real prestígio eleitoral, de posição destacada no cenário político nacional, a sua ascensão seria um perigo para os que desejam que a UDN continue subordinada e jungida aos seus caprichos. Terminaria a exploração do prestígio de muitos em detrimento do brilho tribunício de alguns. Começou, então, a luta subterrânea da intriga, do disse-me-disse, de maneira a lançar a confusão nas hostes gabrielistas.

Kelly e a Nota Mineira

Dizia-se que o Sr. Gabriel Passos não era o candidato da sua própria seção, a mineira, mas também se dizia que êle o era. Para definir essa situação é que foi convocada a seção udenista de Minas Gerais. Até porque há muita gente na UDN desconfiada com os seus correligionários das Alterosas. O episódio da liderança, cuja luta terminou pela renúncia do Sr. José Bonifácio em benefício do seu antagonista, Senhor Afonso Arinos, deixou marcas indeléveis em alguns próceres que desde o primeiro momento se colocaram abertamente ao lado do político de Barbacena. Vez em quando, em meio às conversações, udenistas de outros Estados lembram o episódio temendo a sua repetição, agora, no caso da Presidência. Para evitar tais suspeitas é que foi provocada a reunião de Belo Horizonte.

Vinte e quatro horas antes da reunião dos mineiros o Sr. Prado Kelly, quando visitava pessoa de sua família, que se encontrava enferma, foi interpelado por uma das visitas presentes sôbre o problema da Presidência da UDN. Anunciou, então, que o Sr. Gabriel Passos seria lançado na convenção, mas retiraria a sua candidatura em benefício de um candidato de conciliação. Antecipava o prócer fluminense uma solução, que não foi propriamente a que chegou a seção mineira, mas era a que estava articulada pelo plano contra Gabriel. As coisas não saíram, porém, em Belo Horizonte, tal e qual.

O Foguete de Bilac

No dia seguinte a êsse episódio, já divulgada pela manhã a nota mineira em Belo Horizonte, o Sr. Bilac Pinto, na Câmara dos Deputados, annunciava que o Sr. Gabriel Passos retirara a sua candidatura, tendo antes o cuidado, ainda na manhã dêsse mesmo dia, de ir pessoalmente à redação de um vespertino da sua preferência para dar a boa nova...

Lançada essa bomba no seio da bancada, pelo Sr. Bilac Pinto, e depois outra, do Sr. Afonso Arinos renunciando a liderança, os gabrielistas procuraram o seu candidato e estes lhes declarou o que acontecera em Belo Horizonte. Que não retirara a candidatura, que a secção mineira a mantinha, salvo se surgisse um candidato a contar com a unanimidade do partido. Apressara-se, pois, o Sr. Bilac Pinto em divulgar o que não acontecera, mas estava acertado no plano geral contra Gabriel, tal como fôra, no dia anterior, exposto pelo Sr. Prado Kelly.

Missão João Franzen

Vem então ao Rio o Sr. João Franzen de Lima comunicar aos dirigentes nacionais do partido e ao Brigadeiro Eduardo Gomes os resultados a que chegara a secção de Minas Gerais. Anunciara-se, porém, que o Presidente da UDN mineira viria coordenar um outro nome, tentando a unidade do partido. Era mais uma notícia falsa no caldeirão udenista. Declarou mesmo o professor Franzen que aos mineiros, já com um candidato, não estaria cometida a tarefa da nova coordenação. Argumentaram os gabrielistas que nenhum dêles poderia aceitar a missão de procurar um novo candidato, uma vez que apoiavam a Gabriel. Os que criaram o problema que o fizessem.

Mas o Professor mineiro entrou em contato com muita gente e ouviu conversas duras. E indo um pouco além da missão que trouxera, apelou para a dedicação partidária dos Senadores udenistas. E é o que se sabe. O Sr. Ferreira de Souza, inegàvelmente um homem de espírito público, como tem demonstrado na qualidade de relator da Receita, no Senado, está tentando a tarefa que se esperava fôsse executada pelo Sr. João Franzen.

Gabriel e os Mineiros

Não há dúvida de que os adversários mais rancorosos do Sr. Gabriel Passos estão na própria seção mineira. Há o temor, entre alguns, de que o antigo líder venha a ter decisiva influência na orientação da seção das Alterosas por fôrça da sua condição de Presidente do Partido no plano nacional. E' o temor de que Gabriel venha a fazer sombra a outros nomes, inclusive o do Sr. Milton Campos, de que venha a influir na escolha do candidato ao Govêrno do Estado, espalhando-se mesmo que o ex-Procurador da República já se inclina pelo lançamento do Sr. José Bonifácio. Por fôrça disso é que os mineiros adversários do seu coestaduano lutam com tôdas as fôrças contra o seu próprio candidato.

Hesitação de Franzen e Conversa de Arinos

Não podem ser levadas a outra conta as hesitações do Sr. João Franzen, quando declarou, em nossa presença aos Deputados Leandro Maciel, Edilberto Ribeiro de Castro, Lafayete Coutinho e Licurgo Leite que se devia procurar um candidato fora de Minas, que Minas deveria ser deixada para a outra Presidência, que então na outra vez se elegeria Gabriel. Tal declaração motivou, então, enérgica intervenção dos Srs. Edilberto Ribeiro Castro e Leandro Maciel, o primeiro a dizer que se aquêle fôsse o pensamento oficial da seção mineira Gabriel deveria abandonar as suas hostes; o segundo a declarar que a UDN sergipana só tinha uma palavra e essa fôra dada em favor de Gabriel. Não, não era o pensamento da seção mineira, mas apenas uma opinião do Professor Franzen.

Mas, sexta-feira à tarde, o Sr. Afonso Arinos procurava alguns liderados para consultá-los a respeito do nome do Sr. Artur Santos que, segundo declaração formal do líder, fôra lembrado pelo próprio Gabriel. Nesse dia, porém, o Sr Gabriel Passos almoçara com os Srs. Rafael Cincurá, da Bahia, Leandro Maciel, de Sergipe, e Edilberto Ribeiro de Castro, do Estado do Rio, acentuando-lhes que só retiraria seu nome se fôsse encontrada uma candidatura que contasse com o apoio de todos e não falou em nenhum nome. Um dêsses Deputados, que ouvira o Sr. Gabriel Passos, poucas horas antes, procurou então o Sr. José Monteiro de Castro para que fôsse desfeita a teia que se tramava diante da conversa do Sr. Afonso Arinos. Nem Gabriel, nem os mineiros, nem os gabrielistas, poderiam lembrar qualquer nome. Os provocadores da crise que trouxessem nomes para a consulta.

Artur Santos, um Nome às Feras

Goza, o Sr. Artur Santos, de boa e inteiramente justificada reputação política, não só no seu Partido como em todos os círculos políticos nacionais. Homem compreensivo, sem complexos de inferioridade, espírito aberto à realidade brasileira, não há dúvida de que seria um bom Presidente da UDN. Mas, o lançamento do seu nome nada mais representa do que uma cortina de fumaça para o verdadeiro candidato da minoria, que não é o prestigioso líder do Paraná. Sabe a minoria que o Sr. Artur Santos não é dos que se entreguem à ditadura partidária. E, então, agora, tal como já fêz com outros, quer também queimar o Sr. Artur Santos e tantos outros apareçam, lançando a discórdia e a confusão no seio do Partido para poder atingir o seu verdadeiro objetivo, que é eleger o Sr. Prado Kelly, Eminência parda da ditadura partidária, químico da candidatura do Brigadeiro em 50, Kelly é o verdadeiro candidato da minoria udenista, confiada que está nesse trabalho de confusão e de intriga. A cabala já vem sendo feita e nessa luta subterrânea a minoria está jogando todos os trunfos, inclusive pedindo a intervenção de elementos estranhos ao Partido, que são amigos de dirigentes das seções estaduais.

Desaparece o Pai do Sr. Ferreira de Sousa

O Sr. Fereira de Sousa, líder da UDN no Senado, que apresentaria, hoje, seu relatório ao inquérito instaurado naquela Casa do Congresso para apurar as causas do afastamento do Sr. Hugo Gauthier do Iran, seguiu esta madrugada para o Rio Grande do Norte, em virtude do falecimento do seu genitor, Sr. Ezequiel Ferreira de Sousa, que ocorreu ontem.

O pai do Senador Ferreira de Sousa gozava de grande estima em seu Estado, tendo o seu passamento causado profunda repercussão nos círculos potiguares.

O Dia do Presidente

VARGAS E GARCEZ — RELÓGIOS CERTOS

PETROPOLIS, 13 (Especial para ULTIMA HORA) — No mesmo dia em que esta coluna informava que dentro de algumas horas Vargas e Garcez voltariam a encontrar-se, o Governador paulista, surpreendendo os próprios círculos políticos, tomava o seu automóvel e chegava a Petrópolis, para avistar-se com o Chefe do Govêrno e com êle manter uma longa e importante conferência, da qual resultarão por certo consequências decisivas para os rumos políticos e administrativos de São Paulo.

Eram cêrca das 13 horas, quando o carro do Chefe do Executivo bandeirante entrou no portão principal do Palácio Rio Negro. Ali já se encontrava, à espera do Governador Lucas Garcez, o Sr. Loureiro Júnior, Secretário da Justiça de São Paulo, emissário especial de Garcez a Vargas e a quem coube articular o encontro, divulgado em primeira mão por ULTIMA HORA.

Do almôço participaram, além do Presidente Vargas e do Governador Lucas Garcez, os Srs. Walder Sarmanho, Luiz Simões Lopes e membros da família do Presidente.

DIA PAN-AMERICANO

O Presidente Vargas far-se-á representar pelo Chefe de seu Gabinete Militar, General Caiado de Castro, na solenidade comemorativa do Dia Pan-Americano que se celebrará amanhã, no Teatro Municipal. Além do General Caiado de Castro, discursarão na solenidade o Prefeito Dulcídio Cardoso, o Sr. Gabriel Landa, Embaixador de Cuba e decano dos representantes dos países americanos no Brasil. Segue-se um programa do qual participam o Orfeão Carlos Gomes e a Orquestra Sinfônica Brasileira, sob a regência do Maestro Eleazar de Carvalho.

Êsse e outros programas comemorativos serão levados a efeito amanhã, também nas escolas públicas do Distrito Federal, por iniciativa do Professor Roberto Acioli, Secretário Geral de Educação e organizados pelo Sr. Nelson de Souza Lima, Diretor do Serviço de Educação Cívica e Intercâmbio Escolar.

"FLAN" NO PALÁCIO RIO NEGRO

O aparecimento de FLAN, o jornal da semana, foi o grande acontecimento jornalístico de ontem. Daí o interêsse que FLAN despertou, também, nos altos círculos administrativos do País, inclusive no Palácio Rio Negro.

DUAS HORAS EM CONFERÊNCIA RESERVADA

Depois da genérica e bem-humorada palestra mantida no decorrer do almôço, Vargas e Garcez dirigiram-se para o gabinete do Presidente, ali permanecendo, em conferência reservada durante cerca de duas horas.

As declarações formuladas ao repórter, à saída, pelo Governador Lucas Garcez, que regressou sábado mesmo a São Paulo, vão publicadas noutro local desta edição.

Vargas reafirmou, mais uma vez, ao Chefe do Executivo bandeirante, a inteira solidariedade do govêrno federal a São Paulo, para a manutenção da ordem e defesa intransigente das instituições públicas.

CRECHES EM TODOS OS MINISTERIOS PARA OS FILHOS DOS FUNCIONARIOS

Mereceu imediata atenção do Presidente o pedido feito recentemente por uma numerosa comissão de senhoras funcionárias do Serviço Público Federal, para que fôssem instaladas creches junto às repartições, a fim de resolver um dos mais sérios problemas da mulher que trabalha: a assistência ao filho.

Já ontem o Embaixador Lourival Fontes, Chefe do Gabinete Civil da Presidência, dirigiu a todos os Ministros de Estado uma circular, transmitindo as recomendações do Presidente Vargas nesse sentido.

A medida deve ser posta em prática, "tão cedo quanto possível", acentua a circular.

CABELLO NÃO VOLTARÁ

Parece certo o afastamento definitivo do Sr. Benjamin Cabello, da COFAP. Tendo sido designado pelo Presidente da República para, na qualidade de assessor, integrar a missão que negociará na Alemanha, em Bonn, os têrmos do novo ajuste comercial e de pagamentos com o Brasil, o Sr. Cabello deverá permanecer na Europa alguns meses. Ao retornar ao Brasil, não reassumirá o seu cargo na COFAP.

O nome do substituto do Sr. Benjamin Cabello deverá ser conhecido dentro de alguns dias.

CASAS DE MADEIRA PARA OS TRABALHADORES

"Recomendo o estudo para a construção da casa de madeira, que se me afigura uma das soluções possíveis para o problema da habitação do trabalhador". Com êste despacho, que bem evidencia a atenção que êle vem dedicando a um dos mais sérios problemas do país, Vargas aprovou uma exposição que lhe foi enviada pelo Ministro do Trabalho, Sr. Segadas Viana, encaminhando ao Chefe do Govêrno os estudos já feitos sôbre o assunto pelo Instituto Nacional do Pinho, em colaboração com a Fundação da Casa Popular.

Para pôr em prática, o mais brevemente possível, o plano já está em cogitação uma proposta formulada por certa firma finlandesa especializada, "uma das mais completas organizações mundiais do ramo", segundo esclarece em sua exposição o presidente do Instituto Nacional do Pinho.

SEMANA QUENTE NO SENADO:

ACÔRDO MILITAR, "PETROBRÁS" E CONVÊNIO COM A ARGENTINA

Três assuntos da mais alta importância serão debatidos, pelo Senado, no decorrer da semana que hoje se inicia. São êles a votação da "Petrobrás"; discussão e estudos pelas comissões técnicas do Acôrdo Militar Brasil-Estados Unidos e as apreciações dos Srs. Bernardes Filho e Ivo d'Aquino sôbre o Acôrdo Comercial Brasil-Argentina.

O projeto da "Petrobrás" cujos estudos já foram concluídos por todos os órgãos técnicos do Monroe, está apto a subir a plenário, a fim de ser submetido à votação final. Essa proposição, que mereceu acurado e esclarecedor pronunciamento do Senador Alberto Pasqualini, vem sofrendo tremendo impacto de dois senadores que advogam a participação do capital alienígena na exploração das nossas riquezas petrolíferas. Entretanto, está bem claro que a maioria senatorial se encontra coêsa na defesa da tese estatal, não carecendo de maiores cuidados a sua aprovação.

Quanto ao Acôrdo Militar Brasil-Estados Unidos, o Sr. Álvaro Adolfo, líder da maioria, externou seu propósito de vê-lo votado por todos os órgãos técnicos chamados a opinar ainda esta semana. Aliás, já hoje, a Comissão de Justiça esteve reunida para ouvir o parecer do Sr. Carlos Gomes de Oliveira, que conclui pela constitucionalidade do Acôrdo.

Por outro lado, podemos informar que os relatores nas Comissões de Finanças, de Diplomacia e de Segurança Nacional já estão com os seus trabalhos prontos.

Todavia, existe forte corrente que tende para a convocação do Chanceler João Neves da Fontoura, a fim de, como Ministro das Relações Exteriores, prestar esclarecimentos sôbre certos pontos que alguns "pais da Pátria" consideram obscuros. O pedido de comparecimento do Titular do Itamarati encontrou a melhor ressonância por parte do líder governamental e está dependendo, apenas, da fórmula a ser adotada. Será de duas, uma: convocar o Ministro para dar explicações ao plenário ou requisitá-lo, sem qualquer formalidade, para prestar esclarecimento aos membros das comissões técnicas. Esta última fórmula é bem mais simples e evita o protocolo de uma convocação que demanda tempo.

Acôrdo Com a Argentina

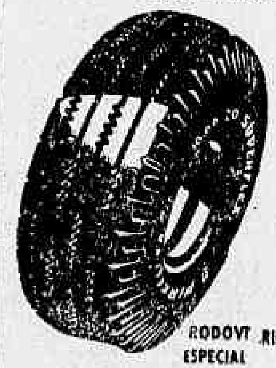
Finalmente, restam as apreciações dos Srs. Bernardes Filho (PR, Minas Gerais) e Ivo d'Aquino (PSD, Santa Catarina) sôbre o Acôrdo Comercial celebrado entre o nosso país e a Argentina.

O parlamentar catarinense, como é do conhecimento público, por duas vezes ocupou a tribuna do Senado para combater aquêle Convênio, fazendo acêrbas críticas ao Itamarati, como também ao Embaixador em Buenos Aires. Agora, após receber cópia do Acôrdo, o Sr. Ivo d'Aquino voltará a tratar do assunto e responderá ao repto que o Ministro João Alberto lhe endereçou pelas colunas de ULTIMA HORA.

O Sr. Bernardes Filho, que solicitou a remessa da cópia do Acôrdo, segundo se anuncia, acompanhará o ex-líder do govêrno nas suas críticas e combaterá a aprovação do tão discutido Acôrdo.

LEME
ALUGA-SE, na Rua Gustavo Sampaio 508 esquina de Anchieta, no Leme, apart. 4º andar com grande vista para o mar cozinha moderna, geladeira, sala dupla, Cr$ 5.500,00 mensal com fiador ver com porteiro e entender-se pelo Tel. 45-3265









Pneus para todos os tipos de transportes • Revendedores em todo o Brasil
EM 6 PRESTAÇÕES SEM FIADOR
Crédito Aberto em 5 Minutos
No "PNEU CRÉDITO"
AV. HENRIQUE VALADARES, 140
Telefone 32-0168
Breve Filial na
PRAIA DO FLAMENGO, 180

FLAN
O JORNAL DA SEMANA

AOS SEUS LEITORES E ANUNCIANTES DO RIO

Comunicado Número 1

Conforme previamos, esgotou-se, pràticamente, a edição de FLAN, ontem lançada em todo o País, com uma tiragem global de 160.000 exemplares. Tendo em vista essa possibilidade, a direção de FLAN reservou um reduzido número de exemplares para uma redistribuição, hoje, a fim de atender aos leitores eventualmente atrasados na obtenção do seu número. A êsse propósito desejamos uma vez mais esclarecer: FLAN sairá todos os domingos e o seu preço é de três cruzeiros (Cr$ 3,00) por exemplar. Chamamos a atenção para êste detalhe, pois, sendo composto de três cadernos, o nosso jornal semanal foi vendido em algumas partes por preço superior no fixado. Aos leitores que tenham sido vítimas dêsse engano, pedimos que nos comuniquem o ocorrido para as devidas providências. Sendo um jornal semanal, FLAN, embora lançado aos domingos, poderá ser adquirido, em qualquer banca, durante tôda a semana, desde que não esgote aos domingos, como tudo indica ocorrerá daqui por diante.

PORQUE NÃO PUBLICAMOS ANÚNCIOS

Outra explicação que julgamos indispensável dar aos nossos leitores é que, editada por uma emprêsa que acredita ser a circulação o elemento fundamental para a publicidade, decidiu FLAN não aceitar anúncios durante os seus primeiros dois meses de existência. Desejamos, antes, fixar a nossa tiragem e dois meses nos parecem o prazo mínimo indispensável para essa fixação. Lançado com uma tiragem de 160.000 exemplares, estamos certos não só de poder manter êsse elevado índice de venda, como, ainda, de ampliá-lo nas próximas semanas, assim como estamos certos de que a publicidade que então será atraída para nossas páginas compensará perfeitamente o investimento que estamos fazendo nesse período de espera.

A DIREÇÃO

JUROS DE
8,04%
a. a
PAGOS MENSALMENTE
Debêntures do Banco Hipotecário
LAR BRASILEIRO S. A.
Informações:
Rua do Ouvidor, 90
Av. Copacabana, 661
Rua Uranos, 1072 - Bonsucesso
Rua Oldegard Sapucaia, 7, loja B - Meyer
Rua Maria de Freitas, 110, lojas A e B - Madureira
Rua Haddock Lobo, 400, lojas A e B - Tijuca
Rua Visconde de Pirajá, 559, loja B - Ipanema
Av. Amaral Peixoto, 171 - Niteroi

PREDIAL CORCOVADO S.A.
CAPITAL 50 MILHÕES DE CRUZEIROS
INCORPORA — CONSTRÓI — FINANCIA
Av. Rio Branco 151, 20.º e 21.º pavtos., esq. de Assembléia - fone 32-8766 (Rede Interna)

APARTAMENTOS — TIJUCA
VENDEM-SE em transversal à rua Conde Bonfim e próximo a Praça Saenz Peña, em adiantada construção, de luxo, sôbre pilotis, elevador "Otis", os últimos apartamentos, tendo: vestibulo, saleta, living, jardim de inverno, 3 amplos quartos, 2 banheiros, sala de almôço, copa-cozinha e dependências de empregados. Sancas e florões. Garagem: Tomada para televisão, etc.. Preços a partir de 600 mil cruzeiros com financiamento e facilidade de pagamento. Vendas e informações com o proprietário, à Avenida Rio Branco, 151 - 3.º - Sala 304, das 14 às 17 horas, diàriamente.

Tribuna da CIDADE

Embora, no Plenario, Atacando o Prefeito

COTRIM NETO E HUGO RAMOS IRIAM, HOJE, AO GUANABARA

Empresta-se Grande Significação Política a Êsse Encontro — Tende a Aumentar Ainda Mais a Bancada do P.S.D. — Fogem do Partido de Ademar os Vereadores Dissidentes, os Egressos e os Integrantes de Bancadas Unitárias — Consequência da Vitória do Sr. Jânio Quadros em São Paulo — Almôço Pessedista ao Cel. Dulcídio Cardoso — Reuniram-se, Hoje, Com o Prefeito, os Líderes da Maioria e Dos Partidos Que Apoiam o Executivo

Fontes geralmente bem informadas trouxeram ao conhecimento do reporter que seriam recebidos hoje, possivelmente, às 16 horas, no Palácio Guanabara, pelo Prefeito Dulcídio Cardoso, os Vereadores Hugo Ramos Filho e Cotrim Neto, aquêle dissidente do P. S. D. e êste único representante integralista na Câmara do Distrito Federal: mas ambos integrantes do chamado Bloco dos Independentes. Em tese, o assunto carece de importância, porém levando-se em conta a conduta daquêles representantes no que se refere à política do Executivo, essas mesmas fontes estão emprestando uma significação especial a êsse encontro.

Hugo Ramos Filho

Hugo

O Sr. Hugo Ramos acompanhou o Sr. João Carlos Vital até a morte, embalsamamento e enterro do seu govêrno e, daí para cá, as suas atitudes são orientadas por aquela antiga posição, o que se traduz, evidentemente num ponto de vista, por todos os princípios, respeitável. Dentro dessa conduta, tem o Sr. Hugo Ramos Filho atacado o Executivo, apoiou, quando da eleição da atual Mesa da Câmara a chapa da oposição, encabeçada pelo Sr. José Junqueira e, conforme publicamos quando da escolha do Sr. Levi Neves para líder da maioria e do Prefeito fêz provocações inteligentemente maldosas, da tribuna. Vai, agora, conversar com o Prefeito. Não duvidamos que laços de antiga amizade pessoal os una, mas, diante da posição política diametralmente oposta em que ambos (Dulcídio e Hugo) estão, êsse encontro dá que pensar em coisas...

Cotrim

O Sr. Cotrim Neto está, politicamente, na mesma posição do Sr. Hugo Ramos Filho. E' verdade que não pode ser dissidente em sua bancada, porque, nesse caso iria romper consigo mesmo. E', porém, mais incisivo do que o Sr. Hugo Ramos Filho, nos ataques ao Executivo, praticando o que alguns observadores consideram como um "saudosismo vitalista". Agora, êsse vereador que ataca o Prefeito, que está sempre contra qualquer medida do Executivo, vai, segundo consta, conversar com S. Exa. Embora não nos tendo chegado ao conhecimento o assunto que seria tratado, é claro que a palestra não iria girar sôbre futebol, corrida de cavalo ou preço do cafèzinho. Política municipal e da boa é o que preconizam os observadores, embora não estejam habilitados a prever de que lado partiu o convite. Isso é o que esperamos apurar dentro dessas próximas 48 horas.

Pessedismo

Elementos ligados ao P.S.D. asseguram que a bancada daquele Partido tende a aumentar ainda mais, depois da entrada dos Srs. Machado Costa, Hiran Dutra e Frederico Trota. A ida do Sr. Leite de Castro para as hostes pessedistas já é assunto liquidado, e assim o consideramos depois das declarações que nos fêz aquele ex-udenista, declarações essas divulgadas, a tempo, nesta coluna. Agora dois nomes aparecem como próximos futuros integrantes da bancada do P.S.D. Carlos Frias (suspenso da U.D.N. por dois anos) e Celso Lisboa (ex-U.D.N. atual P.S.D.).

Argumentam que o Sr. Rubem Cardoso, líder do P.S.D. continua a tentar novos elementos para a sua bancada, estando, entretanto, dos dois citados, o Sr. Carlos Frias muito mais próximo do que o Sr. Celso Lisboa.

Ademarismo

A medida que o P.S.D., cuja bancada ficara reduzida a quatro representantes, vai aumentando, firma-se o ponto de vista, segundo o qual, êsse fenômeno está marcando o desprestígio do Partido do Sr. Ademar de Barros, uma vez que, segundo era opinião corrente, quando não todos, pelo menos a maioria dêsses vereadores sem Partido ou de bancadas unitárias, marcharia para as hostes do P.S.P. Mais significativo, ainda, se torna o fenômeno, quando é lembrado que o mesmo se concretizou após a espetacular vitória do Sr. Jânio Quadros, atual Prefeito de S. Paulo, em cujo pleito "suicidaram", politicamente, o Sr. Ademar de Barros.

Almôço

Estamos seguramente informados que a bancada do P.S.D. oferecerá, ainda esta semana, sem dia e local, por enquanto escolhidos, um almôço ao Prefeito Dulcídio Cardoso. Confirmando essa informação, o Sr. Rubem Cardoso, declarou que havia acertado com a bancada aquela homenagem, à qual teria um sentido de retribuição de gentileza, em face da visita do Prefeito, em dias da semana passada, à sede do P.S.D. regional.

Reunião

Os Srs. Levi Neves, Salomão Filho, Telêmaco Maia e Rubem Cardoso, respectivamente, líderes da maioria, do P.T.B., do P.S.P. e do P.S.D., reuniram-se, hoje, às 10 horas, com o Prefeito. Nesse encontro, no Guanabara, foram tratados vários assuntos relativos à condução da política do Executivo, no Legislativo da Cidade.

GARCEZ DEPOIS DO ENCONTRO COM VARGAS:

NUNCA ESTIVEMOS MAIS UNIDOS DO QUE AGORA

"Expus ao Presidente os Problemas Que Angustiam o Meu Govêrno e Dêle Obtive a Mais Completa Reafirmação de Solidariedade Para as Urgentes Soluções" — "Espero Poder Dar ao Povo, na Próxima Semana, a Notícia do Fim Das Greves" — Declarações do Governador Lucas Garcez, a ULTIMA HORA, Após o Encontro

Vargas e Garcez mais uma vez acertaram os relógios no encontro de sábado último, no Rio Negro, em Petrópolis. Da longa conferência mantida entre o Presidente da República e o Governador de S. Paulo deverão emanar consequências de maior repercussão, não só para a solução imediata da crise social e política em que se debate o Estado bandeirante como para os problemas gerais que estão neste momento envolvendo o panorama político nacional.

O Sr. Lucas Garcez chegou a Petrópolis precisamente às 13 horas. Lá já se encontrava, à sua espera, o Sr. Loureiro Júnior, Secretário da Justiça de S. Paulo, a quem coube articular o encontro entre o Presidente e o Governador, que ULTIMA HORA noticiou em primeira mão.

Em companhia do Sr. Getúlio Vargas, o Sr. Lucas Garcez dirigiu-se para a sala do almôço, onde já se encontravam os Srs. Walder Sarmanho, Luís Simões Lopes e diversos membros da família do Presidente, além dos oficiais de dia.

O almôço estendeu-se por mais de hora e meia, durante o qual diversos problemas de S. Paulo foram debatidos, especialmente os referentes às repercussões que o formidável progresso do Estado estava criando para o desenvolvimento de suas indústrias, de sua agricultura, enfim, de todos os setores de atividades paulistas.

Terminado o almôço, retiraram-se o Presidente Vargas e o Sr. Lucas Garcez para o gabinete presidencial, onde conferenciaram durante uma hora e quarenta minutos.

Ao partir, declarou o governador de S. Paulo à nossa reportagem:

— Pode afirmar que nunca estivemos mais unidos, eu e o Presidente Vargas, do que agora. Expus ao Presidente os problemas que angustiam nêste momento o meu govêrno e dêle obtive a mais completa reafirmação de solidariedade para a sua solução mais urgente.

E prosseguiu:

— Espero que já na próxima semana poderei dar ao povo a notícia do fim das greves que estão perturbando a vida de S. Paulo, pois para isso conto agora com a melhor compreensão não só da parte dos trabalhadores, como também dos patrões.

E depois de uma pausa, respondendo a uma interpelação do reporter:

— Quanto aos problemas políticos, ninguém tenha dúvida, o princípio da autoridade será mantido e S. Paulo continuará desempenhando no seio da Federação o papel a que tem direito pela sua projeção econômica, social e política.

Ao finalizar essas declarações, o Governador Garcez embarcou de volta a S. Paulo, partindo em sua companhia o Sr. Loureiro Júnior, cuja atuação nesses últimos dias foi especialmente ressaltada pelo Presidente Vargas, com quem o Secretário de Justiça conferenciou por duas vêzes antes da realização do importante encontro de ontem.

GARCEZ: União com Vargas

Barômetro ECONOMICO

PROBLEMAS DA AGRICULTURA NACIONAL

PETRÓPOLIS, 12 — (Do enviado especial Ciro T. de Pádua) — No temário da atual reunião da CEPAL, figuram, sob o n.º 9, "Problemas econômicos da agricultura. Fatores que afetam a economia agrícola, seu desenvolvimento e suas relações com os programas gerais de desenvolvimento em países específicos". Entre os documentos de referência, para esclarecimento dos delegados, menciona-se um trabalho intitulado: "Posição da agricultura na economia do Brasil". Trata-se de um estudo de que já tínhamos conhecimento de oitiva, de autoria do agrônomo Rui Miller Paiva, diretor da Subdivisão de Economia Rural da Secretaria da Agricultura de São Paulo, por êle preparado para a FAO e a CEPAL. Durante o tempo em que o ilustre técnico bandeirante elaborava o informe, mantivemos com êle alguns contatos, e observamos que, para redigi-lo, viajou por quasi tôdas as principais regiões géo-econômicas do País. Agora, contudo, aqui em Petrópolis, tivemos oportunidade de obter uma cópia do documento em aprêço, o que nos permite, por certo em primeira mão, oferecer aos leitores alguns tópicos, sobretudo os de interêsse direto de São Paulo. Não que subestimemos as demais zonas agrícolas da nossa pátria, mas, sim, porque, estando aqui em função de ULTIMA HORA de São Paulo, temos de orientar-nos visando particularmente a opinião dos nossos coestaduanos.

Não procura o Sr. Rui Miller Paiva oferecer soluções para as notórias dificuldades que assoberbam a agricultura brasileira nesta hora de crise e confusão, inclusive no âmbito internacional. Visou, acima de tudo, pôr em destaque os pontos capazes de servirem para orientação de uma política agrícola nacional e que possam servir para a seleção dos problemas que, pela sua importância para a economia rural, requeiram um estudo mais minucioso.

A renda agrícola — assevera — é assaz reduzida. O valor da produção por pessoa ativa alcançou somente Cr$ ...... 5.120,00 em 1950, nele computando-se os dados da produção animal, agrícola e extrativa, menos o de madeiras e dormentes e, no pertinente à produção animal, inclui somente o valor da carne de bovinos. Essa renda é baixa se cotejada com o preço das mercadorias que o lavrador deve comprar para si mesmo e seus dependentes e, em especial, se tivermos em conta a alta porcentagem de camponeses sem terras. E isso, porque parte considerável da renda corresponde ao fazendeiro para o qual trabalha ou ao proprietário que lhe arrenda as terras. O valor total da renda agrícola representa apenas 28 % da renda nacional, embora constituam os agricultores a maior parte da população econômicamente ativa do Brasil.

Todavia, registrou-se certo progresso na produção agrícola, visto que a área cultivada em todo o país aumentou de 36 % entre 1940 e 1950, com um incremento de área "per capita" ou por pessoa de 1,31 a 1,50 hectares para as respectivas populações agrícolas dos dois anos mencionados. A produção "per capita", calculada na base da população rural econômicamente ativa, oferece um aumento de Cr$ ...... 1.007,00 em 1940 e de Cr$ .... 1.240,00 em 1950. Julga o "expert" da Secretaria da Agricultura de São Paulo, ser evidente que somente pequena porcentagem dêsse aumento na renda se deve a uma melhora da técnica e, mesmo assim, nos anos mais recentes. Malgrado importações bem mais volumosas de tratores, que de 1.606 unidades entradas em 1948, subiram para 11.183 em 1951; de fertilizantes, que passou de 99.177 toneladas em 1948 para 381.000 em 1951, bem como da produção nacional de adubos, aquele aumento é insignificante se se levar em conta que há acima de 17.000.000 (dezesete milhões) de hectares de terra cultivada, explorados por mais de 11.000.000 (onze milhões) de trabalhadores agrícolas.

Questões Específicas da Região Central do Brasil

Conforme salientamos, de início, vamos limitar-nos, por razões obvias, a tratar dos temas que mais de perto interessam à região agrícola central do país, que engloba os Estados do Espírito Santo, Rio de Janeiro, Minas Gerais, São Paulo, Paraná, Goiás e Mato Grosso. E' a mais rica do Brasil, pois, sua agricultura visa a exportação de café, algodão, gado vacum, açucar e vários outros produtos. O valor de sua produção agrícola representa 65% do valor da produção agrícola nacional oferecendo, ao mesmo tempo, alto rendimento "per capita", já que a sua média de Cr$.... 7.569,00 é muito superior ao de todo o Brasil, que atinge apenas Cr$ 5.120,00. Além disso, possue as maiores áreas virgens com adequadas condições de exploração econômica. Êsse fator explica a avultada imigração de trabalhadores nordestinos, que abandonam suas terras em consequência de repetidas sêcas. Ao contrário do que sucede na região amazônica e na nordestina, a produção extrativa é pequena, chegando a 0,2% da produção agrícola total. A produção pecuária é igualmente inferior à propriamente agrícola. Entretanto, contribui com 80% das exportações totais do país, tomando-se em consideração as cifras de 1950. Essa participação decorre do fato de que os principais cultivos são o café, o algodão, a mamona, as frutas, etc., artigos todos de exportação. Vejamos a contribuição do café. Em 1939 figurou com 30% do valor total da produção agropecuária da região central e com 44% da agrícola. Na exportação — fato aliás notório — a importância do café se acentua de ano para ano, sobretudo agora, diante do descalabro observado nas exportações, que minguam dia a dia.

No pertinente aos lucros — isto é — como fonte de renda agrícola ao preço de 250 cruzeiros por quilo de grão beneficiado, o cultivo é bastante lucrativo. Nas regiões de velhas plantações, precisamente as dominantes em São Paulo, Minas e outros Estados, salvo o Paraná, em que o rendimento tido como satisfatório alcança 30 sacas de café em casca por 1.000 pés, os lucros brutos chegam a Cr$ 9.150,00 por 1 000 pé ou a Cr$ 7.320 por hectare, na base de 880 pés por hectare. Os gastos diretos com o cultivo são reduzidos. A soma das despesas de mão de obra — Cr$ 3.875,00 — e das realizadas com gastos de administração, impostos e outros — Cr$ 1.990,00 — dá Cr$ ...... 5.865,00. A diferença entre êsses gastos e o rendimento representa o lucro líquido da exploração — Cr$ 3.285,00 — que deve cobrir os juros, a depreciação do capital aplicado em terras e melhorias e a remuneração do agricultor, inclusive o seu lucro de empresário. A característica fundamental do café é, entretanto, a sua elevada produtividade por trabalhador. Segundo estudos feitos em São Paulo, o cultivo requer a média de 79 dias-homem para produzir 30 arrobas por 1.000 pés (Cr$ 23,7 sacas de café em casca), o que dá o valor bruto de Cr$ 91,50 por dia de trabalho. Nas zonas novas, essa cifra ascende a 300 cruzeiros, por solicitar menor volume de trabalho e obter-se rendimentos unitários bem mais superiores.

Em São Paulo é muito comum queixarem-se os lavradores de que o café não dá nada... E de tal modo se avolumam as queixas, mormente de fazendeiros residentes na Paulicéia, que o povo os apelidou de "lavradores do asfalto". Mesmo com os preços satisfatórios de agora, tivemos oportunidade de ouvir recriminações nesse sentido. Na verdade, segundo o engenheiro-agrônomo Rui Miller Paiva comprova, a lavoura de café, na cotação indicada, proporciona boa renda. Cumpre, no entanto, ponderar que o exportador não deixa de ganhar nem tão pouco os torradores, quer no mercado interno, quer nos Estados Unidos. Presentemente, diante da especulação pronunciadamente altista que se verificou logo depois da abolição do preço-teto nos Estados Unidos, ocorreu uma queda, a qual, no entanto, a nosso ver, não oferece perigo iminente. A posição estatística da rubiácea, felizmente (e não o dizemos por ironia) é muito boa. Todavia — abramos um parêntese na exposição do técnico paulista — não devemos esquecer que, em 1933, enquanto o consumo de café pelos norte-americanos perfazia 11.992.002 sacas de 60 quilos, e as vendas do Brasil atingiam 7.885.087 sacas, as de outros países não iam além de 3.106.915 sacas; isto é, a porcentagem do nosso país era de 71% e a dos demais exportadores alcançava apenas 29%. Em 1952 a situação inverteu-se, pois, para um consumo de 20.134.102 sacas pelos norte-americanos as vendas do Brasil não passaram de 9.676.103 e a dos outros países produtores elevaram-se a 10.473.000. Percentualmente, 48% para nós, 52% para os "outros"... O engraçado é que a porcentagem perdida pelo Brasil — 23% — foi preenchida pelos "outros", sem diferença para mais ou menos. Fechemos o parêntese.

Fertilidade Decadente, Dificuldades no Abastecimento

Os principais problemas da região central do Brasil — cuja economia agrícola se apoia, como a de todo Brasil, na exportação do café — são a existência de zonas velhas, de fertilidade decadente e as conhecidas dificuldades no abastecimento de alimentos destinados aos centros urbanos. Tais dificuldades estão ligadas ao problema de novos métodos agrícolas, visto que as zonas velhas podem aumentar seus rendimentos por unidade de área e, em decorrência, melhorar o suprimento dos núcleos urbanos. Do ponto de vista econômico, essa solução, porém, não é tão simples. Sòmente se dirigem à produção de alimentos nas zonas velhas, os recursos que, por este ou aquele motivo não podem ser encaminhados para a obtenção de produtos exportáveis. E, ao que parece, esses recursos são escassos. Ademais, outro fator contribui para agravar o problema. A produção dessas zonas deve ser intensiva a fim de compensar a pequena fertilidade do solo. Todavia, a intensificação das plantações mais lucrativas — as de café — não convenceu os lavradores nem oferece possibilidades de redução no custo devido às dificuldades de mecanizar a cultura; outro tanto se aplica ao algodão, cuja colheita mecânica parece ainda mais problemática. Para produtos tais como o arroz e o milho, que não apresentam dificuldades à mecanização, não existem, em troca, preços que estimulem o agricultor, induzindo-o a novos investimentos.

O Abandono Das Zonas Velhas e o Desperdício de Capitais

O abandono das zonas velhas — que se vem observando em São Paulo e outros Estados cafeicultores mais antigos — considerado de um ponto de vista a longo prazo, traduz-se em desperdício de capitais ao abandonarem-se as terras outrora cultivadas; em retardamento na introdução de melhorias de ordem técnica — já que os capitais destinados ao aperfeiçoamento da técnica de cultivo e novos métodos vão dedicar-se à agricultura extensiva — e no abastecimento deficiente das populações citadinas. Atente-se, porém, para o fato de que, dentro de 30 anos no máximo não haverá mais terras novas. E, quanto maior a área desnudada e abandonada, mais cara e difícil será seu aproveitamento futuro.

Que fazer? Responde o Sr. Rui Miller Paiva (que também é membro da Comissão Nacional de Política Agrária): 1. Melhorar as práticas agrícolas por meio de ajuda técnica e financeira aos camponeses; 2. Preços garantidos para os produtos de consumo interno, que se adaptam aos solos esgotados ou podem ser cultivados com êxito mediante a intensificação da técnica e, no possível, pela mecanização; 3. Melhoria do mercado de produtos agrícolas com o fim de reduzir a margem de preços entre o produtor e o consumidor; 4. Limitação da inflação dos preços da terra; 5. Facilidades aos pequenos proprietários para que possam adquirir seu próprio solo e, 6. programa de ajuda em face dos problemas específicos de cada região.

As conclusões ou, melhor, as recomendações acima, visam a todo o Brasil e não só São Paulo ou a região central.

Deverão ser debatidos aqui em Petrópolis a partir de hoje, segunda-feira, quando se dará início ao trabalho das comissões. Os delegados brasileiros estão atentos e, louvando-se na admirável contribuição do técnico paulista, poderão entrosar suas recomendações com as de outros países, para que a política agrária latino-americana logre firmar-se e realizar-se, objetivando, sobretudo, à unificação das economias de todos os nossos povos. Ao se apontar quais os fatores que entravam o incremento da produção agropecuária nos países da América Latina, teremos caminhado bastante no sentido daquela comunhão de interêsses, que é o que a CEPAL busca.

Chofer de caminhão – Soldado do Progresso!

...mas esta carga precisa chegar em boas condições!

O caminhão transporta alimento para a cidade. Há um desastre na estrada. É noite. Chove. Faz frio. Mas o chofer de caminhão trabalha sem parar, porque *a carga precisa chegar*. E chega em boas condições, graças ao heroismo silencioso daquele homem simples. Seu trabalho merece nossa gratidão.

Encerados LOCOMOTIVA

...e boa viagem!

27558

Há 40 anos que os chofers confiam nesta marca!

MARCA REGISTRADA — INDUSTRIA BRASILEIRA — LOCOMOTIVA

Confie, também, nos Encerados Locomotiva!

★ 100% IMPERMEÁVEIS
★ LONA ULTRA-FECHADA
★ TRIPLA COSTURA NAS EMENDAS
★ MAIS FLEXÍVEIS
★ DURAM MUITO MAIS
★ GARANTIDOS PELO FABRICANTE

SÃO PAULO ALPARGATAS S.A.

Rua Dr. Almeida Lima, 969 - Fone: 9-8141 - São Paulo
Rua Piratini, 1223 B e C - Telefone: 28-3842 - Rio

DOENÇAS SEXUAIS DO HOMEM

MOLÉSTIAS DAS SENHORAS

Tratamento rápido e radical pelo ULTRA-SOM, onda ultra-sônicas, dos REUMATISMO — CIATICA — MIALGIA — LUMBAGO — NEVRALGIA — FLEBITE — INFLAMAÇÃO DA VESICULA — SINUSITE e ASMA Blenorragia — Cistite — Prostatite — Tratamento rápido e positivo da IMPOTENCIA SEXUAL (casos indicados)

Tratamento da SIFILIS em 10 dias por processos adotados nas maiores clinicas dos Estados Unidos com exame de laboratório para comprovação da cura. Tratamento da BRONQUITE — AMIDALITE — FARINGITE — ROUQUIDÃO — CATARRO CRONICO — SINUSITE — TOSSE — ASMA — COQUELUCHE por INJEÇÕES — PULVERIZAÇÕES — INALAÇÕES e NEBULIZAÇÕES de PENICILINA, ou ESTREPTOMICINA ou AUREOMICINA ou CLOROMICETINA ou TERRAMICINA ou BACITRACINA

THERAPEUTOZON — VAPOZON

TRATAMENTO RAPIDO E RADICAL PELO "OZONA" DA: QUEDA DE CABELO — CALVICIE PRECOCE — ACNE — SEBORRÉA — MOLESTIAS DA PELE — ERISIPELA — ÚLCERAS — FISTULAS — OSTEOMIELITES — ARTRITISMO — OTITES — HEMORROIDAS

DR. MUNIZ Com viagem de Estudos à EUROPA e ESTADOS UNIDOS

CONSULTAS CR$ 50,00

Das 9 às 11 e das 14 às 17 horas (aos sábados só até às 11 horas) — RUA DO CARMO, 6 (Esq. São José) — Salas 808 a 812 - 8.º andar — Telefone 32-7688

Envolvida no Esquartejamento

Quadrilha Internacional de "Escravas Brancas"

Falando ontem à reportagem de ULTIMA HORA, declarou o Delegado Paulo Bretz, de Petrópolis, que, segundo acredita, dentro dos próximos oito dias deverá ser esclarecido o "esquartejamento dos Pilões".

Não podemos afirmar que S. S. está sendo demasiadamente otimista. Pareceu-nos, no entanto, que está de posse de detalhes preciosos, que, para não perturbar a marcha das diligências que empreende, preferiu silenciar provisòriamente.

"Escravas Brancas" Ameaçadas

Um despacho de nosso correspondente em Belo Horizonte informa-nos de que foi localizada ontem à noite, na capital mineira, uma mulher iugoslava, de vida irregular, que prestou às autoridades informes sensacionais sôbre sua vida e a de muitas outras suas iguais, tôdas elas européias.

Segundo o nosso correspondente, a informante, cujo nome não foi divulgado pela Polícia, declarou que há duas semanas vem sendo perseguida por dois agentes de uma organização internacional para o tráfico de mulheres de vida fácil, sob cujos auspícios veio para o nosso país.

Esclareceu a iugoslava que necessita de garantias de vida, pois, pode adiantar três conhecidas suas, uma austríaca, uma polonesa e uma iugoslava, que se recusaram a efetuar os pagamentos exigidos por tais agentes, desapareceram há cerca de três semanas, sem qualquer aviso prévio.

Isso faz supôr que a referida organização tem a seu serviço assassinos profissionais sob as armas dos quais talvez tenha perecido Irene Unger, que, em sua terra, era mulher de vida irregular.

Esclareceu a iugoslava que a referida organização tem sede em Paris e filiais no Rio de Janeiro e em Buenos Aires.

Ainda hoje deverá ser franqueado à imprensa, na íntegra, o laudo médico do exame nos despojos da mulher e da criança esquartejadas encontradas no Rio Jacó.

O laudo contém um detalhe muito importante, até hoje não divulgado.

Segundo declarações de Branko Rancic, Irene Unger antes de vir para o Brasil, sofrera próximo a Viena um acidente automobilístico do qual lhe resultara fratura de uma das pernas.

Pois o laudo pericial do Instituto de Polícia Técnica confirma que um dos ossos de um fragmento de perna da mulher esquartejada evidencia, em certo ponto, uma fratura consolidada recentemente.

Dois Conhecidos

A nota sensacional das investigações procedidas nas últimas quarenta e oito horas, no entanto, é a localização de dois amigos de Irene, seus companheiros de viagem a bordo do navio "Provence".

Seus nomes estão sendo mantidos em sigilo, mas já se encontram em Petrópolis e possìvelmente na tarde de hoje farão seu contato com a Polícia.

Segundo tudo indica, ambos, durante a viagem, tiveram relações amorosas com a austríaca desaparecida.

A Moléstia de Irene

Confirmando a informação que divulgamos, segundo a qual Irene Unger seria portadora de moléstia fàcilmente identificável, foram a exame cujos resultados se pronunciaram positivamente quanto à informação que publicamos, algumas peças de sua roupa.

Irene estava realmente doente e êsse detalhe é mais um grande passo no sentido da identificação do cadáver da mulher esquartejada.

Peças de Roupa

Uma das alegações do advogado de Branko Rancic, na entrevista que nos concedeu, era de que as calças de mulher encontradas no rio Jacó, mesmo quando semelhantes às encontradas entre os pertences da austríaca, na casa de Branko Rancic, não serviriam de identificação em que se pudesse confiar, pelo simples fato de que tais peças íntimas do vestuário feminino são fabricadas em série.

A Polícia Técnica, no entanto, afirma que uma das calças encontradas no rio Jacó possui bordados, não procedentes da fábrica, idênticos aos encontrados em uma peça que se achava na residência do iugoslavo.

Isso destrói a alegação do advogado, leva a crer que a esquartejada é realmente Irene e complica muito mais a situação de Branko Rancic.

A Prisão Preventiva

Sabemos, agora, que o pedido de prisão preventiva para Branko Rancic é uma questão puramente burocrática.

Branko deverá voltar para a cadeia ainda esta semana.

Duro Higie

Duro Higie, perante o escrivão da Delegacia Policial de Petrópolis, repetiu as declarações que já divulgamos em nossa edição de sábado.

Continuará prêso, enquanto são investigadas suas atividades em Petrópolis e os motivos de sua acentuada inimizade por Branko Rancic e Ractomir Ivanovich, o ex-zelador da Embaixada Inglêsa.

The FIRST NATIONAL BANK of BOSTON

Fundado em 1784

Depósitos, Cauções, Descontos, Cambio, Cobranças, Cartas de Crédito para Importação, Guarda de Valores, Cofres de aluguel e todos os demais serviços bancarios.

RIO DE JANEIRO
Av. Rio Branco, 18

SÃO PAULO
Rua 3 de Dezembro, 50

SANTOS
Rua 15 de Novembro, 72



UMA OFERTA PARA AS DONAS DE CASA

A SEMANA DO PIREX

Em virtude de grande afluência, e atendendo a inúmeros pedidos do Rio e Niterói, continuará por mais 6 dias, com os

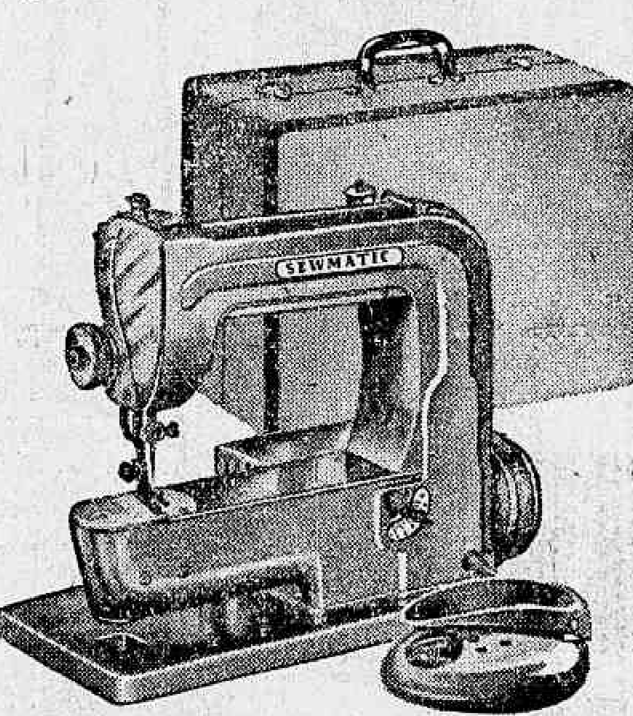
MAIS BAIXOS PREÇOS DA CIDADE

(do dia 13 ao dia 18)

BAZAR AMÉRICA

Rua Uruguaiana, 38/40

A Exposição OUVIDOR
Avenida esq. de Ouvidor



No lar ou no atelier...

DUPLIQUE A SUA PRODUÇÃO COM...

"SEWMATIC"

a máquina de costura elétrica que perfaz 20 tipos de costuras diferentes!

Ainda ao preço antigo...

350,

MENSAIS PELO CREDIÁRIO

SEM ENTRADA... SEM AUMENTO... SEM DESPESAS!

SEWMATIC... borda, casela, prega botões, plissa, embainha, serze, debrua, prega rendas, franze com graduações, faz babados, braço livre para serzir, margina, prega fecho-eclair, vivos, entremeios e vivo duplo. Acolchoa, faz pregas, coze para traz, costura por cima de alfinetes (dispositivo especial), guia de corte.

GRATIS

Mesa dobrável com tampo plástico para colocar a sua máquina e cortar seus vestidos.

Curso de costura para V. executar com a maior facilidade os 20 tipos de costura da Sewmatic.

TUDO PARA O CONFORTO DO LAR

A Exposição OUVIDOR
Avenida, esq. de Ouvidor

Compre depressa e pague devagar, com um carnet-crediário d'A Exposição.

Na Ronda das Ruas

ESPANCADO PELA POLÍCIA DO 13.º DISTRITO

Osvaldo de Melo Batista, de 20 anos de idade, solteiro e residente no morro do Sampaio veio, ontem, à redação de ULTIMA HORA queixar-se de que foi vítima de incríveis barbaridades na Delegacia do 13.º Distrito. Pormenorizando a sua triste história, contou-nos o seguinte:

— Na noite de quinta-feira última, dia 9, foi chamado por uma senhora para fazer um consêrto numa bica, pois é ajudante de bombeiro hidráulico e faz biscates na casa do bombeiro Carlos Casalek, na Rua Conde de Bonfim, 100. Encontrava-se fazendo o serviço, quando o vigilante municipal n.º 918, que é frequentador da casa, sem qualquer motivo, começou a provocá-lo, dizendo-lhe que não rebentasse a instalação. Houve, então, troca de palavras e o vigilante começou a espancá-lo e, em seguida, chamou um guarda-civil com o o lexou para a Delegacia do 13.º Distrito. Ali, o 918 mentiu, acusando-o de atos que não praticou. O comissário mandou recolhê-lo ao xadrez, depois de assistir, sem nenhuma comiseração, aos socos, pontapés em partes frágeis do corpo e borrachadas que o vigilante e outros policiais lhe aplicaram. Desde aquela noite, ficou prêso, no xadrez, sendo espancado duas e três vêzes por dia, até ontem, domingo, cêrca de 11,30 horas, quando foi sôlto, sob severas ameaças, deixando ainda na Delegacia uma chave inglêsa com a qual trabalhava.

O infeliz rapaz contou-nos, também, que foi licenciado definitivamente do Exército, por incapacidade física e que isso alegou ao comissário na Delegacia do 13.º Distrito, mas nem isso escapou das barbaridades que sofreu. No dia 9 de fevereiro último, foi atropelado pelo automóvel de um oficial do Exército, sofrendo contusões em ambos os pés. Quando teve alta da Assistência, foi pedir auxílio ao oficial, mas êste o ameaçou de mandar prendê-lo.

Lamentando-se, Osvaldo finaliza pedindo-nos um apêlo ao Chefe de Polícia, a fim de que não mais seja vítima da violências, pois o vigilante o ameaçou até de morte.



Osvaldo de Melo Batista, a vítima do vigilante 918

Ficaram Feridos no Lotação

Waldiz Spindola, de 27 anos, funcionário público, residente na Rua Aristides Spindola, 59, apto. 204, e sua espôsa, Nery Pinheiro Spindola, de 32 anos de idade, viajavam no lotação, chapa 50-35, dirigido pelo motorista Ismael Magalhães, quando o veículo chocou-se com um automóvel que trafegava em sentido contrário, na Praça Santos Dumont.

Marido e mulher sofreram contusões pelo corpo e foram medicados no Hospital Miguel Couto. O motorista foi prêso e encaminhado à Delegacia do 1º Distrito Policial.

Colhido e Morto Pelo Elétrico

E' de côr parda, tem 38 anos presumíveis e estava pobremente trajado o homem que às 2,30 horas da madrugada de hoje, foi colhido e morto por um trem na cancela de Bonsucesso. O Comissário do 20.º Distrito Policial estêve no local e providenciou a remoção do corpo para o necrotério do Instituto Médico Legal, onde permanecerá a espera de quem o identifique.

O Bonde Atropelou os Cavalarianos

O bonde n.º 602, da S. E. R. V. E. da linha "Largo do Moura", dirigido pelo motorneiro Clério Dalmo Monteiro, quando passava pela Alameda São Boaventura, próximo à Penitenciária, atropelou os soldados do Esquadrão de Cavalaria da Polícia Militar do Estado do Rio: Almir Pereira Dias, n.º 1.647, os quais estavam montados e fazendo a ronda da cidade.

Os soldados que sofreram vários ferimentos pelo corpo, foram medicados no Pronto Socorro de Niterói, retirando-se depois para o quartel da corporação. Os animais também sofreram ligeiros curativos.

Na polícia foi aberto inquérito.

O TROCADOR NÃO TINHA TRÔCO

A Viação S. Jorge, que faz as linhas de ônibus 32 e 34, tendo ainda uma concessão especial para interromper a última linha citada, indo sòmente até o Jacaré, ao invés de ir ao Méier, tem dado motivo a constantes reclamações de passageiros, quer pela irregularidade dos seus serviços, quer ainda pelas infrações cometidas diàriamente por motoristas, trocadores e fiscais.

Ontem, no ônibus n. 0.38, que deixou Maria da Graça cêrca de 23,30 horas, um passageiro deu 20 cruzeiros para pagar três passagens. O trocador respondeu-lhe com mau-humor que não tinha trôco, contra o que êle reclamou, pois o regulamento determina que até 20 cruzeiros o trôco é obrigatório. Estava no carro um fiscal, aliás, muito conhecido pela sua desurbanidade, mas êsse nenhuma providência tomou.

Outra reclamação que fazem os passageiros ao Departamento de Concessões, de quem os responsáveis pela emprêsa dizem que são protegidos, é quanto a inovação de fiscalização de fichas dos passageiros. Essa medida visa evitar que maus empregados lesem a emprêsa, mas acontece que os passageiros não se conformam em ser fiscalizados, porque isso os incomoda, principalmente quando têm que procurar a ficha nos 14 bolsos da roupa.

As autoridades municipais e do Serviço do Trânsito devam ser mais rigorosas na fiscalização dos serviços de emprêsas de ônibus como a S. Jorge, a fim de que os seus responsáveis sejam compelidos a cumprir as cláusulas da concessão e o regulamento do Trânsito.

O PADEIRO MATOU A PRÓPRIA IRMÃ

Com um tiro disparado ao que parece acidentalmente, pelo próprio irmão, foi morta na tarde de ontem, a doméstica Dejanira Inácio de Matos, de 26 anos de idade, casada, residente na Rua João Torquato, 151, casa 1, em Bonsucesso. Dejenaro Inácio de Matos, padeiro, o autor do disparo, trabalha e mora na Padaria Três Glórias, na Rua Piraji, 41 e faz habitualmente as suas refeições em casa de D. Marina Augusta, onde morava há um mês a sua irmã, que estava desempregada.

Após o almôço, o padeiro deu umas voltas e retornando pôs-se a limpar uma garrucha adquirida por êle no dia anterior. Dejanira, com o seu filho Vanderlei, de 2 anos, ao colo, estava à porta da casa, observando o movimento na rua. A arma disparou e ao estampido, a pobre mulher caiu com um ferimento abaixo do ouvido e teve morte rápida, enquanto o irmão fugia correndo, sobressaltado, com o terror estampado na face. Jogou a arma ali mesmo, no quintal e desapareceu. Apareceram uma ambulância do Hospital Getúlio Vargas, (foi constatado o óbito), um carro da Rádio Patrulha, o Comissário Marinho do 20.º Distrito e a Perícia, que fêz levantamento do local e vai examinar a garrucha que foi encontrada por um investigador.

D. Marina e os vizinhos disseram-nos que tanto o matador como a vítima davam-se bem e não tinham discutido antes de do trágico desenlace. De maneira que não havia aparentemente motivos que levassem o padeiro a matar a irmã. Mas foi instaurado inquérito policial para esclarecer tudo.

O menor Vanderlei nada sofreu. O projetil passou-lhe a poucos centímetros do rosto. Caindo ao solo ainda abraçado pela mãe, mortalmente ferida, o garotinho pôs-se a chorar convulsivamente, ocasião em que apareceram os familiares e depararam o quadro tocante: o menino gritando "mamãe! mamãe!" ao mesmo tempo que lhe puxava o vestido tentando levantar sua genitora, que agonizava.

ESFAQUEOU O COMPANHEIRO

Eram amigos de farra e queriam-se muito bem: José Francisco da Costa, branco de 28 anos de idade, casado, comerciário, residente na Rua Dr. Jurumenha, 15 em São Gonçalo, Orozimbo Cipriano Vargas, de 26 anos, solteiro, morador na Travessa Rio Branco, 764, no mesmo município.

Ontem, entretanto os dois velhos amigos se encontraram na Travessa Marques e discutiram sôbre um fato passado na vespera, em que ambos foram envolvidos. A discussão, todavia tomou rumo diferente, e, dentro de pouco tempo, estavam os amigos de ontem ferrados em violenta luta corporal, sendo que José ao levar desvantagem na briga, tirou uma faca da cinta e feriu Orozimbo no abdome.

A vítima foi medicada no Pronto Socorro do Município de São Gonçalo e o agressor foi prêso e autuado na Delegacia da mesma localidade.

Quem Agrediu o Athayde?

Uma ambulância do Pronto Socorro de Niterói recolheu, ontem, na Rua da Conceição o nacional Leandro Athayde, prêto, de 28 anos de idade, solteiro, domiciliado no "Morro do Arroz", o qual apresentava contusões e escoriações no frontal e fratura da base do crânio.

Leandro, ao que se soube no local onde foi apanhado pela ambulância, sofreu violenta agressão de um indivíduo que se evadiu.

Como o seu estado seja considerado de certa gravidade, ficou internado naquele nosocômio.

Menor Afogada

Wanda, uma menor de 16 meses de idade, filha de Maria de Lourdes da Conceição, residente na Rua Figueiredo da Rocha, 772, na Penha, pereceu afogada num córrego que passa nos fundos de sua casa. A menina fôra deixada no quintal, brincando, enquanto sua mãe visitava um vizinho, onde se realizava uma festa. O cadáver foi removido para o Instituto Médico Legal.

Agredido a Barra

O operário Osvaldo Oliveira Pereira, prêto, de 26 anos de idade, empregado e residente numa obra da Rua de São Pedro, 72 em Niterói depois de ter discutido acaloradamente com o seu companheiro de serviço, Sebastião da Silva, de 28 anos de idade, morador na Rua Teixeira de Freitas 355, foi por êste agredido a barra de ferro, sofrendo ferimentos contusos nas regiões fronto-ocipital e parietal e fratura da região malar.

Em estado grave, foi a vítima transportada em ambulância ao Pôsto de Pronto Socorro de Niterói, onde recebeu os curativos de que carecia, ficando ali internada.

Sebastião, o agressor, foi prêso e autuado na Delegacia de Plantão.

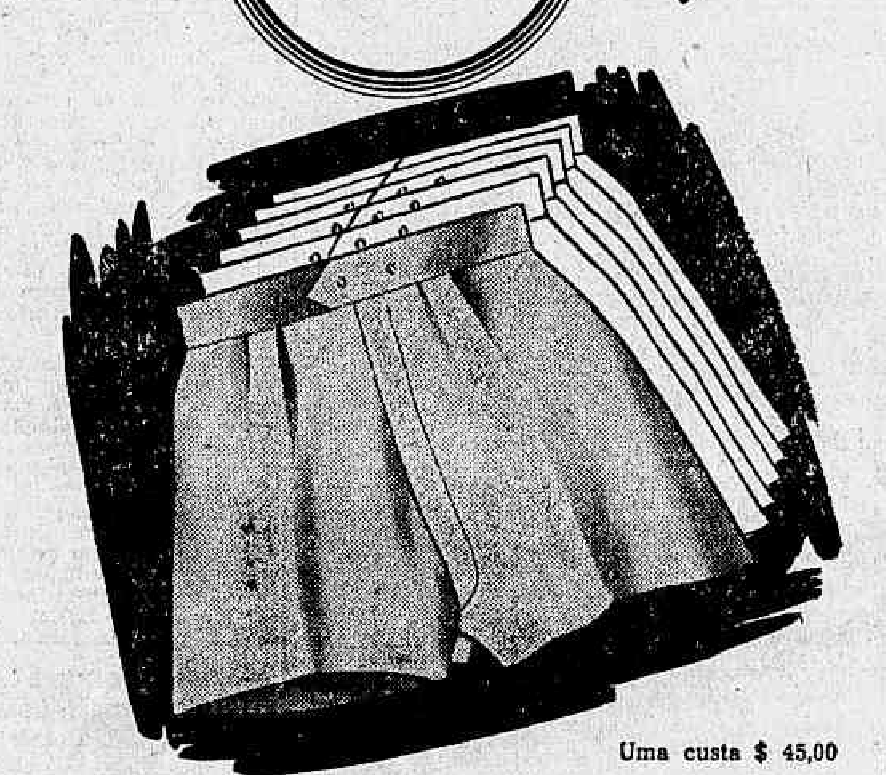
Atropelado

Quando atravessava a linha férrea, próximo à Estação General Dutra, em Niterói, foi colhido pelo noturno campista o operário Hélio Silvio, de cor parda, com 31 anos de idade, solteiro, morador no "Morro do Paiva", na visinha capital.

Hélio, que sofreu esmagamento da perna esquerda e punho direito, foi transportado ao Pôsto de Pronto Socorro, onde foi submetido a intervenção cirúrgica, sendo considerado grave o seu estado.

SÓMENTE ESTA SEMANA

Compre 5 Cuecas e leve mais uma grátis



Ducal oferece a Você esta semana um negócio vantajoso e econômico. Você compra 5 cuecas "Marajó" em superior tricoline alvejada, de fundo chato, abotoando em 3 tamanhos diferentes, para sua maior comodidade; e leva mais uma cueca igual de **presente.**

Uma custa $ 45,00

6 apenas 225,

lojas DUCAL

INDEPENDÊNCIA ★ COPACABANA ★ MADUREIRA ★ QUITANDA ★ MEIER ★ FLORIANO ★ CASTELO



"REPÓRTER-ULTIMA HORA"

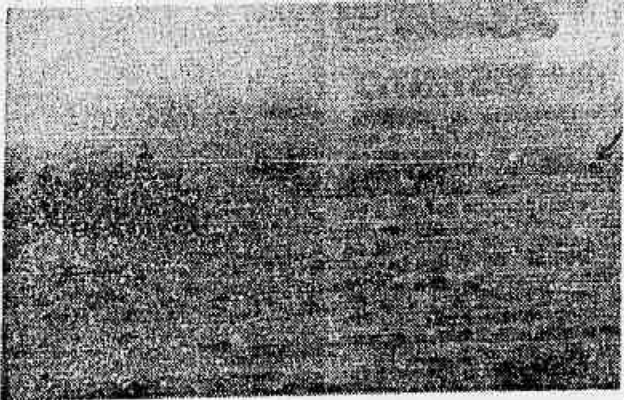
Martim Francisco Ferreira mereceu o prêmio de cem cruzeiros relativo ao noticiário de sábado, juntamente com Jessé Melo e Jaime Reis Moreira, que fizeram jús a prêmios excepcionais de cinquenta cruzeiros cada um.

Prêmios em Depósito

Georgeana de Oliveira Santiago, José Isidoro da Silva, Mário José da Frota, "Sobrinho", cem cruzeiros cada um.

"Claudionor", "Coelho", "Felipe", "Figueira", Jorge Rodrigues dos Santos, Jorge da Silva Baldonado, "Kleber", "Pinto", "Sócrates", Walter Medeiros, cinquenta cruzeiros, cada um.

DOIS MUNDOS



NOS DARDANELOS TURCOS — A seta à direita assinala a boia telefônica, à tona pelo submarino turco "Dumlupinar", afundado em colisão com um cargueiro sueco, nos Dardanelos. Várias embarcações turcas aparecem empenhadas nas tentativas de salvamento, que foram entretanto inúteis. Sòmente os seis homens que se encontravam na ponte e foram projetados ao mar na ocasião do choque, puderam ser recolhidos, entre êles o comandante; os outros 91, que se achavam no bojo do submarino, não puderam ser salvos. (Foto United Press, via aérea)

OS SOCIALISTAS CONTRA O EXÉRCITO EUROPEU

PARIS, 13 (UP) — O secretário-geral do Partido Socialista Francês, Guy Mollet, declarou firmemente na reunião do Conselho Executivo da Internacional Socialista, que está celebrando nas imediações de Paris, que seu partido se opõe ao tratado que cria o Exército Europeu.

"Com ou sem os protocolos adicionais", indicou Mollet, "o tratado em sua forma presente não corresponde a nossas aspirações, e votaremos contra êle".

Com esta declaração incisiva, desmoronou-se a esperança que existia em mais de um círculo de que os socialistas franceses, que contam com 106 votos na Assembléia Nacional, mudassem de parecer ou pelo menos se abstivessem de votar quando a ratificação fôsse submetida àquêle corpo legislativo. O argumento dos socialistas é o de que não podem apoiar o tratado a menos que a Grã Bretanha participe ativamente como uma salvaguarda contra a possibilidade de a Alemanha dominar a comunidade de defesa européia.

Faleceu um Dirigente Iugoslavo

BELGRADO, 12 (AFP) — O Sr. Boris Kiritch, um dos secretários da União dos Comunistas Iugoslavos e membro da comissão federal executiva, faleceu nesta capital, em consequência de uma longa e grave enfermidade. O Sr. Kiritch, que tinha 40 anos de idade, foi um dos dirigentes da economia iugoslava e o primeiro presidente do Conselho do Govêrno Esloveno, em 1945.



NAIROBI (Kenya) — Nada ilustra melhor a tensão em que vivem os colonos britânicos do Kenya, que êsse flagrante do casal Kerr, "escoltando" sua filha da escola primária de Nairobi para casa. O colégio é considerado área segura para as crianças de quatro a nove anos, cujos pais trabalham durante o dia; mas depois, aos progenitores é que cabe protegê-los contra os terroristas. Com os "Mau-Mau" agindo, homens e mulheres andam de arma à cintura. (Foto U. P. via aérea)

Romperão Relações Com a Guatemala

CIDADE DO MÉXICO, 13 (U. P.) — O jornal "Excelsior", citando fontes diplomáticas que não identifica, declara hoje que algumas Repúblicas centro-americanas e sul-americanas estariam estudando a possibilidade de romper relações diplomáticas com o govêrno da Guatemala.

Segundo o mesmo jornal, tal fato se deve a que a Guatemala abandonou a Organização dos Estados Centro-Americanos. Recorda-se que, ao tomar essa decisão, a Guatemala publicou uma declaração em que acusou os países membros da Organização de estar constituindo um "bloco agressivo" contra ela e "a certas fôrças políticas internacionais" de imiscuir-se nos seus assuntos internos.

Eleições

BUENOS AIRES, 13 (AFP) — Um número elevado de eleitores e eleitoras se apresentou, ontem, pela manhã, às seções eleitorais, nas províncias "Presidente Peron" (antes Território do Chaco) e "Eva Peron" (antes Território de La Pampa), a fim de eleger seus representantes ao congresso nacional argentino, bem como suas autoridades provinciais.

Todos os partidos da oposição se recusaram a apresentar candidatos às eleições nas duas províncias, salvo os comunistas, que apresentaram um para o pôsto de governador da província Presidente Peron".

Recrudesce no Kenya a Luta Dos "Mau Mau"

Atacado Pelos "Escondidos" um Pôsto Policial e Saqueada a Residência de um Oficial do Exército — Assassínios e Tiroteios

NAIROBI, Kenya, 13 (U. P.) — Dois indígenas foram assassinados e outros três resultaram feridos em consequência de ataques perpetrados por elementos terroristas da sociedade secreta "Mau Mau", dentro dos limites desta cidade.

No bairro nativo de Nairobi, terroristas que chegaram de automóvel mataram um policial nativo e feriram gravemente um outro.

Enquanto isso em um terreno baldio desta capital, um membro da tribo Kikuyu foi encontrado morto, acreditando a polícia que tenha sido assassinado na sexta-feira passada.

Os terroristas também fizeram vários disparos de arma de fogo contra os "Kikuyus", que estavam sentados em uma taberna. Um dêles foi ferido gravemente no rosto.

Ao mesmo tempo, outro grupo "Mau Mau" foi repelido ao atacar um pôsto da polícia no Distrito de Nyeri. Não longe dêste Distrito, 30 terroristas — sete dos quais utilizando armas de fogo — atacaram em pleno dia o acampamento do Regimento do Kenya. Os terroristas foram postos em fuga.

A polícia anunciou também que vários indígenas saquearam ontem a residência de um oficial do Exército, levando roupas e bebidas alcoólicas.

A POSIÇÃO DE RHEE

WASHINGTON, 13 (AFP) — A embaixada da Coréia do Sul nesta capital publicou ontem uma mensagem do presidente Synghamn Rhee, recebida pelo rádio, na qual o presidente da República Sul-Coreana protesta novamente contra qualquer solução do conflito que "deixe o país dividido".

Aludindo às recentes notícias de Washington que prevêem uma solução para a divisão da Coréia em duas partes, na "cintura" do país, declara a referida mensagem: "Qualquer solução que tome como base uma divisão, grande ou pequena, da nossa península, constituirá uma vitória para o comunismo agressor. Qualquer solução do conflito que deixasse o país dividido seria considerada pelo nosso povo como medida de apaziguamento com relação aos comunistas... E' inconcebível que procuremos apaziguar os comunistas... Mas se isto deve ser uma nova política deveriam dizer-nos abertamente e honestamente e assim poderíamos saber qual seria a nossa sorte como nação... Depois do que sofremos não queremos, agora ou mais tarde, permitir que a nossa luta pela nossa sobrevivência como nação democrática se transforme em brinquedo de políticos nacionais ou internacionais".

Sem embargo, a Bôlsa de Valores, refletindo a expectativa geral, tem tido um reduzido volume de vendas.

Improvável Uma Crise de Gabinete

BUENOS AIRES, 13 (U. P.) — Fontes bem informadas opinaram ser improvável que haja uma crise de Gabinete na Argentina em futuro próximo.

Sem embargo, acrescentaram que o Presidente Perón tem em projeto a redução do número de Ministérios, que é atualmente de 21 — o maior que assinala a história da Argentina. Quando Perón assumiu a presidência, havia somente 8 ministérios.

Sabe-se que o Presidente está estudando um projeto que apresentará ao Congresso no próximo mês de maio, com o propósito de reorganizar o Gabinete. Se houver alguma mudança antes de maio, será de caráter limitado.

MELHORA CONSIDERAVELMENTE O SERVIÇO DE TRENS ELÉTRICOS

Aumentou o Número de Composições em Tráfego -- Ainda Êste Mês Será Dispensado o Concurso Das Locomotivas "Diesel" — Maior Volume de Passageiros Transportados Últimamente

Em consequência das providências tomadas pela Administração da Central do Brasil, vem se acentuando significativa melhoria no tráfego dos trens elétricos, embora êsse serviço seja considerado insuficiente, pela própria direção da Estrada, dada a precariedade do material rodante que dispõe a nossa principal ferrovia. Entretanto, as referidas medidas de urgência levadas a efeito pela abnegação de operários e engenheiros da Estrada, nos últimos meses, conseguiram atenuar em grande parte o martírio cotidiano das populações suburbanas que têm no trem elétrico a sua melhor condução.

No princípio de janeiro último, o número de unidades elétricas em tráfego chegou a 41 e a partir do dia 6 daquele mês tomou-se a providência de rebocar trens elétricos com locomotivas Diesel e elétricas, sendo empregadas nesse serviço quatorze unidades.

Hoje o número de unidades elétricas circulando por seus próprios motores varia entre 60 e 62 e somente duas composições rebocadas (quatro unidades) estão em circulação. Estas serão suprimidas ainda êste mês porque vão ser entregues ao tráfego uma unidade elétrica, cuja construção está sendo ultimada na indústria particular e mais duas ou três estão sendo recuperadas pela própria oficina da Estrada.

Desta forma, o tráfego diário de trens elétricos, em relação ao mês de janeiro último, aumentou cêrca de 50 por cento. Com horário previsto para 60 unidades, estão circulando nos dias úteis, 449 trens; aos sábados, 474 e aos domingos e feriados, 234. Ainda em consequência e em relação ao referido mês de janeiro aumentou o número de passageiros transportados diàriamente, de 122 mil para 155 mil, ou seja um aumento de 27 por cento.

Nota-se ainda nos trens em circulação, que estão sendo substituídos os vidros que tinham sido quebrados e colocadas lâmpadas nos carros que viajavam quase às escuras. O serviço de limpeza foi intensificado, procurando assim a Central, num esfôrço digno de nota, melhorar as condições dos seus serviços em benefício dos que lhe dão preferência.



RAIO X INTERNACIONAL

EMILIO PERINA

O primeiro passo efetivo para a paz na Coréia já está dado. No próximo dia vinte começarão a circular os comboios de ambulâncias, para o transporte dos prisioneiros feridos e enfermos, que as partes em litígio concordaram em intercambiar.

Agora, torna-se necessário ampliar o âmbito do acôrdo para todos os prisioneiros, e não sòmente aos enfermos e feridos, de modo a que o armistício se transforme em realidade. Sôbre esta segunda etapa se concentram, no momento, interêsses disfarçados, que já tentaram interferir — felizmente sem êxito — no primeiro passo, ou seja, nas conversações em tôrno dos enfermos e feridos.

O grave do assunto é que, apesar de tudo, restará uma terceira etapa para ser superada, a fim de que se chegue à paz definitiva. Referimo-nos à elaboração do status permanente para a Coréia, questão arduamente difícil, e que exigirá debates prolongados.

Essa terceira etapa será o último reduto dos emboscados, cujo fracasso na segunda desde já podemos prever. Em palavras mais claras, queremos significar nossa certeza de que se chegará — com mais ou menos dificuldade — a um armistício, sem que tenhamos lamentavelmente a mesma segurança no que concerne a uma paz definitiva. Muito pelo contrário, nos atrevemos a prever que no curso dos debates sôbre o status que se aplicará na Coréia, atravessaremos momentos de angustiosa ansiedade. E, mais uma vez, o reinício das hostilidades parecerá iminente.

Que nos leva a pensar assim?

Em primeiro lugar, tudo o que temos estado a ver nas últimas semanas, quando nem sequer se firmou o armistício. Um balanço de telegramas e comentários ao nosso alcance permite-nos assegurar que são muito mais numerosos — em quantidade e qualidade — os esforços para impedir a paz do que para lográ-la.

Em segundo lugar, consideramos camuflagem dos interêsses ultra-reacionários, nas duas etapas do caminho para a paz, como um fato iniludível, em virtude da impossibilidade delas em enfrentar abertamente os acontecimentos. Ninguém, em nenhum lugar do mundo, pode hoje sair à luz do sol para opôr-se à troca de prisioneiros, sejam feridos e enfermos ou não, sem correr o risco de ver a sua máscara por terra. Ninguém pode, tampouco, dizer claramente: "oponho-me ao armistício".

Ao contrário todos — todos sem excessão — com seu séquito de lacaios travestidos em teóricos, podem sair à rua para reclamar "melhores" condições de paz. Tão melhores que sejam inaceitáveis, de modo a precipitar um reinício das hostilidades, ao mesmo tempo que conferem aos seus propugnadores o título de patriotas.

O drama de nossa época — autêntico e incontestável — é que a democracia claudicou em todos os seus postulados, e em todos os "slogans" com os quais mobilizou os povos durante o conflito — e, desta forma, fêz torpemente o jôgo dos comunistas. Isto foi possível porque a democracia, destruída econòmicamente pela guerra, se deixou envolver pelos interêsses turvos de grupos privados, a quem entregou sua direção política. Êsses grupos montaram para o Ocidente — para todo o Ocidente — sem nenhuma excessão, uma economia baseada na prosperidade bélica, que é a dos grandes lucros financeiros, e que também produz enormes "déficits" sociais.

As finanças ocidentais, desta forma, foram finanças preparadas ao som do estribilho da "iminente agressão soviética". Finanças para o tempo de guerra. E agora, quando sobrevem uma reviravolta na base da realidade tantas vezes evidenciada por nós — de que a Rússia não representa nenhuma perigo bélico, sendo grave, pelo contrário, a ameaça comunista — agora pode-se perceber que a paz é um elemento perturbador da economia, das finanças e do comércio ocidentais. E estamos às voltas com uma grande máquina militar, sem aplicações, ao mesmo tempo que se evidencia uma estrutura social abandonada e flagelada em suas necessidades. Isto significa que conquistamos uma segurança militar que não era necessária e, em troca, nos descuramos totalmente da segurança social, tão necessária Ou seja: temos recursos para enfrentar a Rússia, que não quer brigar, e pouco temos para fazer frente ao comunismo, que em tôdas as partes se apronta para a luta. (Talvez porque nos sinta indefesos no "front" em que ataca).

A apresentação das credenciais por parte do Embaixador Charles Bholen, que ontem chegou a Moscou, nos servirá para afastar uma dúvida, que mais parece palpite, com respeito aos destino de Malenkov. Nessa ocasião saberemos se ainda existe o "premier" russo, que desde o dia 13 de março — um mês exatamente — não deu o menor sinal de vida. Os jornalistas americanos que acabam de visitar a Rússia assinalaram a ausência de fotografias Malenkov. A imprensa soviévlética, nesse lapso de tempo, nenhuma referência especial fêz à sua figura. Porém, o que é mais importante, nenhuma das muitas medidas oficiais de Malenkov. A imprensa somês, levam a assinatura ou a palavra de Malenkov. Citamos com destaque especial a questão da reabilitação dos médicos judeus, que transcorreu — assinatura, discursos, editoriais — por conta de Beria, sem que Malenkov fôsse citado para nada. O mesmo aconteceu com as negociações da Coréia, que estiveram a cargo de Molotov.

Tendo o Embaixador Charles Bholen recebido especial acolhida em Moscou, presumimos que, a serem infundadas nossas suspeitas anteriores, Malenkov estará presente à entrega de credenciais do diplomata americano. Se tal não suceder, teremos mais um forte elemento para confirmar uma hipótese que lançamos a tempo, quando afirmamos que todos os indícios indicavam uma luta pelo poder, entre a dupla Béria-Molotov e Malenkov. Luta na qual, em nosso entender, o último tem levado a pior.

...E O MUNDO MARCHA...

...A Internacional Socialista, reunida na França, resolveu ontem designar uma comissão para dar forma a um projeto sôbre "Política Socialista de Paz", medida de extraordinário acêrto, nesta hora em que a democracia se defronta com tantas incertezas. A palavra do autêntico socialismo, poderá, mais do que nunca, apontar à democracia o caminho pelo qual ela possa sair triunfante do bêco em que se meteu, em virtude da liderança imperialista. Liderança que lhe foi arrebatada, ao terminar a guerra, especulando as correntes imperialistas sôbre o cáos e a miséria gerados pelo conflito.

Assim pensamos, no momento em que nos lembramos também de Roosevelt, cuja morte cumpriu ontem oito anos, e cujo programa — se bem que predominantemente financeiro — conduzia indefectivelmente ao socialismo.

O COMBOIO DE PRISIONEIROS

PAN MUN JOM, 13 (UP). — O comboio de caminhões e ambulâncias com prisioneiras aliados em poder dos comunistas partirá amanhã da aldeia de Chonman, perto do rio Yalu, na fronteira com a Mandchuria, segundo informaram os comunistas. Acrescentaram êstes que o comboio se comporá de 20 veículos, mas em Yongsong êsse comboio receberá outros 3 veículos. Cada um dos veículos estará marcado com uma bandeira de cerca de um metro. O comboio parará quinta-feira em Kaesong, a 10 quilômetros de Pan Mun Jom, e dias mais tarde, ou seja, segunda-feira, dia 20, os prisioneiros passarão através da "porta da liberdade" nesta localidade.

TEATRO COPACABANA
(COPACABANA PALACE)
ESPETÁCULOS
VICTOR STURDIVANT
APRESENTA
CHARLES TRENET
reproduzindo uma das suas famosas "Soirées" do "Thèatre de l'Étoile" de Paris
ÚNICO RECITAL NO RIO DE JANEIRO
Segunda-Feira, 20 de Abril às 21,30 Horas
TRAJE DE PASSEIO
Venda de Ingressos na Bilheteria do Teatro Copacabana
Tel.: 27-0020 Ramal Teatro





SEDAS DESDE CR$ 5,90 ATÉ CR$ 590,00

ESPERE ALGUMAS HORAS APENAS

E GANHE VOCÊ o lucro dos intermediários!





na inauguração, DIA 15, quarta-feira, às 16 horas de

"AO PREÇO FIXO"

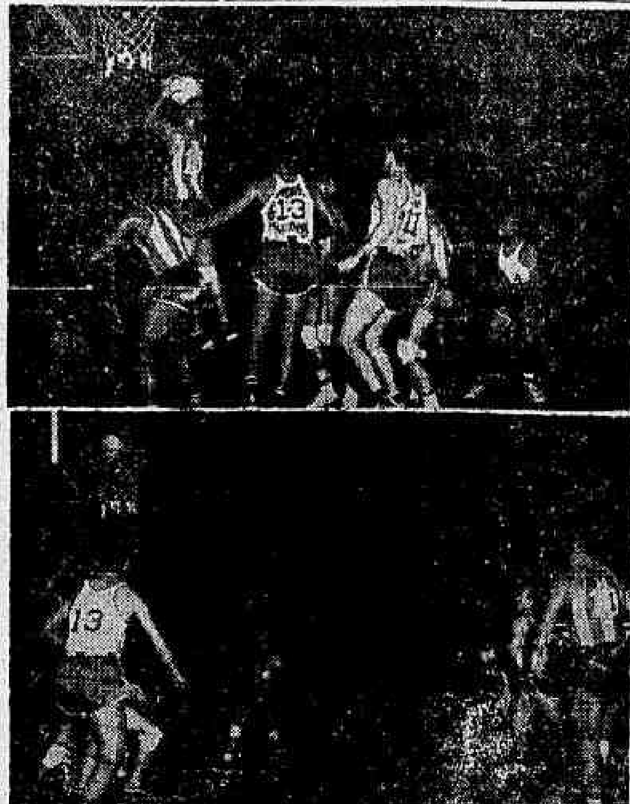
A maior organização de sedas da América do Sul

(Vendemos barato, porque nossas fábricas (são equipadas com teares automáticos de alta produção) que reduzem 50% o custo de nossos tecidos.

Sedas lãs-linhos Organdis Algodões Filós-rendas

"AO PREÇO FIXO"

AVENIDA PASSOS, 44



MONTEVIDÉU — Dois flagrantes do jôgo Brasil-Peru, que marcou mais uma vitória brasileira no Campeonato Sul-Americano de basquetebol, por 31 a 15 — (Foto U. P., via BOAC)

O Embaixador Castelo Branco à ULTIMA HORA:

"Repercutiu Fortemente no Mundo o Indulto Aos Prêsos no Brasil"

— "O indulto concedido pelo Brasil aos seus presos repercutiu nos países do mundo cristão, como um exemplo a seguir pelos povos de todo o mundo" — declarou à reportagem, hoje, pela manhã, o Embaixador Frederico de Castelo Branco Clarck chegado pelo transatlântico de luxo italiano "Augustus".

Prosseguindo em sua palestra, o Embaixador Castelo Branco Clarck que, durante quatro anos, serviu como representante diplomático do Brasil junto a Santa Sé, disse;

— "O Brasil distinguiu-se durante o período de minha gestão como o país que maior contingente de peregrinos enviou à Itália, durante o Ano Santo. Esse fato foi registrado pelo "Boletim do Comité Central de Roma" que acusou a presença de 10 mil brasileiros àquelas comemorações cristãs."

— "Também a concessão de indulto — continua — a numerosos presos foi registrado pelo "Observatore Romano", órgão oficial do Vaticano, como um exemplo ímpar e digno de ser imitado pelas demais nações cristãs."

O Embaixador Castelo Branco regressa ao Brasil por conclusão de tempo, aposentado portanto, depois de ter prestado à diplomácia brasileira uma relevante fôlha de serviço durante 45 anos. Iniciou a carreira diplomática nos tempos de Rio Branco, quando pelo mesmo foi designado pela primeira vez para exercer funções como Adido de nossa delegação, em Londres. Durante a sua permanência, no Vaticano, alcançou o Brasil os maior privilégios do Santo Papa, inclusive o de possuir 3 cardiais, fato único no mundo.

— "Os fatos ocorridos no Brasil durante o Ano Santo concorram eficientemente, para que conseguíssemos a terceira purpura cardinalícia — prossegue o Embaixador — hoje em poder de Dom Augusto Alves e Silva, da Bahia."

Por ocasião do recebimento da "Gran Cruz da Ordem Piano", concedida pelo Papa, o Embaixador veio a saber que os Monsenhores Tadjni e Martini, ambos pró-secretários do Estado do Vaticano, haviam declinado da grande honra de serem príncipes da Igreja, em prol de D. Augusto Alves e Silva, por uma questão de humildade cristã, conforme foi salientado pelo próprio Papa que os tornou seus auxiliares imediatos e de plena confiança.

O Embaixador Castelo Branco pretende dentro de mais algumas semanas, seguir para o Piauí, onde tem parente,, esperando gozar algum repouso, quando então procurará inteirar-se da vida brasileira.

Moses, Entusiasmado: "É Uma Glória da Imprensa Mundial!"

SUCESSO ABSOLUTO NO LANÇAMENTO DE "FLAN"

Sucesso absoluto foi constatado com o lançamento de FLAN, ontem. A cidade amanheceu na expectativa de comprar o novo semanário. E essa expectativa justificou-se plenamente. Pena que todos não tenham sido atendidos, pois, logo em seguida à sua chegada às bancas dos jornaleiros, foram esgotados os exemplares de FLAN. Todo mundo queria comprar "o jornal para tôda a família".

Na zona sul, no centro, na zona norte; nas ruas, nas praças e nos veículos, FLAN aparecia em tôdas as mãos. Muitos olhos estavam lendo o primeiro número do periódico que é "mais do que uma revista, sete vêzes um diário".

Cêdo, muito cêdo também, saimos colhendo impressões sôbre o novo órgão da imprensa. As palavras das pessoas por nós ouvidas representam verdadeiros depoimentos categorizados de como FLAN foi recebido.

"Uma Beleza de Jornal"

No salão do "Hotel Glória", onde reside, estava o "chanceler" João Neves da Fontoura aguardando o seu automóvel. Sentado, lia FLAN. À nossa pergunta, respondeu:

— Está, realmente, uma beleza de jornal, sob todos os pontos de vista. Para mim, não é uma surprêsa total, de vez que já tinha uma noção de como estava sendo articulado êsse grande semanário que hoje nasce. O meu amigo Samuel Wainer já me havia mostrado algumas provas. O brasileiro terá, daqui por diante, um grande jornal para a sua leitura, satisfazendo a tôdas as camadas e a todos os paladares."

"Forma Nova de Jornalismo"

Estivemos também com o Sr. Hershel Johnson, Embaixador dos Estados Unidos em nosso país, já munido do seu exemplar de FLAN. E disse:

— "FLAN apresenta-se como um semanário de magnífica feitura gráfica, com variedade de assuntos deveras notável. Não há dúvida de que foi uma grande iniciativa, dado o ineditismo de publicação do gênero. FLAN terá um sucesso garantido perante os leitores brasileiros. E' uma honra poder apresentar ao público um semanário como êste, vibrante, eclético e de excelente apresentação gráfica."

Ao examinar o jornal em seus mínimos detalhes, finalizou:

— "Uma grande idéia. Uma forma nova de jornalismo."

"Está Magnífico"

O Sr. Antônio de Faria, Embaixador de Portugal no Brasil, ainda se encontrava lendo FLAN quando pedimos suas impressões. Frizou:

— "Pode dizer que vai ser um sucesso. Melhor será dizer êxito, porque dizem que sucesso é francesismo... De qualquer maneira, FLAN é uma realização admirável. E o jornal está magnífico, sob todos os pontos de vista. Há aqui matéria para muita leitura. E tudo está, rigorosamente, perfeito, tanto sob o aspecto gráfico, como técnico, informativo e estético. Realmente, não poderia ser de outra maneira, tendo-se em vista a equipe que FLAN tem a seu serviço. Meus Parabens!"



"VAI SER UMA BOMBA!" — Exclama o Ministro Orlando Leite, após a leitura do primeiro número de FLAN. Para êle, na verdade, não foi surprêsa a técnica de apresentação do semanário, porque "conhece a "equipe" que está fazendo o jornal"

O Sr. Herbert Moses, diretor de "O Globo" e presidente da Associação Brasileira de Imprensa, estava entusiasmado:

— "Muito me honra presidir uma associação que, no seu selo, conta com a esplêndida "equipe" criadora de FLAN. Este jornal é muito mais do que proclamam os seus "slogans". FLAN é muito mais do que uma glória do Brasil: é uma glória continental. Ouso mesmo afirmar: é uma glória da imprensa mundial. Lamento ter nascido na era vitoriana; sinto mesmo viver a era de hoje. Eu devera ter nascido amanhã, para acompanhar o sucesso de FLAN, e ver outros surgirem de igual quilate".

"Flan" Vai Ser Uma Bomba"

O Ministro Orlando Leite Ribeiro, chefe do Departamento Administrativo do Itamarati, na intimidade do seu lar não pôde conter a sua admiração:

— "Pela primeira vez um jornal reserva ao Itamarati assuntos que, pela sua própria natureza, deveriam ser sempre difundidos pela imprensa".

O Ministro Leite Ribeiro mostra-se satisfeito porque FLAN tratou o Itamarati de acôrdo com o espírito do seu discurso de posse, em 1951, no qual lamentava a "poeira" existente nos maços secretos do arquivo do Ministério, tornando-se cada vez mais obsoletos, pelo esquecimento.

E ajuntou:

— "Não me surpreende a técnica de apresentação de FLAN, haja vista a alta qualidade da "velha guarda" de "Diretrizes", com Wainer, Malta, Joel e outros tantos amigos. FLAN vai ser uma bomba!"

No seu apartamento da Avenida Rui Barbosa, o sr. Ricardo Jafet recebeu o repórter. A sua opinião junta-se às outras, também valiosas, prestadas anteriormente.

— "O aparecimento de FLAN vem preencher uma lacuna no serviço noticioso do País, facilitando, assim, aos que trabalham demais e, eventualmente, não dispõem de tempo para tomar conhecimento dos fatos durante a semana. Para os que não têm gôsto ou hábito da leitura diária dos jornais, será um descanso e um confôrto ter diante dos olhos a condensação noticiosa e informativa que FLAN apresenta. E, para os habituados a tais leituras diárias, será mais um prazer, como um justo prêmio para o domingo. Estou absolutamente seguro quanto ao estrondoso sucesso de FLAN".

Para Breve a Elucidação do "Crime Dos Pilões"

PETRÓPOLIS, 13 (De Luiz Belo e Sílvio Carvalho, enviados especiais de ULTIMA HORA) — Cêrca das onze horas de hoje, deixou a Delegacia desta capital, tomando rumo ignorado uma caravana policial, integrada pelas seguintes autoridades: Alfredo de Morais Coutinho, Chefe do Gabinete do Secretário de Segurança do Estado; Godofredo Ferreira da Silva, Delegado Regional; Paulo Bretz, Delegado de Petrópolis, e mais o Escrivão Humberto, o investigador Nicolai e quatro peritos, sendo três de Niterói e um desta cidade.

Ao que se presume, estas autoridades irão tomar o depoimento de uma pessoa importante e cujos esclarecimentos permitirão elucidar o "Crime dos Pilões", dando à polícia, ainda hoje, a pista do criminoso.

PETRÓPOLIS, 13 (De Luiz Belo e Silvio Carvalho) — Num esfôrço de reportagem, conseguimos apurar que a caravana policial dirigiu-se para a Oficina Progresso, surpreendendo Branko Rancic entregue ao seu trabalho. Em seguida, sempre cercado do máximo sigilo, o delegado Paulo Bretz conduziu o suspeito para a casa de número 200, da Rua Fagundes Varela, onde Irene residia. Uma busca completa foi procedida pelas autoridades, sendo vasculhados todos os cômodos, na esperança de se encontrar algo que levasse a esclarecer o tenebroso crime. Ao mesmo tempo, o investigador Nicola realizou investigações para reconstituir os passos do iugoslavo, no dia provável que a bela austríaca teria sido esquartejada, visando com isso colher elementos contraditórios das declarações prestadas por Branko, anteriormente. Essa espetacular diligência, possivelmente, se prende a algum fato novo obtido pelo Delegado Bretz em sua recente viagem ao interior de Minas Gerais.

Regime de Sobrecarga

A usina de Pombos está produzindo 90% da sua capacidade instalada, em vista de haver caído, nestas últimas horas, a vazão do Paraíba. Ontem, às 7 horas da manhã, era de 584 metros cúbicos por segundo e, hoje, às mesmas horas, descia a 518 metros. A causa da queda é a escassez de chuvas. Em consequência, a usina de Fontes passou a trabalhar em sobrecarga, mas nêsse regime somente poderá ficar por alguns dias, pois tal coisa é prejudicial ao seu sistema gerador.

NOVOS CHOQUES

S. PAULO, 13 (Sucursal) — Continuam ainda os choques entre a Polícia e os grevistas. Se bem que em pequenas proporções, hoje, novos conflitos se verificaram, à porta de uma das fábricas, quando um piquete de grevistas realizava atividades, junto aos furadores do movimento. Em consequência dos distúrbios, dois milicianos foram atingidos por pedradas, sendo levados para o Pronto Socorro, onde receberam curativos.



PRESTEZA, que só o trabalho organizado permite...



destacam-se, hoje como sempre, as magníficas realizações da

Construtora Canadá S.A.

A CRIADORA DOS EDIFÍCIOS "DOM"

AV. RIO BRANCO, 173 - 18.º ANDAR - TELEFONES: 52-3100 e 32-9191

Publicidade Canadá

SEMANA DECISIVA PARA A GREVE EM SÃO PAULO

S. PAULO, 13 (Sucursal) — A semana que hoje se inicia será decisiva para os movimentos grevistas que já duram 19 dias, pois, enquanto novas categorias estão entrando em greve, na Capital e no Interior, esforços se desenvolvem, no Tribunal, na Secretaria do Trabalho, e na Delegacia do Ministério, para conciliar os interêsses em choque.

Na secretaria do Trabalho, reuniram-se os dirigentes da greve, que se ofereceram para trabalhar pela aceitação dos 32 por cento entre os operários, desde que os industriais das quatro categorias também aceitassem o aumento geral de 32 por cento para todos os operários em greve; o oferecimento, entretanto, foi recusado, mais uma vez, pelos industriais da fiação e tecelagem, que continuam irredutíveis na decisão de aguardar o pronunciamento da Justiça.

O TRT julgará, esta semana, o caso dos tecelões e também o dos metalúrgicos; êstes, na reunião de sábado, de sua assembléia permanente, recusaram os 32 por cento, última proposta do Tribunal, mas a recusa não foi por escrutínio secreto, conforme determina o artigo 524, letra "E", da Consolidação, motivo por que o plebiscito deverá ser renovado, entre os metalúrgicos.

Os gráficos, ontem reunidos, decidiram dar 48 horas de prazo ao sindicato das indústrias gráficas para dizer se concorda ou não com o aumento fixo de 1.000 cruzeiros, para os empregados das casas de obra, e de 500 cruzeiros para os menores.

A Delegacia do Trabalho tentará, hoje, conciliar a greve dos operários da indústria de "rayon", de Santo André, que emprega trabalhadores da fiação e tecelagem e química: em São Caetano, estão em greve quatro mil ceramistas, que se declararam em solidariedade ao movimento da capital.

Muito Agitada a Assembléia Dos Gráficos

Das 9 às 13 e 30 horas, os gráficos estiveram reunidos, numa das mais numerosas e agitadas assembléias dêsse período de greve; o salão das classes laboriosas estava cheio como em nenhuma outra ocasião se viu.

Os gráficos de jornal foram muito criticados, pela sua atitude de celebrar acordos em separado dos gráficos de casas de obra.

Uma comissão de metalúrgicos, tecelões e vidreiros, estêve presente e seus oradores pediram a solidariedade dos gráficos, ocasião em que o representante da Delegacia do Trabalho, que havia sido convidado, pela diretoria do Sindicato, a se fazer representar, a fim de observar o andamento dos trabalhos, entendeu ter sido desvirtuada a finalidade da assembléia, e pediu licença para se retirar, sob as vaias mais estrepitosas dos gráficos.

A assembléia protestou contra a prisão do gráfico José Rocha, detido preventivamente, pela polícia, a fim de que não influísse na decisão da classe; a diretoria, entretanto, que está agindo com lisura, já havia programado a votação por escrutínio secreto, a fim de que não haja dúvida quanto à manifestação de vontade da grande classe, e, assim, a prisão de José Rocha, sôbre ser ilegal, teve efeito contraproducente e ainda pode levar os gráficos à greve geral, na votação que será feita amanhã.

Das 12 às 22 horas de amanhã, terça-feira, os gráficos votarão, em escrutínio secreto, se aceitam ou não a conciliação, na base dos mil cruzeiros. Se não for aceita esta proposta, quer pelos gráficos, quer pelo Sindicato das Indústrias Gráficas, será decretada a greve geral.

Indústria Metalúrgica Oferece 800 Cruzeiros

Antes de aceitar conciliação, na base de 600 cruzeiros, o pedido dos metalúrgicos era de aumento geral de 800 cruzeiros; tal pedido foi aceito por numerosas firmas; uma delas, a "Arno S. A.", em ofício ao Tribunal, confirma que está disposta a conceder o aumento geral de 800 cruzeiros, para terminação da greve de seus operários.

Sustada a Greve, em Jundiaí

Em assembléia ontem realizada, os trabalhadores tecelões de Jundiaí decidiram voltar ao trabalho, a partir de hoje, mediante o aumento provisório de 15% sôbre os salários até 1.500 cruzeiros, e de 10% sôbre os salários de 1.501 em diante, sem prejuízo de sua participação nas condições que vierem a ser fixadas em São Paulo, para a mesma categoria. As cinco fábricas reiniciarão, hoje, a produção. Participou da reunião o Senhor Newton Cruz de Oliveira, pela Delegacia Regional do Trabalho.

Em Sorocaba: Só Voltarão ao Trabalho os Paredistas Com a Vitória na Capital

SOROCABA, 12 (De J. Batista Lemos e Winson Santos, enviados especiais de ULTIMA HORA) — Cêrca de dez mil grevistas, da indústria desta cidade, reafirmaram o seu ponto de vista, no sentido de que só voltarão ao trabalho quando, na Capital, fôr assinado o acôrdo e vier a palavra de ordem do Q. G. operário, mandando cessar o movimento paredista.

A decisão foi tomada numa assembléia em que predominava o elemento feminino.

Estêve presente à mesma o Prefeito da cidade, Sr. Emerenciano Prestes de Barros, que apoiou os trabalhadores, dizendo:

"Reafirmo o que tantas vêzes disse, durante minha campanha eleitoral. Jamais me afastarei do povo que me elegeu. Estarei com êle, com tôdas as suas reivindicações".

Falaram ainda outros oradores, durante a concentração, muitos dos quais acusando a polícia de praticar violências. Entretanto, foi comunicado que alguns grevistas, que haviam sido présos, já foram libertados.

Contra a Alta do Gênero

Iniciativa interessante foi tomada pelo Prefeito Emerenciano Prestes: decidiu formar uma Comissão Popular de Controle e Abastecimento, que conta com 26 membros e pretende lutar contra a alta dos gêneros, em Sorocaba.

S. PAULO, 13 (Sucursal) — Os ferroviários da Sorocabana realizaram, ontem, na sua Associação, mais uma sessão de sua assembléia permanente, com a presença de mais de 5.000 trabalhadores naquela autarquia industrial.

Por deliberação da grande assembléia, os ferroviários irão hoje, às 13 horas, ao Gabinete do Diretor da Sorocabana, apresentar ao Sr. Durval Muilaert, memorial em que pleiteam aumento de mil cruzeiros, nos salários.

Do Interior, já se encontram na Capital, para a concentração de hoje, ferroviários de Presidente Prudente, Assis, Botucatu e Bernardino de Campos, de onde vieram, também, numerosas mulheres, que viajaram muitas horas para estar a par do andamento de sua reivindicação.

Os ferroviários darão um prazo ao Governador, para responder ao pedido formulado.

Violências em Sorocaba

Carga de Cavalaria Contra os Piquetes

SOROCABA, (S. Paulo), 13 (Dos Enviados especiais João Batista Lemos e Wilson Guerra) — Acentuaram-se, desde à tarde de ontem, as violências tanto da Polícia, como dos donos da indústria têxtil de Sorocaba, contra os operários que deflagaram o movimento grevista. Além de se negarem a pagar os salários dos trabalhadores, correspondentes aos serviços prestados, nos dias que antecederam à greve, os donos das fábricas mantêm piquêtes particulares, para proteger os "furadores" da greve e dispersar os trabalhadores que se aproximam de seus estabelecimentos, com o fim de conseguir maior número de adesões ao movimento.

Prisões

Eleva-se a doze o numero de prisões efetuadas, até agora, nesta cidade. Tais detenções visam ùnicamente impedir que os grevistas organizem piquêtes às portas das fábricas.

Dez Mil Grevistas

Apesar das medidas postas em prática, pelos patrões, a fim de evitar a articulação do movimento, mais de dez mil operários estão em greve.

O Presidente do Sindicato dos Trabalhadores na Indústria Têxtil enviará um protesto ao Governador do Estado e ao Secretário da Segurança Pública, condenando as violências da Polícia contra os grevistas, que estão sendo vítimas de cargas da cavalaria contra os piquêtes, às portas das fábricas.

Estamos informados de que o movimento grevista tende a alastrar-se às fábricas de papel e cimento, tendo o Sr. Matias Janola, Gerente da Votorantin, se negado a prestar esclarecimentos à reportagem.

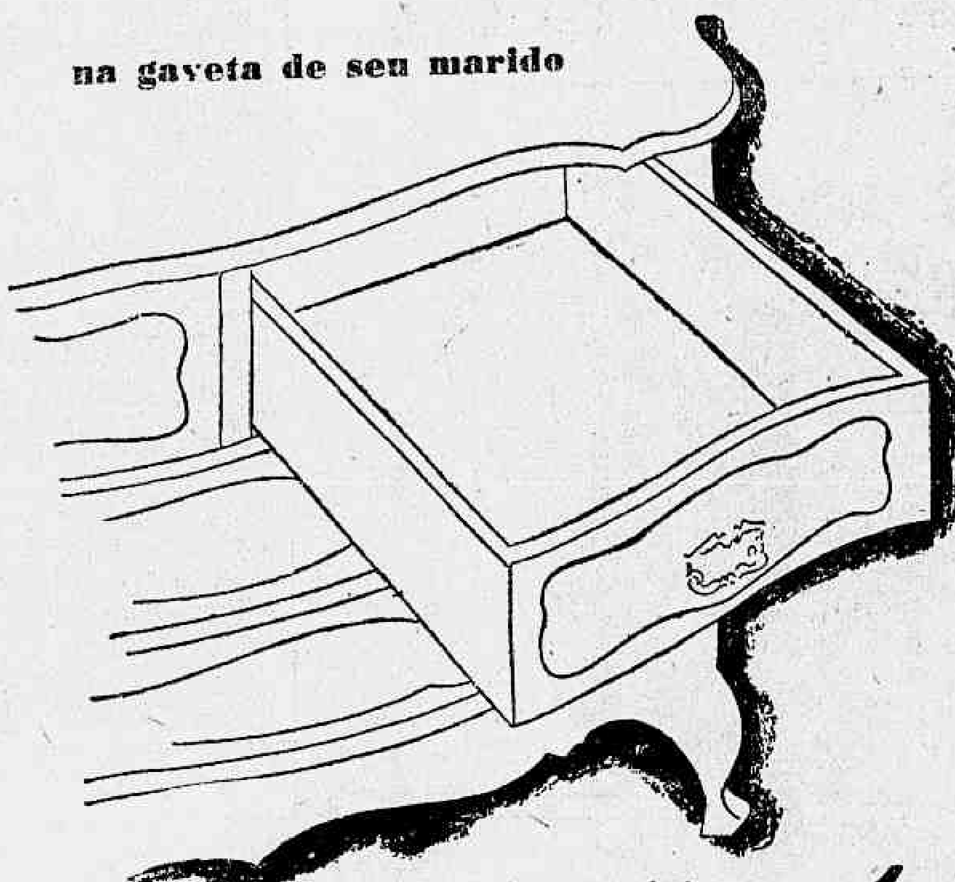
Jogou-se do Oitavo Andar do Martineli

S. PAULO, 13 (Da Sucursal) — Uma viuva de nacionalidade alemã, Elizabeth Burtler, de 47 anos, não se conformando com o falecimento do espôso, ocorrido há uma semana, atirou-se do oitavo andar do Martinelli", em consequência do que teve morte imediata.

O corpo da infeliz senhora foi recolhido, logo depois, ao necrotério do Gabinete Médico Legal.

ATENÇÃO

GANHE UMA MATRÍCULA E APRENDA UMA PROFISSÃO. SOMENTE ESTE MÊS (50 VAGAS) ESTUDE RÁDIO NO E.S.F. (OFICIALIZADO) E SEJA UM TÉCNICO EM MONTAGEM E CONSERTO EM 3 MÊSES. O ORDENADO DE UM RÁDIO TÉCNICO É CR$ 6.000,00 E NÃO FALTA EMPREGO. FAÇA COM CR$ 1.000,00 RÁDIO QUE CUSTA CR$ 3.000,00. PENSE QUANTOS RÁDIOS EXISTEM FUNCIONANDO E QUANTOS SÃO VENDIDOS DIARIAMENTE. TRABALHE EM CASA MONTANDO E CONSERTANDO RÁDIO. INFORMAÇÕES E AULAS SOMENTE À NOITE ÀS 2ª 4ª E 6ª FEIRAS. HORÁRIO DAS TURMAS: 19 ÀS 20-20 ÀS 21-21 ÀS 22 HORAS. RUA ANTONIO DO CARMO, 104 PRAÇA DO CARMO (PENHA)



na gaveta de seu marido

Estão Faltando meias olga!

Soquetes, côres lisas desde....cr$ 7,90
Soquetes, côres sport desde....cr$ 14.50
Soquetes, punho nylon desde....cr$ 25,00
Nylon c/baguete desde........cr$ 29,80
Nylon Derby desdé..........cr$ 30,00
Escocesas desde.............cr$ 37,50

Em cada 9 pares mais 1 grátis

Consertos grátis

casas olga
a tradição do comércio de meias

RUA 7 DE SETEMBRO, 133 — RUA URUGUAIANA, 20 E 22
AV. RIO BRANCO, 119 — RUA DO OUVIDOR, 122

Vaga Publicidade



ALVORADA de preços baixos

Durante os 30 dias de ABRIL
DESCONTOS ESPETACULARES
em milhares de artigos que representam confôrto para o seu lar

O que era barato, está mais barato ainda na "Alvorada de preços baixos", a sensacional venda anual da GALERIA SILVESTRE

ÀS SUAS ORDENS O
C.S.
"CRÉDITO SILVESTRE"
em 3, 5, 8 e 10 mêses

GALERIA SILVESTRE
O PALÁCIO DAS DONAS DE CASA
Rua 7 de Setembro, 188 e Rua do Teatro, 19
Tels: 43-3266 e 23-3461

FABRICANTES DE APARELHOS DE ILUMINAÇÃO

Aplique para espelho de banheiro com base de metal cromado ou pintado e concha americana. De vidro opalino Cr$ 95,00. De vidro Duplex, em côres Cr$ 110,00

Lustre de ferro batido: 3 luzes - 480,00; 4 " - 630,00; 5 " - 780,00

Lustre em metal repuxado, com ornatos de bronze e globos fôscos. Delicado ornamento de interiores 224,00

Pedestal de porcelana filetado a ouro com abat-jour plástico 350.00

Lustre pintado em côres e metal amarelo: 3 luzes - 600,00; 4 luzes - 780,00; 5 luzes - 960,00

Lindo castiçal com pingentes de cristal tcheco. Preços a partir de 160,00

Plafonier de metal com aplicação de bronze: 6" de bôca - 135,00; 7 1/2" " " - 170,00; 10" " " - 234,00; 12" " " - 324,00

Lanterna - 120,00

Torradeira REAL, de metal cromado, em fino acabamento 78,5o

Fogareiro elétrico "Ferrum" 28,00

Ferros automáticos "Gilda" 300,00

Chuveiro elétrico "REI" com 10 anos de garantia e 3 temperaturas: quente, morna e fria. Em 6 prestações mensais de .. 108,00

Rádio "Standard Electric", para mesa de cabeceira com 5 válvulas. Grande alcance, volume e limpidez de som. Em caixa de baquelite 985,00

Conjunto para varanda 3 peças 150,00 mensais

Castiçal para duas velas, finíssimo cristal Prado. Ótimo presente 45,00

Escorredor moderno para pratos. Ocupa pouco espaço. Capacidade para 24 pratos e pires 20,00

Saca-rolha automático prático e resistente com rolamento de esferas de aço inox. 48,5o

Jogo de penteadeira em cristal, ricamente lapidado. Fino presente, nas côres branca, azul e rubi com 3 peças 380,00. Tipo Standard 120,00

Licoreiro Barril c/ 7 peças. Grande oportunidade - 17,5o

Jôgo Whisky c/8 peças ricamente lapidado. Fino presente 350,00

Serviço cristal Prado com finas lapidações: 62 peças - 2.475,00; 62 peças - 1.300,00; 63 peças - 750,00

Sino

KOSMOS CAPITALIZAÇÃO, S. A.

DISTRIBUIÇÃO DE LUCROS AOS PORTADORES DE TÍTULOS

A partir do dia 6 do corrente mês de Abril, pagam-se, na sede da Companhia, a Rua do Carmo n.º 27-B (esquina de Sete de Setembro), na Capital Federal, e em suas Sucursais e Agências, de acôrdo com as respectivas condições, os lucros a que têm direito os títulos que tenham completado 15 anos de vigência no exercício de 1952.

A DIRETORIA

ABSOLUTA ORDEM EM TODO O PAIS

De Origem Comunista Boatos Sôbre Prisão de Militares

Categórico Desmentido do General Ciro do Espírito Santo Cardoso, Ministro da Guerra, às Notícias Alarmistas Espalhadas, Ontem no Rio e em São Paulo, Por Agentes Vermelhos — Manifesta-se, no Mesmo Sentido, o General Caiado de Castro, Chefe do Gabinete Militar da Presidência da República — Não Foi Chamado ao Palácio Rio Negro o Ministro da Justiça

Nova onda de boatos alarmantes surgiu ontem, às primeiras horas da noite, simultaneamente nesta Capital e em São Paulo, anunciando acontecimentos da maior gravidade, inclusive a prisão de vários generais no Rio e na Capital paulista.

ULTIMA HORA, com o propósito, que sempre nos anima, de informar com precisão, entrou imediatamente em contato com o Ministro da Guerra e com o Chefe do Gabinete Militar da Presidência da República.

Foi categórico e veemente o desmentido feito pelo General Ciro do Espírito Santo Cardoso, que àquela hora se encontrava tranquilamente em sua residência, usufruindo seu merecido repouso domingueiro.

— Tais notícias não têm o menor fundamento — disse-nos o ilustre militar — e não vejo nenhum motivo que possa justificar boatos dessa natureza.

"Só Aos Comunistas Interessam os Boatos Alarmantes"

Também o General Caiado de Castro, Chefe do Gabinete Militar da Presidência da República, com a franqueza que o caracteriza, opôs o mais firme desmentido a tais rumores:

— Pode desmentir êsses boatos. Já não é a primeira vez que êles surgem. Tais boatos só podem ter uma origem: a agitação comunista, pois sòmente aos comunistas interessam tais coisas.

Negrão de Lima Não Foi Chamado ao Palácio Rio Negro

Mas a onda de boatos alarmistas não parou aí. Rumores espalhados também ontem diziam que o Ministro da Justiça, Sr. Negrão de Lima, havia sido chamado às pressas ao Palácio Rio Negro, pelo Presidente da República. A notícia é também inteiramente falsa. Nossa reportagem pode informar, com absoluta segurança, que o titular da pasta da Justiça não se avistou com Vargas ontem, sòmente o fazendo hoje, por ocasião de seu despacho normal das segundas-feiras com o Chefe do Govêrno.



General Ciro Cardoso

PRÊMIOS PARA TODA A FAMÍLIA

SORTEADA A SÉRIE "D" NO CINE IRAJÁ

No recinto do Cine Irajá, durante o programa "Ciranda dos Bairros", foram realizados os sorteios da Série "D" dos concursos "Prêmios para tôda a família", patrocinados pela Rádio Clube do Brasil em combinação com ULTIMA HORA, tendo sido o seguinte o resultado:

Rádio de ondas curtas e longas — Talão n. 10.831
Sofá-cama, com almofadas — Talão n. 1.149
Colchão de molas, de casal — Talão n. 25.916
Liquidificador — Talão n. 29.332
Panela de pressão — Talão n. 32.804

Os portadores dos talões sorteados podem procurar seus prêmios no Departamento de Promoção e Concursos de ULTIMA HORA, na Avenida Presidente Vargas, 1988.

Rio de Janeiro, 12 de abril de 1953.
(as.) — A. Paz — Fiscal do Govêrno

TERRENOS FRENTE À ESTAÇÃO DE CAXIAS

Ruas calçadas, luz, esgotos, área de 12 x 30, entrada de 10%, o restante sem juros, preço a partir de Cr$ 60.000,00 até 200.000,00, lotes residenciais, comerciais e industriais, informações diretas. Av. Rio Branco, 18, sala 709-B — Telefone: 23-4164

OS IMPOSTOS EXCESSIVOS AFUGENTAM A INDÚSTRIA E FOMENTAM O DESEMPRÊGO NO DISTRITO FEDERAL

Importante estudo de PN revela que a Prefeitura é contra a Indústria.

Legislação fiscal antieconômica e exigências burocráticas se constituem numa proteção às avessas, cujos efeitos já começam a aparecer.

Leia ainda em PN desta quinzena:
— Celulose, fonte plástica de milhões.
— A Inter-Americana surgiu nos tempos heróicos da propaganda.
— O caso da Philips, atestado de nossa desorientação administrativa.



— a revista dos que precisam estar bem informados.
Nas bancas — Cr$ 5,00

"BRUMEL"... a roupa consagrada no Rio de Janeiro... pelos homens que vestem bem!

GRANDE VENDA DE ROUPAS "BRUMEL"

...para a nova estação

N'A EXPOSIÇÃO AVENIDA!

PRONTA PARA VESTIR

CASIMIRA · TROPICAL · GABARDINE · SARJA · CAMBRAIA

A maior variedade em roupas de casimira, sarja, cambraia, gabardine e tropical!

O melhor tecido... a melhor confecção... e o melhor acabamento... são as características predominantes da roupa "Brumel"! Eis porque milhares de homens preferem "Brumel"... a roupa muito elegante... exclusiva d'A Exposição.

Escolha no grandioso sortimento desta Grande Venda a sua "Brumel"... e apresente-se no trabalho... sociedade... ou passeio... com a elegância dos homens que vestem bem!

Compre depressa e pague devagar... em 10 meses, com um carnet-crediário d'A Exposição Avenida!

ROUPAS "BRUMEL"

EM CAMBRAIA
"VARAN" paletó..... 1.350
"RIO GUAIBA", jaquetão, 6 botões.......... 1.450
"RHEINGATZ", jaquetão 6 botões.......... 1.550
"LANIFICIO INGLÊS", jaquetão, 6 botões, xadrês, todas as côres....... 1.750
"SANTA BRANCA", paletó, cinza médio e claro 1.950

EM CASIMIRA
"OLHO DE PERDIZ", paletó, cinza escuro, médio claro, beige e marron.. 1.950
"COVILHÃ", paletó cinza ou beige escama.... 1.750

EM GABARDINE
"FIO INGLÊS", paletó, todas as côres........ 1.450
"VICUNHA", jaquetão 6 botões, todas as côres 1.650

EM SARJA
"KING" jaquetão 6 botões, azul marinho..... 1.450

EM TROPICAL
"MOINHO SANTISTA", paletó.............. 1.450
"MARACANÃ", paletó, todas as côres........ 1.950
"INGLÊS LEGITIMO", jaquetão 6 botões ou paletó 3 botões........ 2.700
"MARACANÃ, jaquetão, 6 botões......... 2.500



a Exposição AVENIDA

AVENIDA ESQ. SÃO JOSÉ

OFERTA ESPECIAL

ROUPA "BRUMEL" em tropical "De Luxe" Paletó 3 botões, nas côres: azul marinho, marron, cinza e beije. Decatizado pelo sistema Mawaco, não encolhe. De 1.100,

AGORA 985,

A BOLÍVIA ENTRE OS INIMIGOS INTERNOS E EXTERNOS

"O IMPERIALISMO E SEUS SERVENTES PRETENDEM RENDER-NOS PELA FOME!"

Paz Estensoro, Entre Problemas Cruciantes, Comemora o Primeiro Aniversário da Revolução Nacional — Pela Primeira Vez, um Chefe Índio se Apresenta ao Povo, ao Lado do Chefe do Govêrno Nacional Boliviano — As Conseqüências da Nacionalização Das Minas — O Departamento de Estado Passa a Ser Considerado o Inimigo n. 1 da Revolução — Reforma Agrária Dentro de Cento e Vinte Dias — Lutas na Central Operária — *(Texto e Fotos de ARMANDO CUNHA, Enviado Especial de ULTIMA HORA a La Paz)*

LA PAZ, 12 (De Armando Cunha, enviado especial) — Em meio a uma das mais tremendas crises da sua história, a Bolívia comemora, desde o dia 9, o primeiro aniversário da Revolução Nacional de abril de 1952. Mais de cem mil índios e cholos, camponeses e mineiros, além de fôrças do pequeno Exército do país, milícias populares e associações cívicas nascidas sob a bandeira do Movimento Nacionalista Revolucionário desfilaram, durante seis horas, pela Praça Murilo, no primeiro dia das comemorações, oferecendo uma visão dramática das condições em que ainda vivem os dois milhões e quinhentos mil índios e mestiços que constituem oitenta por cento da população boliviana. A viva impressão de um exército desgarrado e, entretanto, possuído por um sentido quase agressivo do comovente esfôrço que emgolpa o País, no sentido de "pôr-se à vanguarda das nações continentais" foi o que restou dessa longa parada, em frente às baleadas sacadas do Palácio de Quemados — onde, ao lado do Presidente da República e membros do seu Govêrno, tomou lugar, pela primeira vez, um chefe índio.

Reforma Agrária

Algumas horas antes, ao meio-dia, o Govêrno de Paz Estensoro dera o segundo passo decisivo da sua sorte e da sorte do próprio país: a constituição da Comissão de Reforma Agrária, presidida por Siles Zuazo, Vice-Presidente da Bolívia.

A Comissão, como aconteceu com a que estudou as bases da nacionalização das minas de estanho dos grandes consórcios Patiño, Aramayo e Roschchild, deu-se um prazo de 120 dias para entregar ao Govêrno um relatório e o anteprojeto da Reforma. Isso ocorre seis meses após a eliminação da "rôsca" do cenário econômico e político da Bolívia. Ainda não se pode prever até que ponto as conseqüências da reforma agrária virão agravar a crise suscitada por aquela primeira medida para a "libertação nacional". Desde logo, se conhece, entretanto, as suas diretrizes, enunciadas pelo próprio Paz Estensoro. Não se distanciam elas dos universais princípios da redivisão de terras: liquidação do latifúndio e entrega da terra aos que realmente a trabalham. O panorama geopolítico da Bolívia, porém, de certo modo com tantas correspondências no Brasil, determinará a adoção de normas elásticas. Espécie de síntese geográfica do planeta, em cada uma das suas zonas geográficas — o altiplano andino, o vale e o trópico, no Oriente — imperam condições econômicas tremendamente diferenciadas. No planalto, rochoso e árido, as

OS INDIOS BOLIVIANOS tiveram, afinal, um lugar ao sol, na comunidade política do seu País. Relegados a segundo plano, pelos governos anteriores a Paz Estensoro, hoje têm respeitada a sua opinião. Um chefe índio, pela primeira vez, surgiu ao lado do Chefe de Estado, nas comemorações do primeiro aniversário da Revolução

terras de cultura são escassas; no vale, há um regime de pequena propriedade, ao lado de um índice demográfico quase asfixiante, e apenas no Oriente, na zona que se alarga desde os últimos contrafortes andinos até às fronteiras com Mato Grosso, é que o latifúndio existe com aquela caracterização de extensas propriedades pouco habitadas ou cultivadas. Só nestas últimas a redistribuição das terras ofereceria um rendimento apreciável. A rigor, essa é a única região da Bolívia para onde poderia ser drenada a população campesina do altiplano e dos vales.

O índio boliviano, entretanto, está prêso aos Andes e às gargantas que se abrem nêles, por uma série de fatores culturais que poderão, no devido tempo, converter-se numa ameaça a reforma e às fôrças da Revolução Nacional, agora em plena marcha.

Não se pode pensar em problemas econômicos ou políticos bolivianos esquecendo a base humana, de todos os aspectos nacionais, do índio. E é em face disso que o Presidente Paz Estensoro, discursando durante a solenidade da posse dos membros da Comissão da Reforma Agrária, anunciou que a tradição comunal do índio, a tradição do trabalho coletivo nas comunidades índias, será convenientemente atendida. A reforma agrária atenderá a moldes essencialmente bolivianos — disse.

Nessa frase está contido todo um programa visivelmente contrário às indicações dos elementos da extrema esquerda que formam, no Govêrno e no MNR, e que pregam a socialização rápida das riquezas do país, a golpes de decretos. "Os pequenos e os médios proprietários e, ainda, os grandes proprietários que oferecem condições humanas aos seus trabalhadores, serão alvo de uma atitude especial" — afirmou o Presidente.

Ainda assim só os acontecimentos, nos próximos meses, poderão dar a medida da reação com que se deparará a Reforma — e não só da parte dos latifundiários, como também do índio, prêso a um processo milenar de vida. "Cada latifundiário será um inimigo do Govêrno" e serão muitos os recursos econômicos que se mobilizarão contra essa medida que visa liquidar com um sistema econômico que corresponde a uma época anterior à invenção da imprensa.

Pelo rádio, concitou Estensoro todos os pequenos e médios agricultores a que se unam em tôrno da ação revolucionária do seu Govêrno, acenando-lhes com as perspectivas de ajuda técnica e facilidades de crédito que estão firmadas no programa cooperativista já em plena realização.

As Conseqüências da Nacionalização

Enormes são as responsabilidades e as ameaças que o Govêrno de Paz Estensoro se dispõe a enfrentar, num momento mesmo em que as conseqüências da nacionalização dos empórios mineiros dão à Bolívia o aspecto de um País bloqueado e com os dias de sua economia aparentemente contados.

Para subsistir, necessita a Bolívia de uma entrada anual de 600 milhões de dólares. No tempo da "rosca", quando o estanho boliviano conheceu as melhores cotações, já existia um "deficit": o estanho, a única fonte de dólares do país, fornecia apenas 80 por cento daquela soma. Nos dias que correm, vendendo apenas à firma inglêsa Harvey William, segundo um contrato sôbre apenas 51% da produção das grandes minas, o "deficit" é grande e constitui uma arma de propaganda, brandida contra o Govêrno, pelos elementos da direita. A escassez de divisas está incidindo de um modo funesto sôbre a economia nacional, na verdade.

"A situação poderá ser sustentada no máximo até junho" — foi a previsão de um observador das próprias alas do MNR, que confessou, em seguida não se divisar nenhuma perspectiva satisfatória.

"Os próprios homens do Govêrno não têm idéia alguma do que possa vir a ocorrer", concluiu, depois de salientar que quaisquer entendimentos com os Estados Unidos sôbre os restantes 49% da produção de estanho estão condicionados, pelo Departamento de Estado, à indenização, pela Bolívia, aos acionistas da "rosca".

— "A crise econômica — declarou Juan Lechin Oquendo, Ministro de Minas e Petróleo, no seu discurso sob a epígrafe "O Imperialismo e seus serventes pretendem render-nos pela fome" — se deve à "rosca", ao imperialismo e à traição dos que têm impedido a venda do estanho. Basta recordar — prosseguiu — como à retenção das nossas mercadorias, em Antofogasta, provocada pela "rosca", se seguiu a retenção dos fundos do Banco Mineiro, pelo imperialismo, nos Estados Unidos; que as conspirações e sabotagens "rosqueros", no País ou em suas fronteiras, foram sincronizadas com as ações de indenização aos acionistas americanos."

E referindo-se ao fato de que os grandes "rosqueros" estão incluídos nesse processo de indenização, indaga: "Será que os Rotschild, os Aramayos e os Patinos tiraram já carta de cidadania americana?"

Animosidade Contra os Estados Unidos

Essa indagação reflete um estado de surda animosidade contra os Estados Unidos, sensível principalmente em La Paz. O Departamento de Estado passou a ser considerado o inimigo número 1 da Revolução Nacional. Entretanto, há outros "inimigos nacionais". Num Govêrno à base do programa do MNR, partido que congrega tôdas as tendências, "con la unica excepcion de los servientes del imperialismo y de los latifundistas feudais" — palavras de Estensoro — e onde a esquerda e a direita já se encontram perfeitamente definidas e em ação, o mesmo Juan Lechin os identifica, falando ao povo no dia 9 de abril:

— Son los superizquierdistas.



EM LUTA PELA ALFABETIZAÇÃO — Reduzidos, até bem pouco, a condições primárias de vida, levando uma existência quase de animais, os índios bolivianos, agora, levantam as suas bandeiras reivindicatórias. Aí estão, pedindo a luta contra o analfabetismo

E, analisando o que se passa no seio do próprio MNR:

— Os direitistas adotam essa atitude, por egoismo, porque desejam recuperar o poder e fazer reviver, na Bolívia, os dias de horror e de crimes sem sanções que vivemos durante seis anos. Quanto aos ultraesquerdistas, declaram-se inimigos da Revolução porque crêem ingênuamente que a queda do atual Govêrno redundará em benefícios para si. E denuncia, a seguir, que a Central Obrera Boliviana, organismo que se converteu no orientador da reagrupação das fôrças sindicais, está sendo abarcado pelos elementos da extrema esquerda.

A impressão que resta é a de que as fôrças responsáveis pela Revolução Nacional, passada a fase mais agitada, procuram, agora, não um equilíbrio, uma norma de ação conjunta, mas o verdadeiro e particular caminho de cada uma. Mas isso é tão discutível quanto a afirmação do diretor de um dos seis jornais de La Paz de que o delineamento das duas tendências, dentro do MNR, não resultou em divisão de fôrças, refletindo-se apenas em diferenças metodológicas, em normas de comportamento do Govêrno, em relação aos países estrangeiros, particularmente os Estados Unidos, ou em critérios políticos a seguir nas medidas decisivas que se executam no momento.

Nisso, entretanto, há verdadeiros abismos.

Terá de Desembaraçar-se de Faruk

CANNES, 13 (AFP) — A direção do Hotel Majestic, nesta cidade, onde está hospedado, há mais de uma semana, o ex-Rei Faruk, recebeu sexta-feira passada uma carta anônima, exigindo-lhe que se "desembaraçasse" de qualquer maneira do ex-Rei do Egito, ameaçando fazer explodir o hotel, se o pedido não fôsse atendido.

O Sr. Seassau, Diretor do Hotel Majestic, desmente ter recebido tal carta. Mas a fonte de informação não permite nenhuma dúvida.

Indica-se, por outro lado, que medidas policiais foram tomadas, desde o fim da semana passada, o que leva a pensar que a carta dirigida ao Diretor do hotel não é considerada apenas uma "brincadeira de mau-gôsto".

Cem Mil Sacas de Cimento em Santos

S. PAULO, 13 (Sucursal) — A fim de suprir o mercado de São Paulo, estão sendo descarregadas, em Santos, desde o dia oito do corrente, cêrca de cem mil sacas de cimento, provenientes da Tcheco-Eslováquia, constantes de uma remessa de dois milhões de sacas. Essa importação foi feita pela COAP de São Paulo, e o produto será distribuído equitativamente, pelo Sindicato dos Aatacadistas de Material de Construção.

HOJE, O DISSÍDIO DOS OLEIROS

O Tribunal Regional do Trabalho julgará, em sua sessão de hoje, às 13 horas, o processo de dissídio coletivo suscitado pelo Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias de Olaria e Ladrilhos contra Blaquez Rosário e mais algumas dezenas de firmas do gênero.

Pedem os oleiros uma majoração salarial na base do aumento do custo da vida, de acôrdo com as certidões do SEPT e calculados sôbre os salários atuais. Reivindicam a extinção da cláusula da assiduidade integral como condição para percepção do aumento além de outras condições.

—Por que seus dentes ficaram MAIS BRANCOS do que os meus?

Ah! É que uso Pasta Lever S.R. com seu ativo Elemento S.R.

PASTA DENTIFRICIA LEVER S.R. AO SÓDIO-RICINOLEATO

Protege as gengivas também — com a mais gostosa espuma do mundo

Continua a Alvorada dos Tecidos com a sua espetacular liquidação dos

SALDOS DE BALANÇO!

APROVEITE AGORA... TUDO MAIS BARATO! RETALHOS A GRANEL!

CAMA E MESA

COBERTORES AVELUDADOS. Para solteiro. De 38, por 28,80

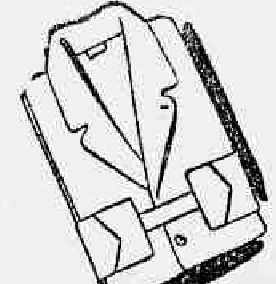
LINHO 00, c/ 2,20 de largura De 165, o metro por 129,

COLCHAS BRANCAS para solteiro. De 65, por 45,

LENÇOIS DE CRETONE E AJOUR. Para solteiro. De 65, por........... 45,

Para casal........ De 89, por 72,50

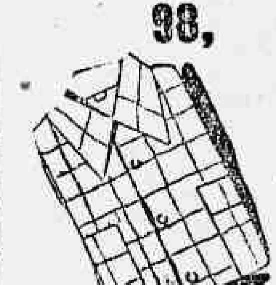
GUARNIÇÕES BORDADAS. Para casal, c/ 3 peças De 180, por 129,50



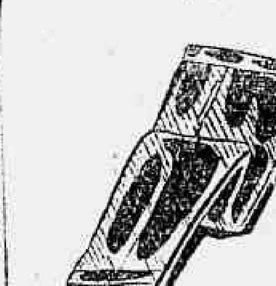
Pijamas para homem
Em popelina
De 95, por
69,80



Saias de Tropical Brilhante
Nas côres: preto, marrom e marinho.
Lisas - De 145, por
98,



Blusões
Puro albene
De 210, por 145,



Calças Sport para senhora
Em tropical
Nas côres: preto e marinho
De 193, por
158,

Opalas
Lisas e estampados
De 8.90 o metro por 5,90

Mescla para vestidos
De 12,90 o metro por 6,90

Crepex
Lisos e estampados
De 39,80 o metro por 32,80

Brins
Lindos padrões
De 14.80 por 9,80

Linho
Para homens
Lindas côres
De 79, o metro por 55,

Lingerie estampada
Maravilhosos padrões
De 19,80 o metro por. 13,50

Tafetá escocês
De 17,50 o metro por .. 12,90

Tafetá escocês
Acetato
Com 0,90 de largura
De 35, o metro por .. 25,80



CONJUNTO CASEIRO
Ideal para os trabalhos domésticos
"Tomara que caia" (lastex) 32,50
Short listado 69,80
CONJUNTO POR SÔMENTE 100,

Lingerie com bolas
Com 0,90 de largura
De 35. o metro por 25,80

Pura lã
Escocesa
De 85. o metro por. 69,50

ALVORADA DOS TECIDOS
(NO QUARTEIRÃO DE SÃO JORGE)
PRAÇA DA REPUBLICA ESQ. AV. PRESIDENTE VARGAS

FLAN já está nas bancas de jornais de todo o Brasil. É o primeiro número do protinho ideal da imprensa, com todos os predicados para conquistar uma circulação em massa. Projetado com mil cuidados, FLAN nasceu, sob os melhores auspícios, com seu êxito assegurado por uma das mais homogêneas equipes jornalísticas jamais reunidas em nosso país.

FLAN é o jornal domingueiro do lar, um jornal completo para homens de tôdas as culturas, para mulheres com as preferências mais variadas e para a juventude mais exigente na escolha dos assuntos que a distraia e eduque.

Não perca o primeiro exemplar de FLAN!

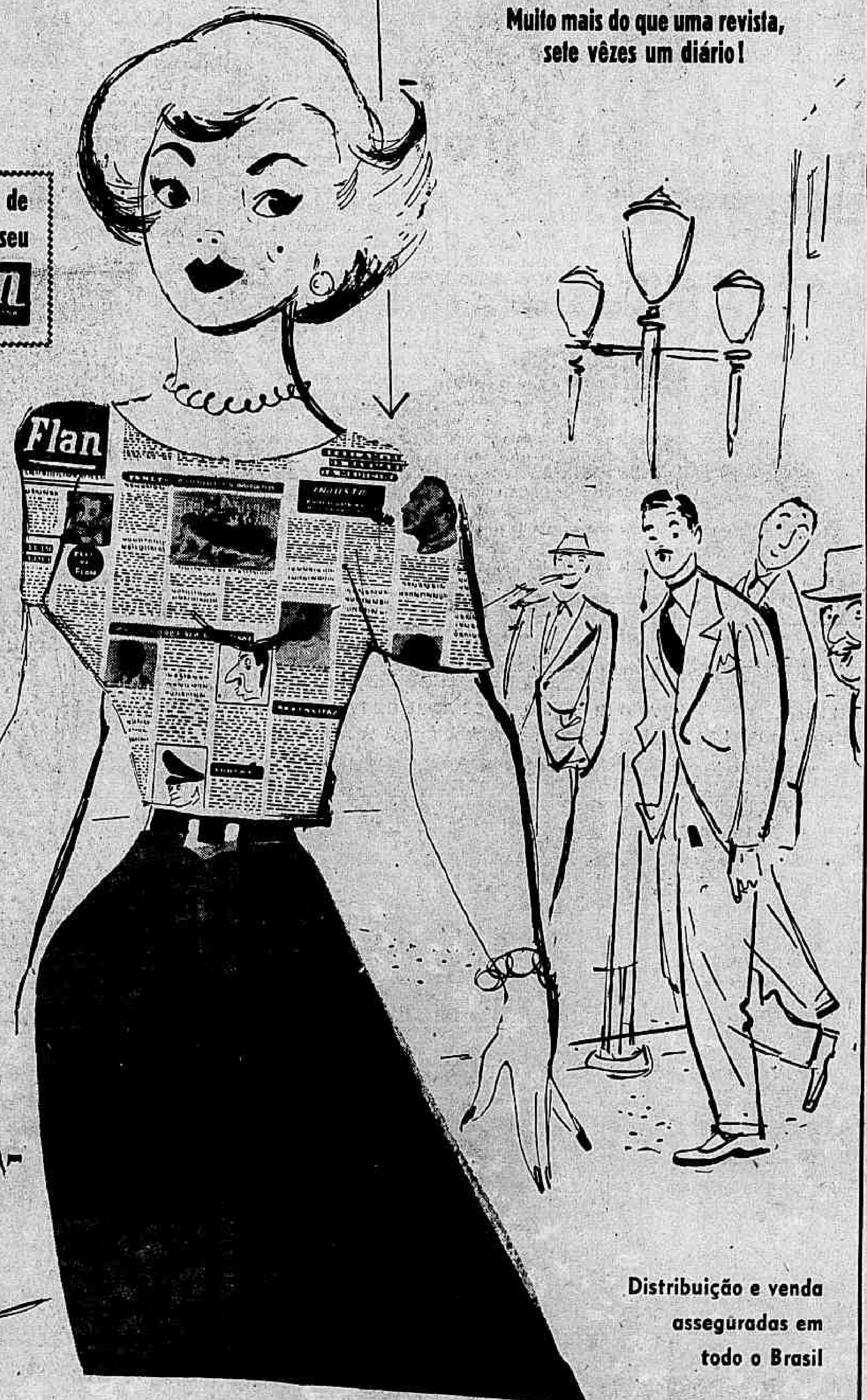
Flan

JÁ ESTÁ NAS BANCAS

Flan

O JORNAL DA SEMANA

Muito mais do que uma revista, sete vêzes um diário!



Reclama o Engenheiro Mário Santos:

TRATAMENTO CIENTÍFICO PARA RESOLVER A CRISE DE TRANSPORTES URBANOS

Tal Como é Feito Com as Redes Telefônica e de Eletricidade — As "Áreas Seletivas" Descongestionarão o Tráfego — Os Lotações Encarecem os Transportes Coletivos — Urgente o Estabelecimento de um "Plano Fundamental de Transportes Coletivos Rodoviários" Para o Distrito Federal

A população carioca vem se debatendo há longos anos contra uma série infindável de dificuldades — falta de água, de habitações, de escolas suficientes, de gêneros de primeira necessidade e de transportes, cujas soluções jamais foram encontradas.

Das inúmeras dificuldades que atormentam a vida do povo da Cidade Maravilhosa, o problema dos transportes é, sem dúvida, um dos mais sentidos, pois as administrações dêsse setor se sucedem e cada vez aumenta mais a crise. Tentativas já foram feitas, mas nunca o problema foi atacado de modo positivo. E a solução todo carioca conhece: só será encontrada com a construção do "metrô". Antes disso, tudo que se fizer não passará de paliativos, de soluções de momento. Estas soluções, porém, devem ser procuradas e realizadas, sob pena de uma agravação que poderá ser fatal, porque, convenhamos, até a construção do "metrô" alguns bons anos serão consumidos.

Um dos organismos especializados mais interessados na solução do problema, o Centro Técnico Consultivo Ltda., órgão mantido pelas emprêsas de ônibus, a fim de prestar-lhe tôda e qualquer assistência, organizou um ante-projeto de remodelação do atual sistema de transporte coletivo rodoviário urbano do Rio de Janeiro, submetendo-o, em seguida, à apreciação do prefeito Dulcídio Cardoso, acompanhado de um pedido para a constituição de uma comissão encarregada de estabelecer um "Plano Fundamental de Transportes Coletivos Rodoviários" — ônibus e lotações — para o Distrito Federal. O trabalho é de autoria do superintendente do "CETEL", engenheiro Mário N. Santos e pode ser dividido em duas partes. Na primeira são apontados os erros do atual sistema de transportes coletivos e na segunda, são apresentadas as sugestões que poderão resolver momentâneamente, o problema.

Ponto Fundamental

Como premissa, é exigido um tratamento científico para o caso, sob a alegação de que a rêde de transporte de uma cidade deve ser tratada sob certos e determinados princípios de engenharia, da mesma forma como é feito, por exemplo, com a rêde de eletricidade e de telefones. Partindo dêste ponto de vista, são apontados os principais erros do atual sistema de transportes coletivos rodoviários — ônibus e lotações — do Rio e apresentados os meios de como o mesmo poderá ser melhorado.

Principais Erros

As principais falhas apontadas podem ser assim resumidas: grande desperdício de transporte, com desgaste inútil de divisas estrangeiras na aquisição de combustível, lubrificantes e veículos; desvio de chassis de caminhão destinados ao transporte de mercadorias para o transporte de passageiros (lotações), com prejuízo para a circulação da riqueza nacional; custo elevado pelo crescimento constante das perdas de transporte; provável estagnação ou mesmo paralização dos ônibus como transporte coletivo básico em benefício do lotação; elevada impedância de tráfego de algumas vias da cidade de grande densidade de tráfego de veículos coletivos, resultante de não aplicação dos princípios de engenharia de transportes, etc.

Contra os Lotações

Os lotações são apontados como meio de transporte caro e improdutivo. Compreende-se a atitude dêsse órgão, uma vez que sua finalidade primordial é a defesa dos interêsses das emprêsas de ônibus.

Sem afirmarmos que o órgão técnico mantido pelas emprêsas de ônibus está ou não com razão, nesse ponto, damos a seguir, as razões que aponta contra os lotações.

Prejuízo Para a Riqueza Nacional

Alega que os lotações causam graves prejuízos à economia da Nação, consumindo divisas preciosas, justificando-se do seguinte modo: enquanto os ônibus são fabricados com uma finalidade explícita, os lotações são adaptados com chassis de caminhões que foram importado para o transporte de mercadorias, notadamente de produtos agrícolas do campo para as cidades. Existem no Distrito Federal cerca de 2.500 lotações consumindo gasolina numa proporção que se compara ao consumo total de todos os automóveis particulares existentes no Rio e mais gasolina que os automóveis de quase todos os Estados, individualmente. Um lotação de 20 passageiros ocupa 65% do espaço requerido por ônibus e transporta, apenas, 25% dos passageiros.

Outros Inconvenientes

Outros inconvenientes fundamentais são apontados de ordem administrativa e econômica: a própria estrutura dos métodos empíricos adotados no Departamento de Concessões e pelos quais não se pode responsabilizar, individualmente, a ninguém; e legislação inadequada.

Soluções

As sugestões apresentadas para a solução momentânea do problema dos transportes coletivos — ônibus e lotações — no Distrito Federal exigem que os poderes competentes efetuem, antes de mais nada, um levantamento estatístico rigoroso, a fim de permitir o conhecimento da curva de demanda de transporte pelas horas do dia nas regiões interessadas. Isto pôsto, o estabelecimento de um sistema tal, que evite a concorrência entre ônibus e lotações numa mesma linha.

Áreas Seletivas

Para tanto, é aconselhado o estabelecimento das chamadas "áreas seletivas". Para compreensão do que sejam as "áreas seletivas", são citados os seguintes exemplos:

Quase todos os ônibus e lotações que servem Copacabana, Ipanema e Leblon atingem a avenida Ataulfo de Paiva. A frequência de veículos é de tal ordem que chega a mais de um, cada dez segundos na Avenida N. S. de Copacabana e a um cada 12 segundos, na Avenida Ataulfo de Paiva, trafegando praticamente vazios nesta última e com baixa carga na primeira. Tal fato dificulta aos passageiros, a seleção dos ônibus que desejam tomar, uma vez que os pontos de parada são comuns.

Descongestionamento de Copacabana

Por outro lado, todos os ônibus que retornam da zona sul, para a cidade, via Copacabana, trafegam pela Avenida do mesmo nome, a qual, por isso mesmo, vive em constante congestionamento. O estabelecimento das "áreas seletivas" evitaria êsse congestionamento e permitiria o restabelecimento das duas vias na Avenida N. S. de Copacabana, proporcionando uma circulação pràticamente livre aos bondes.

Zona Sul

A zona sul ficaria assim dividida:

Uma das áreas seletivas compreenderia o Hotel Leblon e a rua Montenegro, por onde entrariam os veículos dessa linha e daí pela av. Epitácio Pessoa e rua Voluntários da Pátria e São Clemente sem contudo efetuar transporte na área dessas ruas e de Botafogo e Flamengo. Adotando o princípio das áreas seletivas de transporte para a área das ruas Jardim Botânico, Voluntários da Pátria e São Clemente, a adição de veículos da linha do Leblon e Ipanema não produziria substancial acréscimo na atual densidade de veículos nas ruas Voluntários da Pátria e São Clemente e aliviaria da Av. N. S. de Copacabana os veículos destinados aos moradores de Ipanema e Leblon.

Uma segunda área seletiva compreenderia a rua Montenegro (ponto inicial da linha na praça General Osório) e rua Santa Clara, por onde entrariam os coletivos dessa linha e prosseguindo pela rua Real Grandeza e General Polidoro onde efetuariam transporte, incluindo, assim, estas duas últimas áreas na área seletiva da linha.

A terceira área seletiva estaria compreendida entre o Bairro Peixoto e a rua Ronald de Carvalho. A linha seguiria pela rua Figueiredo Magalhães e av. N. S. de Copacabana até av. Princesa Isabel e daí para o centro da cidade pelo atual itinerário.

A quarta e última área seletiva da zona sul estaria empreendida entre o Leme e rua Ronald de Carvalho, servida por uma linha que partindo do Leme incluiria na sua área específica de transporte as ruas General Góis Monteiro e Passagem, em Botafogo.

O transporte do centro da cidade para a zona sul, seria feito inversamente ao expôsto.

No Centro da Cidade

Aplicando o mesmo princípio no Centro da Cidade, a zona ficaria dividida em duas áreas seletivas, tendo como eixo a Rua do Ouvidor. Assim, cada linha que viesse dos bairros para a cidade, teria determinado número de seus veículos terminando em cada uma das duas áreas, de tal modo que não fôssem concorrentes entre si. Uns tantos veículos vindos da Zona Sul fariam ponto final no Castelo e os outros na Praça Mauá. Para reduzir os veículos que atravessam a Zona Central, sem prejuízo para o transporte, a primeira parada dos veículos destinados à Praça Mauá deveria ser próxima à Av. Presidente Vargas, a fim de deslocar para a linha do Castelo uma massa dos passageiros maior do que aquela que haveria se houvesse concorrência entre as duas linhas. Igual princípio seria adotado às linhas procedentes da Zona Norte.

Na Hora do "Rush"

A fim de solucionar a agravação do problema na hora do "rush", é aconselhado a retenção de ônibus nas proximidades do centro da cidade, a partir das 14 horas. Os coletivos poderiam aguardar a hora do "rush", por exemplo, no Castelo, Aeroporto, Glória Praça da República etc., a fim de assegurar o refôrço de transporte nas horas de maior movimento da cidade para os bairros.

Falsários em S. Paulo

Nas Mãos Deles as de 2 Valiam 1000!

S. PAULO, 13 (Da Sucursal) — Dois irmãos: Germano Tiffot, de 24 anos, solteiro, e Henrique Tiffot, de 29 anos, casado, transformavam notas de dois cruzeiros em mil. A atividade dos dois falsários foi descoberta graças à prisão de um dos implicados, que foi surpreendido, por um negociante, ao tentar trocar uma nota adulterada de mil cruzeiros.

A polícia encontrou na "oficina" dos dois falsários, treze manolitas de dois cruzeiros, em preparo, bem como nove cédulas dêsse valor, adulteradas para mil.

VIAGENS NACIONAIS E INTERNACIONAIS

Utilize o nosso serviço telefônico para entrega à Domicílio Qualquer Passagem peça pôr telefone 42 9861

Hotéis — Excursões — Passagens de chamada em tôdas as classes ao preço oficial SEM AUMENTO!!!

AÉREA MARÍTIMA TERRESTRE

Detalhes com: AGENCIA SETTE

Preparo de Documentos Pretamentos

Praça Floriano, 19, sala 61 — Tels.: 22-0651 e 42-9861

MARIA HORTÊNCIA VASCONCELOS

(Missa de 7.° Dia)

Anna Marques Pires, Armando Pires, Fernando Fernandes Pires, Aparício Fernandes Pires e Licínia Fernandes Pires convidam os parentes e amigos para assistir à missa de 7.° dia, que mandam rezar, amanhã, às 9.30 horas, na Igreja de Santa Rita, no Largo de Santa Rita, (Centro), em intenção da alma de sua mãe, sogra e avó, MARIA HORTÊNCIA DE VASCONCELOS. Antecipadamente, agradecem as pessoas que comparecerem à êste ato de fé cristã.

ADAURY LOPES CAMÕES

(MISSA DE 7.° DIA)

Adhemar Pereira da Rocha e Carlos Jopert, convidam os parentes, amigos e conhecidos de ADAURY LOPES CAMÕES para assistir à missa que mandam celebrar para descanso de sua alma, na Igreja de São Francisco de Paula, no altar de N. S. da Conceição, às 11 horas do dia 14 do corrente, agradecendo a todos que comparecerem a êsse ato de piedade.

NELSON ALVES DA GRAÇA MELLO

(AGRADECIMENTO)

(Missa de 7.° dia)

Sua família agradece as manifestações de pesar e solidariedade recebidas por ocasião do acidente, falecimento e enterramento de seu querido NELSON e convida para a missa de 7.° dia, têrça-feira, dia 14, às 10 horas, no altar-mor da Igreja da Conceição e Boa Morte, na rua do Rosário esquina da Av. Rio Branco, antecipando agradecimentos a quantos comparecerem a êste ato de religião e saudade.

Desfecho Sensacional do Concurso de ULTIMA HORA

Vera e Helyette, as Duas Princesas na Seleção Realizada na Bela Piscina do Hotel Glória — A Chuva Não Conseguiu Destruir, Nem Arrefecer o Maravilhoso Espetáculo da Manhã de Ontem — O Jornalista Herbert Moses Fala de FLAN, Cujo Primeiro Número Apareceu Ontem: "É Uma Iniciativa Que Honra a Imprensa Mundial" — Um Presidente Eficiente e um Júri Cem Por Cento — A Nota de 500 e o Paletó de Listras — Copacabana Recebe Delirantemente as Vencedoras

Um trio feliz de beldades... Daisy, a Rainha, entre as Princesas Hellette e Vera. Elas foram as vencedoras do sensacional concurso instituído por ULTIMA HORA, cujo desfêcho coincidiu com o aparecimento do primeiro número de "Flan", "o jornal da semana"

★ Reportagem de LUIZ ALIPIO DE BARROS ★

(Fotos de Jader Neves e Hélio Santos)

Daisy RAINHA DAS RAINHAS DA PRAIA

AINDA não eram 8 horas da manhã quando o movimento começou: O início da festa havia sido marcado para às 9, mas todos desejavam pegar um bom lugar, e o jeito era chegar o mais cêdo possível. A chuva fina que caiu pela madrugada e que continuava a cair, com interrupções otimistas em horas tais da manhã, cismou em estragar a festa, mas foi lograda, porque ninguém queria arredar pé do local dos acontecimentos — a piscina do Hotel Glória.

O maestro Alceu Boccino, comandando a Orquestra da Rádio Clube do Brasil, mandava, lá do restaurante, a suavidade de algumas valsas tradicionais, quando o desfile começou. Uma por uma as Rainhas da Praia da Semana começaram a desfilar. Oito belas e elegantes jovens selecionadas pelo voto popular no Concurso para a Seleção da Rainha da Praia de 1953 instituído por ULTIMA HORA — Norma Elizabeth Zattar (1), Vera Vianna Serrão (2), Dulce Peçanha (3), Camila Assunção (4), Helyette Herédia da Cunha (5), Daisy Sentieiro (6), Maria da Conceição Noronha (7) e Lillian Jenné (8). E a multidão, que se espalhava pelas bordas da piscina, e mais atrás, e lá no alto, junto do trampolim, aplaudia delirantemente as favoritas.

As oito beldades das praias cariocas que disputaram a final para a seleção da Rainha e das Princesas da Praia de 1953: Vera Viana Serrão, Dulce Peçanha, Lillian Jenné, Norma Zattar, Camila Assunção, Daisy Sentiero, Maria da Conceição Nogueira e Helyette Herédia Cunha

Um Presidente Eficiente e um Júri Cem Por Cento

E a comissão julgadora firme, sem dar atenção à chuva miúda, no exame das candidatas, observando seus movimentos graciosos.

Na presidência se encontrava o jornalista Herbert Moses, Presidente da Associação Brasileira de Imprensa e animador magnífico de várias iniciativas jornalísticas. E ao lado dêle, formando um juri de 9 membros estavam a Vereadora Ligia Maria Lessa Bastos, o pintor Iberê Camargo (prêmio de viagem à Europa), a atriz cinematográfica Marisa Prado, (estrêla de "O Cangaceiro"), Sr. Gui Duval (ex-Chefe do Departamento de Festejos da Municipalidade de Paris), e Sra. Clotilde Rodrigues da Silva e Srs. Florivaldo Bandeira e Manoel Agostinho Pereira de Sousa, respectivamente representantes das casas comerciais "Galeria Carioca", "Superball" e O Camizeiro", que participaram ativamente do Concurso, distribuindo prêmios às vencedoras semanais (eleição pelo voto popular, através de cupões publicados diàriamente em ULTIMA HORA).

As candidatas desfilam uma, duas, três vêzes perante o juri rigoroso. E depois, mais uma vez e outra mais. Em seguida, o juri se retira para o veredicto.

FLAN Honra a Imprensa Mundial

Então o Presidente Herbert Moses vai ao microfone e prepara, com uma boa dose de "suspense", o desfecho. Mas, antes, em rápidas palavras faz elogiosas referências à idéia e à realização do Concurso promovido por ULTIMA HORA e, vibrante, assinala o aparecimento de FLAN. Entre outras palavras diz o Sr. Herbert Moses:

— FLAN é o filho mais velho de ULTIMA HORA. E é uma iniciativa que honra a imprensa mundial...

Daisy, Linda de Rosto e Perfeito do Corpo

E proclama em seguida a Rainha da Praia de 1953 a jovem que desfilou com o número 6, Srta. Daisy Sentieiro. E sob a aclamação da assistência, que saudava a vencedora e o julgamento justo, Daisy, linda de rosto e perfeita de corpo, desce sorridente as escadarias e ganha a piscina no seu desfile triunfal. Espoucam os "flashs" dos inúmeros fotógrafos e as câmeras cinematográficas começam a rodar e as estações de rádio transmitem as primeiras palavras da Rainha das praias cariocas.

E o Senhor Herbert Moses anuncia depois as duas Princesas da Praia — Vera Vianna Serrão, que concorreu com o número 2, e Helyette Herédia da Cunha, que desfilou com o número 5. Vera, esportiva, sorridente, com grande presença, e Helyette tão jovem, tão graciosa e juvenil, na maravilha dos seus 16 anos.

A Nota de 500 e o Paletó de listras

A Rainha e as Princesas dão autógrafos a fãs incondicionais, e se faltaram Pier Angeli, Debbie Reynolds e Carleton Carpenter (êles dormiam no bom...) na festa se encontravam dois nomes conhecidos da cena brasileira — Marisa Prado (membro do Juri) e José Lewgoy (mau só nos filmes) e êles não decepcionaram os caçadores de assinaturas. Houve mesmo um fã alucinado que entregou a Marisa Prado uma nota de quinhentos cruzeiros para um autógrafo, e Marisa meteu o jamegão bem na cara de D. João VI.

E lá no outro lado, de guarda-chuva em punho, um cavalheiro conspícuo com um palitó nada conspícuo (sem gola, esportivo, de listras largas) e camisa de punhos duros, lia sofregamente, sem se incomodar muito com o desfile, o primeiro número de "FLAN, o jornal da semana".

Copacabana Recebe Delirantemente as Vencedoras

Terminando as cerimônias do Hotel Glória, a Rainha Daisy Sentieiro, as Princesas Vera Vianna Serrão e Helyette Cunha e as outras cinco jovens que participaram do Concurso, desfilaram triunfalmente, em carros abertos, no percurso entre o Hotel Glória e o Arpoador, fazendo tôda a Praia do Flamengo, à Praia de Botafogo e Avenida Atlântica.

Copacabana, bairro da Rainha e das Princesas, recebeu estrondosamente as suas representantes vitoriosas.

A Rainha Daisy chegou mesmo a ser carregada em triunfo pelos fãs e companheiros de praia. Ela, Rainha de fato e de direito de um dos mais sensacionais e bem sucedidos concursos já realizados por um órgão da imprensa brasileira. E foi uma das próprias candidatas, a Srta. Lilian Jenné, que ao cumprimentar a Vereadora Ligia Maria Lessa Bastos "pelo critério justo do juri na seleção da Rainha e das Princesas", definiu melhor o Concurso instituído por ULTIMA HORA.

Depois do triunfal desfile das candidatas vencedoras, em carros abertos, a Rainha Daisy Sentieiro foi carregada triunfalmente, em Copacabana, pelos seus fãs e companheiros de praia.



No carro aberto, no desfile triunfal pelas praias cariocas, Daisy Sentieiro responde, sorridente, às aclamações do público que a aplaudiu à passagem do cortejo. E não há dúvida que ela é uma autêntica rainha da beleza carioca...

Flagrante de um momento de folga do júri, quando o Senhor Moses comenta com a Vereadora Ligia Lessa Bastos, sôbre o primeiro número de "Flan", enquanto a atriz Marisa Prado toma nota de alguma coisa e o pintor Iberê Camargo fuma um cigarro.

Ultima Hora — PREÇO 1 CRUZEIRO

ANO III ★ RIO, 13 DE ABRIL DE 1953 ★ N. 562

Não foi a mamãe de Daisy a primeira a cumprimentar a jovem Rainha. Mas não há dúvida que foi um dos mais comoventes momentos da belíssima festa acontecida na manhã de ontem na piscina do Hotel Glória...

Este conspícuo cavalheiro, com o seu paletó nada conspícuo (sem gola e de listras largas) e camisa de punhos duros, não dá importância à chuva miúda e, armado de seu guarda-chuva, lê sofregamente o primeiro número de "Flan".

GARIBALDI

Texto de CARLOS LUIZ ANDRADE — Ilustrações de JOSÉ GERALDO

Exclusivo de ULTIMA HORA

25 — *Nosso herói estêve muito tempo desnorteado com o desastre. Julgou-se um fracassado. A perda dos dois amigos, por outro lado, deixava um vácuo tremendo, em sua vida. Garibaldi era um sentimental. E não sabia viver isolado, sem alguém por quem se preocupar, a quem fazer algum favor, a quem dedicar-se. Uniu-se mais fortemente a Rossetti. Este, cada vez com mais responsabilidade no Govêrno de Piratini, exibiu ao nicense os planos da anexação de Santa Catarina à nova República. Ante a perspectiva de novas batalhas, o italiano revigorou-se. Voltou o entusiasmo.*

26 — *Ora, em Santa Catarina vivia uma mulher do povo, casada com um sapateiro. O casal residia em Laguna — justamente no local onde deveria chegar Garibaldi, com o seu novo barco, tomado aos adversários. Esta mulher chamava-se Ana e não tinha uma vida que se pudesse invejar. O sapateiro era um reacionário, beijador dos pés dos poderosos — de quem esperava favores. E ela, ao contrário, possuía um espírito liberto e aventureiro, aberto às idéias novas, às lutas novas que surgiam pelo mundo — num sôpro vigoroso de progresso, em busca da Liberdade.*

27 — *Logo após lançar ferros, ao largo, Garibaldi avistou Ana, no alto de uma colina. Era jovem e bela. Possuía, nos olhos, na face, o sinal dos espíritos resolutos, das almas fortes. O marinheiro sentiu um não soube bem o quê.. Alguma coisa que era contrária às suas convicções, sempre reafirmadas, de que ficaria solteiro para sempre... Resolveu, no mesmo instante, que deveria procurar aquela mulher. No encontro, revigorou-se ainda mais a sua convicção de que haviam nascido um para o outro. E surgiu um romance, naquelas terras bravias.*

28 — *Já dissemos que Ana era casada. Mas, o sapateiro, na sua ânsia de servir aos donos do momento, partiu a lutar pelos legalistas. Desapareceu. Ana — Anita como desejou chamá-la Garibaldi — assim abandonada, ainda se sentiu mais ligada ao estrangeiro louro, de longas barbas, que tinha uma fala atrapalhada, mas entendia os seus anseios e era como um irmão dos seus compatriotas. Quando êle teve que partir, para fazer a guerra, pensou deixá-la, ao menos por algum tempo. Não queria levá-la para os perigos. Anita, porém, insistiu. E êle ficou feliz!*

(Continua)

Aimoré Com a Alma Nas Mãos:

"CHOREI TRES VEZES na Agonia do Scratch"

"Receita Para a "Copa do Mundo": Jogadores Que Partam em Busca de Cartaz" ★

De Paulo Rodrigues

NÃO se apagariam de minha memória as impressões do Sul-Americano de Lima, ainda que eu vivesse mil anos."

Aimoré está agitado. E agitado desabafa:

— Não lutei apenas contra alguns jogadores que se apoiaram no cartaz. Pessoas interessadas no meu fracasso agitaram o ambiente, fizeram um mal incrível ao futebol brasileiro. Sofri horrivelmente vendo o selecionado agonizar. Três vêzes chorei e "lágrimas de crocodilo" se juntaram às minhas lágrimas vivas de Judas... Três vêzes chorei sôbre as ruínas de um time que prometia tanto e fêz tão pouco. Na minha boa fé, fui recebido por traidor, malhado em praça Pública. Eu que julgara ter feito uma seleção criteriosa... Perdi o campeonato sul-americano antes de chegar em Lima. E isso não esconderei da CBD. Acho que no critério para convocações, com algumas exceções, é claro, deve prevalecer a escolha de jogadores que partam em busca de cartaz. Mas que partam também realmente dispostos a lutar com tôdas as fôrças para a glória do futebol brasileira".



"Que eu vivesse mil anos, não esqueceria êsse Campeonato Sul-Americano de Lima, uma página triste do nosso futebol", diz Aimoré

O Hibernian, Bi-campeão Escocês já Responde Favoràvelmente

Já veio a comunicação da Europa, sôbre um dos clubes que concordou em participar do torneio internacional que a CBD deverá promover em junho, nesta Capital. O Sr. Manoel Furtado de Oliveira, 1.º Secretário da CBD que foi à Europa para tratar do assunto, telegrafou ao Dr. Castello Branco, comunicando que o Hibernian, da Escócia, tri-campeão da Escócia, já se pronunciou definitivamente, declarando que virá disputar o torneio "Octagonal", sendo assim uma grande atração, porque, será a primeira vez, no profissionalismo, que veremos uma equipe daquele país.

Ainda ontem, o Dr. Castello Branco acrescentou, falando à reportagem:

"— Há outros clubes comprometidos. O Milão e o Internacional estão dependendo do campeonato italiano. Estão disputando o título, e, o vencedor terá que tomar parte na Copa Latina, vindo então, aqui, o vice-campeão. O Sporting de Portugal deverá participar mais uma vez do certame, embora haja possibilidade também de vir o Benfica. Da Colômbia, virá o "onze" do Millonários, equipe mais famosa do continente."

Os dirigentes do Millonários se comprometeram a participar do torneio, tendo Dr. Castello Branco declarado que aguarda a resposta definitiva ainda por êstes dias. Também o Millonários é uma atração, por possuir muitos "scratchmen" argentinos.

Ultima Hora

ANO III ★ RIO, 13 DE ABRIL DE 1953 ★ N. 562



Paes Barreto, na emoção de uma vitória, chora sôbre a Bandeira do Brasil

DECLARA PAES BARRETO:

"Como Técnico, eu Morreria de Fome"

"Não Entendo Níquel de Futebol e Jamais Dei um Pio Sôbre os Problemas Técnicos da Equipe" — "Sou Médico, Sou Brasileiro e Posso Como Tal Andar de Cabeça Erguida"

"O momento é inoportuno para debates. Não quero me antecipar ao relatório que apresentarei à CBD. Tal procedimento podia ser interpretado como um gesto de auto-defesa", declara Newton Paes Barreto. E acrescenta: "Ninguém está na minha pele para sentir a minha amargura nestes dias que precederam ao Campeonato Sul-Americano de Lima. Mas, uma coisa não posso tolerar, é que além de tôdas as recriminações por faltas que absolutamente não cometi como médico, acusam-me ainda de ter perturbado o trabalho do técnico Aimoré. Sou médico, não sou louco. Não entendendo níquel de futebol como podia arriscar sofrer influência nas escalações, nas táticas e etc.? Como médico, agi honradamente. Como técnico morreria de fome. Brevemente, relatarei com minúcias, ponto por ponto em que consistiu a minha missão como médico designado pela CBD junto ao "scratch" brasileiro que disputou o Sul-Americano de Lima. Até lá, como médico e como brasileiro, sem remorsos na consciência, andarei de cabeça erguida. Depois, estou certo, cessarão as discussões, as humilhações, tudo"...



A torcida brasileira não ignora que se o "scratch" perdeu em Lima, a culpa não cabe a Julinho, que sempre lutou magnificamente e foi considerado pelos observadores neutros como o atacante "número um" do certame continental. E ontem o público presente no Maracanã fêz questão de gritar sua admiração sincera ao brilhante, valente e simpático ponteiro da Portuguêsa, um dos maiores jogadores mundiais do momento

O CONTRASTE DE ONTEM NO MARACANÃ:

Da Vaia Ensurdecedora a Aimoré, Aos Aplausos Calorosos a Julinho

Manifestações Ontem da Torcida Carioca — O Ponteiro Luso, Depois do Feito em Lima, é Também um Ídolo do Público Metropolitano

Dois detalhes curiosos, merecedores mesmo de registro, verificaram-se ontem, no Maracanã. A torcida carioca teve um procedimento interessante e que demonstrou sua ira, e ao mesmo tempo sua satisfação.

De Aimoré, Para Julinho

Antes de iniciar a peleja, quando o técnico Aimoré apareceu na bôca do túnel tôda a torcida desandou numa das mais estridentes vaias que já se viu num campo de futebol. As vaias foram quase que unânimes, pois, ainda houve quem tentasse, com alguns aplausos, abafar aquela demonstração de desagrado contra o treinador da seleção brasileira. Aimoré que estava agachado nas escadas do túnel, ao ver o procedimento da torcida, vaiando, levantou-se, ficando bem a mostra do público, para provar que pouco se importava com as vaias que lhe eram dirigidas.

Mas, se o público teve aquêle procedimento contra o técnico, demonstrando seu descontentamento pela debacle do futebol brasileiro no exterior, também resolveu incentivar Julinho. O ponteiro-direito da Portuguêsa, consagrado o maior atacante do Sul-Americano, foi aplaudido, ovacionado em tôdas as suas jogadas. Era a consagração do jovem ponteiro tendo a torcida carioca demonstrado sua gratidão pelos esforços do atacante no último Sul-Americano. Julinho se consagrou, passando a ser um ídolo também do público metropolitano. Foi o contraste que se verificou no Maracanã: vaia tremenda para Aimoré Moreira, aplausos calorosos para Julinho.

Pinga Defende Aimoré:

"SOMOS NÓS OS CULPADOS!"

(Leia Reportagem de Carlos Renato na Pág. 2)

LANCE POR LANCE A VITÓRIA DO VASCO SÔBRE A PORTUGUÊSA, POR 1x0

Sabará Autor do Único Tento, no Primeiro Tempo de Jôgo — Várias Oportunidades Perdidas Para a Aumentar a Vantagem, Mas os Lusos Também Tiveram Chance Para Marcar Sem Conseguir Seu Intento

Perante boa assistência entraram em campo os quadros do Vasco e da Portuguesa para o jôgo principal, pelo Torneio Rio-São Paulo, com as seguintes formações:

VASCO: Barbosa; Augusto e Haroldo; Mirim, Danilo e Jorge; Sabará, Maneca, Friaça, Alvinho e Chico.

PORTUGUESA: Lindolfo; Nena e Herminio; Santos, Brandãozinho e Ceci; Julinho, Genê, Nininho, Pinga e Simão.

SAIDA DA PORTUGUESA
Vencido o "toss" pelo Vasco, a saída coube à Portuguêsa.

BOA DEFESA DE BARBOSA
Os paulistas tentam a sua primeira carga pela esquerda. Simão centrou bem para Nininho porém Barbosa adiantou-se e recolheu o couro com segurança.

FALTA DE BRANDAOZINHO SÔBRE ALVINHO
Os cruzmaltinos manobram com desembaraço. Alvinho recolhe o couro, passa por Brandãozinho, porém êste pratica falta sôbre o atacante cruzmaltino.

"CORNER" DA PORTUGUESA
Cobrada a falta a bola vai a Sabará que tenta a investida para centrar mas Herminio empurra o couro para "corner".

LINDOLFO SEGURA BEM
Os cruzmaltinos manobram na área da Portuguêsa. Sabará cabeceia para Friaça que retarda sua intervenção e Lindolfo segura o couro oportunamente evitando um momento de perigo.

PERIGOSA ESCAPADA DE JULINHO
Julinho recebe o couro e investe rápidamente, adiantando muito o couro já na área quando Barbosa recolhe com tranquilidade.

GENE FALHA O TIRO
A Portuguêsa vai à frente e Genê falha na hora do tiro final e Augusto afasta oportunamente.

BOLA NA TRAVE
Julinho recebe o couro e investe rápidamente, centrando sôbre o arco. Barbosa saira de sua meta e a bola bateu na trave indo fora.

NOVO CORNER DA PORTUGUÊSA
Os cruzmaltinos vão à frente e a vanguarda manobra hàbilmente na área da Portuguêsa, com evidente perigo de goal, quando Herminio mandou a corner para aliviar a situação de grande pressão dos cruzmaltinos.

ALVINHO ATIRA ALTO
Maneca recebeu o couro, manobrou e lançou rápido a Alvinho que de fora da área atirou perigosamente, ligeiramente desviado por cima do arco de Lindolfo.

FALTA DE GENÊ EM DANILO
Danilo controla o couro próximo à meia lua da área, quando Genê atingiu o médio cruzmaltino pelas costas. Friaça cobrou a falta sem pontaria.

BOA DEFESA DE BARBOSA
Simão recebe o couro e escapa ràpidamente. Atira e a bola bate em Mirim e volta ao ponteiro que emenda para o arco, com violência, porém Barbosa muito bem colocado pratica sensacional defesa.

CORNER DO VASCO
Julinho avançava perigosamente quando próximo à área, Haroldo empurra o couro para corner, evitando a investida do ponteiro Julinho.

TIRO TRAIÇOEIRO DE GENÊ
Simão consegue passar por três adversários e estende ótimo passe a Genê. Julinho e Simão deslocam-se para o centro mas Genê desfere violento tiro direto ao arco. A bola descaiu perigosamente, passando rente ao travessão do arco de Barbosa.

CORNER DO VASCO
Julinho recolheu o couro tirando-o de Haroldo e cede òtimamente a Nininho que atira violentamente. A bola bateu em Haroldo e foi a corner.

LINDOLFO DEFENDE OTIMAMENTE
Os cruzmaltinos vão à frente Friaça consegue ultrapassar seu marcador e quando preparava o tiro final Lindolfo atirou-se a seus pés praticando a defesa quando parecia iminente o tento cruzmaltino.

TIRO PERIGOSO DE FRIAÇA
Chico aproveitou uma oportunidade para ceder ótimo passe a Friaça que venceu Nena e atirou perigosamente, passando a bola rente ao poste lateral, quando Friaça e o goleiro da Portuguêsa, chocaram-se contundindo-se levemente.

FALTA DE DANILO EM GENÊ
Danilo domina o couro e tenta avançar quando Genê vai a seu encontro mas o juiz pune a falta de Danilo sôbre o atacante da Portuguêsa.

FALTA SÔBRE JULINHO
Julinho, atuando no comando do ataque, recebe o couro e tenta a investida para invadir a área mas é atingido e o juiz assinala a falta.

HAROLDO SALVA SITUAÇÃO DE PERIGO
Julinho conduz o couro ràpidamente e cede a Nininho mas Haroldo tira a bola do adversário e ainda evita o corner, empurrando-a para Barbosa.

FALTA DE SABARÁ EM HERMINIO
Os cruzmaltinos assediam a área da Portuguêsa quando Sabará empurra Herminio e o juiz assinala a falta.

> **GOAL DE SABARÁ**
> **Sabará levou o couro à frente, cedeu a Alvinho e êste atrasou para Danilo que dominou o couro e lançou o ponteiro cruzmaltino que na corrida atirou ao fundo das redes, sem chance para Lindolfo defender. 30 minutos do primeiro tempo.**

CHICO IMPEDIDO
Os cruzmaltinos vão à frente e Chico é lançado oportunamente, mas o bandeirinha assinala o impedimento do ponteiro canhoto cruzmaltino que ainda tentou o tiro final, sendo advertido pelo árbitro.

JOGADA PERIGOSA DE FRIAÇA
Sabará leva o couro à frente e tenta o tiro final, mas o couro vai a Friaça que tenta o tiro final, atingindo o goleiro Lindolfo. O juiz assinala jogada perigosa do atacante cruzmaltino.

PINGA IMPEDIDO
Julinho recebeu o couro, invadiu a area e extendeu a Pinga que a atirou violentamente quando o juiz assinalara o impedimento. Barbosa assim mesmo reteve o couro.

CORNER DO VASCO
Os da Portuguesa vão a frente e Pinga tenta o tiro final mas a bola batendo em Augusto foi a corner.

BOA DEFESA DE LINDOLFO
Chico lançado otimamente por Alvinho, investe rápidamente e atira violentamente dando margem a Lindolfo praticar otima defesa.

CORNER DA PORTUGUESA
Os cruzmaltinos atacam perigosamente. Chico lançado otimamente investe e cria uma situação complicada para a defesa da Portuguesa que obriga Nena a conceder corner para aliviar o perigo.

NENA AFASTOU O PERIGO
Maneca e Sabará manobram rapidamente nas proximidades da área da Portuguesa mas falham ao procurar o tiro final do que se aproveita Nena para atirar à frente.

PRIMEIRO TEMPO: VASCO 1 x PORTUGUESA 0
Com os cruzmaltinos manobrando com insistência nas proximidades do arco de Lindolfo, mas pecando nos tiros finais, finaliza o primeiro tempo com o marcador assinalando: Vasco 1 x Portuguesa 0.

DUAS ALTERAÇOES NA PORTUGUÊSA
A equipe da Portuguêsa sofreu duas alterações para o segundo tempo, entrando Santo Cristo para a meia direita e Atis para o comando do ataque em lugar de Genê e de Nininho, respectivamente.

MANTIDO O TIME CRUZMALTINO
O quadro cruzmaltino não sofreu modificações, retornando ao gramado para o segundo tempo com a mesma formação do primeiro tempo.

SAIDA DO VASCO
Com os dois quadros formados, Friaça movimentou para Maneca dando início ao segundo tempo.

FALTA DE JORGE SÔBRE JULINHO
Lindolfo manda o couro a Julinho que tenta a investida mas recebe falta do médio Jorge, e o juiz marca.

NENA EMPURRA FRIAÇA
Friaça recolhe o couro e tenta a investida quando Nena o empurra pelas costas.

NENA AFASTA OTIMAMENTE
Friaça e Chico combinam muito bem e invadem a área até que Friaça atira violentamente, porém Nena, de cabeça, consegue afastar o perigo.

TIRO DE BRANDAOZINHO
Brandãozinho, em apoio à sua vanguarda, vai à frente e de fora da área atira violentamente, porém Barbosa estava atento e defende com segurança.

ALVINHO ATIRA ALTO
Friaça recebe de Maneca e cede a Alvinho que investe bem, vencendo Brandãozinho e atira violentamente, porém muito alto.

NA TRAVE!
Maneca recebendo o couro venceu dois adversários e atirou violentamente mas a bola bateu na trave, evitando um tento que parecia inevitável.

FALTA DE CHICO SÔBRE ATIS
Santos consegue evitar uma investida de Chico e passa rápido a Atis quando o ponteiro pratica falta sôbre o center da Portuguêsa.

BOA DEFESA DE BARBOSA
A Portuguêsa vai à frente e Pinga é lançado perigosamente, porém Barbosa foi mais rápido e defendeu otimamente evitando uma situação dificil para sua mêta.

IPOJUCAN NO LUGAR DE ALVINHO
São decorridos 13 minutos do segundo tempo quando se verifica a primeira alteração no quadro do Vasco, entrando Ipojucan para o lugar de Alvinho.

TIRO PERIGOSO DE FRIAÇA
Os cruzmaltinos vão ao ataque e Friaça, recebendo em boas condições virou sensacionalmente mandando o couro rente ao poste lateral.

FALTA DE BRANDAOZINHO SÔBRE MANECA
Próximo à linha da área, Maneca recebe o couro e manobra perigosamente tentando a invasão da área quando Brandãozinho pratica falta, como recurso Ipojucan cobrou com bom tiro que Lindolfo defendeu com dificuldade.

INDECISAO DE HAROLDO
Os da Portuguesa vão à frente. Haroldo ficou indeciso do que se aproveitou Atis para atirar mas Barbosa, atento, defendeu com firmesa evitando uma situação de perigo.

GRANDE DEFESA DE LINDOLFO
Danilo controla o couro, vai à frente, e atira violentamente a "goal" obrigando Lindolfo a praticar sensacional defesa mandando a "corner".

"GOAL" DE ATIS COM FALTA
Santo Cristo recebendo o couro empurrou para Atis. Haroldo falhou e Atis atirou. Barbosa defendeu quando Atis carregou ilegalmente mandando o couro ao fundo das redes. O juiz, entretanto, puniu falta de Atis sôbre Barbosa.

DANILO CONTUNDIDO
Danilo, contundido, com um ferimento no joelho, abandona o campo. Eli assina a súmula e entra em campo, passando para a asa média enquanto Mirim passa para o centro.

IMPEDIDO ATIS
A Portuguesa vai à frente e Atis é lançado na área, mas o comandante estava impedido e o juiz pune.

TIRO ALTO DE JULINHO
Uma falta de Mirim sôbre Santo Cristo, é cobrada por Julinho que atira direto à mêta, porém a bola passou muito alto sem perigo para o arco de Barbosa.

SABARA PERDEU UM "GOAL" CERTO
Os cruzmaltinos manobraram habilmente na área da Portuguesa quando Sabará foi lançado otimamente. O ponteiro emendou violentamente, muito alto, quando a defesa da Portuguesa parara e o "goal" estava à disposição do atacante cruzmaltino.

FALTA DE MIRIM EM SANTO CRISTO
Santo Cristo tenta controlar o couro quando é empurrado por Mirim e o juiz paraliza assinalando a falta.

RODRIGUINHO NO LUGAR DE PINGA
Aos 35 minutos verifica-se nova alteração no quadro da Portuguesa entrando Rodriguinho para substituir Pinga.

SABARÁ PERDE NOVO TENTO
Sabará é lançado otimamente próximo à área mas o ponteiro precipita-se no arremate, mandando fracamente o couro às mãos do goleiro Lindolfo, numa boa situação que desfrutava o ponteiro cruz-maltino para marcar.

TIRO PERIGOSO DE FRIAÇA
Chico recebeu o couro, avançou para centrar otimamente. Friaça recolheu o couro e atirou rente ao poste lateral, ficando a bola prêsa na rede, pelo lado de fora, dando a impressão de "goal".

FALTA DE MANECA EM SANTOS
Maneca avançou perigosamente pela área da Portuguesa e quando tentou o tiro final atingiu as pernas de Santos que empurrara o couro. O juiz assinala a falta.

FALTA DE ELI EM RODRIGUINHO
Rodriguinho recolhendo o couro tentou investir mas Eli praticou falta. Cobrada esta, Julinho atirou violentamente tentando colocar o couro no ângulo mas um pouco violento.

QUASE SANTO CRISTO IGUALA
A Portuguesa vai à frente. A defesa cruz-maltina confunde-se, do que se aproveita Santo Cristo para entrar tentando colocar o couro, mandando-o rente ao poste lateral do arco de Barbosa, perdendo excelente oportunidade para igualar o marcador.

SABARÁ DEMOROU
Os cruz-maltinos respondem com boa investida. Nena e Herminio titubeiam. Sabará entra indeciso, permitindo que Herminio empurre o couro para "corner" quando o ponteiro cruz-maltino, se entrasse com maior decisão poderia marcar.

TIRO PERIGOSO DE RODRIGUINHO
Rodriguinho consegue burlar a vigilância de Eli e investe perigosamente pela área cruz-maltina quando atira obrigando Barbosa a praticar dificil defesa.

GRANDE DEFESA DE BARBOSA
A Portuguesa vai à frente e Julinho numa investida rápida centra otimamente sôbre a área cruz-maltina. Barbosa sai do arco para cortar a trajetória do couro no momento em que Santo Cristo entrava sôbre o goleiro cruz-maltino.

FINAL: VASCO 1 X PORTUGUESA 0
Momentos depois finaliza o "match" com o marcador assinalando: Vasco 1 x Portuguesa 0.



DANILO ATINGIDO NO JOELHO — Já no segundo tempo da peleja de ontem, com a Portuguêsa, Danilo sofreu uma contusão no joelho. Tentou resistir mais alguns minutos, porém, a contusão foi realmente forte, e, o "pivot" vascaino teve que deixar o campo. No vestiário, sob os cuidados do Dr. Amilcar Giffoni, Danilo passou durante todo o tempo colocando gêlo no joelho direito, atingido. Disse-nos o Dr. Giffoni que Danilo sofreu entorse do joelho, devendo ficar fora de jôgo, contra o Santos. Todavia, durante a semana, poderá reagir, visto que não houve gravidade. Na fotografia, aparece Danilo com a bôlsa de gêlo sôbre o joelho, conversando com o técnico Flávio Costa. Naquela altura, parece que a dor havia passado, pois o centromédio está rindo.

Venceu o Olaria em Juiz de Fora: 2 x 0

JUIZ DE FORA, 12 (Asp.) — O Torneio Quadrangular teve prosseguimento na tarde de hoje, com a realização de dois jogos, que reuniu os quadros do Tupinambás e Esporte, terminando com o marcador em igualdade de condições 1 x 1.

O segundo encontro, reuniu os quadros do Olaria da Capital Federal e o Tupi, terminando êste com a vitória do quadrão carioca pela contagem de 2 x 0, "goals" consignados por intermédio de Maxwell. A renda foi de Cr$ ..... 40.000,00 aproximadamente.

"A Bola me Enganou!" (Santo Cristo:

"DEI O EMPATE AO VASCO!"

Poderia Ter Entrado Com Bola e Tudo!" — "O Vasco Foi Mais Time" (Pinga) — "Fiz o Que Pude; o Vasco Fêz Gol: Venceu" (Nena) — — "Aquela, Barbosa Não Via..." (Julinho) — Invasão de Repórteres Para Entrevistar Aimoré — Carga Contra o Juiz — (De CARLOS RENATO)

Não se pode dizer que o ambiente do vestiário da Portuguesa tenha sido de tristeza. Para falar a verdade, pouco se cogitava da partida recém-terminada. Era a primeira vez que Aimoré vinha ao Rio, depois do dramático Sul-Americano e os repórteres cariocas não o deixavam em paz. O técnico, aparentemente calmo e conformado com o assédio, a todos atendia, sorridente.

Enquanto isto acontecia, próximo ao chuveiro, dois ou três jogadores da Portuguesa, sentados no "banco das lamentações", desabafavam.

O que mais falava, ou melhor: tentava falar, já que embaralhava as palavras de tão nervoso, era Santo Cristo. O ex-tricolor teve o empate nas mãos e, inexplicavelmente, consentiu em que o placarde continuasse apontando o n.º 1, ao lado do nome do Vasco; o "0", simbolo da derrota, "enfeitando" o nome de seu clube.

Abrindo os braços, em meio a dois diretores do clube "luso", disse:

— E' incrivel! Parece impossivel! Eu fiz o pior. O impossivel já tinha conseguido, que era "driblar" Harodlo e tirar Barbosa da jogada. Na hora "H", porém, no momento em que não poderia falhar, a bola me enganou.

Apontando o lado do pé direito:

— Ela bateu aqui e desviou. Poderia ter entrado com bola e tudo!

Respondendo a um diretor, Santo Cristo disse:

— Fomos prejudicados pelo juiz. Aquele gol foi legitimo. Que falta, qual nada!

Pinga, já vestido, chupava laranja:

— O Vasco jogou melhor, foi mais time. Quando isto acontece, meu caro, não há por onde.

— Faz restrições à arbitragem?

Lima demorou a responder. Depois de "contar até dez", porem, respondeu:

— Não...

Um "não" frio; sem expressão. Pinga, e isso ninguém discute, pode ter muitos defeitos. Ésse negócio de acusar juiz, porém, êle não topa.

— São as maiores vitimas — declara.

Julinho lamentava não ter aproveitado o último lance.

— Aquela bola, chutada um pouquinho mais pra baixo. Barbosa nem via!

— Gostou do jôgo?

— De uma maneira geral, sim. Do resultado, entretanto, não gostei nada.

Genê acusava, apenas, a sorte madrasta. Também Simão, Brandãozinho e Santos. Muca, porém, foi elegante:

— Argumentar depois de uma derrota dessas não adianta. O Vasco atuou melhor e, por isso, venceu.

Nena, o atlético zagueiro gaúcho, uma das grandes figuras da partida, também não tinha queixas.

— Fiz o que pude. O Vasco fêz um gol: venceu.

O movimento, o "vai e vem" dos repóteres continuava. Todos seguindo na direção do banheiro. Local onde se encontrava Aimoré...

"A Bola me Enganou!" (Santo Cristo):

"O Quadro Andou Bem"

"Só o Ataque Não Correspondeu Muito" — Para Começar, Uma Boa Vitória — A Portuguêsa, Quadro Difícil e Lutador — Os Cruz-Maltinos e o Triunfo Alcançado Ontem — O "Bicho" Pela Vitória

No vestiário do Vasco havia a natural alegria pela vitória. Uma vitória que se pode considerar difícil pelo escore minimo, porém, a equipe, de um modo geral, andou muito bem. Dirigentes e jogadores demonstravam tranquilidade e satisfação pelo feito, com pequenos comentários.

UMA BOA VITÓRIA PARA COMEÇAR

Também os vascaínos elogiaram o "onze" da Portuguesa, cuja atuação foi relativamente boa. Maneca, Barbosa, Haroldo disseram mesmo que foi um triunfo compensador, tal os esforços dispendidos em campo, tanto por êles como também pelos jogadores da Portuguesa. O zagueiro Augusto, que continua jogando com eficiência, dentro de seu valor técnico, declarou:

— "Foi uma vitória boa, para começar. Vencemos um dificil adversário, por que a Portuguesa é perigosa em qualquer situação".

Ademir, que estava fora, disse:

— "O Vasco vingou o revés do ano passado, quando decidiu o titulo do Rio-São Paulo. Nosso time jogou bem, correu em campo, embora, creia eu, na tenha rendido o máximo. Também, devemos reconhecer que a Portuguesa foi um grande quadro".

SO' O ATAQUE NAO ANDOU BEM

O técnico Flávio Costa, falando sôbre a conduta da equipe, declarou:

— "Gostei do rendimento da equipe. Atuou com certa eficiência, exercendo boa marcação e disputando a partida com entusiasmo. Apenas o ataque não andou bem. Não se entrosou como devia, naturalmente, por questões de caracteristica de jôgo. Correu muito, mas não estêve técnicamente bem, valendo-se todavia, do entusiasmo e disposição de luta de seus integrantes".

O "BICHO" DA VITÓRIA

Os dirigentes decidiram dar o prêmio de mil e quinhentos cruzeiros pela vitória. 500 para a caixinha e mil cruzeiros ao jogador.

GEYSA BOSCOLI
apresenta UMA REVISTA DE 10 AUTORES CONSAGRADOS
EM LUXO! ELENCO! PEÇA!
NUNCA HOUVE REVISTA COMO ESTA!
MULHERES DE TODO O MUNDO
Com SILVA FILHO
ATRAÇÃO CÔMICA DERCY GONÇALVES
★ROSE RONDELLI ★CANELINHA
ATRAÇÕES DO "BALLET"
ADELE ADAMOWA 1ª BAILARINA DO COLÓN
WLADIMIR IRMAN 1º BAILARINO DO ORIGINAL BALLET RUSSE
50 BAILARINAS INTERNACIONAIS
ARGENTINAS RUSSAS CHINESAS SIRIAS PORTUGUESAS CUBANAS ALEMÃS
SUPER ELENCO DE 80 FIGURAS COM ATRAÇÕES NACIONAIS E ESTRANGEIRAS
ATRAÇÕES ESPECIAIS MARIA SAMPAIO DÉO MAIA CARLOS GIL
Definitivamente Estréia dia 16
Informações tel. 22-7581
BILHETES À VENDA
TEATRO CARLOS GOMES

ATENÇAO: RELÓGIOS 15 RUBIS PARA HOMENS, PROCEDÊNCIA SUIÇA — PREÇO: CR$ 220,00 —SOMENTE NO DEPÓSITO DA RUA BUENOS AIRES N.º 220, SOBRADO — ESQUINA DA AV. PASSOS.

Rubens
Rubens Josué Costa nasceu em São Paulo, a 24 de Novembro de 1928. Atualmente, joga pelo C.R. Flamengo, do Rio, na posição de meia-direita. Campeão do Torneio Quadrangular do Perú. Exímio fintador, com excelente contrôle de bola e arremate violento e certeiro.
QUANDO JOGO, PROCURO SEMPRE ACERTAR. QUANDO ME BARBEIO ACERTO SEMPRE USANDO GILLETTE TECH!
Si V. ainda não experimentou Gillette TECH, experimente-o hoje mesmo! Verá como fazer a barba é mais fácil e rápido. Gillette TECH não é um aparêlho de barbear comum. Possue "barra distensora" e outras inovações técnicas que tornam o barbear mais suave e seguro. Gillette TECH é considerado o aparêlho de barbear mais perfeito e econômico até hoje fabricado!
À venda nas boas casas do ramo, em estojos para todos os gostos e preços
Use TECH com lâminas GILLETTE AZUL Feitos um para o outro
Gillette BLUE BLADE
Gillette TECH O APARÊLHO DE BARBEAR TECNICAMENTE PERFEITO
Ouça as irradiações de futebol patrocinadas por GILLETTE
EMISSORA CONTINENTAL RIO DE JANEIRO

Pinga Defende Aimoré

"SOMOS NÓS OS CULPADOS"

Enquanto Isso o Técnico, Réu n.º 1 do Sul-Americano, Era Vaiado — "Quem Recebe as Glórias Deve Pagar Pelo Fracasso" — "Não Houve Indisciplina" — O Craque Paulista Sentiu os Apuros na Própria Carne — O Condenado Sem Defesa — (De Carlos Renato)

A única diferença entre Aimoré e um criminoso comum é que ao técnico da seleção brasileira, réu n.º 1 do Sul-Americano, não assiste o sagrado direito de defesa. Ou melhor: êle, se quiser, pode falar à vontade. Mas, perguntamos, o que adiantará se sua condenação já foi decretada? O irmão de Zezé expia sua culpa dramática e silenciosamente. E' verdade que apresentará um relatório. Quando, porem, isto acontecer o preparador "luso" já terá subido ao cadafalso.

Por ocasião da peleja de ontem, entre Vasco e Portuguesa, a torcida despejou tôda sua mágoa sôbre o técnico do quadro paulista. Como se interpretasse as vais estrepitosas e de certo modo injustas, como aplausos, Aimoré, em atitude de absoluta indiferença, permaneceu na bôca do túnel. Fêz mais: como um modêlo profissional, fêz evoluções no gramado. Olhou para os quatro cantos do estádio, braços cruzados e sorriso nos lábios.

Alí estava o responsável pelo fracasso da seleção nacional; era preciso castigá-lo. O povo esquecia que nada menos de 9 jogadores do selecionado cebedense encontravam-se no gramado assistindo ao drama ...

"A CULPA E' NOSSA"

Entre êles, porém, um sentia na própria carne tôda a injustiça. Bastante constrangido, fazia questão de dividir as vaias com Aimoré. Seu nome Robles, seu apelido Pinga.

Perguntamos-lhe qual, na sua opinião, o verdadeiro culpado da obscura campanha do selecionado brasileiro. Como Zizinho, o "crack" paulista também não sentia-se muito à vontade para falar sôbre o assunto. De qualquer maneira, acabou respondendo:

— Nós somos os únicos culpados!

E reforçando sua opinião:

— Quem disputa as partidas? Quem recebe as glórias quando vence? perguntou apontando o próprio peito. Ele mesmo respondeu:

— Nós!

Pinga faz pausa. Procura ver, no reporter, a repercussão de sua resposta.

Já interessado pelo assunto, prossegue:

— Essa mania de acusar técnico é antiga. Eu, pelo menos, nunca usei êste sistema. Repito: os culpados são os jogadores. Há sempre dois selecionados em campo. O mais forte, o mais bem armado, o que corre mais, enfim, deixa o gramado vencedor. Quem menos tem a ver com isso é o pobre do técnico.

DISCIPLINA ABSOLUTA

Mudando de assunto, passamos a falar dos casos de indisciplina:

— Que casos? — perguntou Pinga.

— Mas então não houve miséria, em matéria de indisciplina?

O crack abana a cabeça, discordando:

— Absolutamente. Houve apenas, o que se verifica em tôdas as delegações.

Informamos-lhe que essa era, também, a opinião de Zizinho.

— Pois êle tem razão — acrescentou nosso entrevistado.

Faz, ainda, questão de frisar:

— Também não houve, como se propaga por aí, displicência por parte de nenhum de nós. Cada um jogou dentro de suas possibilidades. Deu tudo que tinha e mais alguma coisa. Nem sempre, entretanto, o jogador, que não é nenhum relógio suiço, acerta. Há ocasiões em que tudo que faz dá em nada. Foi o que aconteceu. Não há necessidade de autopsia, de investigações mais detalhadas. Isto por um motivo muito simples: Fomos nós os culpados!

O famoso corredor Paulo Hugo está correndo apenas a 100 quilômetros por hora. Trata-se de um treino para o "Circuito da Lagoa" que ULTIMA HORA e FLAN irão patrocinar. Ao lado o Sr. Gastão Vinhaes, Manoel Pereira da Costa, Presidente e Vice-Presidente da F. M. de Motonáutica, em companhia de Normando Jorge Soares, o organizador da grande prova "Ministro Guillobel". Os três esportistas aparecem lendo FLAN, um dos patrocinadores da sensacional prova

150 Quilômetros Por Hora Sôbre as Águas

Emoção e Coragem Nas Provas Preliminares do Campeonato de Lanchas Voadoras

Têm despertado invulgar sucesso as provas preliminares para o I Circuito da Lagôa, em lanchas voadoras que ULTIMA HORA e FLAN estão patrocinando. Ainda ontem pela manhã, na ilha do Governador, os campeões Amadeu Borba e Paulo Hugo realizaram espetaculares carreiras, realizando acrobacias loucas que exigem uma perícia e um sangue frio formidáveis. Os espectadores da Grande Prova Ministro Guillobel terão oportunidade de assistir a um espetaculo esportivo jamais imaginado, quando sessenta lanchas voadoras, com velocidade de 150 quilômetros horários fenderão as águas da Lagôa Rodrigo de Freitas, pondo á prova a coragem e o destemor dos nossos desportistas.

Durante a prova serão realizadas acrobacias, constantes de "vôos" das lanchas, sôbre rampas colocadas n'água e com alturas de 3 a 5 metros em sua parte final. Êsses saltos serão feitos estando as embarcações em seu máximo rendimento de velocidade e carecem, especialmente, de uma perícia invulgar para serem realizados.

O conhecido esportista Ermelindo Matarazzo formou uma escuderia com o conhecido automobilista Normando Soares. A dupla pilotará a lancha batizada com o nome de "Flan" equipada com um supermotor Mercury de 45 cavalos, uma verdadeira "maseratti" na pista liquida.

Os organizadores da grande competição pretendem solicitar ao Cel. Dulcidio do Espírito Santo Cardoso, Prefeito da Capital, a instalação de arquibancadas nas margens da Lagôa, a fim de permitir que o povo assista confortàvelmente a todo o realizar da prova.

E' interessante registrar que os nossos conhecidos automobilistas, como Anuar e Pinheiro Pires, estão aderindo ao esporte motonáutico, prevendo-se a transferência dos "pintacudas" da Gávea para a pista da Lagôa. De São Paulo chegam notícias de que os paulistas, campeões do volante, também se aprestam para representar o esporte bandeirante no próximo 31 de maio, na disputa da Taça Almirante Guillobel.

Primeira Vitória do Vasco no Rio-S. Paulo

Fazendo um Futebol de Primeira Ontem, o Clube de São Januário Bateu a Portuguêsa Por 1 x 0 — Um Gôl de Sabará, no Primeiro Tempo, Decretou a Derrota Paulista — (Rep. de CARLOS RENATO)

A torcida cruzmaltina e mesmo o público neutro tinham a maior curiosidade de rever o Vasco, após sua belíssima atuação na Argentina e no Chile. Em Santiago, como se sabe, o quadro de São Januário assinalou um dos belos feitos de sua história, ao levantar, invicto, o título de campeão do triangular. Um time de categoria dos Millionarios e outro da fibra do Colo Colo foram superados pelo campeão carioca, de forma límpida e insofismável. Nada mais natural, assim, do que a atmosfera de simpatia que cercou o Clube da Cruz-de-Malta, ontem, por ocasião do seu primeiro compromisso no Rio - S. Paulo. Um bom público, numeroso e vibrante, permitiu que o Maracanã acusasse a renda significativa de mais de setecentos mil cruzeiros. Estreou o Vasco e estreou bem no certame idealizado por Mario Filho. Após os 90 minutos de peleja, o marcador assinalava o triunfo carioca pela contagem de 1x0. Vejamos, agora, se êste resultado foi justo ou não.

O PRIMEIRO TEMPO

Diga-se, antes de mais nada, que o Clube de S. Januário apareceu numa forma esplêndida. Sua atuação, na peleja de ontem, se bem que não tivesse sido perfeita, deu, aos demais concorrentes do torneio, a medida de sua fôrça. Não é possivel a mínima dúvida: já os jogos da Argentina e do Chile foram bem sintomáticos, quanto às possibilidades vascaínas. E o triunfo de ontem, ainda que por um escore discreto, confirmou que o campeão carioca será, tanto no Rio-S. Paulo, como no campeonato da cidade um adversário poderosíssimo.

Aliás, a contagem de 1 x 0 não traduz bem o que foi a jornada. E que, iniciada a peleja, sentiu-se que o quadro de S. Januário estava mais armado, mais coeso, fazendo um "foot-ball" mais harmonioso e mais elegante. Observe-se, porém, antes de prosseguir, que a Portuguesa jamais esmoreceu, jamais entregou a luta. Seu espírito combativo estêve presente não só nos 45 minutos iniciais, como na etapa complementar. O esquadrão paulista ressentiu-se, porém, de um defeito, que viria liquidar sua "chance": houve pouco entrosamento nas suas linhas; faltou-lhe o que poderíamos chamar de conjunto. E se, por vêzes, ameaçava o arco de Barbosa, se criou para o antagonista a perspectiva do empate, deve-se ao valor e ao entusiasmo de alguns dos seus elementos, agindo individualmente. Em suma: deu-nos a Portuguesa a sensação de que atuava sem um plano tático, sem um critério nem defensivo, nem ofensivo, baseando-se na iniciativa eventual dos elementos que a compõem. Por isso mesmo, o Vasco com seu jôgo construido, pôde atacar mais e defender-se melhor.

Aos 30 minutos do primeiro tempo, o Clube da Cruz de Malta deveria abrir, e ao mesmo tempo, finalizar a contagem. Já era óbvio que, a despeito dos ataques meio desordenados da Portuguesa e da vitalidade dos seus jogadores, o Vasco jogava melhor e apresentava um "foot-ball" de mais categoria. E a abertura da contagem só não ocorreu antes porque seus "forwards" estavam costurando demais, esquecidos de que, em "foot-ball", o "goal" é indispensável, não bastando a pura e simples superioridade territorial e técnica. Na altura do trigésimo minuto, houve o lance capital da batalha: Danilo apanha a bola nas imediações da área e, com uma lucidez extrema, estendeu a Sabará, por entre os "backs". O excelente ponta cruz-maltino teve a intuição do "goal". Investiu para fuzilar, inapelàvelmente. Estava inaugurado o marcador: Vasco 1 x 0. Daí até o final do primeiro tempo não se registrou nenhuma jogada digna de nota. O Clube da Cruz de Malta parecia tranquilo, pouco interessado em ampliar a contagem. Quando o juiz apitou, encerrando a primeira fase, o escore era, ainda:

Vasco — 1.
Portuguesa — 0.

O SEGUNDO TEMPO

Veio o segundo tempo. Todavia, o jôgo não mudaria suas características. E pelo contrário. Dir-se-ia que estavamos assistindo a uma repetição da etapa preliminar, tanto os dois times conservavam os mesmos defeitos e as mesmas qualidades. Indiscutivel a vantagem técnica do campeão carioca. Não era, evidentemente, um domínio esmagador, não era o que pudéssemos chamar de "baile", de "passeio", de "lição". Não era um predomínio de ações, uma superioridade sensível, que bastaria para assegurar uma vitória bem firme. A Portuguesa atacava, ainda, na base do entusiasmo e da agressividade de alguns elementos mais vivos. Continuava improvisando, em vez de construir, atacando ou defendendo sem plano e sem coesão. A calma do Club da Cruz de Malta parecia traduzir uma certeza da vitória. Por vêzes, a Portuguesa chegou a ameaçar. Mas se o quadro paulista perdeu uma ou duas oportunidades, manda a verdade dizer que o quadro de S. Januário perdeu outras, bem mais numerosas e mais cruciais. Nos últimos minutos, houve a "chance" máxima da Portuguesa. Era só empurrar. Todavia, Santa Cruz, com espetacular falta de categoria, deixou escapar a ocasião, ao tentar fazer classe. A peleja deveria terminar sem mais alteração do "placard". Ao apitar o árbitro, encerrando a jornada, dizia o marcador:

Vasco — 1.
Portuguesa — 0.

A lógica do resultado parece-nos incontestável. Vitória liquida, insofismável. Triunfou o Vasco, porque foi, em campo, mais quadro, mais conjunto e soube aproveitar, até às últimas consequências, a melhor oportunidade que se ofereceu. E, além do mais, um "onze" em forma física, técnica e — por que não dizê-lo? — psicológicas. Seus jogadores estão bem preparados para as grandes jornadas. E deverão cumprir, neste Rio-São Paulo, uma brilhante campanha.

Chegou o Juiz Grill

Deverá Assinar Contrato Com a F. M. F.

Assistiu ontem ao jôgo Vasco-Portuguêsa o juiz austríaco Franz Grill que foi convidado pela F. M. F. para integrar seu quadro de "árbitros" de primeira categoria.

Trata-se de um elemento de boa fama internacional e que vimos aliás atuar de forma satisfatória na primeira "Copa Rio".

Franz Grill acaba de apitar durante um ano na Colômbia, mas solicitado pela FMF, deu a preferência ao Rio sôbre Bogotá.

Deverá assinar seu contrato hoje mesmo e fazemos votos para o vienense conhecer grande sucesso em campos cariocas.

EMPATARAM PALMEIRAS E S. PAULO — Sábado, no Pacaembu, o São Paulo e o Palmeiras empataram por um a um, em jôgo contando para o Torneio Rio-São Paulo. Vemos aqui duas fases do prélio em que o arqueiro argentino do São Paulo, Poy, aparece vencido, mas só valeu uma vez. O São Paulo tinha aberto a contagem aos doze minutos do segundo tempo, por intermédio de Pé de Valsa. A fotografia de cima mostra um tiro-livre de Jair que venceu a clássica "barreira", bateu na transversal e deu a todos a impressão de penetrar na rêde. Mas Poy, muito vivo, agarrou a bola e devolveu-a para o campo, o juiz deixando-se iludir e não validando o tento. Mas aos quarenta minutos, Odair, recebendo um bom passe de Carlyle, marcou afinal o gol do empate, como vemos na gravura de baixo. Empate legítimo, no fim de um jôgo disputado com muita rispidez, e até brutalidade, e mal dirigido por um juiz extremamente fraco.

Armando Vieira Sensacional

Derrotou o Famoso Tenista Húngaro Asboth e Levantou o Campeonato de Duplas de Nice (França)

NICE, França, 12 — (U.P.) — O tenista brasileiro Armando Vieira obteve um grande triunfo, hoje, ao vencer o húngaro Joséf Asboth por 6-4, 6-1, 6-1. Armando Vieira e o inglês John Horn ganharam o campeonato masculino de duplas, vencendo na final a parelha húngara Asboth e Janczoln por 3-6, 6-1, 7-9, 6-2 e 6-4.

Ben Hogan Vitorioso

AUGUSTA, Georgia, 12 — U. P.) — Ben Hogan assegurou pràticamente, hoje, sua vitória no torneio dos mestres de golf ao terminar a terceira jornada com um surpreendente total de 66 golpes. Hogan tem um total de 205 golpes nos três dias de jogos do famoso torneio do qual participam os melhores golfistas dos Estados Unidos e outros países.

O Depoimento de Ademir:

"Paes Barreto Foi o Médico, Não o Monstro"

"Se eu o Desprezasse Profissionalmente, Como Podia Sentir Prazer na Sua Companhia e Convidá-lo Para ir a Minha Casa?" (De Paulo Rodrigues)

Ademir fêz a declaração espontâneamente. Esclareceu, imediatamente:

— Quero reparar uma injustiça...

Como era natural, indagamos:

— Quem é a vitima...

— O Dr. Paes Barreto. Coitado... Acusado de tudo, inclusive de abandonar os jogadores à própria sorte. Nêsse sentido, acho que é minha obrigação defendê-lo. O Dr. Paes Barreto não me abandonou. Ao contrário, me deu tôda atenção. Depois de todos os exames, colocou um cano de gêsso na minha perna. Pergunto: queriam o que? Queriam que êle seguisse todos os meus passos, não me perdesse de vista? Eu já não precisava de cuidados e êle tinha que olhar mais vinte e um jogadores. A verdade, pura e simples: Newton Paes Barreto foi, em Lima, o médico, não o monstro... E digo mais: se eu o desprezasse profissionalmente, nunca o convidaria para ir a minha casa. E sua visita é sempre um prazer.

Como se observa, já apareceu um jogador para tirar, sem pompas e sem espalhafato, o médico Newton Paes Barreto da "fôrça". Negou terminantemente qualquer desatenção do médico, negou terminantemente que fôsse vitima de um médico desleixado. Afirmou, sim, que Paes Barreto o assistiu enquanto foi preciso, como um homem humano e médico honesto.

"PLACAR ULTIMA HORA"

NÚMEROS DO TORNEIO RIO-S. PAULO

RESULTADOS

Flamengo 3 x Santos 2
Palmeiras 1 x S. Paulo 1
Vasco 1 x Portuguêsa 0
Corintians 1 x Botaf. 0

COLOCAÇÃO

Fluminense	0
Vasco da Gama	0
Bangu	0
Corintians	0
Palmeiras	1
São Paulo	1
Flamengo	1
Botafogo	2
Portuguêsa	2
Santos	4

CRUZEIROS NAS RODADAS

Flamengo x Santos Cr$ 265.093,70
Palmeiras x São Paulo Cr$ 438.370,00
Vasco x Portuguêsa Cr$ 771.950,00
Corintians x Botafogo Cr$ 538.580,00

RENDA BRUTA

Botafogo	Cr$ 776.637,90
Vasco	Cr$ 771.950,00
Port.	Cr$ 771.950,00
Corint.	Cr$ 538.580,00
Santos	Cr$ 504.614,10
Flam.	Cr$ 503.151,60
Palmeiras	Cr$ 438.370,00
S. Paulo	Cr$ 438.370,00
Flum.	Cr$ 239.520,00

CORTINA DE FERRO

Corintians	0
Vasco da Gama	0
Palmeiras	1
São Paulo	1
Portuguêsa	1
Fluminense	1
Botafogo	4
Flamengo	5
Santos	6

ENTRE OS FRANGUEIROS

Barbosa (Vasco)	0
Cabeção (Corint.)	0
Poy (S. Paulo)	1
Cláudio (Palm.)	1
Lindolfo (Port.)	1
Veludo (Flum.)	2
Gilson (Botaf.)	4
Garcia (Flam.)	5
Manga (Santos)	6

ARTILHARIA

Flamengo	6
Santos	4
Botafogo	3
Fluminense	3
Palmeiras	1
Vasco da Gama	1
São Paulo	1

ENCHENDO O PE'

Vasconcelos (Sant.)	3
Telé (Flum.)	2
Rubens (Flam.)	2
Antoninho (Sant.)	1
Simões (Flum.)	1
Indio (Flam.)	1
Joel (Flam.)	1
Evaristo (Flam.)	1
Esquerdinha (Flam.)	1
Dino (Botaf.)	1
Zezinho (Botaf.)	1
Juvenal (Botaf.)	1
Sabará (Vasco)	1
Pé de Valsa (S. P.)	1
Odair (Palm.)	1
Baltazar (Corint.)	1

SALDOS E DEFICIT

Flamengo	6 - 5 : 1 - 0
Fluminense	3 - 2 : 1 - 0
Vasco	1 - 0 : 1 - 0
Corintians	1 - 0 : 1 - 0
Palmeiras	1 - 1 : 0 - 0
São Paulo	1 - 1 : 0 - 0
Botafogo	3 - 4 : 0 - 1
Portuguêsa	0 - 1 : 0 - 1
Santos	4 - 6 : 0 - 2

COM APITO NA BÔCA

Caetano Bovino	2
João Etzel	1
Gama Malcher	1
Jorge Miguel	1
Mr. Easton	1

PRÓXIMAS ATRAÇÕES

SÁBADO (18-4-53):
Flamengo x Bangu (Maracanã)
Portuguêsa x Flum. (Pacaembu)

DOMINGO (19-4-53):
Botafogo x Palmeiras (Maracanã)
Corintians x São Paulo (Pacaembu)



DESPERTADORES CRS 120,00, SOMENTE NO DEPOSITO DA RUA BUENOS AIRES N.º 220, SOBRADO, ESQUINA DA AV. PASSOS — COMPRE HOJE MESMO

SAIU O ANUÁRIO DE PUBLICIDADE DE 1953

Entre outros, destacam-se os seguintes assuntos:

COMO ALBERT LASKER GANHOU UM MILHAO DE CONTOS COM PROPAGANDA

O homem que mais dinheiro ganhou com a propaganda nos Estados Unidos, ensina, através de empolgantes histórias por êle vividas, como vender através de anúncios...... RELAÇÃO DAS AGÊNCIAS DE PUBLICIDADE, DAS EMPRÊSAS DE CARTAZES, PAINEIS E LUMINOSOS E DE OUTROS SERVIÇOS DE PROPAGANDA NO BRASIL

Nome, diretoria, média mensal de faturamento, sucursais e representantes nas principais cidades, relação de clientes.

É A PUBLICIDADE UMA PROFISSAO BEM REMUNERADA?

Noventa e seis publicitários, que trabalham nas maiores agências brasileiras, revelam seus salários ao Anuário de Publicidade, possibilitando pela primeira vez saber-se quanto ganha mesmo o profissional de propaganda no Brasil.

OS MELHORES ANUNCIOS DE IMPRENSA FEITOS NO BRASIL

Duas "Mesas Redondas" realizadas entre os maiores técnicos de publicidade do Rio de Janeiro e de São Paulo, escolhem os trabalhos mais notáveis da programação de 1952.

QUANTO SE GASTA ANUALMENTE DE PUBLICIDADE NO BRASIL

O valor das inversões em publicidade no Brasil, segundo as principais cidades e os meios de divulgação. Perspectivas para 1953. Quanto se inverteu em jornais, em revistas, em rádio, em anúncios de via pública e em propaganda direta. Tudo isso — e mais centenas de artigos, notas, comentários sôbre propaganda e vendas, se encontra na edição de 1953 do

ANUÁRIO DE PUBLICIDADE
(Edição da Revista PN)

A venda um número limitado de exemplares. — Preço: Cr$ 50,00 mais Cr$ 10,00 para as remessas pelo Reembôlso Postal

A Emprêsa Jornalística PN S. A. — Avenida Rio Branco, 117 - 3.º andar, Sala 323 — Rio de Janeiro. Peço enviar-me pelo Reembôlso Postal, pelo preço de Cr$ 50,00, mais despesas de reembôlso, um exemplar do ANUÁRIO DE PUBLICIDADE DE 1953.

Meu nome ....
Endereço ....
Cidade .... Estado ....

AUTOMOBILISTA! LEIA:
"MANUTENÇÃO DE AUTOMOVEIS"
(36 marcas, americanas e européias)
Um livro técnico completo, indispensável ao amador, profissional, e mecânico — CONSERVACAO, MECANICA FUNCIONAMENTO, REGULAGENS (tôdas) TABELA DE FOLGAS 1936-53 DEFEITOS CONSERTOS.
EM TODAS AS LIVRARIAS. PEDIDOS PELO TEL.: 48-2655

Vasconcelos, o Herói Que Cedeu as Honras a Esquerdinha:

"DUAS JOGADAS INCRÍVEIS DE ESQUERDINHA NOS ROUBARAM A VITÓRIA JÁ ASSEGURADA!"

"Perdemos o Jôgo em Três Minutos" — Inconformados os Craques Santistas Com a Derrota Inesperada — "Dizer o Que?"... — "Com a Diferença de Apenas um Tento, Qualquer Clube Estará Sujeito a Estas Coisas — *De APARÍCIO PIRES*

O futebol, com seus caprichos, sempre oferecendo surpesas de última hora. Para alegria de uns e desespêro de outros, é claro. No jôgo entre Flamengo e Santos, por exemplo, aconteceu aquilo que ninguém, nem mesmo os torcedores do rubronegro, esperavam: duas jogadas espetaculares e inesperadas de Esquerdinha e dois "goals" do grêmio da Gávea. Justamente nos últimos minutos. O segundo, aliás, já na prorrogação. Compreende-se, daí, a tristeza dos craques santistas, após o prélio.

Vasconcelos, que seria o herói da tarde, que seria o autor do tento da vitória do seu clube, acabou cedendo as honras à Esquerdinha. Depois de encobrir a Garcia, com calculada cabeçada, o meia bandeirante viu as rêdes de Manga balançarem duas vezes, transformando o triunfo garantido em amarga derrota. Saindo, então do banheiro, desabafou o eficiente atacante:

— E eu que desejava tanto ganhar êste jôgo. Contava, até, com a vitória. Já não acreditava em mais nada a não ser olhar o placard depois do apito do juiz, e ver 2 a 1 pró Santos. Mas Esquerdinha, logo o Esquerdinha que não estava em tarde inspirada, faz duas jogadas incríveis para nos roubar o triunfo. Enfim, o que fazer?...

Acostumado com estas reviravoltas quase impossíveis, Artigas, o técnico do Santos, não botava as mãos na cabeça, como um alucinado, como um inconformado. Claro que não sorria, pois o momento não era para sorrisos. Preferia confortar seus pupilos a esbravejar. Para a reportagem, serenamente, declarou:

— Perdemos o jôgo em três minutos, esta é que a verdade a dolorosa verdade. Ainda mais triste porque, sinceramente, fomos superiores durante a maior parte do prélio. Entretanto, surgiu o inesperado. Dessas coisas que acontecem vez ou outra, mas acontecem. Infelizmente, sucedeu contra nós.

Os demais defensores "alvos" apesar da boa vontade, não desejavam falar. "Dizer o que?" perguntavam. "Que perdemos, quando não mais poderíamos perder? De que adianta isto? Temos é que nos conformar. Que pensar nos compromissos futuros e marcar quantos tentos forem possíveis. Só assim poderemos ir até ao fim do prélio, tranquilos, respondendo com um "goal" a cada "goal" do adversário. Com 1 a 0, com 2 a 1, com apenas a diferença de um tento, qualquer clube estará sujeito a surpresas desta natureza".

E, em poucos minutos, os jogadores estavam de roupas trocadas, fisionomia tristonha. Reflexo natural de dois lances surpreendentes, da vitória que seria brilhante, sob todos os aspectos e que se transformou numa derrota impressionante, dessas que só o tempo pode fazer esquecer.

CORINTIANS 1 x BOTAFOGO 0

Baltazar o Autor do Único Tento da Batalha Disputada no Pacaembu — Gilson Salvou o Alvinegro de Uma Goleada — Boa a Arbitragem de Gama Malcher — Renda de Cr$ 538.580,00

SAO PAULO, 12 — (De Helio Arteiro, da Asapress) — A segunda rodada dos jogos nesta Capital, em disputa do Torneio Rio-São Paulo, iniciada ontem com o sensacional "clássico" do futebol paulista, Palmeiras x São Paulo, o qual terminou com o justo empate de 1x1, teve o seu prosseguimento na tarde de hoje, no Estádio Municipal do Pacaembú, com o "match" entre o Corintians, bi-campeão paulista, e o Botafogo F. R.

INICIADA A PELEJA

Logo aos primeiros minutos de luta, notava-se que o time carioca se preocupava com o incentivo que a torcida dava ao quadro local, demonstrando grande tensão nervosa. Enquanto isso, o bi-campeão paulista, com sua linha bem apoiada por Roberto e Goiano, levava constantemente o pânico ao último reduto contrário.

GOL DO CORINTIANS, BALTAZAR

Num dos ataques do Corintians, a bola sobrou para o centro-avante Baltazar, que com a sua "ceguinha" perna esquerda, atirou inapelàvelmente de fora da área, surpreendendo Gilson, que não conseguiu evitar a queda de sua cidadela.

ENTENDENDO-SE BEM O ATAQUE DO CORINTIANS

Se o seu quiteto avançado jogava bem, após o tento de Baltazar, então é que passou a entender-se as mil maravilhas. O meia Luizinho, neste particular, foi o "trampolim" de tôdas as investidas corintianas, já que se encontrava numa tarde bem inspirada. Por outro lado, o ataque do clube da estrêla solitária, embora contando com uma defêsa firme, com excessão de Bob, tinha em seu ataque o ponto fraco. Sua ofensiva era completamente anulada com certa facilidade pela retaguarda do Corintians, onde despontava a figura de Olavo que, jogando de zagueiro central, isto é, de fora de sua posição. Sem dúvida, o valoroso defensor alvinegro paulista, pontificou-se como a maior figura do seu "onze". Foi nessa característica, que terminou a primeira fase, com o marcador assinalando a vitória parcial do Corintians por 1 x 0.

SEGUNDA FASE

Para a etapa complementar, o Botafogo apresentou-se com uma modificação na intermediária, ou seja, saindo Bob e entrando Geraldo Bulau. Essa alteração não melhorou o quadro guanabarino, já que Bulau continuou cometendo os mesmos erros de seu substituído O Corintians, por sua vez, aparecia sem Baltazar e com Nardo o substituído. Modificação essa que não modificou o "elan" de seu ataque.

SUBSTITUÍDO BRAGUINHA

O ponteiro Braguinha que não vinha atuando bem, só fêz uma jogada digna de registro, quando atirou um petardo de encontro ao travessão Além de se encontrar numa tarde "negra", havia sido advertido duas vêzes pelo árbitro.

Com essas repreensões, Braguinha demonstrava estar com os nervos à flor da pele. Foi isso, naturalmente, que levou Gentil a substituí-lo já que poderia ser expulso, com prejuízo para o "onze" Com a saída do ponteiro carioca, Dino ocupou o seu pôsto, entrando Ceci na meia. Aliás, essa inclusão de Ceci não melhorou em nada o apático ataque botafoguense.

FINAL, CORÍNTIANS 1 X 0

Sempre com o Corintians à frente, o Sr. Gama Malcher deu por encerrado o cotejo, com a justa e merecida vitória do bi-campeão paulista, pela contagem mínima. Placar êsse que não espelhou com fidelidade a supremacia corintiana, já que foi sempre o dominador das ações.

GILSON E OLAVO AS FIGURAS MÁXIMAS

Sem dúvida, as maiores figuras da cancha foram Olavo e Gilson. Este, numa tarde bem inspirada, salvou o Botafogo de uma possível goleada, já que fêz defesas espetaculares Em segundo plano, apareceram Gerson, Santos, Arati e Zezinho no Botafogo enquanto no onze vencedor, Cabeção, Roberto, oGiano, Luizinho, Carbone e Souzinha foram os melhores.

OUTROS DETALHES

As duas equipes estiveram assim formadas:

CORÍNTIANS: Cabeção, Olavo e Julião; Sula, Goiano e Roberto; Cláudio (Souzinha), Luizinho, Baltazar (Nardo), Carbone e Souzinha (Mário).

BOTAFOGO: Gilson, Gerson e Santos; Arati, Bob Geraldo Bulau) e Juvenal; Braguinha (Dino), Geninho, Dino (Zezinho), Zezinho e Jaime.

O árbitro da peleja foi o Sr. Gama Malcher, com ótima atuação. S. Sa. teve um desempenho impecável.

A renda, muito boa somou a importância de Cr$ 538.580,00.

Vitória de Armando Vieira em Nice

NICE, 12 (AFP) — No decorrer da semi-final simples para cavalheiros, do Torneio Internacional de Tênis de Nice, o brasileiro armando Vieira derrotou o francês Pillet, por 6|3, 5|7 e 6|2.

Chile 52 x Equador 47

MONTEVIDÉU, 12 (AFP) — No Campeonato Sul-Americano de Basquetebol, o chile venceu o Equador por 52|47. No primeiro tempo, a contagem era de 18|26.

A Atuação Dos Jogadores

De ALBERT LAURENCE

O Flamengo

Performance fraca do Flamengo, no conjunto. A não ser Esquerdinha nos últimos minutos do jogo, ninguém brilhou realmente, sábado, no quadro rubronegro.

Garcia foi apenas "regular", hesitando nos dois lances de "goals", sobretudo no segundo, quando podia colher a bola antes dos adversários. (Nota 6).

Pavão foi, mais uma vêz, o melhor elemento da defesa, sempre com umas pequenas falhas, mas no conjunto, dono da situação na sua área. (Nota 8). Mas Leoni cometeu muitos êrros, ao lado de umas jogadas bonitas. (Nota 6). E Jordan teve uma "reentrée" discreta, sempre no seu estilo mais destrutivo que construtivo, e também com uma falhas desagradáveis. (Nota 7).

Dequinha trabalhou com a habilidade costumeira, mas achou um adversário à altura em Antoninho. Lutou, contudo, de forma muito simpática e entregou muito boas bolas aos seus atacantes. (Nota 8). Jadyr não está mais na condição técnica e física extraordinária de há uns meses. Talvez precise de descanso. Mas batalhou de forma meritória até o fim. (Nota 6).

Entre os atacantes, Esquerdinha foi o herói da tarde com suas duas fulgurantes façanhas finais, depois de ter demonstrado o espirito combativo habitual sem chegar durante a maior parte do jôgo a vencer seu marcador. (Nota 9. levando em conta o magnífico esforço vitorioso). Indio não forneceu o rendimento esperado. Muito apagado, não teve sucesso nas suas tentativas de fugas. (Nota 6). Adãozinho voltou ao seu jôgo dos dias negros, complicando tôdas as jogadas e não achando a posição de tiro. (Nota 6). Rubens não apareceu como nos seus melhores dias. "Driblou" muito sem grande rendimento prático. E desperdiçou um penalte quando podia ser o sinal de início de uma exibição mais convincente do seu quadro. (Nota 7). Joel foi um dos melhores da linha, marcando um gol bonito e lutando sem trégua. (Nota 8). E Evaristo muito desembaraçado, e que só jogou uns minutos teve ao menos o mérito de não desperdiçar a magnífica situação de gol criada por Esquerdinha. Mas esperaremos outra ocasião para julgá-lo mais equitativamente.

O Santos

Levando em conta a ausência de Hélvio e a contusão do centro-avante titular Alvaro desde os 14 minutos do primeiro tempo, o Santos forneceu uma boa exibição, mostrando um cuidado louvável de manter a bola no chão e de jogar um futebol técnico e inteligente sob a direção do "maestro" Antoninho. Êste foi o melhor homem no campo. Apesar dos anos e dos quilos inúteis, continua sendo um dos maiores meias do Brasil. (Nota 9). Gostamos novamente de Alvaro que deverá tornar-se um centro-avante eficiente. (Nota 8). Valter ainda precisa ambientar-se melhor, mas tem qualidades visivelmente. (Nota 7). Vasconcelos, mal utilizado, joga muito com o cuidado constante de marcar gol, mas conseguiu afinal seu intento e é um bom "ponta de lança" sem dúvida. (Nota 7). Nicacio foi muito confuso, apesar de um empenho simpático. (Nota 7). E Tite não conseguiu nada de notável. (Nota 6). Ney não teve tempo para aparecer.

Formiga tem senso do jôgo e habilidade no manejo da bola. (Nota 7). E o veterano Pascoal ainda é um excelente médio avançado. (Nota 8), que melhorou muito o rendimento do quadro quando entrou no início do segundo tempo.

Zito estêve mais em evidência como marcador de ponta do que como médio avançado. (Nota 7). Muito ativo, constitui um elemento precioso.

Xiste deu conta do recado até uns minutos no fim quando deixou fugir Esquerdinha de forma desastrosa. (Nota 6). Feijó jogou de forma aceitável na marcação do perigoso Joel, lutando com muita coragem. (Nota 7).

Mas os melhores elementos de uma defesa muito bem armada e praticando hàbilmente o bloqueio dos atacantes adversos, foram o zagueiro Cassio, sobrio e clarividente, hábil rebatedor e excelente substituto de Hélvio (nota 8) e o arqueiro Manga, arrojado e "pegando" muito bem. (Nota 8).





Para todos os fins e aplicações 1.601 variedades em miniaturas ... FERRAGISTAS RÁDIO - TELEVISÃO ELETRICIDADE EM GERAL
COMÉRCIO E INDÚSTRIA H. TORLAY LTDA.

MARIA ANTONIETA PONS em FLOR DE ILUSÃO
Com VICTOR MANUEL MENDOZA LUIS ALCORIZA
PEL MEX IMP. ATÉ 10 ANOS Complementos Nacionais
HOJE AZTECA TIJUCA LEBLON COLISEU

POR CR$ 35,00 VENDEMOS UMA LINDA JÓIA DE FANTASIA (BRACELETES COM INCRUSTAÇÃO DE PEDRAS DE DIVERSAS CÔRES) — SOMENTE NO DEPÓSITO DA RUA BUENOS AIRES N.° 220. O NÚMERO É 220.

AR CONDICIONADO PERFEITO
METRO COPACABANA · METRO PASSEIO · METRO TIJUCA
HOJE 3ª SEMANA!
IVANHOÉ O VINGADOR DO REI
Robert TAYLOR Joan FONTAINE Elizabeth TAYLOR George SANDERS Technicolor

Em Pessoa! NO PALCO DOS CINES METRO
APRESENTADOS GENTILMENTE PELO "ASTRO" BRASILEIRO Raul Roulien
PIER ANGELI DEBBIE REYNOLDS Carlton CARPENTER
"STAR TOUR" PROMOVIDO POR Metro-Goldwyn-Mayer e BRANIFF INTERNATIONAL AIRWAYS
HOJE Metro Passeio ÀS 20 HS. AMANHÃ Metro Copacabana ÀS 20 HS. AMANHÃ Metro Tijuca ÀS 22 HS.

HOJE PLAZA ASTORIA OLINDA RITZ COLONIAL PRIMOR H-LOBO MASCOTE
atlantida APRESENTA OSCARITO E' com êste que eu vou
GRANDE OTELO · MARION CATALANO Direção JOSÉ CARLOS BURLE UCB

AVENTURA ROMANCE AÇÃO AS FAÇANHAS DO MAIS AUDAZ MARINHEIRO DOS CONTOS DAS 1001 NOITES!
DOUGLAS FAIRBANKS, Jr. MAUREEN O'HARA WALTER SLEZAK
"Sinbad, o Marujo" (Sinbad the Sailor)
em TECHNICOLOR Complementos Nacionais
HOJE A PARTIR DE 4 HS. SANTA ALICE ALASKA

ABBOTT · COSTELLO A GALINHA dos OVOS de OURO "JACK AND THE BEANSTALK" SUPER CINECOLOR
HOJE SÃO LUIZ ODEON RIAN MIRAMAR CARIOCA FLORIANO 5ª FEIRA MONTE CASTELO VAZ LOBO
PRÉ-ESTRÉIA no SÃO LUIZ e AMÉRICA

UM RECORDE ABSOLUTO 2ª Semana! Vera Cruz Apresenta O CANGACEIRO ALBERTO RUSCHEL MARISA PRADO Direção LIMA BARRETO IMP. 14 ANOS Distb.º Columbia
PALÁCIO ROXY AMÉRICA IDEAL BONSUCESSO BRAZ DE PINA IMPERIAL
HOJE HORÁRIO CINELANDIA A PARTIR DAS 2 HORAS BAIRROS A PARTIR DAS 4 HORAS

"Zagalo Tirou o Aparelho e Veio Assistir ao Jôgo"

"E eu Não Quero Perder o Meu Lugar" — "Agora Sim a Luta Vai Ser de Igual Para Igual" — Jaime Não Gostou do Flamengo" — "Apenas os 10 Min. Finais se Salvaram"

Era de grande entusiasmo o ambiente no vestiário rubronegro, e não era para menos, dada a espetacular vitória alcançada, e justamente quando o Flamengo parecia definitivamente derrotado. Entretanto, fazendo alarde de extraordinária fibra, o Flamengo insistiu nos ataques, e nos sete minutos do final Esquerdinha realizou o que Santos não pudera prever. Num pique velocíssimo, partido da sua linha média, invadiu a área e serviu muito bem a Evaristo que, demonstrando muita calma e sangue frio finalizou admiràvelmente. Três minutos mais tarde, o mesmo Esquerdinha, dessa vez numa jogada inteiramente pessoal, tornou a invadir a área e êle mesmo decidiu finalizar, vencendo Manga espetacularmente. Portanto Esquerdinha foi o herói da tarde, e nada mais natural, então, que fôsse êle o alvo principal no vestiário.

"ZAGALO JA TIROU O GÊSSO DA PERNA"

Esquerdinha é um brincalhão, e em qualquer momento está disposto a fazer "blague" de tudo. Assim, quando os companheiros o cercaram para agradecer-lhe por ter salvo o "bicho", o extrema canhoto do Flamengo aproveitou para uma brincadeira.

— "Agora o monstro sou eu, minha gente. Muito cuidado comigo!"

E para o repórter, mas também em tom de graça:

— "Você sabe que o Zagalo já tirou o gêsso da perna? Êle esteve aí, rapaz, e me mostrou que estava bom. *Hoje eu* tinha que jogar muito, tinha que fazer o meu golzinho, senão estava perdido."

E para Jaime de Almeida, que se aproximava:

— "Jaime, resolvi ficar mais moço, e rejuvenesci. Pode dizer ao Zagalo que a luta agora vai ser de igual para igual."

Jaime de Almeida, ainda responsável, no jogo de sábado, pela equipe do Flamengo, não teve meias palavras quando o repórter lhe perguntou a opinião:

— "Jogamos muito mal e não gostei nada do desempenho da equipe. Felizmente houve essa reação no final, o que, de um certo modo, salvou as aparências. Como você viu, bastou que o Flamengo jogasse cinco minutos de futebol para que a partida tomasse outro aspecto e o nosso time rendesse muito mais. Durante oitenta minutos não houve futebol, pelo menos da nossa parte. Quando houve vencemos o jogo. Sinceramente não gostei, a não ser daqueles minutos finais, a que, efetivamente, valeu a pena assistir. No mais, como já disse, muita falha, muito pouca vontade de correr e lutar. E para piorar, nada dava certo para nós. Mas ganhamos, e isso já é alguma coisa.

ATENÇÃO: RELOGIOS PARA SENHORAS, DE 15 RUBIS, COM CORDONET — PREÇO DE RECLAME: CRS 340,00 — SOMENTE NO DEPOSITO DA RUA BUENOS AIRES N.º 220 — ESQUINA DA AV. PASSOS.

Abril - mês do TROPICAL

nas lojas DUCAL

ROUPA DUCAL
"Tropical Varan"
Paletó 3 botões. Azul, marron, cinza e beije. Entrada $ 200,00 e
apenas
5 prestações de
$ 200,

ROUPA DUCAL
"Tropical Santista"
Paletó 3 botões. Bolso embutido com portinhola. Azul, cinza e oliva. Entrada $ 200,00 e
apenas
6 prestações de
$ 200,

qualquer que seja a sua roupa por apenas
$ 200,
de entrada

ROUPA DUCAL
Tricotine Adamastor
Paletó 3 botões. Bolso embutido com portinhola. Azul, oliva e marron. $ 200,00 de entrada e
apenas
7 prestações de
$ 200,

ROUPA DUCAL
"Tropical Linha Dágua"
Lanifício Inglês. Paletó 3 botões. Marron, oliva e 2 tonalidades de azul. Entradu $ 200,00 e
apenas
6 prestações de
$ 200,

Pague menos em menos tempo!

lojas DUCAL

O PRIMEIRO NOME EM ROUPAS

INDEPENDÊNCIA ★ COPACABANA ★ MADUREIRA ★ QUITANDA ★ MEIER ★ FLORIANO ★ CASTELO

Clubes, Dirigentes e Entidades, os Maiores Culpados:

União Sincera ou Separação!

Sem Entendimento Real Entre Paulistas e Cariocas Não Poderá Haver "Scratch" Rio-São Paulo Para o Campeonato Mundial de 1954 — "Os Jogadores Não São Uns Anjinhos, Mas os Dirigentes São os Maiores Culpados", Afirma o Sr. Paulo de Carvalho, Examinando a Situação Atual do Futebol Profissional

SÃO PAULO, 13 (Sucursal) — "Os jogadores não são anjinhos, mas é certo que os maiores ulpados são os lubes, as entidades e os dirigentes esportivos", observou inicialmente o sr. Paulo de Carvalho, um dos membros do novo Conselho Técnico de Futebol da CBD, cuja posse ocorrerá na próxima semana. Prosseguindo nas respostas à reportagem de ULTIMA HORA, o sr. Paulo de Carvalho ainda considerou: Ninguém — e muito menos eu — contestará a existência de males que representam verdadeiras conspirações contra a estabilidade do futebol profissional, entre nós, mas insisto em reafirmar que foram os dirigentes, alguns talvez até supondo estarem certos, que possibilitaram o advento do atual estado de coisas. Nada mais natural, é o que penso, que os dirigentes se capacitem desta situação e iniciem sincera, imediata e inteligentemente a reparação do que está errado. Porque só esta reação dos que são os principais responsáveis pela atual situação é que poderá determinar bons resultados".

A Grande Decisão

Perguntado a respeito de como encara a situação do futebol brasileiro em face do certame mundial de 54, após os acontecimentos verificados em Lima, o sr. Paulo de Carvalho assim se manifestou: "Não quero colocar panos quentes nem me interesso por acomodações aparentes. Mas, também, não venho a público para acusar. Sim, eu não acuso e não acuso simplesmente porque não vejo vantagem nenhuma para o futebol brasileiro na colocação de mais lenha na fogueira. Tenho a impressão de que o que está aí é mais obra de destruição e esta precisa cessar. Não me falta coragem para registrar uma advertência: considero indispensável um reencontro, um entendimento amplo e leal entre todos os setores dos dois grandes centros do futebol brasileiro. Só isto é que convém, mesmo porque não há razões legítimas para que ninguém se mantenha em atitude de hostilidade. Os superiores interêsses do futebol brasileiro exigem que paulistas e cariocas se ignorem e, desde já, se fundam, sem nenhuma restrição, para que moral, técnica e psicologicamente, se inicie imediatamente o trabalho de preparação do "onze" nacional para o campeonato do mundo em que uma figura realmente destacada é questão de sobrevivência para o futebol brasileiro. Nunca ur país, perdendo, em seus domínios, um campeonato do mundo, foi apresentado, pelos críticos e técnicos estrangeiros, como campeão moral, como sucedeu com o Brasil, em 50. Derrotado, o Brasil estava fortalecido. A derrota de Lima foi um golpe que exige reparação e todos devem estar sinceramente empenhados no êxito desta causa. Insisto na necessidade desta união, firmada em sinceridade integral. E, para provar, se necessário fôr, que não estou fazendo o papel de capitão do "time lo deixa disso", mas sim agindo em razão de uma convicção muito profunda, assinalo, para concluir, que, se não fôr possível o reencontro a que me referi, será melhor que, para o campeonato do mundo, o futebol brasileiro seja representado só pr cariocas ou apenas por paulistas. Misturá-los, sem que a união seja real, isto é, sem que exista espiritualmente, será sujeitar nosso país a um fracasso definitivo, sob todos os aspectos. Reafirmo, porém, que não reconheço a legitimidade de qualquer razão para que paulistas e cariocas se mantenham em atitude de hostilidade. Ainda que razão houvesse, afinal de contas, isto é Brasil, e ninguém que possa ter qualquer dose de influência, na marcha dos acontecimentos, tem o direito de se sobrepor aos interêsses do futebol brasileiro".

JURA CAETANO BOVINO:

"JOEL REVIDOU COM UM SÔCO!"

Conta o Árbitro Por Que Expulsou o Ponteiro do Gramado

De um lance comum, em futebol, surgiu o "foull" de Zito, em Joel. Do "foull" a expulsão de Joel do gramado e a manifestação de desagrado da torcida.

No seu vestiário, trocando de roupa, Caetano Bovino contava porque expulsara o ponteiro rubronegro:

— Estava atento à jogada. Vi a falta de Zito em Joel e a acusei, imediatamente. Vi, também, Joel revidar ao "foull" com um sôco no adversário. Não me restava outra alternativa, sendo eu o juiz da peleja: expulsar o atleta rubronegro do campo. Alguém, em meu lugar, procederia de maneira diferente? Não acredito! Joel merecia o castigo e não me era lícito fazer outra coisa.

Com Que Roupa

Podeis escolher a *TINTURARIA ALIANÇA, Rua Visconde do Rio Branco, 12* — Tel.: 22-5551 Tem milhares de costumes, calças e paletós de casimira ou linho, com pouco uso, que lhe **VENDE QUASE DE GRAÇA.**

EMPOLGANTE O ESPETÁCULO DE INAUGURAÇÃO

Fluminense e Instituto Nacional Dos Surdos e Mudos, os Vencedores — 7 Colégios e 39 Clubes Desfilaram no Estádio Tricolor — Espetacular Interêsse Despertou a Apresentação Dos Atletas Mirins — A Comissão — A Brilhante Iniciativa do "Jornal Dos Sports" — Notas

Como da vêz anterior, o espetáculo de abertura dos Jogos Infantis, uma iniciativa do "Jornal dos Sportes", levou às dependências do Estádio do Fluminense incalculável multidão. A tremenda espectativa, pela apresentação dos colégios, clubes e grêmios tiveram o dom de paralisar o tráfego de todo o bairro das Laranjeiras, impedindo que os veículos, inclusive o jipe de ULTIMA HORA chegassem às proximidades da Rua Alvaro Chaves.

O apoteótico espetáculo de eugenia e beleza, suplantou tudo quanto dele se esperava. O entusiasmo e disciplina demonstrado pela garotada deixou claro do valor, necessidade, mesmo, de realizações dessa natureza. As crianças são o futuro do Brasil e dá gôsto vê-las, garbosas e compenetradas, desfilando caracteristicamente uniformizadas. Quantos campeões-"mirins" tinham o peito coberto de medalhas! Alguns, por falta de espaço no pequeno, mas valoroso peito, traziam as medalhas presas aos calções.

O INICIO DO ESPETACULO

As 16 horas, contando com a presença de altas altoridades civis e militares, desportistas e do representante do Presidente da República, General Caiado de Castro, teve inicio o espetáculo de apresentação dos colégios. A honrosa presença do Dr. Getúlio Vargas, era aguardada com invulgar interêsse pela multidão que superlotou as dependências do estádio tricolor. S. Excia., que na véspera, ao curso da audiência concedida a Mário Filho e Vargas Neto, presidente do C. N. D., demonstrara interêsse em presidir o soberbo espetáculo, por motivo de fôrça maior, entretanto, fêz-se representar pelo ilustre general.

Os 240 homens da Banda Marcial do Corpo de Bombeiros, deram entrada no gramado. Após desfilar perante a tribuna de honra, sendo grandemente aplaudidos, colocaram-se do lado direito da mesma onde permaneceram até o final do espetáculo.

O DESFILE

Sete educandários e 39 clubes e grêmios desfilaram sob o delírio da multidão. Abrindo o desfile inaugural dos Jogos Infantis de 53, surgiu o contingente do Colégio Anglo Americano, tendo à frente sua exuberante balisa.

Os meninos apresentaram-se com alegorias de grande gosto, notadamente um globo coberto com pedaços do JORNAL DOS ESPORTES e com os dizeres: "O Jornal dos Esportes pelo esporte da juventude do Brasil". Esteve soberbo, o colégio Anglo Americano.

O que mais aplausos conseguiu da multidão, porém, foi o contingente que representava o Instituto Nacional dos Surdos e Mudos. Visivelmente emocionados, o públicou vibrou com a passagem dos pequeninos atletas. Os vencedores dêste ano, com um grande número de alunos embora apresentando pouco luxo, mereceram a primeira colocação.

O último dos clubes a desfilar, primeiro, porém, na colocação final, foi o Fluminense Futebol Clube. O impressionante contingente do clube das Laranjeiras deu entrada na pista depois das 19 horas, devido ao grande número de "atletas-mirins" que desfilaram. Uma homenagem aos volantes brasileiros falecidos, precedeu a passagem dos atletas do velocípede. Mais atráz figurava o grupo do patinete, ciclismo e como alegorias apresentavam um "mapa-mundi", assinalando o local onde foram realizadas as XV Olimpíadas; uma homenagem ao campeão olímpico Ademar Ferreira da Silva tendo, mais atráz, meninas representando moças filandezas, atirando flores sôbre um dos nossos maiores atletas. Tenis, Volei, basquete, futebol, natação e atletismo e um contingente de pequenos jogos encerrava a apresentação dos tricolores.

A COMISSAO

Nomes mais destacados nas letras, artes e no desporto, figuravam na comissão de julgamento. O "veredicton", como não podia deixar de ser, foi considerado justíssimo: Eis a comissão de julgamento: Gal. Euclides Figueiredo, Brigadeiro Epaminondas Gomes dos Santos, Vice-Almirante Silvio Camargo, Sra. Adalgiza Nery Fontes, Dr. Newton Mota, Sr. Augusto Rodrigues, Sr. Carlos de Laet, Sr. Pernambuco de Oliveira, Sr. Jacinto de Thormes e Sr. J. K. Milward Azevedo.

DUELO DA TORCIDA

Os representantes do I.N.S.M. foram, também, os vencedores no duelo da torcida.

STOLTEMBERG VENCEU DUAS PROVAS NA COMPETIÇÃO AUTOMOBILÍSTICA

Grande Entusiasmo no II Circuito do Castelo, Primeira Prova do Campeonato Carioca de Circuitos

Perante numerosa assistência, apesar do tempo ameaçador da manhã de ontem, foi realizada a competição automobilística na Esplanada do Castelo, na disputa do II Circuito do Castelo, pelo Primeiro Campeonato Carioca de Circuitos.

Na verdade, não foi grande o número de volantes inscritos mas as provas apresentaram um desenrolar interessante, notadamente a prova destinada à categoria até 1.300 c.c. que foi disputada com equilíbrio de fôrças mantendo o público em constante expectativa, culminando com a sensacional arrancada de Gerd Stoltemberg, na penúltima volta, para assumir a liderança e vencer a prova de forma brilhante.

A organização da competição foi excelente e se algum reparo pode ser feito, êste é com relação à última prova, para carros de corrida, quando ficaram na pista, após a segunda volta, apenas dois carros que tiveram de disputar as 50 voltas, quando era evidente a superioridade de Henrique Casini que venceu brilhantemente, mantendo quasi três voltas de vantagem sôbre Artur de Souza Costa, com um carro muito inferior em fôrça à Ferrari do vencedor.

Medidas das mais acertadas foi a dos comissários de pista determinando a retirada de Pedro Paulo da pista, de vez que seu carro espalhava óleo numa das curvas, oferecendo grande perigo aos demais competidores.

BOA DISPUTA NA CATEGORIA EXTRA

A competição automobilística foi iniciada com a disputa da prova Extra, sem contar pontos para o Campeonato e para a qual alinharam: Gerd Stoltemberg, Hans Krips, Carlos Mac Dowell da Costa, Armando Santos, Carlos Lopes, Cristovão Ferreira, Primo Floresi e Hélio Abrunhosa.

Foi uma prova bem disputada em suas 15 voltas, com carros de igual fôrça e que proporcionaram um bom espetáculo. O resultado desta prova foi o seguinte:

1.º) — Gerd Stoltember, em 17m 52s,5; 2.º) Carlos Mac Dowell da Costa, 18m 52s,8; 3.º) Hans Krips, 18m 03s,8; 4.º) Carlos Lopes; 5.º) Primo Floresi; 6.º) Cristovão Ferreira e 7.º Armando Santos.

PROVA DE MOTOS

A prova seguinte foi destinada a motos. Uma corrida interessante, em 20 voltas, que teve como vencedor Mário Júlio de Morais, em 20m 23s,4, seguido de Joaquim Parreiras, com 21m 24s,9.

A MELHOR PROVA DA COMPETIÇÃO

A melhor prova da competição foi sem dúvida aquela destinada aos carros até 1.300 c.c., que reuniu um grupo de carros de fôrças equivalentes, com pilotos decididos e procurando tirar o máximo proveito de seus carros. Merece uma referência especial o vencedor desta prova Gerd Stoltemberg que lutou bravamente para conseguir ultrapassar o carro que se mantinha no primeiro pôsto desde a saída, na penúltima volta, em lances de grande emoção que fizeram vibrar o público.

Esta prova apresentou o seguinte resultado:

1.º) Gerd Stoltemberg, 17m 43s,9; 2.º) Romeu Pimentel, 17m 44s,6; 3.º) Paulo Bretas Filho; 4.º) Kalunga; 5.º) Carlos Mac Dowell da Costa e 6.º) Hans Krips.

Nesta prova, desistiu Carlos Lopes, em virtude de um desarranjo no motor de seu carro.

CATEGORIA ESPORTE ATE' 1.500 C.C.

Esta prova apresentou um inicio interessante pela performance que prometia desenvolver Rafael Santos Rocha. Entretanto, um desarranjo no pino do acelerador tirou Rafael Santos da prova. Aga, que realizava boa corrida foi forçado, também a abandonar. A classificação nesta prova foi a seguinte:

1.º) Bengala, com 22m 00s,9; 2.º) Chico, 23m 25s; 3.º) Tito Carneiro e 4.º) Darci Fonseca.

TURISMO 2.000 C.C. E FÔRÇA LIVRE

A prova seguinte reuniu Henrique Gustão, na categoria de 2.000 c.c. correndo para classificação em separado; Euclides de Brito e Paulo Pedro. Êste último foi retirado da pista em virtude de seu carro estar perdendo óleo na pista com evidente perigo para os demais participantes da prova. Euclides de Brito, dirigindo com segurança e aproveitando bem a fôrça de seu carro venceu a prova em 26m 53s,2; em 2.º Henrique Gusmão, classificado em 1.º na categoria de 2.000 c.c., com o tempo de 26m 53s,2.

REDUZIDA A DOIS DISPUTANTES A PROVA FINAL

A prova final que deveria ser a de maior emoção, perdeu todo seu interêsse. Gino Bianco não alinhou devido a um defeito no motor de seu carro. Jorge Poucinhas, largou, realizou duas voltas e abandonou definitivamente. Ficaram na pista Henrique Casini, com a sua possante Ferrari 2.000 c.c. e Artur de Souza Costa, com a sua Masserati Super Sport, de 2.000 c.c., sem compressor. A desigualdade de fôrça dos carros, aliada à forma por que vem pilotando Henrique Casini permitiu que êste volante alcançasse expressiva vitória, com vantagem de quase três voltas sôbre seu valoroso adversário, numa prova em que não houve lances para proporcionar maiores emoções ao público. E mesmo assim esta prova foi disputada em 50 voltas.

RECORDISTAS OS VENCEDORES

Todos os vencedores na competição de ontem contarão mais um ponto, pois o tempo assinalado constitui recorde, já que o traçado do Circúito do Castelo foi modificado, ficando reduzido a mil metros.

PRÓXIMA PROVA

A próxima prova do campeonato carioca de circúitos será realizada no dia 21, quando será disputado o Circúito do Maracanã.

CAMPEONATO ARGENTINO

BUENOS AIRES, 12 (AFP) — Resultados dos encontros de futebol de hoje: Independiente 2 x Newells Old Boys 0; Gimnasia Y Esgrima 2 x Estudiantes 1; Boca Juniors 3 x Lanus 1; Banfield 2 x Chacarita Juniors 0; San Lorenzo 4 x Ferrocarril Oeste 1; Velez Sarsfield 2 x River Plate 2; Platense 2 x Huracan 1; Racing 2 x Rosario Central 1. Classificação após êstes resultados: Banfiel, Independiente, San Lorenzo Racing — 4 pontos; Platense — 3; Chacarita, Gimnasia — 2; Ferrocarril Oeste, Huracan Lanus River Velez, Sarsfield — 1; Estudiantes, Newells Old Boys 0.

EVITE O ROUBO DO
SEU CARRO
Fechadura de direção para qualquer carro
W. OBERLAENDER
R. Senador Dantas n. 117-A

CAIXA ECONÔMICA FEDERAL DO RIO DE JANEIRO
AVISO
LEILÃO DE PENHÔRES

A CARTEIRA DE PENHORES DA CAIXA ECONÔMICA FEDERAL DO RIO DE JANEIRO, avisa aos interessados que levará a leilão, nos dias 13, 14, 15, 16 e 17 de abril de 1953, a partir das 12 horas, em seu salão de leilões, situado à rua Sete de Setembro, 187, os objetos referentes a contratos da agência Bandeira, vencidos em janeiro de 1953, e não pagos até aquelas datas, constituidos de BINÓCULOS, CALÇADOS, CANETAS-TINTEIRO, CHAPEUS, CORTES DE TECIDO, COSTUMES, ENCERADEIRAS, FERRAMENTAS, INSTRUMENTOS DE MUSICA, LIVROS, MAQUINAS DE ESCREVER, MAQUINAS DE COSTURAR, MAQUINAS FOTOGRAFICAS, OBJETOS DE ARTE, RADIOS, RELÓGIOS DE MESA E PAREDE, ROUPAS DE CAMA E MESA, TALHERES, UTENSILIOS DE ESCRITÓRIO, etc. etc., e de ALFINETES, ALIANÇAS, BERLOQUES, BICHAS, BROCHES, CLIPS, COLARES, CORRENTES, MEDALHAS PEDRAS PRECIOSAS SOLTAS, TRANCELINS, etc. de ouro, platina, prata, esmalte, onix, e coral, com brilhantes, diamantes, pedras semi-preciosas ,etc. e RELÓGIOS de diversas marcas de ouro, platina, prata, cromado, aço, etc., sendo que os lotes pertencentes ao primeiro grupo (mercadorias) serão apregoados nos dias 13 e 14, e os pertencentes ao segundo (jóias), nos dias 15, 16 e 17.

A exposição dos objetos em referência será igualmente realizada nos dias 13 e 14 (mercadorias) e 15, 16 e 17 (jóias), das 9 às 12 horas, no mesmo local, onde se encontram, à disposição dos interessados, catálogos especificados, com os preços básicos de venda.

Obs.: — Os penhores poderão ser resgatados até o momento da apregoação.

a) JERONYMO DE CASTILHO, Diretor

VIRADA SENSACIONAL

Num Final Dramático e Graças a Esquerdinha, Herói do Dia o Flamengo Passou em Três Minutos da Derrota Por 2 a 1 Para a Vitória Por 3 a 2 — Sem Sorte o Santos Que Fêz ao Menos Jôgo Igual Com os Vencedores — (De ALBERT LAURENCE)

A vitória apaga tudo, especialmente aos olhos de uma torcida que sofreu como sofreu a do Flamengo sábado no Maracanã e que saiu do estádio pulando de alegria, festejando um triunfo estrondoso conquistado no momento mesmo em que qualquer esperança de sucesso parecia perdida.

Não convém portanto, talvez, lembrar que os rubronegros jogaram pessimamente, que foram dominados durante todo o segundo tempo pelos santistas e que ninguém teria protestado, isto é, falado em injustiça da sorte, se o jôgo acabando aos 40 minutos dessa segunda parte do "match", os visitantes tivessem deixado o campo como vencedores, ganhando por 2x1.

E' melhor exaltar a façanha de Esquerdinha, heroi do dia, que salvou um jôgo já perdido, com dois "exploits" sensacionais em três minutos, pois creou, a poucos minutos do fim do tempo regulamentar, a situação do "goal" do empate, explorada por Evaristo, e marcou pessoalmente o tento da vitória no têrmo de uma corrida irresistivel quando, a nosso ver se jogavam os minutos de "desconto" correspondendo às interrupções do "match".

Mas será justiça elementar prestar ao Santos a homenagem devida, pois, jogando sem Hélvio, e também sem Nelson Adams, machucados, soube fazer jôgo igual, ao menos, com o temivel Flamengo, só perdendo talvez por falta de condição fisica do seu extraordinário animador, o meia armador Antoninho, que teve que ser substituido a 10 minutos do fim quando o sucesso já parecia assegurado.

Não há, contudo, nada a dizer contra a vitória dos cariocas, vitória limpa e até brilhante por seu desfecho inesperado. Vitória que seus torcedores não esquecerão tão cedo, pois teve tanto mais sabor que não era mais possivel contar com ela. Em aparência, pelo menos, pois surgiu, na hora H, até um pouco atrasada, porém perfeitamente válida e imensamente grata, evidentemente.

1 A 1 NO PRIMEIRO TEMPO

O primeiro tempo nunca chegara a entusiasmar. O Santos, começando com excelente disposição obteve dois "corners" no primeiro minuto, mas, aos poucos, o Flamengo assegurou-se do contrôle do jôgo. Aos 10 minutos, o Sr. Caetano Bovino deixava passar em branco um "foul penalty" cometido contra Indio, e por uma politica culpada de compensação, apitava, um minuto depois, uma penalidade máxima, a nosso vêr inexistente, quando Rubens correndo na área, tropeçou sozinho. A Pravidência não quis que o Santos fôsse lesado e Rubens atirou o "penalty" para fora.

Aos 14 minutos, o jovem centroavante Alvaro, contundido num choque com Leoni, deixava o campo definitivamente. Mas o Santos jogou com dez homens até os 24 minutos quando, afinal, entrou Valter para substituir o comandante.

O Flamengo, embora apresentando maior volume de jôgo, não chegava a "acertar" plenamente, enquanto Antoninho, imperando no meio do campo, lançava muito bem seus companheiros ao assalto da meta rubronegra, a defesa carioca confundindo-se frequentemente.

Finalmente, aos 39 minutos, Joel abriu a contagem com um bom tiro na corrida, aproveitando um passe certo de Rubens.

Mas, três minutos depois, um centro de Antoninho, deslocado para a ponta direita, provocava confusão na área rubronegra, e Nicácio, atirando duas vêzes seguidas, empatava: 1 a 1.

E o fim do primeiro tempo chegou sem outro fato notável.

3 a 2 PARA O FLAMENGO QUANDO SE ESPERAVA 2 a 1 PARA O SANTOS

No segundo tempo, Paschoal entrou no quadro santista, Zito, até lá médio avançado, recuando para marcador de ponta direita, e Feijó saindo. Pareceu imediatamente que o quadro nesta formação rendia mais.

Talvez fôsse também o Flamengo que descressesse de produção, mas o fato foi que os visitantes sentiram que podiam conquistar a vitória. E com efeito, aos 10 minutos, um tiro de Tite batia no poste vertical de Garcia.

E aos 11 minutos, Vasconcelos, colhendo com uma cabeçada muito hábil uma bola longa vindo da direita, num tiro livre de Formiga, aproveitava uma hesitação de Garcia e "cobria" êste, marcando um goal muito bonito: 2 a 1.

O Flamengo, sentindo fugir a vitória, lutou desde então de forma desordenada, e até desesperada, enquanto corriam os minutos. Ambos os quadros desperdiçavam excelentes ocasiões de modificar a contagem. E já parecia que o Santos devesse realmente fornecer o vencedor quando Antoninho, cansadissimo, deixou o campo aos 35 minutos, sendo substituido numericamente por Ney.

Os rubro-negros forneciam um último esfôrço. Aos 40 minutos, um excelente tiro livre direto de Rubens era desviado para escanteio por Manga. O mesmo arqueiro pegava bem várias bolas dificeis, mas aos 42 minutos, Esquerdinha, deslocado para o centro do campo, corria metade do gramado driblando, perseguido em vão por vários adversários, e entregava uma bola perfeita a Evaristo (entrado no quadro no lugar de Adão aos 37 minutos) e o novo rubro-negro não tinha dificuldade para marcar o goal do empate apesar de uma saida desesperada de Manga: 2 a 2.

E quando todo o mundo estimava que esta devesse ser a contagem final, Esquerdinha bisava a façanha, furando irresistivelmente o bloqueio santista para marcar, êle mesmo, desta vez, o goal da vitória, (por 3 a 2), no meio de um entusiasmo indescritivel dos rubro-negros.

Final realmente dramático. Joel sendo expulso a poucos segundos do fim devido a um desentendimento com Zito, e o sr. Caetano Bovino, juiz apenas regular, saindo do campo sob as vaias da multidão.

SEM SORTE O SANTOS

O Santos perdeu assim para o Flamengo pela mesma contagem que já tinha sofrido uma semana antes, jogando contra o Fluminense. Mas a crônica do jôgo basta para demonstrar que não teve sorte sendo derrotado desta vez. Acreditou talvez muito cedo que a vitória estava "no papo". A saida de Antoninho desarticulou o quadro, liberando Dequinha de uma séria preocupação.

Mas todo o quadro merece parabens pelo bom futebol apresentado e pelo espirito de luta exibido até o fim.

O quadro, contando com uma maioria de elementos novos, ainda não está perfeitamente articulado, mas poderá reservar surprêsas desagradáveis aos melhores no decurso dêste Torneio Rio-São Paulo.

O Flamengo não satisfez seus torcedores, a não ser pelos últimos minutos dramáticos cujo mérito todo foi de Esquerdinha. Talvez, embora Fleitas Solich faça questão de dizer que quer ser apenas um observador durante um mês, os jogadores ficaram influenciados pelos conselhos do novo técnico paraguaio, que recomenda, com tôda a razão, o jôgo de primeira e em profundidade. Mas querendo agradar ao novo chefe, os rubronegros acabaram não acertando nada. Tecnicamente, repetimos, não deram satisfação. Mas conquistaram mais uma grande vitória, com um coração admirável, escrevendo mais uma página entusiasmante para a história do clube da Gávea, e isso bastará para que tenham direito a tôdas as indulgências.

OS QUADROS

Os quadros jogaram na formação seguinte:

FLAMENGO — Garcia; Leoni e Pavão; Jadyr, Dequinha e Jordan; Joel, Rubens, Adãozinho (depois Evaristo aos 39 minutos do segundo tempo), Indio e Esquerdinha.

SANTOS — Manga; Cassio e Feijó (Zito no segundo tempo); Xiste, Formiga e Zito (Paschoal no segundo tempo): Ufcacio, Antoninho (Ney nos últimos 8 minutos), Alvaro (depois Valter aos 24 minutos do primeiro tempo), Vasconcelos e Tite.

A renda alcançou 265.093 cruzeiros.

CAMPEONATO PORTUGUÊS

LISBOA, 12, (AFP) — Resultados dos jogos do campeonato de futebol de Portugal:

Sporting 1 x Boavista 1; Guimarães 1 x Belenenses 1; Covilhã e Benfica 0-0; Setúbal e Académica 2x2; Estoril e Braga 2x1; F. C. do Porto e Atlético 2x0; E'vora e Barreirense 2x0.

Classificação, depois destes resultados:

1.º Sporting, 39 pontos; 2.º Benfica, 36 pontos; 3.º Belenenses, 34 pontos; 4.º F. C. do Porto, 31 pontos; 5.º Barreirense, Setubal, 25 pontos; 6.º E'vora, 23 pontos; 8.º Covilhã, 20 pontos; 9.º Boavista, 19 pontos; 10.º Guimarães, 18 pontos; 11.º Atlético, 18 pontos; 12.º Académica, 17 pontos; 13.º Braga, 16 pontos; 14.º Estoril, 14 pontos.

TORNEIO LATINO-MUNDIAL DE BASQUETEBOL

O Brasil Participaria, em Agôsto, da Interessante Competição, em Buenos Aires

Segundo informações das agências telegráficas, desportistas portenhos estão preparando um Torneio Latino-Mundial de Basquetebol. O referido certame, cujo patrocinio é da Confederação Argentina de Desportes, está previsto para agôsto ou setembro do corrente ano.

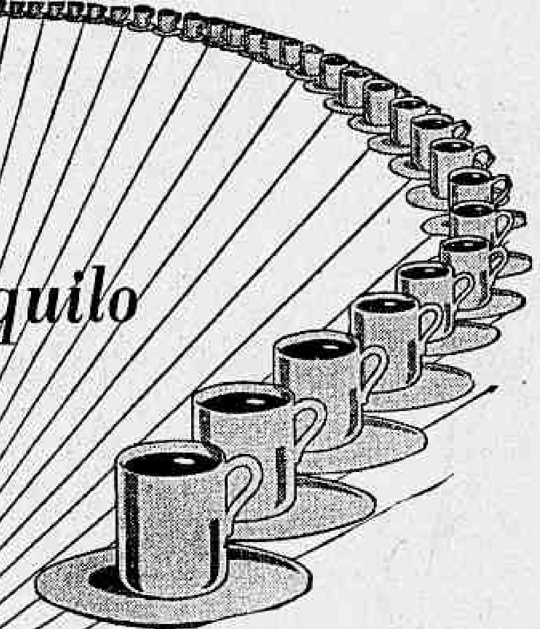
Em Buenos Aires a participação do Brasil é tida como certa.

RÁDIOS? RELÓGIOS? DESPERTADORES? LIQUIDIFICADORES, PANELAS DE PRESSÃO, À VISTA E A PRAZO — PREÇOS SEM CONCORRENCIA SÓ NO DEPÓSITO DA RUA BUENOS AIRES N.º 220 — SOBRADO — ESQUINA DA AV. PASSOS



SUA ROUPA DURA MAIS UM ANO
COMO NOVA
Roupas usadas conserta-se e reforma-se
Mangas, golas de paletós puida e bainhas de calças, conserta-se com perfeição e a roupa fica nova
NUNES ALFAIATE
Rua do Senado, 239, Tel.: 32-1270

60 xícaras
de um café delicioso em 1/2 quilo
do delicioso
PREDILETO





Sob o testemunho das Caravanas Estudar, o esmero do fabrico do Café Prediletol

A Fábrica do Café Predileto foi percorrida, em sucessivas visitas, por grupos de estudantes, numa minuciosa verificação de seus processos de fabrico, agora consagrados, portanto, por essa comprovação pública de rigor técnico e esmero industrial!

Talvez a Sra. não tenha ainda reparado, mas Predileto é o café que dá cerca de 60 xícaras de um café forte e aromático em cada pacote de ½ quilo. Bastam 2 colheres das de sopa, bem cheias, para fazer 6 xícaras. Custa-lhe portanto menos de Cr$ 0,30 cada xícara de café Predileto - um café que agrada a todos, pelo seu vivo aroma e sabor agradabilíssimo! Ao fazer a próxima compra, exija Predileto, para servir em casa o melhor café que é possivel preparar!

Café Predileto

A grande organização Moinho de Ouro, produtora do Café Predileto, fabrica também: Chocolate em pó e em barras; bombons; balas e drops; mate; pães de mel; canela; pimenta; fermento e condimentos diversos; complementos alimentares, vitaminados.

PELA FRESTA

LUIZ OLYMPIO BELLO

Dois milhões, quinhentos e quarenta mil cruzeiros o movimento de apostas na Serra, num dia comum, arrecadação apreciável sem dúvida alguma. Muito breve, tudo indica, o Jockey Club de Petrópolis estará com a situação econômico-financeira perfeitamente equilibrada, garantindo, consequentemente, a perpetuidade do turfe serrano. Sentimo-nos, todos nós que trabalhamos pela entidade fluminense, perfeitamente compensados e satisfeitos.

Irresponsável e Malcriado

O aprendiz A. Reis foi o personagem central da única ocorrência digna de registro, na reunião de quinta-feira última em Corrêas. Pilotando Heda-Hú, quase provocou um desastre de consequências imprevisíveis. Logo após a largada, para tomar a ponta com a sua montada, fechou violentamente vários competidores, entre êles Arrufo, Nora e principalmente Baby, que só não rodou com jóquei e tudo por uma questão de sorte. E durante o percurso procurou estorvar os que dêle se aproximavam, acabando por segurar, na primeira passagem, as rédeas de um competidor mais afoito que tentou hostilizá-lo. Enfim, uma demonstração clara de irresponsabilidade.

Imediatamente suspenso pela Comissão de Corridas, revelou-se o jovem profissional também um indisciplinado. Quando cientificado, na repesagem, de que não mais montaria, exclamou em altos brados, mais de uma vez, entre seus colegas que condenavam os desmandos praticados por êle: "Não faz mal, dois meses é pouco! Por que não me suspendem por três ou quatro meses?". Indisciplinado além de irresponsável. Realmente dois meses era pouco e o A. Reis pegou outros dois meses por indisciplina.

Engano, Precipitação e Nada Feito

Houve um engano do funcionário do Serviço de Veterinária do Jockey Club de Petrópolis, que deu o mesmo número a dois frascos de saliva, daí a necessidade de se examinar as contraprovas de Heda-Hú e Cracóvia, o que foi feito no sábado, às 8 horas, no laboratório do Jockey Club Brasileiro. A confusão do empregado acarretou mais trabalho, ùnicamente. Devo explicar o mecanismo, para que o leitor leigo possa compreender melhor. O sistema de numeração é usado, como medida de precaução, para evitar que o químico encarregado dos exames de laboratório possa identificar os animais. Cada frasco é entregue com um pedaço de cartolina, que contém um número bem visível e a data da corrida, nada mais. As pesquisas são realizadas, portanto, sem que o pesquisador saiba a que animal pertence o material examinado. Fornece o laudo ainda na ignorância, só havendo necessidade da identificação no caso de um exame positivo. Exemplificando: Exame 230, negativo; exame 31, negativo; exame 165, positivo para alcalóide. Faz-se, então, a identificação do exame positivo pelo Livro de Registro em poder do veterinário oficial. A cartolina que acompanha a prova entregue para exame é a metade de uma ficha, ficando a outra parte com a contra-prova, dentro de uma lata, de metal, devidamente lacrada e pressupostamente inviolável, em poder do tratador.

No caso em questão, ligando-se os dois pedaços de cartolina, na parte cortada a tesoura, corte sempre irregular já propositadamente, foi possível constatar que a prova positiva pertencia a Cracóvia. Essa providência inicial responde pela precipitação. E antes de iniciados os trabalhos propriamente de laboratório já uma emissora espalhava pelos quatro cantos da cidade que Cracóvia era o animal dopado. Ora, o Código de Corridas é claro no assunto, exigindo o resultado positivo da contraprova para que o responsável pelo animal possa ser responsabilizado. E não podia ser de outra maneira, já que se trata de ocorrência gravíssima, mesmo fraude prevista pelo Código Penal.

As 11 horas terminava a perícia. O químico desceu à minúncia. Quatro reações nas duas contraprovas, com evaporação no banho-maria e o emprêgo do microscópio para maior facilidade na observação. Debalde os esforços: resultados negativos. Transcrevo na íntegra a parte final do laudo: "**Realizados os exames em presença dos que êste assinam, verificou-se que o resultado não confirmou o obtido na prova**". Seguem-se as assinaturas do químico Walter Mors, do veterinário Aldo Rangel, dos tratadores Walter Lebeis Pires e Rubens Silva, da cronista Sra. Inah de Morais, do comentarista Walter Abelardo Leal e a minha, como Comissário de Corridas do Jockey Clube de Petrópolis, que a tudo assisti, desde o início.

Como justificar a disparidade dos resultados? O próprio químico não póde explicar com precisão. Talvez falha no processo da colheita do material, reagentes estragados ou outra razão impossível de determinar imediatamente. A verdade é que não foi possível, desta vez, comprovar o "doping" em face dos resultados negativos das contraprovas das salivas dos animais Cracóvia e Heda-Hú. De qualquer maneira ficou evidenciado que o Jockey Club de Petrópolis olha com especial cuidado o setor que diz respeito a repressão ao "doping", agindo sempre com segurança em defesa do turfe e da criação nacional.

Outros Quase Rodaram

O alçapão introduzido na pista de grama, correspondente à "cova da onça" na passagem para a raia de areia, na tarde de ontem, veio demonstrar o descaso dos responsáveis pela conservação do hipódromo. O jóquei Cândido Moreno rodou espetacularmente depois do "Clássico Pereira Lima", quando montando IGARATÁ se viu projetado ao solo, pelo tropêço sofrido pela filha de Saxton. Aquela parte da pista que se encontra descoberta da grama, apresentou-se muito fôfa e sem oferecer resistência à fixação dos locomotores. E com uma agravante. Não tinha nivelamento perfeito, pois nítida era observada a elevação formada. Moreno rodou e outros antes quase que também foram vítimas de um acidente, de graves proporções. Marchant, no primeiro páreo, com a GUAMARA, quase que cai, como quase caíram Domingos Ferreira, com VERGEL e Ullôa com a EN-TOUT CAS. Urgem medidas de proteção que evitem a repetição de tais acidentes, proporcionados exclusivamente pela desídia dos responsáveis na supervisão nos serviços de conserva das raias.

UM RECORDE DO "PHOTOCHART!"

Trabalhou forte, ontem, o "photochart", que nada menos de seis vezes foi chamado a consulta, para decidir finais disputados. Começou no 1.º páreo, terminando no último para decidir a segunda colocação. Um recorde, portanto, difícil de ser igualado.

TRABALHOU ONTEM O "MONSTRO" GUALICHO!

— Notícias da nossa sucursal de São Paulo informam que trabalhou ontem, em Cidade Jardim o craque Gualicho. Com Olavo Rosa, o recordista dos três mil metros, enfrentou a distância, saindo de galope largo, só apertando nos 2.400 metros, percurso abordado em 160" cravados, com 132" para a volta fechada. O filho de The Druid, naquele exercício, demonstrou nada sentir dos seus antigos males e completou o trabalho com a respiração normal, revelando um estado perfeito. "Gualicho continua esperando adversários!", adverte-nos os companheiros da sucursal.

Os Irmãos SEABRA Deram a Última Palavra:

"Não Haverá o Mano a Mano"

A Questão Entre Acapulco e Quiproquó Não se Trata de Verificar Quem é o Melhor — Os Motivos Que Levaram Aquêles "Turfmen" Reclamar Sôbre o Desfêcho do "Outono" se Cingiram às Peripécias da Corrida, Que no Seu Entender Favoreceram ao Tordilho

ÚLTIMA HORA, sábado, publicou com exclusividade, o desafio feito pelo criador Antônio Peixoto de Castro aos irmãos Seabra para um "mano a mano" entre QUIPROQUÓ e ACAPULCO, valendo 300 mil cruzeiros, na milha, a fim de dirimir a superioridade entre os destacados creoulos, oriundos dos dois principais campos de criação do país. A notícia, como não poderia deixar de acontecer, causou imenso reboliço, despertando desusado interêsse, nos meios turfísticos. Os partidos já se formavam e as apostas já se desenhavam para a corrida extra, que prometia sensação nunca vista, depois do famoso "mano a mano" de PRINTER e REDOUTABLE.

Resposta

Os irmãos Seabra, entretanto, agiram com prudência na contenda, que viria dirimir dúvidas sôbre a superioridade de Quiproquó e Acapulco. Não aceitaram o desafio que lhes foi lançado e apresentaram argumentos que justificam, em parte, a retirada.

— Não haverá o "mano a mano", adiantou o Sr. Nelson Seabra.

E explica, com a polidez que lhe é tão peculiar:

— Não queremos discutir quem é o melhor! Nós não nos debatemos para aquilatar a quem cabe a superioridade, pois reconhecemos que Acapulco e Quiproquó são fôrças parelhas. Levantamos dúvidas, apenas, quanto às peripécias de corridas verificadas quando da realização do Grande Prêmio Outono. E essas peripécias de corridas favoreceram, na ocasião, ao Quiproquó. Somente quanto a elas, portanto, coube uma referência nossa. Isso, porém, não significa um motivo para que apuraremos quem é o melhor!

Tais foram as considerações feitas, a um nosso companheiro de imprensa, por um dos irmãos Seabra, sôbre o propalado desafio.

Outro motivo determinante para não aceitar a luva que foi lançada, cingiu-se ao fato de Acapulco se encontrar inscrito, no Grande Prêmio Gervásio Seabra, quando o castanho se incumbirá da defesa da farda de seu saudoso pai, que emprestou o nome à milha clássica de domingo vindouro.

E concluiu, eufórico, o Sr. Nelson Seabra:

—No "Gervasio Seabra" presente se encontrará o Acapulco e lamentavelmente o Quiproquó...

Don Gabino Ganhou a Aposta

Haviam, o treinador Gabino Rodriguez e o proprietário Francisco Serrador, apostado, na grama, CRIADO x EL BANDEIRIN, na sexta-feira última.

Ontem, o profissional vendo a grama molhada, tentou desmanchar o "pega", porém com isso não concordou o dono de EL BANDERIN. Teve azar, porque acabou perdendo. CRIADO foi, com surprêsa para Gabino, o vencedor do páreo, enquanto o outro chegava em 4.º lugar.

Panchito Assombroso: 1600 em 100!

Preparado Para o "Gervásio Seabra" — Ótimos Resultados de Curragh e Fraulein — Bom Floreio Grey Girl

Continua a guerra de nervos em tôrno do fator pista, porque, não está sendo observada a deliberação da comissão técnica.

Raia de grama sêca ou areia, eis o resolvido e não obedecido. Com a chuva que caiu na noite de sábado, as pistas estavam, ontem, molhadas mas ninguém sabia onde seria realizada a corrida.

Grama ou areia? Afinal, embora sem verificarem pessoalmente, antes da hora dos "forfaits" resolveram os comissários que tudo seria na relva, embora fôsse anormal o estado em que se encontrava.

Na areia molhada porém leve, foram realizados os trabalhos de ontem na Gávea, na qual Arroz Amargo foi o primeiro a galopar, fazendo seta errada, não marcamos, mas voava!

Apareceu, depois, Targhi, Rigoni, que limitou-se a um carreirão em 1.300 metros, marcando 90, "chiando" um bocado.

Panchito, O Castro, entrou na pista e Zuniga tomou posição no local preferido. Da milha saiu ligeiro o craque, com 12, 36 2|5, 48 e 61, mas não chegou "chorando".

Terminou em 100 cravados! Mas com ação boa, sendo os últimos 200 em 14.

Grey Girl, D. P. Silva, fêz uma boa passada em 2.040 metros, controlando-a "Parrudo" da social. Primeiros 440 em 32 2|5, 840 em 45, 1.040 em 71 e o total em 137, com 14 2|5 o final.

Para os últimos 1.600 marcou 104 3|5, tendo chegado fácil. Está na conta a tordilha.

Ou a pista estava muito boa, ou os cavalos do Zuniga é que corriam muito.

Pois veio Curragh, O Castro, e cravou 95 para os 1.500, sem ser apurada.

Accordeon, Chirino, passou 1.400 em 91, fácil pelo meio de raia. Está entrando em forma.

Zuniga vai e vem dando ordens e vendo os trabalhos. Cronômetro à mão, sentou-se novamente, para marcar Farouk, Chirino e Fraulein, O Castro, que saíram dos 1.400, ligeiros, com 35 os primeiros 600. Chegaram em 90 1|5 e o cavalo vinha "chorando", só acompanhada pela égua, que anda "tinindo".

Dawn, D. P. Silva, fêz 1.300 em 85, fácil, a espera de uma grama.

Ravel, Plínio e Acapulco, O. Castro, passaram a milha em 102 sem serem apurados. O primeiro quilômetro em 63 3|5.

Old Pall, O. Thomaz e Obstinado, Leighton, largaram dos 1.300, ganhando aquêle em 86. Desforrou-se, pois na semana passada perdera. "Nhônhô" sacou papel e lápis do bôlso e óculos na ponta do nariz, tomou nota, até no seu cantinho, perto do Bertúcio, Schnêider, Padre Antônio e outros.

Rio Verde, J. Araújo, largou da milha e chegou em 106, sem agradar.

Neru, Leighton, enforcou Newmarkett, Neves, em 90 os 1.400, embora saindo ligeiros com 36.

Holometro, Pinneiro floreou a milha em 113. O aluado Ossian, Leighton, fêz 1.400 em 92 2|5 à vontade. Outro do "Nhônhô", Okinawa, M. Alves, muito suave passou 1.500 em 101.

E Manguarito deu uma passada em 104 a milha, bem.

O Turfe Tem Dessas Coisas...

Finalmente foi dado a conhecer o resultado da contra-prova do exame de saliva, provocada pela suspeita de "doping", em Corrêas. Depois de muitos dias de expectativa, a contra-prova foi negativa. Mas a saliva da prova, onde se apresentaram cristais que revelavam estimulantes proibidos, ficou apurado pertencer à égua Cracóvia. Entre os fatos que nos levam à semelhante informação, consta aquela advertência do Rubens Silva ao seu colega responsável pela égua Cracóvia, cujo tubo de saliva recebeu idêntico número ao recebido pela saliva da Hedahú: — "E' Werneck. Dessa vez, seu "trabalhinho" foi bem feito!"

O funcionário Santos, que presta seus serviços à portaria da Social do Jockey Club, perdeu um revólver "Smith Wesson", calibre 32, sábado passado, nas proximidades da Praça Santos Dumont. O fato aludido se processou dentro de um auto-lotação n.º 663, da linha Estrada de Ferro-Leblon, via Jockey, no referido dia, entre 11 e 12 horas. Tratando-se de arma registrada, pertencente a um funcionário do D.F.S.P., por nosso intermédio solicita-nos a devolução a quem o achou, podendo ser entregue na portaria do Jockey, à Avenida Rio Branco, onde será gratificado o emissário.

ooo

O invento do veterinário Aldo Rangel, na última hora, não pôde ser aplicado ao potro El Bambo, que se apresentou um tanto nervoso, motivo por que seu proprietário achou de bom alvitre evitar seu aproveitamento. Mesmo sem óculos, entretanto, EL MAMBO ganhou!

ooo

E falando em EL MAMBO, aquela carreira cheirou-nos a benefício. Sim. Benefício para a dupla. Havia muito interêsse, no reduto dos profissionais para que vingasse aquela "11"...

ooo

Voltando ao invento de Aldo Rangel, INDAYA, a quem coube estreá-lo, se deu muito bem. Moysés Araújo, seu "entraineur", conversando com a nossa reportagem, afirmou que a responsável pela rodada do Mesquita, rendeu bastante com o equipamento, cuja aplicação é de evidente proveito para os animais manhosos.

ooo

Ubirajara Cunha evidenciou-se de uma bisonhice extraordinária, no dorso de MUSICANTA, no sábado. Mais parecia um aprendiz sem energia na condução da gaúcha.

ooo

Dalcino Silva que levou ao vencedor o LORD POLAR, informou que o filho de Lady Henriette foi alcançado no trajeto, motivo porque desgarrou a linha 1 para a linha. 3 Os prejuízos causados por êsse desgarre, entretanto, se refletiram justamente em GRUMETE, cuja vitória seria evidente, caso não sofresse os embaraços apontados. A Comissão hesitou, mas não desclassificou o castanho de dona Sarah.

ooo

Marjorie apresentou-se no "canter" ligeiramente manca. Entretanto, só foi retirada no "tarting-gate". Qualquer semelhança com a vitória de HEBOM será mera coincidência...

ooo

Roberto Martins que trazia o IBSEN com a vitória mastigada, distraiu-se antes de cruzar o espelho. Preocupou-se com a investida de Serigote por dentro e ganhou OG, por fora, muito aberto.

ooo

SAHIB, credenciado por uma vitória magnífica sôbre RETANG e SOLANO não deu a menor das impressões, no "Handicap". Correu pouco o filho Birikil. Naturalmente estranhou a raia...

ooo

Francisco de Paiva Dreyfus andou por São Paulo, terça-feira passada. Deixou uma encomenda nos clandestinos locais. Uma encomenda diferente, pois se tratava de uma redobrona Rio x São Paulo. Retiro, Hebom, Lord Antibes, Reporter, Quevi e Quindim. Não errou um, o Carneirinho, que foi comemorar a "facada" com o Marchant, na Cantina de Sorrente.

ooo

E do Stud, ninguém levava fé no Lord Antibes, de bridão. Nem o Feijó, que tanto admira as qualidades do francês, mas de freio. Sòmente o "Carneirinho" confiava na "munheca" do Sereno".

ooo

Alcir Torres viajou ontem à noite para Cidade Jardim, a fim de trabalhar o SOLANO, que intervirá na próxima semana, em preparo para o Grande Prêmio São Paulo.

ooo

Rigoni não pôde ir, conforme ficara combinado, porque compromissos inadiáveis o prendiam à Gávea, onde hoje pela manhã trabalhou diversos parelheiros, com vistas à sabatina. Rigoni irá, no entanto a São Paulo, amanhã e voltará quarta-feira.

ooo

Irigoyen domingo também não atuará na Gávea, pois deverá montar HUXLEY no Grande Prêmio Criação Nacional. Domingos Ferreira ficará com a incumbência de pilotar ACAPULCO, no "Gervasio Seabra", domingo.

ooo

Retornou da Bahia, onde fêz prolongada estada, o turfman" Roberto Reis Sanotz, proprietário do Chico Gaúcho e do Zé Gaúcho. Ontem já foi visto em atividade...

ooo

Luiz Tripoldi, cuja pensionista En-tout-cas resgistrou sugestivo triunfo ontem sôbre a "encabulada" Jones, está na iminência de entregar os defensores da jaqueta do sr. Adherbal de Souza Bastos. O proprietário de Embalo julgou-se ofendido pelo treinador que não concordava com os hábitos daquele "turfman" em abrir os "boxes" fora das horas apropriadas.

ooo

Gonçalino voltou do sul e trouxe notícias do Dário Moreira, atualmente em fase de recuperação, na cidade do Rio Grande. O Dário ainda vai demorar.

Alvorôço no Stud Rocha Faria

HOMERO SEM JÓQUEI PARA DOMINGO

A Suspensão do Castillo Encontrou os Seus Reflexos, em Outras Bandas — A Salvação Será o Ullôa, Mas Está Difícil

Os reflexos da suspensão do Castillo, por quatro reuniões, estão se fazendo sentir. Muitos disseram que o Castillo foi um "faixa" inexpressivo, com o Quinto. Mas outro já adiantaram que o Quiproquó só ganhou graças à malícia do "Longines". Outros, mais perspicazes, informam que a "faixa" durou uma semana, porque, graças a suspensão, Castillo não montou o Panther, que sem o seu jóquei habitual, não rendeu o máximo, perdendo para Lord Antibes, defensor da mesma farda do tordilho vencedor do "Outono". Joiosa, por exemplo, com um jóquei mais hábil e enérgico, teria, pelo menos, logrado melhor colocação, no "Pereira Lima" e não perderia a segunda colocação de Balcarce. Nossa reportagem, ontem, teve ocasião de presenciar as mais variadas apreciações a respeito da inoportuna desclassificação do bridão chileno.

Pagou o Justo

O mais sério reflexo da penalidade a que ficou sujeito o chileno, entretanto, recaiu no Stud Rocha Faria, cujas hostes se encontram entregues ao alvorôço. Prende-se ao fato de Homero, concorrente de primeiro plano, ao "Grande Prêmio Gervasio Seabra" estar na iminência de ficar sem jóquei, domingo próximo. E' do domínio público a ojeriza do filho de Romney pelo regime de freio, como tão sobejamente demonstrou com o Rigoni, o que elimina a possibilidade de ser conduzido naquela oportunidade pelo Robertinho Martins. Com o Castillo suspenso, que o dirigiu da última vez, os responsáveis pelo Homero estão dando tratos à bola, como sair dessa enrascada, onde figuram como pagando pelos pecadores.

A saída para a situação de pânico, será o Stud Paula Machado não confirmar a inscrição de qualquer de seus defensores, o que permitiria lançar mão de Ullôa, que bem conhece o "Bull-Dog", o cavalo que melhores condições apresenta para êsse compromisso. Solucionada a questão de montaria, Homero terá um preço certo, pela derrota. Quem o ganhar, deverá fazer menos de 96"!

Feijó Acompanhará Platina

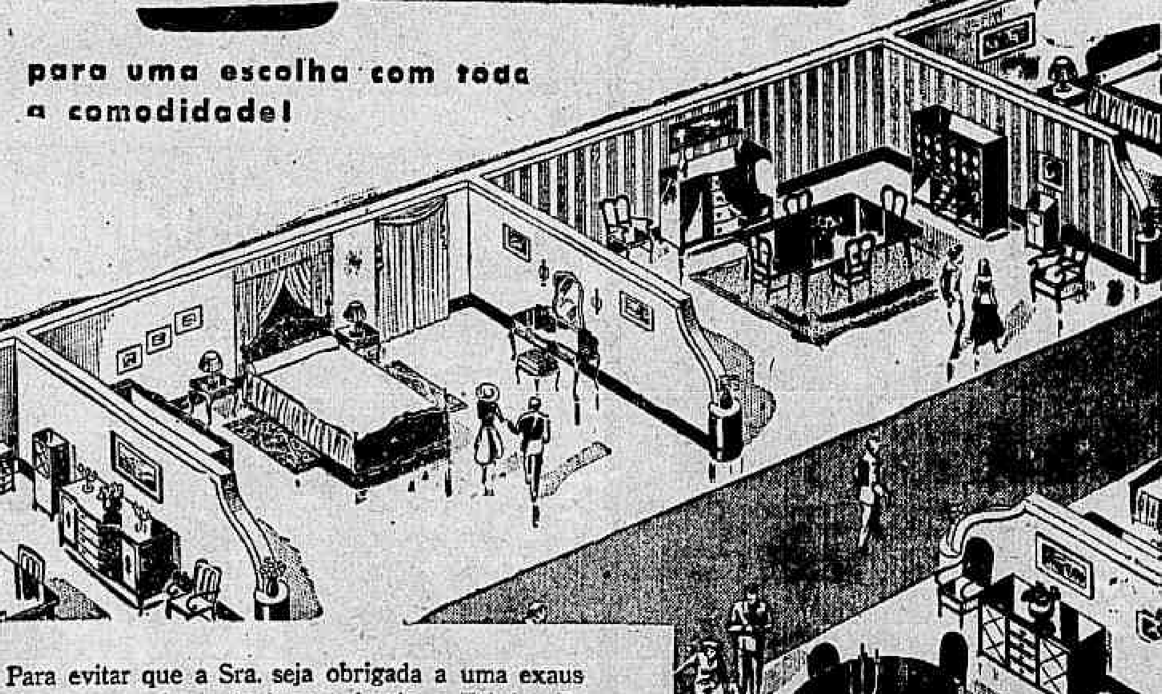
Noticiamos a semana passada que a égua Platina, inscrita no Grande Prêmio Criação Nacional, em Cidade Jardim, correria os 2.400 metros sob a responsabilidade do treinador Juan De La Cruz. Osvaldo Feijó, não acompanharia a neta de Blue Peter que também se encontra inscrita no Grande Prêmio São Paulo. Ultima forma, entretanto, foi dada àquela decisão, porquanto já está acertado o embarque da campeoníssima para a próxima quarta-feira. Platina já seguirá preparada, porquanto trabalhou na manhã de hoje, e correrá aquêle seu compromisso, frente a Huxley e outros destacados representantes da nossa criação, sob a responsabilidade do treinador que sempre a cuidou e entende às mil maravilhas. Platina viajará para São Paulo, acompanhada do tordilho Prosper, que vai tentar provas no hipódromo de Pinheiros.

Dr. Agostinho da Cunha
DOENÇAS DA PELE
ASSEMBLEIA, 73. Tel. 42-1135

Economize os sapatos... e poupe os pés!...

Não procure móveis por toda a cidade!

Admire as 200 SUGESTÕES PALERMO para uma escolha com toda a comodidade!



Para evitar que a Sra. seja obrigada a uma exaustiva procura dos móveis que deseja, a Fábrica Palermo apresenta-lhe uma galeria gigantesca, de 200 "lojas" com 200 diferentes estilos e preços! E além dessa incomparável variedade, a galeria Palermo permite-lhe uma visão exata de cada conjunto... como se os móveis já estivessem na sua própria casa! Portanto, não percorra a cidade á procura dos seus móveis! Visite diretamente a Fábrica Palermo, e faça a sua escolha de tipo e de preço — sempre sob a tradicional garantia Palermo — a vista ou num suave plano de pagamento até 20 mêses!

DIA E NOITE!

Todos os dias uteis, menos aos sabados em que funciona até as 12 horas, a Fábrica Palermo acha-se aberta, para exposição e vendas, em horario continuo, sem interrupção, **das 8 da manhã às 11 horas da noite!**

móveis PALERMO J. PALERMO & CIA.

RUA DO RIACHUELO, 150 — Entre a Rua André Cavalcanti e Rua dos Inválidos

CASIMIRAS LINHOS TROPICAIS

Casas HUDDERSFIELD S.A.

CASIMIRAS, LINHOS E TROPICAIS NACIONAIS E EXTRANGEIROS

Rua dos Andradas, 58. (Esq. de Alfândega) Rio.
R. Uruguaiana, 128 (Esq. de Buenos Aires) — Rio.
Rua 7 de Setembro, 204 (Próx. Praça da Independência) — Rio
Avenida Marechal Floriano, 41 — Rio.
Rua da Carioca, 29. Rio.
Av. Afonso Pena, 464 — B. Horizonte — Estado de Minas Gerais

LORD ANTIBES TRITUROU PANTHER NO HANDICAP

GANHOU AOS SALTOS

FIRMOU-SE, COM AUTORIDADE, NA LIDERANÇA, A FILHA DE FONTAINE — JOIOSA LARGOU MAL E PERDEU NO "PHOTOCHART" A SEGUNDA COLOCAÇÃO PARA BALCARCE — RODADA ESPETACULAR NA "COVA DA ONÇA"... — IMPRESSÕES SÔBRE O DESFECHO DO CLÁSSICO "PEREIRA LIMA"

Caiu por terra a resolução da Comissão Técnica, confirmada ontem a realização das carreiras na pista de grama molhada. A revolucionária decisão, que tantos aplausos mereceu da imprensa e dos carreiristas em geral, não encontrou, da parte da Comissão de Corridas, uma correspondência enérgica, pois em sã consciência não encontrava o menor cabimento fôssem efetivadas as corridas num terreno, que molhado, só riscos proporciona para os parelheiros. Introduzido êsse parêntesis inicial, não temos a menor dúvida em afirmar que a Comissão de Corridas não autorizou a transferência de pista justamente pelo motivo do Clássico "Pereira Lima" ser lançado no quilômetro. E o órgão técnico teve mêdo de passá-lo para a pista de areia, demonstrando falta de uma orientação segura e desobediência a um resolução já firmada para a presente temporada.

Reunindo a preferência da cátedra, apesar dos trabalhos credenciarem Joiosa, Pirueta não teve dificuldade em derrotar Balcarce, por cêrca de três corpos, na excelente marca de 59" e 4 5, revelando grande desenvoltura, principalmente pelo estado da raia, que se apresentava molhada. Embora largando mal, por ter se embaraçado no pique, diante de um movimento de Rendeira, ao se apresentar a reta, a filha de Maranta já se colocava em terceiro, com Balcarce ponteando o comando das ações com a Kaxuxa à sua sombra. Também não logrou sucesso na saída a castanha Joiosa, muito prejudicada pelo funil interposto pela gaúcha Rendeira. Nos 400 metros finais, Ullôa lançou a filha de Fontaine em vigoroso "roulé" e em três saltos emparelhou com a pilotada de Rigoni, que patinava na relva molhada, sem lhe oferecer resistência. Pirueta com desembaraço e relativa facilidade, continuou progredindo, assegurando um triunfo que se lhe afigurou quando Joiosa se viu sofreada abruptamente pelo seu pilôto e na ocasião oportuna do desenvolvimento de investida fulminante. A cem metros do espêlho, Pirueta já vinha aos saltos e a luta se definiu pela segunda colocação, renhidamente disputada nos últimos instantes, entre a filha de Riviera e Joiosa, embaraçada mais uma vez numa ligeira abertura provocada pela Riviera.

"COVA DA ONÇA"

Em bom quarto, correndo muito, completou o "placard" a castanha escura Igaratá, que finalizou com grande ação, mas foi vitima de uma rodada espetacular, depois de cruzar o espêlho, precisamente na hora que atravessou a "cova da onça", um alçapão existente na pista de grama, na passagem dos animais para a pista de areia. Por muita sorte, seu pilôto, Cândido Moreno não perdeu a vida naquele lance, que não teve maiores proporções, dada a agilidade do jóquei ao se desprender do selim. Mesmo assim, saiu da pista desacordado e por pouco não estariamos lamentando um acidente de grandes proporções, graças à falta de visão dos técnicos responsáveis pela conservação da pista de grama.

UMA PATA

Na repesagem, ouvimos Luiz Rigoni, um dos primeiros a aparecer. E sôbre Balcarce, afirmou-nos:

— A eguinha vinha muito bem. Mas pegou um trecho alagadiço que reduziu a sua produção. Mais parecia uma pata, na raia pesada!

VINHA AOS SALTOS!

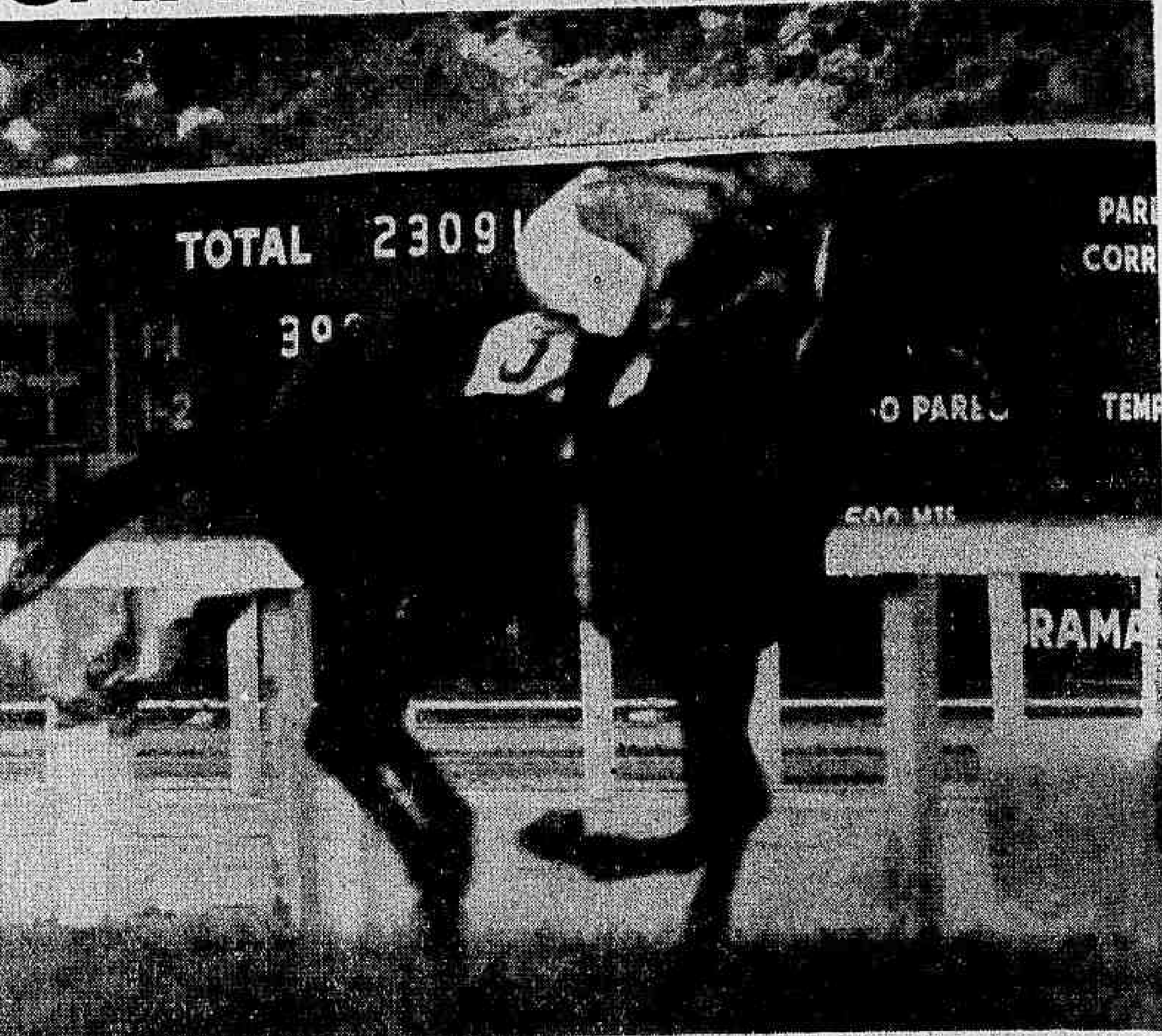
Ullôa, radiante, enfrentava com sorrisos ofegantes os cumprimentos dos seus amigos. E suas primeiras impressões foram colhidas pela nossa reportagem, num desabafo de satisfação:

— Não larguei bem, mas antes da entrada da reta já vinha em terceiro. Teria passado, se quisesse, mas reservei-a para uma carga mais poderosa, no final. Quando procurei pela filha de Fontaine ela se despregou aos saltos e liquidou com a carreira!

Alfredo Thomé, o procurador do Stud Paula Machado, não cabia em si de contente por ter Pirueta se firmado com autoridade na liderança da turma. Voltou-se para o Ullôa e exclamou:

— Essa, Ullôa, é tão boa como a mãe!

— Dela, seu Thomé!... Dela, salvo seja...



Ullôa, que estêve ontem numa tarde inspirada, largando mal com a Pirueta, antes da reta já trazia em terceiro, a filha de Fontaine. Nos 400 metros finais, liquidou com a resistência de Balcarce e galgou o espelho, aos pulos, baixando de 60" o quilômetro do "Pereira Lima". Pirueta, pela demonstração de ontem, não deixou a menor dúvida quanto à sua classe. Vai longe, essa Pirueta, que Ernani de Freitas apresentou no último furo!

O "JAPONÊS" ESTAVA "DOPADO"

Excepcional atuação cumpriu ontem o bridão Oswaldo Ullôa. O "Japonês", montando Goiane, na primeira carreira, derrotou o Marchant, no "photochart", que trazia Guamará, com grande ação. Ainda no "photochart" impôs-se ao Ibsen, com o Og, que atropelou por fora, nos últimos metros, muito aberto. Irigoyen trazia uma carreira "mastigada" com a encabulada Jones, mas o "munheca elétrica", mais uma vez, surgiu nos últimos galões, com a "outsider" En-tout-cas e decidiu o páreo. A máior proesa do Ullôa, entretanto, foi demonstrada pela repetição da vitória de Pirueta, que se firmou na liderança da ala feminina da nova geração. Ullôa, numa tarde de grande inspiração, cavalgou a filha de Fontaine que não encontrou adversárias, depois dos 400 metros finais.

Nossa reportagem, depois da quarta vitória do jóquei de Heliaco, quando sondava se sairia para a quinta, com El Banderin, encontrou como resposta, uma frase, que sòmente depois, merecera uma explicação:

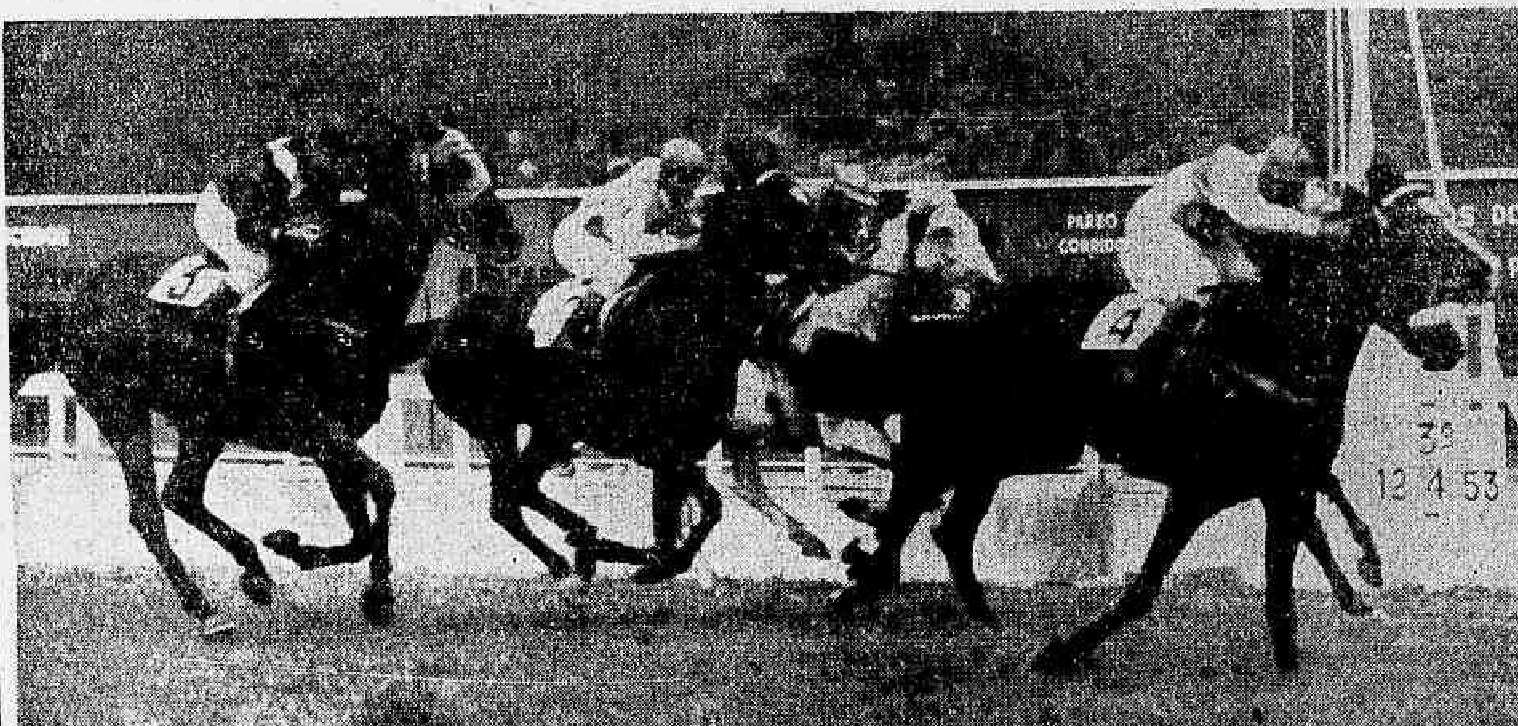
— Estou dopado!

A questão é que o Osvaldo Ullôa, na véspera, arrancara um dente, chegando a ficar com o rosto um pouco inchado. O Ullôa, para amortecer as dôres, andara fazendo uns "bochechos" com uísque e, sem querer, naturalmente, engolira algumas doses... O "doping" deu certo, pois o "Japonês" quando pisava no acelerador, parecia que vinha a jato!

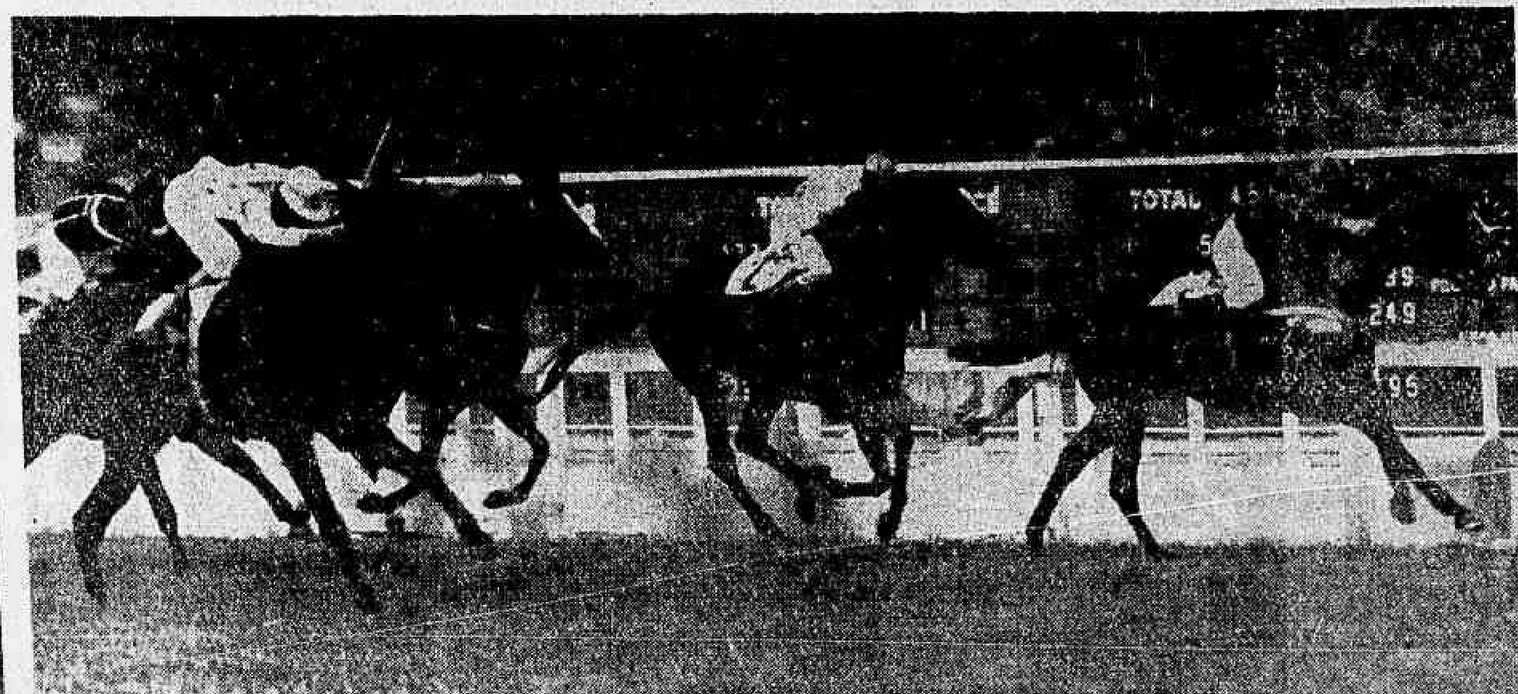
Latorre, preocupado com Batailleur, precipitou-se. Obrigou Panther a uma partida mais longa e perdeu em cima do espelho para Lord Antibes, reservado pelo Marchant para um final decisivo. O francês triturou o "crack" do Vice-Rey



Oswaldo Ullôa Engoliu a Raia ★ Lord Polar Escapou Por Pouco



Lord Polar reapareceu depois de prolongada ausência das pistas. Havia fé e o filho de Polar correspondeu. Dominou a Grumete e Attacker, num final um tanto irregular, e por pouco deixou de ser desclassificado. Fôsse êle secundado pelo Attacker, pensamos, a Comissão de Corridas teria aplicado o recurso extremo. Sim, o castanho de propriedade e cuidado pela Sra. Inah de Morais sofreu enormemente com o desvio de linha do vencedor, que antes já estorvava Grumete, pilotado pelo Luiz Rigoni. Alega o jóquei D. Silva, que dirigiu Lord Polar, que a sua montada foi atingida num dos trazeiros durante o percurso e daí ter aberto, possivelmente sentido



Osvaldo Ullôa parecia sob o efeito de uma droga. Em sete carreiras ganhou quatro. O flagrante acima reproduz a vitória de Og, que atropela por fora, sôbre Ibsen, junto aos paus. O ângulo do nosso fotógrafo favorece sobremodo o pilotado de Roberto Martins, que acabou perdendo no duro, conforme revelou o "photochart". O garôto confessou que vinha preocupado com o Serigote e não póde se defender, como desejava, ao perceber o vulto do Og, pelo meio da raia, energicamente impulsionado pelo bridão chileno

Mar Negro Ganhou na Bôca...



Artur Araújo, com o Mar Negro, trazia o Romano dominado desde os 300 metros finais do percurso. Correu o defensor do "Stud" Sisson "de acôrdo com o figurino", para ganhar pór pequena diferença embora com mais animal que o seu colega José Portilho. Nos derradeiros galões olhou para dentro e tocando na bôca manteve, no disco, a nitida vantagem de pescoço

NOSSO BARCO, NOSSA ALMA

1.400 Salões Exigem Novo Aumento no Corte de Cabelo


Casemiro Batista Ribeiro, Presidnete do Sindicato dos Salões de Barbeiros

(Texto na 8ª Página)


A vida no mar é trabalhosa, mas não é aflita. Nenhuma sofreguidão, nenhum transporte a tomar correndo para chegar a tempo ao trabalho. Mas também nenhuma das pequenas delícias da vida urbana: esticar as pernas no Passeio Público, futebol e jóquei aos domingos. No mar, só a imensidão das aguas, do céu, e o pulsar das máquinas ao compasso do coração

Aguardam Vaga Para Morrer ou Viver

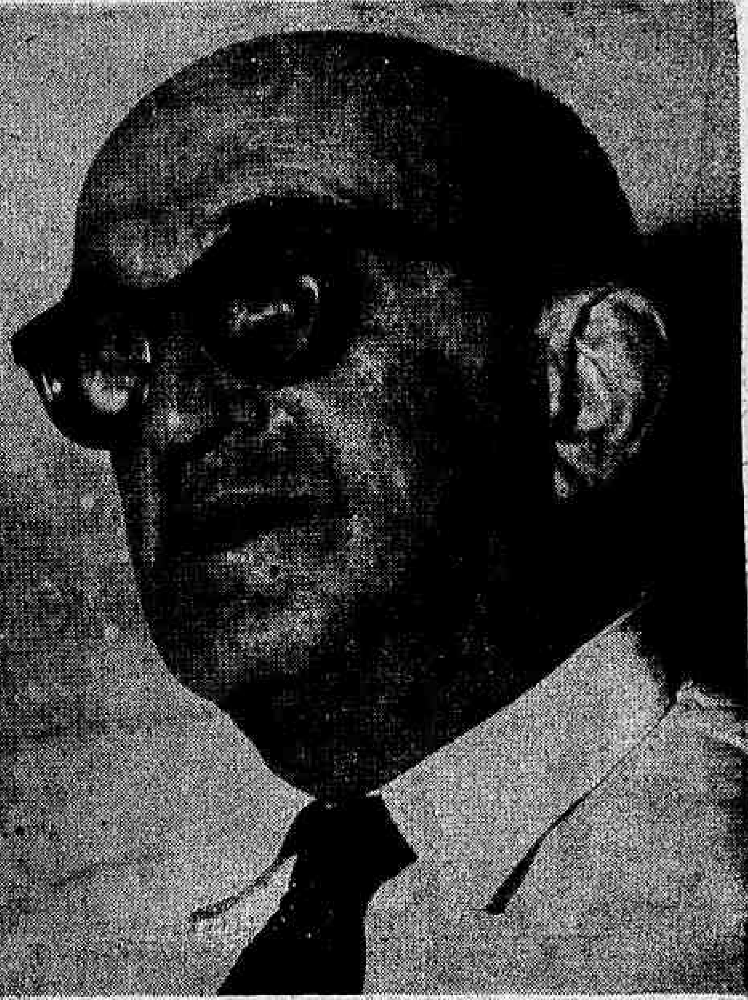
"NÃO QUEREMOS PALÁCIOS DE LUXO MAS HOSPITAIS PARA DOENTES"

Ultima Hora

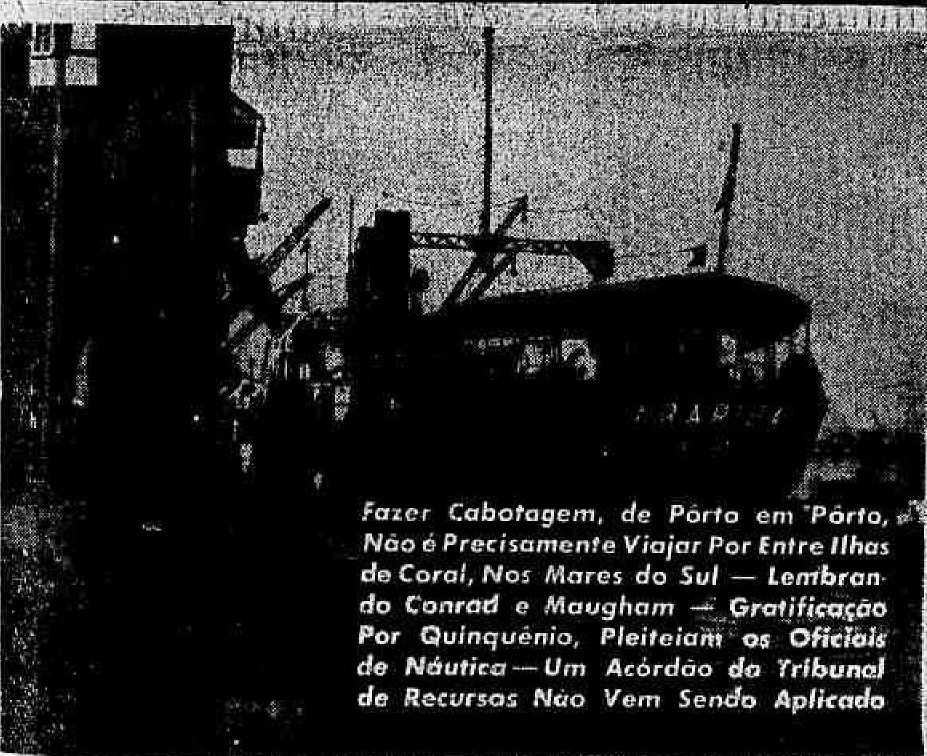
ANO III — Rio, 13 de Abril de 1953 — N. 561
Administração, Redação e Oficinas
Av. Pres. Vargas, 1.988 - Fone: 43-2936
Este caderno não pode ser vendido separadamente

2ª SEÇÃO

Doze Milhões de Brasileiros, Associados e Beneficiários Das Instituições de Previdência, Desejam Apenas um Colchão Com um Médico à Cabeceira, Para Quando Cairem Doentes — Drama Nos Institutos e Caixas: Não há Vaga Para Internação — Importantes Medidas Tomadas Pelo Sr. Waldyr Niemeyer, Diretor do Departamento Nacional da Previdência Social — Apenas 98 Leitos Para 140 Mil Marítimos - O Brasil Não é Nem Mesmo o "Vasto Hospital" da Repetida Frase - (Leia Reportagem na 8.ª Página Dêste Caderno).


Waldyr Niemeyer: dentro de 90 dias estará concluido o plano hospitalar!

Aventura e Rotina na Vida do Mar


Fazer Cabotagem, de Pôrto em Pôrto, Não é Precisamente Viajar Por Entre Ilhas de Coral, Nos Mares do Sul — Lembrando Conrad e Maugham — Gratificação Por Quinquênio, Pleiteiam os Oficiais de Náutica — Um Acórdão do Tribunal de Recursos Não Vem Sendo Aplicado

Quando o navio ancora, a tripulação folga. Em parte. O pessoal de serviço permanece no batente — (Leia na sexta Página)

50 Mil Metalúrgicos Escolherão os Vogais da Justiça do Trabalho

★

Entusiasmo Ante a Expectativa de Eleições no Sindicato da Classe — Nos Dias 15, 16, 17 e 18 Serão Eleitos os Novos Dirigentes da Entidade — Grupo Organizado Tentando Sabotar o Pleito — Fala à Reportagem o Presidente da Comissão Eleitoral — (Leia na 7.ª Página Dêste Caderno)


O Sr. Antônio Almeida, Presidente da Comissão Eleitoral dos Metalúrgicos, cercado de vários companheiros, entre êles os Srs. Eurípedes Aires de Castro e Benedito Cerqueira, falam ao nosso redator sôbre as eleições no Sindicato

A PARTIR DO DIA 18:

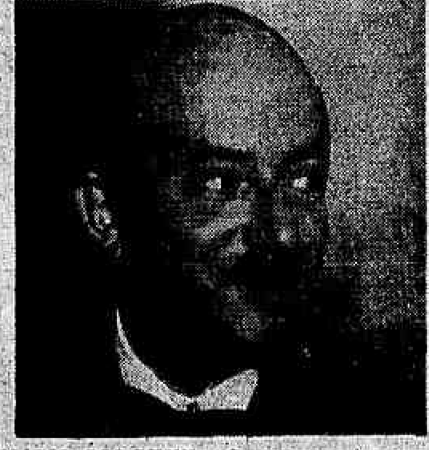
A Vida de Castro Alves Pela Onda da Rádio Clube do Brasil

Fadada ao Mais Completo Sucesso a Novela "Espumas Flutuantes", de Paulo de Oliveira — Telmo D. Avelar Fará o Poeta Dos Escravos e Elza Martins Criará Eugênia Câmara — Outra Realização da PRA-3 no Seu Programa de Elevação do Rádio (Leia na pág. 9)

ALTOS E BAIXOS NA LEGISLAÇÃO TRABALHISTA:

Falha a Lei Que Regula o Trabalho a Domicílio

Extinção da Cláusula Referente a Assiduidade Integral — A "Girl" Que se Deixou Engordar e Foi Dispensada Por Este Motivo — Não se Justifica a Restrição ao Artigo 778 — Como Opinam Advogados Trabalhistas Sôbre a Consolidação Das Leis do Trabalho — *(LEIA REPORTAGEM NA QUINTA PÁGINA DÊSTE CADERNO)*


MARIO BORGHINI: "Com poucas imperfeições, existem certos preceitos, que carecem de integração na lei-base"


RAUL PIMENTA: Não há justificativa para restrição constante do artigo 778, que impede que os advogados consultem os autos"


NÉLIO REIS: "Falta um texto legal que enquadre os casos de imperícia e inabilidade do empregado para efeito de rescisão contratual"

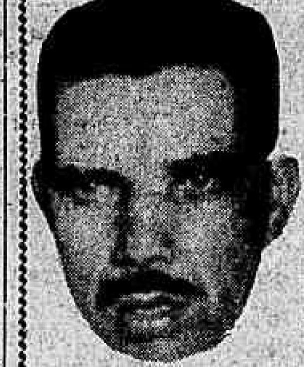

NEWTON COELHO: "Para reparar uma injustiça que pesa sôbre os trabalhadores: extinguir a cláusula da assiduidade integral nos dissídios"

PRÊMIOS PARA TODA A FAMILIA

D. IVONE ACERTOU EM CHEIO NA SÉTIMA VEZ!

Dona Ivone da Costa Viana, dona de casa, moradora na Rua Emília, 63, em Caxias, leu ULTIMA HORA e disse que ia ganhar um prêmio em nossos Concursos. Concorreu seis vêzes, não ganhou nada, insistiu, concorreu a sétima — e sua predição confirmou-se com o recebimento de um poderoso rádio de ondas curtas e longas que lhe entregamos ontem, artigo de "Gelândia". Portadora do talão premiado n. 15.334, da série "C". D. Ivone diz agora que também quer "abiscoitar" um prêmio dos concursos de "FLAN". Se querer é poder, pelo visto ela conseguirá... Noutro local desta edição damos o resultado dos sorteios da Série "D", realizados ontem no programa "Ciranda dos Bairros", da Rádio Clube do Brasil, no Cine Irajá, completamente lotado.

Ação Firme Das Cooperativas Para Derrotar os "Tubarões"


Precisamos comprar e vender, ainda, gêneros, a preços mais baixos para melhorar a situação dos companheiros, opina o Sr. Antonio Vasconcelos.

Diretores da Cooperativa Dos Empregados em Carris Urbanos Manifestam-se no Sentido de Uma Atividade Imediata — Comprar Gêneros na COFAP e Nas Fontes de Produção — Sete Mil Trabalhadores Que Não Contribuem Para o Bôlso Dos Exploradores — (Leia na Nona Página)

A PRIMEIRA MULHER A COMPOR UMA ÓPERA

Aracy Araújo, Jovem Compositora Brasileira, Revela a Realização de "Evandro" — A Ópera Não Morreu, Diz, é o Chamado Sôpro de Deus Que dá o Toque de Beleza a Qualquer Obra de Arte — Uma Escola Vocacional Para as Crianças do Brasil — (LEIA NA 3.ª PÁGINA)

Leia na Segunda Página

HISTORIA DO COMERCIO CARIOCA

De Oficina de Consertos de Pianos à Suntuosidade Das "Casas Garson"

Há Pouco Mais de Vinte Anos o Capital Social Era de Vinte Contos — Como se Firmou e Prosperou Uma Das Mais Importantes Casas de Utilidades Elétricas — Samuel Garson, um Homem a Quem a Coragem Ajudou a Vencer

FALA O POVO na Ultima Hora

Salve Êle!

Minha gente, o Marques, dono de uma infecta arapuca — o mafuá da Av. Pres. Vargas, esquina de Santana, é o tal ki bota altos-berrantes nas berradezas a noite tôda, tirando a sossegadeza das famílias ki moram perto! Pois sabe o ki o ratazana disse? "Não adianta reclamarem! Nem o Presidente da República pode comigo! Tenho um Vereador como santo forte!" Eh, eh, eh! Salve o Vereador das arapucas! Pras profundas!

Honesta!

Pessoal a feira da Rua Alice de Freitas, em Vaz Lobo, é uma das koisas mais honestas dêste mundo! Só ki tem ki com um número 10 antes, sabe? Virgem! A disgraçada tem garra de lobo faminto! Depena a freguesia pelos 4 lados! Quando a vítima chama fiscal ou guarda, olha êles despistando e tirando o nariz da seringa! "Ah, agora, não posso! Tô ocupado, etc. e tal..." Eh, eh, eh! Salve as marmitas arratazanadas!

Ainda Bancou!

Tudo sentado com as pôpas no chão! Agora escuta sem piar: sexta-feira, o carro particular chapa 93-30 avançou sinal da Rua S. José, às 14,30. Sabem o ki o bobão era? Inspetor de Trânsito, gente! Pois quase matou três! Reclamaram! Não é ki o assassino ainda bancou o valente? Sai vira-latas! Dá-lhe, Estrêla! Joquei Clube com êle! Pocotó, pocotó, pocotó!

Veja!

Coronel Dulcídio, faz uma koisa, ó: passa 35 dias seguidinhos da Silva, sem beber uma gotinha da molhada e sem tomar banho. No fim dêsse tempo, cheira bem o Sr. mesmo e olha pro espelho. Vai ver ki carinha gozada tá fazendo! Pois olhe: quem mora na Rua Júlio de Castilho tá assim! Há trinta e cinco dias, a molhada é ki nem fiscalização da PDF capenga! E' disco voador! Fum!

Não Gosta

Coronel Dulcídio, ó: vai até a praça do Carmo e espia a quantidade de passageiros pra bonde ki tem lá e pense no preço ki êles vão ter ki pagar quando o Sr. tirar os bondes de lá pra botar ônibus, como anunciou. Olha, são os moradores de lá kistão pedindo pra gente dizer, hein? A gente não tem nada com isto, nem com aquilo. A gente não gosta de futricas, sabe? Sai pra lá!

TÁ FEITA!

Ah, vamos e venhamos, esta terra pode ter defeitos, pode até ser aleijada, mas ki tem suas koizinhas só delas, ki mais nenhuma outra possui, lá isso tem mesmo, pra orgulho de todos nós. Por exemplo: quem joga o melhor futebol do mundo? A gente! E quem está sempre apanhando do primeiro pereba ki aparece? A gente! Eta! Viva a gente!

Isso, no terreno esportivo. Agora, vamos ver outros exemplos: qual a terra ki possui dependências policiais com nomes mais pomposos? A gente! E qual a ki tem uma Delegacia de Economia Popular? A da gente! E qual a terra em ki o povo é esfolado, nas barbas da polícia? A da gente! Eta! Ai, terra da gente!

Por isso, não é à toa ki certos tubarõezinhos tamancudos de meia tigela, além de depenar a gente com sorriso azebralhado, ainda se acham com o direito de tacar as ferraduras pra todos os lados, fazendo assim, ó: "iiiinnnnh!"

Ainda no dia 10 aconteceu esta com um leitor. Êle foi ao "Café e Bar dos Aliados", da Rua Sacadura Cabral, 77. Pediu um copo de água mineral. Veio o copo. O leitor bebeu. Pagou. Preço cobrado 80 centavos. Protestou:

— Mas, seu Manél! Ontem, o Sr. cobrou 70 centavos!

E o Manél:

— E' si kizeire!

Mais tarde, o leitor voltou. Sentou. Pediu um guaraná. Bebeu. Pagou com uma nota de 5 cruzeiros. Veio o troco. Dois cruzeiros!

Mas, seu Manél! Três cruzeiros por um guaraná ki ontem me cobrou 2,50?

E o ratazana, com os olhos nas reviradelas:

— O guaraná está libairado! E beba si kizeire.

— Ah, eu vou me queixar ao "Fala o Povo"!

E sabem o ki o excomungado retrucou? Perguntou si o leitor não queria trazer o retratinho dêle pra gente!

Pra não contrariar, o leitor trouxe o retratinho dêle pra gente publicar e a gente botou a cara dêle no alto desta crônica!

Tão vendo como o doninho do bar da Rua Sacadura Cabral, 77 é bonitinho?

Eh, eh, eh! Tá feita a vontade do tordilho! Jiiinnnnh! Pocotó, pocotó, pocotó!...

Quatro!

Tudo tapando os ouvidos pra não ouvir esta! Ninguém tá ouvindo? Jura? Bom. Então lá vai: os hospitais Azevedo Lima e Ari Parreiras, de Niterói, e kistão subordinados à Campanha Nacional contra a Tuberculose, não pagam aos seus funcionários há quatro meses! Tudo nas disgas! Tudo com fome preta! Viva esta terra!

Olha!

Coronel Dulcídio, olha! Toma nota com lápis côr de nariz bem arrebitado: Rua Engenho Novo, em frente ao n. 1.027, tem um caninho berrentadinho! Só vendo a molhada como sai tôda churumelenta! E só ouvindo os nomes brabos ki os moradores tão dizendo! (Olha: é bão isolar, ouviu? Seu nome anda lá no meio dos nomes, sabe?) Cruzes!

Nas Barrigas!

Minha gente, sexta-feira, um carro azul, tipo barata, às 6,55, vinha pela Rua Cerqueira Daltro. Dentro dêle, o Guarda 1.571 com uma "ela". Um lotação passou na frente dêle. Não gostou! Pisou o carro! Vôoou atrás do lota e tomou a carteira do motorista! Ainda por cima, xingou o pobre e desafiou tudo pra brigar! O disgraçado pensa ki tem o rei nas barrigas mas tem é outra koisa! Tripas! Fum! (Sr. Chefe de Polícia: boa tarde!) Eh, eh, eh!

Penimba na Escola!

Minha gente, a Professôra Regina, do Colégio Sacré Coeur, de Laranjeiras, é a rainha das penimbas! Quando cisma com aluna, a pobre sofre nas suas unhas! Uma menina do 2º ano declarou ki sofria de alergia. Pra que! A danada da Professôra ficou log dizendo ki ela sofria de paralisia! E olha ela penimbando a pobre, até ki a menina foi simbora! (Paralisia tem ela na cabeça!) Salve a Regina penimbenta!

A Dentro e a Fora!

Tudo escutando: os trocadores de ônibus fazem um apêlo bem peludo às emprêsas tubarozentas pra ki coloquem banco pra êles trabalharem sentados, como os da "Relâmpago". Trabalhar o dia inteiro em cima dos pés dêles mesmos é ki não tá direito! Chega de noite, procuram as pernas, cadê elas? entraram pelas barrigas a dentro e a fora! Cruzes!

Viva!

Minha gente, tudo tirando o chapéu! (Quem não tem chapéu não precisa tirar êle não!). Agora escuta esta: um leitor da gente pediu pra gente pedir ao Estrêla um guardinha pra Rua Voluntários da Pátria, esquina de Humaitá. A gente pediu! Êle ouviu! Mandou pôr o guardinha lá! O leitor tá contente! Eta! Viva o Estrêla! Viva o leitor! Viva a gente! Ki diabo dos infernos!

Correspondência

Galba — Agradecemos.

Aurin Frontin — Não há de que.

U. M. Taborda — Vamos aproveitar.

Carmencita — Publicamos amanhã.

H. F. — Recebemos. Gratos.

Antônio — Passamos ao Secretário.

R. de C.

Editora ULTIMA HORA S. A.

AV. PRESIDENTE VARGAS, 1988 — Telefone: 43-2936 — FILIAL: SÃO PAULO | AVENIDA ANGANHABAU, 282 — Telefone: 36-8151 — MATRIZ: RIO DE JANEIRO

Diretor-Presidente: SAMUEL WAINER

FILIAL DE SÃO PAULO

Diretor-Vice-Presidente: ARMANDO DAUDT D'OLIVEIRA

Diretor-Superintendente: L. F. BOCAYUVA CUNHA

Gerente-Geral: MARIO HEREDIA

ULTIMA HORA (Rio)

Diretor-Responsável: SAMUEL WAINER

Diretor-Superintendente: L. F. BOCAYUVA CUNHA

ADMINISTRAÇÃO, REDAÇÃO E OFICINAS

AV. PRESIDENTE VARGAS, 1.988 (Sede Própria)

Telefone: 43-2936 — (Rêde Interna)

Enderêço Telegráfico: ULTIMORA

Assinaturas:

		Rio	Ext.
Semestral	Cr$	160,00	200,00
Anual	Cr$	300,00	350,00

Número Avulso:

Do dia	Cr$	1,00
Atrasado	Cr$	1,50

DR. FRANCISCO GONÇALVES CAMPOS

CONVITE-AGRADECIMENTO

EPÍLOGO DE CAMPOS, espôsa e filhos, Verso de Campos Mendes, espôso e filha, por si e demais membros da família GONÇALVES CAMPOS convidam os parentes e amigos de FRANCISCO GONÇALVES CAMPOS, seu inovidável Chefe e maior amigo, para assistirem à missa que, pelo descanço de sua alma, mandam rezar na IGREJA DA CANDELÁRIA, às 10.30 horas da próxima têrça-feira, dia 14 do corrente.

Antecipam agradecimentos.

INCORPORAÇÃO NO MÉIER

APENAS CR$ 5.000,00 DE ENTRADA

Apartamentos de hall, living, sala de jantar, 2 quartos, banheiro completo, cozinha, quarto e dependência de empregado e área de serviço com tanque

Pagamento em 240 prestações a partir da entrega das chaves

FACILITA-SE A PARTE NÃO FINANCIADA EM 30 MESES

Depósitos na Cooperativa de Crédito Federal — Rua do Rosário, 63

Plantas e detalhes com a firma Proprietária e Incorporadora

IMOBILIÁRIA COSTAGUI LTDA.

RUA DO CARMO, 6 – G/1005 - De 11 às 19 horas

História do Comércio Carioca

De Oficina de Consertos de Pianos à Suntuosidade Das "Casas Garson"

"Consêrto e venda de pianos usados", era a modesta legenda daquela pequena oficina que começou a funcionar numa sala de casa de família, na Rua Buenos Aires, lá pelo ano de 1928. Samuel Garson, um artífice disposto e cheio de esperanças, começava assim sua trajetória no comércio carioca. No seu primeiro ano de atividades, o balanço não foi lá muito animador: dezoito contos de apurado. Mas, mesmo assim, sua perseverança empurrou-o para a frente e, dois anos depois, justamente quando o país entrava numa fase política nova, com a vitória do movimento de 30, Samuel Garson registrava sua firma individual com um capital de... vinte contos!

O Rio Engrossa...

Pensando no futuro, traçando a si mesmo um regime de economia para assegurar a prosperidade do negócio, Samuel Garson fixou sua retirada mensal em quatrocentos cruzeiros. O seu sócio de hoje, o dinâmico Abraham Medina, tinha, para viver, um ordenado de cento e vinte cruzeiros. O guarda-livros que fazia a escrita da firma percebia magros quarenta cruzeiros mensalmente.

Foram, principalmente, a compreensão humana, o princípio de honestidade e a pontualidade no atendimento dos compromissos, que fizeram o êxito de Samuel Garson. Conquistando com rapidez o crédito da praça, nem assim se aventurou a expandir demasiado seu negócio, preferindo conquistar palmo a palmo uma expansão segura, em bases sólidas. Dando ao elemento humano o seu justo valor, convencido de que somente a colaboração espontânea e entusiasta pode ajudar qualquer iniciativa, Samuel Garson foi buscar no apoio dos seus auxiliares, bem cedo tornados amigos, o motivo da prosperidade de sua firma. E, na falta comum pelo progresso, naquela casa que crescia sempre, era comum ver-se o sócio ou o gerente ao lado do servente mais humilde, em tarefas comuns. Assim foi o começo das grandes Casas Garson.

De outubro de 1933 até agôsto de 1936, a primeira Casa Garson esteve instalada à rua Visconde de Rio Branco, 62, transferindo-se, nessa época, para a rua Uruguaiana n.º 109. Nos dez anos que se seguiram, a Casa Garson foi prosperando sempre e Samuel Garson sentiu a necessidade de modificar a firma, instituindo, em 1949, a razão social de Samuel Garson & Cia. Ltda. A partir daí o negócio foi ampliado e a loja da rua Uruguaiana estendeu-se para o prédio vizinho. Uma filial foi inaugurada à rua do Ouvidor, já em prédio próprio. Foi uma festa memorável, com "show" radiofônico de astros famosos, entre outros o saudoso Chico Viola, um dos grandes amigos da Casa Garson, que, numa justa homenagem à sua memória, está patrocinando atualmente o programa das doze horas dos domingos, na Rádio Nacional, cantado por Orlando Silva e que era feito por Francisco Alves, até seu desaparecimento.

"Quem dá Sem Contar..."

Numa demonstração rápida da personalidade de Samuel Garson, vamos contar aqui um episódio pitoresco que mostra o coração do patrão generoso que êle é. Quando a primeira Casa Garson já andava em franca prosperidade, aí por volta de 1936, na véspera de ano novo, Samuel Garson reuniu os cobres do apurado, pagou os ordenados dos seus auxiliares, distribuiu-lhes gratificações e respirou satisfeito por ter alegrado aquela gente boa. Depois lembrou-se de que necessitava de um chapéu de palhinha, na época, custando vinte cruzeiros. Correu os bolsos e verificou desapontado que estava às cascas. Esperou que o pessoal saísse e pediu ao seu gerente de então, seu sobrinho Abraham Medina, que lhe emprestasse não só o dinheiro para comprar o chapéu, mas, também, alguns níqueis para pagar o bonde...

Atualmente as Casas Garson desfrutam posição invejável no comércio carioca. Com belas lojas à rua Uruguaiana e Ouvidor, oferecem ao seu público o que há de melhor em utilidades elétricas. Sólida, dispõe de uma equipe de colaboradores como Samuel Garson sempre gostou de ter, a firma que começou tão modestamente é hoje das mais importantes no seu ramo. Apesar das atuais dificuldades de importação, as Casas Garson esperam que, reunidas as mesmas pelo Govêrno, seu campo de ação mais e mais se amplie.

Mesa Redonda dos bons artigos por preços baixos

Galeria Carioca DE MODAS S.A

OUVIDOR esq. ... 32-8138

arco - artes 19

2.ª feira - dia 13

DUAS BÔAS OFERTAS NUM SÓ DIA!

GUARNIÇÃO DE CINTO E SUSPENSÓRIO - Para crianças e rapazes - em couro, com fivela inoxidável. Côres: marron, havana e branco.

Por SÒMENTE 19,80

BOLSINHA PIF-PAF - Uma grande novidade, com fêcho automático. Indispensável em sua bolsa de passeio. Em latá xadrês, forrada de matéria plástica. Lindas côres.

Por SÒMENTE 19,80

3.ª feira - dia 14

PIJAMA PARA SENHORA

Em finíssima opala estampada, modêlo clássico "chemisier". Côres firmes: branco, salmon, amarelo, rosa e azul. Tamanhos: 42 a 50.

De Cr$ 98,00 por 69,00

4.ª feira - dia 15

BOLSINHA DE CROCODILO - Em legítimo crocodilo, modêlo porta-níquel, toda forrada de couro, tamanho médio. Côres: verde, vermelho, marinho, marron e beige

De Cr$ 45,00 por 29,80

5.ª feira - dia 16

PIJAMA "JUVENIL" - Para meninas de 2 a 12 anos, em opala estampada de 1.ª qualidade. Modêlo gracioso, com meia manga. Côres: branco, amarelo, azul e salmon.

De Cr$ 88,00 por 55,00

6.ª feira - dia 17 e Sábado - dia 18

BLUSA "FRENTE ÚNICA" - Tôda de lastex, ideal para a praia, campo ou passeio. Sensacional oferta de preço e qualidade. Côres: branco, verde, amarelo, coral e preto. Tams. 42 a 48.

De Cr$ 68,00 por 39,00

cada dia Ofertas Novíssimas!

BARATÍSSIMAS!

E lembre-se: V. tem crédito em todos os nossos departamentos

NARIZ DE FERRO tira o cheiro de sua geladeira

Plantão do LEITOR

ESTAÇÕES DE RADIO

Estação	Kc.	Prefixo	Endereço	Fone
Clube do Brasil	860	PRA-3	Rio Branco 181	22-1995
Continental	1.030	PRD-8	Riachuelo 48	52-8021
Cruzeiro do Sul	1.060	PRD-2	Graça Aranha, 57	22-9834
Eldorado	550	ZYZ-22	Pres Vargas 417 - 12º	23-3635
Globo	1.180	PRE-3	Rio Branco 193	32-4313
Guanabara	1.260	PRC-8	13 de Maio, 23	32-8199
Jornal do Brasil	980	PRF-4	28 de Outubro, 29	28-2429
Mauá	1.230	PRH-8	Antônio Carlos 291	22-4860
Mayrink Veiga	1.220	PRA-9	Mayrink Veiga 15	23-5991
M. da Educação	800	PRA-2	Pr. República, 141-A 3º	43-3484
Nacional	980	PRE-8	Praça Mauá 7 - 1º	43-8850
Relógio Federal	1.490	ZYZ-21	Pres Vargas 417 - 12º	23-1577
Roquete Pinto	1.400	PRD-5	Alm Barroso 81 - 12º	42-2342
Tamóio	900	PRB-7	Av Venezuela 43	23-5092
Tupi	1.280	PRG-3	Av Venezuela 43	23-1642
Vera Cruz	1.430	PRE-2	Buenos Aires, 168	43-1624

Telefones Úteis

ULTIMA HORA: 43-2936.
C.O.F.A.P.: 52-8181.
Estação Rodoviária Mariano Procópio (Ônibus Interestadual) — Praça Mauá: 43-8052.
Estrada de Ferro Central do Brasil: 23-4046.
Est. de F Leopoldina: 28-0235.
Galeão — Gov.: 562.
Polícia Marítima: 43-0181.

REPORTER "ULTIMA HORA" 43-2241

Serviço de Trânsito: 22-3570.
Serv. de Meteorologia: 23-4292.
Saúde Pública: 42-0707

EMERGENCIA

Assistência (Pronto Socorro) — Fone: 22-2121.
Corpo de Bombeiros: Fone — 22-2044.
Deleg. de Economia Popular — Seção de Usura: Fone 42-4796 — Seção de Preços: Fone 22-2303.
Falta dágua: 32-2172.
Falta de Luz e Fôrça: 22-1000.
Polícia (Socorro Urgente) — Fone: 32-4242.

AVIÕES

Air France: 42-8838.
Alitália: 43-9247.
B. O. A. C.: 42-4046.
Cruzeiro do Sul: 42-6060.
Viação Aérea Santos Dumont: 42-8026.
Lóide Aéreo: 32-2750.
N. A. B.: 42-1610.
Real: 42-3614.
Panair: 22-7761.
Scandinavian Airlines System: 42-6710.
Transcontinental: 22-5414.
Varig: 22-5257.
Viação Aérea Brasil: 32-7397.
Aerolíneas Argentinas: 42-4758.
VASP: 42-8094.
Aerovias Brasil: 32-4300.
Aerop. S. Dumont: 22-8352.

AONDE IREMOS E O QUE OUVIREMOS HOJE

CINEMAS

CENTENARIO - Praça 11 de Junho 212 — 43-8543 — Bêco do Crime — O Mistério da Tôrre.
CINEAC TRIANON — Av Rio Branco, 181 — 42-6024
COLONIAL — Largo da Lapa 47 — 45-8512 — E' Com Esse Que Eu Vou.
FLORIANO — Av Marechal Floriano 150 — 43-9074 — A Galinha Dos Ovos de Ouro.
GUARANI - Rua Frei Caneca, 133 — 32-5651 — Mowgli, o Menino Lôbo.
IDEAL — Rua da Carioca, 60 — 42-1218 — O Cangaceiro.
IRIS — Rua da Carioca, 49 — 42-0783 — Rainha Por um Dia — Aviso Delator.
LAPA — Av Mem de Sá 23 — 22-2563 — O Máscara de Ferro.
MARRUCOS — Rua Pedro I, 11 — 22-7979 — Um lugar ao sol.
MEM DE SA — Av Mem de Sá, 121-A — 42-2232 — O Cangaceiro.
OLIMPIA — Rua Visconde do Rio Branco 53 — 42-4983 — Garôta do Coração — Tigre Dos Mares.
PRESIDENTE — Rua Pedro I, 19 — 42-7128 — Fabíola.
PRIMOR — Av. Passos, 115 — 43-6681 — E' Com Esse Que Eu Vou.
RIO BRANCO — Praça 11 de Junho 12-A — 43-1634 — E' fogo na roupa.
SAO JOSE — Praça da Independência, 3 — 42-0592 — Mulheres e Luzes.
CINELANDIA
IMPERIO — Praça Floriano, 19 — 22-9348 — Castigo Implacável.
METRO-PASSEIO — Rua do Passeio, 64 — 22-6490 — Ivanhoé.
ODEON — Praça Mahatma Gandhi 2 — 22-1508 — A Galinha Dos Ovos de Ouro.
PALACIO — Rua do Passeio 38 — 22-0838 — O Cangaceiro.
PATHE — Praça Floriano, 45 — 22-8795 — Princesa de Damasco.
PLAZA — Rua do Passeio 78 — 22-1097 — E' Com Esse Que Eu Vou.
REX — Rua Alvaro Alvim 33 — 22-6327 — Bandido Escândalo — Quando te Amei.
RIVOLI — ... Alcindo Guanabara 21 — 42-0525 — O Bom Pastor.
VITORIA — Rua Senador Dantas 45 — 42-9020 — Contos de Natal.
ZONA SUL
ALVORADA — Rua Raul Pompéia 17 — 27-2938 — (Em Reforma)
ART-PALACIO — Av N S Copacabana 759 — 37-8443 — Mulheres e Luzes.
ASTORIA — Rua Visconde de Pirajá 595 — 47-0466 — E' Com Esse Que Eu Vou.
AZTECA — Rua do Catete 228 — 45-6813 — Flor de Ilusão.
BOTAFOGO — Rua Voluntários da Pátria 35 — 26-2250 — Luta Selvagem.
IPANEMA — Rua Visconde de Pirajá, ... — 47-3806 — Flor de Ilusão.
LEME — Av. Atlântica 290-B — 37-6412 — Almas em Revolta.
LEBLON — Av Ataulfo de Paiva, 8... — 27-7805 — Contos de Natal.
MIRAMAR — ... General Artigas, 14 — A Galinha Dos Ovos de Ouro.
PIRAJA — Rua Visconde de Pirajá (Pça N S Paz) — Punhos da Liberdade — O Rancho do Yale.
METRO-COPACABANA — Av. N S Copacabana, 749 — 37-9898 — Ivanhoé.
POLITEAMA — Largo do Machado 19 — 23-1142 — Murros de Ouro — Fé Destruída.
ROXY — Av N S Copacabana 945 — 27-8245 — O Cangaceiro
RITZ — Av N S Copacabana 610 — 37-7244 — E' Com Esse Que Eu Vou.

ZONA NORTE
AGUA SANTA — Rua Rainha do Mambo — Noiva da Primavera.
ALFA — Estrada Marechal Rangel 1... — 29-8215 — O Gênio da Lâmpada.
AMERICA — Rua Conde de Bonfim, 334 — 48-4519 — O Cangaceiro.
AVENIDA — Rua Haddock Lobo, 91 — 48-1667 — Eva na Marinha.
BANDEIRA — Pç. da Bandeira 125 — 28-7575 — O Gênio da Lâmpada.
BANDEIRANTES — Rua da Abolição 671 — 29-3262 — Cidade Apavorada — Serenata Rancheira.
BELMAR — R. Pernambuco, 484 — 29-3752 — Os Amores de Carolina.
BENTO RIBEIRO — Rua João Vicente, 1167 — Tel. Mar Herm 881 — Cidade em Revista; 20 — Domador de Motina — Pista Violenta.
BIM BAM BUM — R. Costa Lima, 86 — 30-2161
BORJA REIS — Rua Borja Reis, 137 — Anjos de Cara Suja.
BRASIL — Av. Duque de Caxias, 203 - Caxias — Redenção Sangrenta — Temida e Desejada.
CARIOCA — R. Conde de Bonfim 338 — 28-8178 — A Galinha Dos Ovos de Ouro
CATUMBI — R. Marquês de Sapucaí 335 — 22-3681 — Santa Fé.
COLISEU — Est Marechal Rangel 37 — 29-8753 — Flor de Ilusão.
EDISON — Rua Alan Kardec 74 — 29-4440 — Herói Das Montanhas — Testamento de Deus.
ESTACIO DE SA — Rua Pereira Franco, 108 — 32-2928.
FLUMINENSE — Campo de São Cristóvão, 105 — 28-1404 — Profetas da Favela.
GRAJAU — Rua Barão de Mesquita 872 — 36-1311 — Luta Pela Glória — Anjos e os Espiões.
GUANABARA - Praia de Botafogo, 506 — 26-9339 (Em obras fechado).
HADOCK LOBO — Rua Haddock Lobo, 20 — 48-9610 — Gigolô e Gigolete.
IRAJA — Est. Monsenhor Felix, 454 — 29-8330 — No Limiar do Crime.
...AI — Rua Assis Carneiro 50 — 29-0652 — Terras do Norte.
MADUREIRA — Rua João Vicente 80 — 29-8733 — O Grande Caruso.
...ARABA — Rua M Passos 935 — 29-8038 — Dentro da Noite
MARACANA — Rua São Francisco Xavier 450 — 48-1910 — Eva na Marinha.
MARAJA — Rua Ana Neri ... — 29-7394 — Dentro da Noite.
MARIANA — R. Tavares Guerra, 53 — 28-1357 — Bonzo.
MASCOTE — R. Arquias Cordeiro 324 — 29-0411 — E' Com Esse Que Eu Vou.
MEIER — Av Amaro Cavalcanti 105 — 29-1222 — A Dança Inacabada.
MEM DE SA — Av Mem de Sá 121 — 42-2232 — Dupla Redenção.
METRO-TIJUCA — R. Conde de Bonfim 366 — 48-8040 — Ivanhoé
MODELO — Rua 24 de Maio 437 — 29-1578 — A Grande Perfídia.
MONTE CASTELO — Av. 28 de Outubro, 10076 — 29-8230 — Ver, Gostar e Amar.
NACIONAL — R. Voluntários da Pátria 335 — 26-6072 — Hong-Kong
NOVO HORIZONTE — Rua Guassupi — esquina da Rua Bagé — A Vida de Cristo
ORIENTE — Rua Dr. A. Barcelos 705 — 30-1131 — Açambarcadores de Terras — Choques de Gigantes
PALACIO-VITORIA — ... Conselheiro Mayrink 398 — 48-1917 — O Cêrco — Safari.

PARA TODOS — Rua Arquias Cordeiro, 350 — 29-5191 — Fabíola
PENHA — Rua Nicarágua 388 — 30-1121 — O Porteiro.
PIEDADE — R. M. Vitorino 873 — 29-6532 — As Aventuras de Robin Hood.
PILARES — Av. J. Ribeiro, 21 — 29-6460. — Parceira de Fogo — Chicote Fatal — Invasão dos Pele Vermelhas
QUINTINO — Rua Nerval de Gouvêa 65 — 29-8230 — A Vida é Uma Gargalhada — Açambarcadores de Terras.
RAMOS — Rua Uranos, 1009 — 30-1094 — Castelo Invencível.
REALENGO — R. General Sezefredo, 152 — Terra em Fogo — Pecado Sem Mácula.
ROSARIO — Rua Leopoldina Rego, 52 — 30-1880 — O Bom Pastor.
RIDAN — Av. 29 de Outubro 7775 — 49-1633 — Mulher do Diabo.
ROULIEN — R. Arquias Cordeiro 558 — 49-5691 — Sansão e Dalila.
SANTA ALICE — R. Barão de Bom Retiro, 1.058 — 38-9993 — Sinbad, o Marujo.
SANTA CECILIA — Rua Itabira, 123 - 30-1823 — Guerreiros do Sol.
SANTA RITA — R. S. Francisco Xavier, 3 — 28-2279 — A Venus da Praia.
S. CRISTOVÃO — R. São Luiz Gonzaga 220 — 28-4925 — Tubarões de Terra. — Companheiros do Caminho.
CINE SAO JORGE — Rua Miguel Angelo, 436 — Lâmpada Azul.
SAO PEDRO - Estrada de Braz de Pina, 2 — 30-4181 — O Bom Pastor.
SANTA HELENA — Rua Uranos 1474 — 30-266 — Ainda há sol em minha vida.
TODOS OS SANTOS — Rua Getúlio, 18 — 49-0300 — O Grito da Carne — Dominó Negro
TRINDADE — Av. J. Ribeiro, 136 — 49-3638 — Uma Aventura na Martinica — Os Desgraçados não Choram.
UNIVERSO - Rua Pereira Pinto, 2 — 49-4865 — Meu Coração
VAZ LOBO — Estrada Vicente de Carvalho 4-A — 29-9198 — Contos de Natal.
VELO — Rua Haddock Lobo 188 — 48-1381 — Império Dos Malvados.
VILA ISABEL — Av. 28 de Setembro 425 — Feitiço do Amor — As 8 Vítimas.
TIJUCA — Rua Conde de Bonfim 344 — 48-4518 — Flor de Ilusão.
ILHA DO GOVERNADOR
JARDIM — E' Cedo Para Beijar.
NITERÓI
EDEN — Barão de Munchausen — O Protetor.
PALACE — Guilherme Tell.
ODEON — Sempre Cabe Mais um.
ICARAI — Cavaleiro da Aventura.
IMPERIAL — O Cangaceiro.

"BOITES"

ACAPULCO — Av Copacabana, 128 — "Show" variado.
BAMBU — Av. Atlântida, 1.974 (Fechada)
BALALAIKA — Rua Siqueira Campos 69
BABALU — Rua da Passagem 102 — 37-7742 — Música de Dança.
CASABLANCA — Praça General Tibúrcio 26-1783 — "Show" de Atrações — Como é Diferente o Amor em Portugal.
DANUBIO — Estrada Monsenhor Feliz — Madureira
FURNA DA ONÇA — Avenida Atlântica, 66 — 27-1710 — Música de "Boite"
MEIA-NOITE — Av Copacabana 259.
MOCAMBO — Av. Prado Junior 16-B — 37-4055.
MONTE CARLO — Rua Marquês de São Vicente, 200 — 47-0644 — O Terceiro Homem
NIGHT AND DAY — Praça Mahatma Ghandi, 14 — 42-7199 — "Show" relâmpago.
PERROQUET — Av. Copacabana, 1.241 — 27-9213 — As Histórias Começam Assim
PLAZA COPACABANA — Av. Princesa Isabel, 63 — 47-8100 — Trio Nagô — Djalma.
STUD DO TEO — Corridas Noturnas.
VOGUE — Av. Princesa Isabel, 23 — 47 0100

RADIOS

ELDORADO — 20 — Recital de Melodias; 20,30 — Gênios da Música; 21 — Música em Paris, 21,30 — Intermezzo; 21,35 — Música em Tempo de Valsa; 22 — Concêrto Eldorado; 23 — Ritmos de "Boite"; 24 — Música Para um Sonho Divino.
JORNAL DO BRASIL — 18,30 — Ritmos Ianques, com Ivan Meira; 21,30 — Recitais Meister, com Maria Henriques; 22 — Música Melodiosa; 23 — Música e Romance; 24 — À Meia Luz; 1,00 — Encerramento.
NACIONAL — 18 — Clube do Caçula; 18,25 — Aventuras do Anjo; 18,35 — Novela, Amanhã Recordaremos; 19 — Programa Variado; 19,15 — No Mundo da Bola-Esportes; 19,30 — A Voz do Brasil, Agência Nacional; 20 — Novela Madalena; 20,25 — Repórter Esso; 20,20 — Ciranda da Vida; 20,35 — Gente Que Brilha; 21 — Comentário Político; 21,05 — Novela, O Direito de Matar; 21,30 — História de Chinelos; 21,35 — Tribunal de Calouros; 22 — Notícias Breves; 22,05 — Ondas Musicais; 22,30 — Cartas na Mesa; 22,55 — Repórter Esso; 23 — Cartas na Mesa; 23,30 — Informativo; 23,45 — Música Dentro da Noite; 24 — Ritmos da Panair; 00,30 — Museu de Cêra; 01,00 — Informativo; 01,10 — Encerramento.
TUPI — 18 — Música Romântica; 18,15 — Brasil a Dentro; 18,30 — Suplemento Musical; 18,55 — O Cacique Informa; 19 — Boa Noite Para Você; 19,05 — Rádio Esportes; 19,20 — Cidade em Revista; 19,30 — A Voz do Brasil; 20 — O Índio; 20,05 — "O Preço de Uma Vida", novela de Félix Caignet; 20,30 — Maria Fumaça; 21 — Nos Bastidores do Mundo; 21,05 — Maria Fumaça; 21,30 — Audição de Dalva de Oliveira; 22 — O Cacique Informa; 22,05 — A Vida Que o Mundo Leva; 22,30 — Grande Jornal Tupi; 23,30 — "Boite" Beguin; 24 — Tangos à Meia-Noite; 0,30 — Primeiras do Dia; 0,35 — Encerramento.

PASSEIOS

SACO DE S. FRANCISCO — Bonde São Francisco na Estação das Barcas de Niterói.
GRUTA DA IMPRENSA — Av. Niemeier — Bonde 11, Jardim Leblon — Ônibus todos de linha Leblon. No ponto final há serviço de lotação que passa pela gruta.
PETRÓPOLIS — Ônibus na Estação Rodoviária Mariano Procópio — Praça Mauá — Emprêsa UTIL — Fone: 43-4111; Emprêsa UNICA — Fone: 42-5765.
ALTO DA BOA VISTA — Bonde 67 Alto da Boa Vista. — Saída na Praça da Bandeira e lotação Praça 15 — Alto da Boa Vista.
PAQUETÁ — Barca e Lancha na Praça 15 de Novembro. Cantareira - Fone: 32-5858. Frota Carioca - Fone: 42-2341
JARDIM BOTANICO — Bondes 11, Jardim Leblon; 10 Gávea; Ônibus 70 - 104 - 108 Saltar na Rua Jardim Botânico, 930. Fone 37-3521

VISITAS

MUSEU NACIONAL — (Quinta da Boa Vista) — Aberto das 12 às 16,30 todos os dias, inclusive aos domingos
MUSEU NACIONAL DE BELAS ARTES — Av Rio Branco, 199 — Tel 42-4355 — Aberto das 12 às 17 horas Sábados: das 9 às 12 horas
MUSEU DE ARTE MODERNA — Rua da Imprensa 16-A — Esplanada do Castelo Ministério da Educação
MUSEU PEDAGOGICO — Instituto Nacional Pedagógico — Praça Marechal Âncora — Tel 42-7951 — De segunda à sexta-feira das 11 às 17 horas Sábados das 9 às 12 horas. Fechado aos domingos
MUSEU SIMOENS DA SILVA — (Particular) — Rua Visconde Silva 11 — Botafogo
CASA RUI BARBOSA — Rua São Clemente 134 — Botafogo - Aberto das 12 às 17 horas inclusive aos domingos Sábados: das 12 às 14 horas
MUSEU HISTORICO NACIONAL — Av Presidente Wilson — Tel 42-0713 — Aberto diàriamente das 12 às 16 horas, exceto às segundas-feiras
MUSEU ANTONIO PARREIRAS (pintura e escultura) — Rua Tiradentes, 47 — Tel 2-1755 Niterói Aberto diàriamente das 12 às 17 horas exceto às segundas-feiras
MUSEU PINACOTECA DE EDUCAÇÃO SEXUAL — Rua do Rosário, 175 — Tel 43-1272 — Aberto das 11 às 18 horas Sábados: das 11 às 13 horas
JARDIM ZOOLÓGICO — (Na Quinta da Boa Vista.

TEATROS

CARLOS GOMES — Rua Pedro I ... — 22-7581.
COPACABANA — Av N S Copacabana 291 — A Mulher Sem Alma às 16 e 21,30 horas - Os Artistas Unidos
FOLLIES — Av N S Copacabana — 27-8216 — Carrousel de 53
GLÓRIA — Praça Floriano Tel 22-9148 — A Santa Madre — Jaime Costa.
JARDEL — Rua Bolivar 54 — Tel 27-8... — Loura ou Morena?
JOÃO CAETANO — Praça Independência
RECREIO — Rua D. Pedro I 53 — 22-...
REGINA — Rua Aleindo Guanabara 17 ... — As Mãos de Eurídice
42-6442 — A Milionária
RIVAL — Rua Alvaro Alvim 33 — 22-2721 — Dona Xepa
SERRADOR — Rua Senador Dantas 13 — A Milionária.
TEATRO DE BOLSO — Praça Gen Osório — 27-1037 — Flagrantes do Rio N. 2

TEATRO-CINEMA-BOITE-PASSATEMPO-RADIO

Cinema — A TERCEIRA DIMENSÃO

Quando "cinerama" foi estreado, numa casa de espetáculos da Broadway, obteve um êxito imediato. Ali estava, afinal, um sistema pelo qual as imagens adquiriam uma profundidade muito maior. As imagens pareciam avançar para o espectador e as cenas do filme eliminavam o espaço que separava os atores da platéia.

Há, em "cinerama", um processo que pode revolucionar inteiramente a arte cinematográfica. Ao invés de uma tela, existem três. O ângulo visual, que antigamente era de 90 graus, passava a ser de 146 graus. Os três projetores lançavam três imagens que se conjugavam com perfeição nas telas. Estas eram côncavas, acompanhando a convexidade do globo ocular, o que dava a impressão do relêvo. O som também assumia novos aspectos. Quando a pessoa que falava estava na tela do lado direito, o som partia de um alto-falante que se encontrava do mesmo lado. Outros alto-falantes, colocados em vários pontos da sala, distribuiam o som de acôrdo com o ponto da tela de que êle partia.

As primeiras mudanças que "cinerama" provocará será a do reequipamento das salas de projeção. As telas serão tipo cortinado, franzidas, a fim de evitar que a refração de uma imagem lateral pertube a imagem do centro. Serão necessários três projetores e vários alto-falantes a mais.

As outras mudanças, no entanto, serão mais profundas. O cenário e a direção terão de se adaptar aos novos recursos que "cinerama" proporciona. Como será, por exemplo, um "close-up" no novo cinema? Talvez, no caso, o único jeito fôsse a utilização apenas da tela do centro para um grande primeiro plano. O uso de três telas não é coisa nova em cinema. Abel Gance, o maior homem de cinema da França, usou-o em 1928, no seu filme "Napoleão". O método de Gance, sem a menor preocupação de terceira dimensão, tinha vantagens sôbre cinerama, porque as três telas mostravam cenas diferentes e simultâneas. Por exemplo, na do centro aparecia Napoleão em sua barraca de campanha, estudando os planos de uma batalha. Na tela da esquerda, aparecia a própria batalha, enquanto que, na da direita, um grupo de reforços surgia a todo galope.

E' possível que, dentro em breve, seja feito um filme de ficção e de longa metragem para ser exibido pelo método de "cinerama". Então poderemos ver até que ponto a inovação constitui uma conquista para a linguagem cinematográfica e como serão resolvidos os problemas estéticos criados pelo sistema.

A. O.

DO RESTAURANTE AO CINEMA



Nos antigos cafés de Viena — bem como de outras cidades da Europa Central — era costume as garçonetes cantarem alegres para os fregueses. A famosa "estrêla" austríaca Marika Rokk começou sua carreira de cantora num restaurante-cantante. Enquanto ia de uma a outra mesa, entoava saltitantes ou românticas canções que atraiam maior frequência para o estabelecimento. Um empresário estêve lá um dia e resolveu contratá-la para o teatro-revista. Daí, ao cinema, foi um salto. Dentro em pouco, era o mais conhecido nome das telas austríacas. Os filmes que fez na Alemanha, para a UFA, deram-lhe um renome universal. Agora, Marika Rokk reviveu as lutas passadas, voltou aos tempos em que trabalhava em restaurantes, num filme intitulado "Férias do Danúbio", que é uma espécie de biografia da artista. "Férias no Danúbio" foi filmado num novo processo de colorido, de invenção alemã, que os austríacos aperfeiçoaram depois da guerra: o "agfa-color". E foi o produtor de Hollywood, Boris Morros, quem resolveu trazer Marika de novo às telas, neste filme-revista. "Férias no Danúbio" conta com o concurso do Conjunto de Ballet de Viena.

EM FOCO

Seguem hoje para o Rio Grande do Sul, a fim de iniciar uma filmagem, o diretor Adolfo Celli e a "estrêla" Tonia Carreiro.

* * *

Maria Fernanda já terminou a regravação de "Luz apagada", o filme que fêz na Vera Cruz, ao lado de Fernando Pereira.

* * *

Érico Verissimo vai passar dois anos nos Estados Unidos, na União Pan-Americana. Vendeu, antes, os direitos de filmagem do primeiro volume de "O tempo e o vento", à companhia da Franco Zampari.

* * *

Mario Civelli trouxe, para a Multifilmes de São Paulo, o que dizem ser o melhor aparelhamento técnico de estúdio de cinema que existe no Brasil.

* * *

Fernando de Barros vai filmar "Mar morto", com Marisa Prado no principal papel. E' possível que a filmagem comece ainda êste ano.

A Primeira Mulher a Compor Uma Ópera

Aracy Araújo, Jovem Compositora Brasileira, Revela a Realização de "Evandro" — A Ópera Não Morreu, Diz, é o Chamado Sôpro de Deus Que dá o Toque de Beleza a Qualquer Obra de Arte — Uma Escola Vocacional Para as Crianças do Brasil

Perguntamos a extraordinária compositora brasileira Aracy Araújo, se ela teve algum motivo particular que a inspirasse na realização de sua ópera Evandro.

— Sim, eu escolhi um motivo que é a própria razão de ser da vida humana, a busca da felicidade. O homem vive a eterna procura de alguma coisa, de alguem ou de algum motivo que lhe traga a alegria e a serenidade de espírito. E é nessa busca que baseei o tema do meu Evandro, uma ópera em três atos e em vários planos.

Poema-Resumo Feito Pela Autora

Evandro, símbolo do homem em busca da felicidade, pertence a tôdas as épocas e a todos os lugares. No seu caminho "Osório" lhe oferta a filosofia que a todos adverte, enquanto que "Acrísia", personificação da insensatez, semeia a destruição que, finalmente, a decepciona também. "Nereia" é o amor que o enleva, mas não o detém, porque Evandro prossegue sempre buscando a verdadeira felicidade. Os demais personagens são criaturas nos seus contentamentos, desencantos e esperanças que se renovam.

A ópera desenvolve-se tôda em grande contraste. Ora alegre e muito viva, ora amargurada e melancólica, espelhando a própria vida.

A Realização dos Versos e Sons Musicais

A proporção que ia me inspirando na idéia e na formação dos versos, a música ia "vestindo" o sentimento que êles expressavam.

E' interessante saber como é constante e caprichosa a inspiração. Teve um dia que trabalhei oito horas nos versos e na música de Evandro, sem conseguir criar algo que realmente pudesse interessar e comover a sensibilidade humana. Pois bem, no dia seguinte, em menos de cinco minutos, a idéia e a inspiração musical surgiram da minha mente espontâneamente. Era um aparecer de versos e sons, que a custo eu podia conter nas frases que me saltavam dos lábios, na harmonia das notas musicais que eu sentia vir.

A Inspiração Divina

Para mim, a inspiração é quando Deus fala ao homem. E' só dar liberdade à mente infinita para que se exprêsse no coração humano. O homem, por si só mesmo, não criará nada de realmente duradouro, mas inspirado em Deus, êle realizará obras que atravessarão a eternidade.



Aracy Araújo, cuja obra está sendo recebida pelos críticos com surprêsa pelo esfôrço e talento que reclamou

A Ópera Não Morreu

Acho que a ópera é uma das artes mais completas, porque reune a música, a voz humana, a interpretação dramática e o "ballet". E' falso dizer que a ópera morreu. Pode-se quando muito dizer que ela inda vive dos grandes compositores do passado. Mas é só aparecer novos valores para que ela se renove, e quem sabe? Novos caminhos sejam descobertos.

O Artista Não Pode Viver Sem o Amor

O artista mais que qualquer criatura humana precisa da inspiração amorosa. Nenhum dos grandes compositores teria criado obras de arte se não o amparasse e o instigasse a inspiração do amor.

O artista precisa vibrar, sentir, sofrer, alegrar-se e elevar-se da condição humana. E é com o amor que êle viverá êsses sentimentos tão contraditórios e sublimes.

As Grandes Óperas São Eternas

Rigoletto é a minha ópera preferida.

— E quando pretende levar o seu Evandro?

— Eu me sentiria infinitamente feliz se pudesse levar Evandro ainda êsse ano. E quer saber? Se eu encontrar a simpatia e o interêsse dos que velam pela nossa arte é certo que eu verei realizado o meu sonho.

Uma Escola Vocacional Para as Crianças do Brasil

O meu maior sonho é fundar uma escola vocacional, para descobrir e incentivar os valores musicais do Brasil. Não cuidaria somente de crianças que "prometem", mas também das que parecem ter a sensibilidade musical adormecida. Seriam feitos testes e várias experiências para despertar, desde a mais tenra idade, o amor pela música.

A música, hoje em dia, é usada até mesmo nas salas de operações como anestésicos e há psiquiatras que empregam os sons musicais como um meio de recuperação mental dos indivíduos loucos.

A Opinião de um Mestre

O maestro J. Octaviano, grande compositor e pianista, professor catedrático de Composição da Escola Nacional de Música — cadeira final do Curso de Composição e Regência, expõe a sua opinião sôbre a ópera idealizada pela sua discípula.

— E' coisa rara uma mulher escrever ópera. E é admirável que Araci tenha idealizado o libreto e a música de Evandro, quando a maioria dos compositores prefere recorrer a romances ou poemas épicos de escritores e poetas.

Evandro não segue nenhuma escola. As modulações são imprevistas, individuais, novas, diferentes, "sui-generis". E a melodia profundamente humana é acessível à sensibilidade de qualquer criatura.

Digna de ser levada a qualquer parte do mundo, chamo a atenção das autoridades para que prestem o seu apoio à extraordinária realização dessa moça, a primeira compositora de ópera do mundo.

ACORDEÕES PIANOS
A PRAZO
Cr$ 100,00 POR MES
Casa "ACORDEON AZUL"
AV. RIO BRANCO, 277 (ED. S. BORJA)

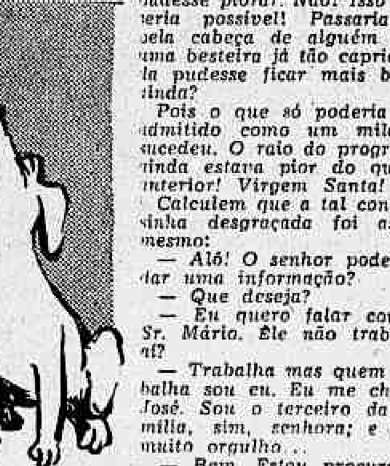


A SAÚDE do seu bebê está na amamentação. Lactífero fortalece as mãezinhas, tornando o leite abundante, sem prejudicar o organismo. **É um produto recomendado pelos srs. médicos.**
LACTÍFERO
BÉRGAMO
LABORATÓRIO BÉRGAMO
Avenida Pires do Rio, 23
Itaquera - E.F.C.B. - S. Paulo
S. S. Public. 31.007

Onda & ONDAS — MARIJÔ

PIOROU!

Quinta-feira, ao ligar nosso rádio para a Tamoio, justamente na horinha do "Telefone do amor", pensavamos: "será que o chaveco melhorou um pouquinho? Ou será que está a mesma coisa?" Uma hipótese, porém, não formulamos: a de que o desgraçado programa pudesse piorar. Não! Isso não seria possível! Passaria lá pela cabeça de alguém que uma besteira já tão caprichada pudesse ficar mais bêsta ainda?



Pois o que só poderia ser admitido como um milagre sucedeu. O raio do programa ainda estava pior do que o anterior! Virgem Santa!

Calculem que a tal conversinha desgraçada foi assim mesmo:

— Alô! O senhor pode me dar uma informação?

— Que deseja?

— Eu quero falar com o Sr. Mário. Êle não trabalha aí?

— Trabalha mas quem trabalha sou eu. Eu me chamo José. Sou o terceiro da família, sim, senhora; e com muito orgulho...

— Bem. Estou procurando o Sr. Mário...

Por aí, já os leitores estão vendo que a geringonça não deu nem pra saída. Vamos, porém, beber o cálice da chatura até o fim. Continuemos:

Desligado o aparêlho, vem monólogo da moça: "será possível que não encontre o Mário? Vai ver que está bebendo, na rua... Ah, por que não me lembrei disto? Vou ver se êle está na casa da Ofélia! Vou ver o telefone dela... Ah, vou discar para lá e ver o que acontece..."

Discado o número, ouve-se a voz do Mário do outro lado:

— Alô!

— E ela:

— Seu sem-vergonha!... Oh, desligou! Mas não conseguirá fugir de mim! Vou imediatamente à casa de Ofélia e quebro-lhe a cara! Sem-vergonha!

E acabou! Pronto! E' isto o "Telefone do amor"!

Nossa Senhora!

* * *

Sexta-feira, na Rádio Ministério da Educação, mais uma aula do "Curso para locutores" foi transmitida, com uma palestra da Sra. Neusa Feital, que abordou o tema: "Análise dos erros cometidos pelos locutores e pesquisas das causas". A organizadora daquele curso foi muito feliz em seus comentários e observações sôbre o assunto, impressionando agradàvelmente os que a ouviram.

* * *

Segunda-feira, na Cruzeiro, um locutor bobeou e teve. As 14.27, exclamou: "...com a *estondosa* venda de balanço..." Eta! *Domiu* no ponto, babau.

* * *

No mesmo dia, às 10.02, um locutor da Continental bradava: "Neste momento, teve início a *solanidade* para início da *saulas*..." Virgem! Espera aí, rapazinho! Assim também, que diabo!

* * *

E na Mayrink, dia 6, às 15.24? Ih, foi engraçado! Um locutor falou assim mesmo: "...roupa em *cainsbrata*..." Au, au, au! Passa fora!

* * *

Enquanto isso, poucos minutos depois, na Clube, (15.-26) um locutor dizia: "...no programa *vesporal* das três..." Cruzes! Marques Rebelo, fecha os olhos pra não ler esta!

* * *

Na Tamoio, dia 9, às 15.29, um locutor dizia: "... *postrocínio* exclusivo da..." Ah, coitadinho! Missa chaveco pra um! "Flan, jornal da semana, domingo, em tôdas as *brancas*!" Uê. Ei pras pretas, nada?

* * *

E, na Cruzeiro, mesmo dia, às 15.35, um locutor gritava:

* * *

Dia 10, às 14.28, um locutor da Guanabara falou desta maneira: "E aqui se *despuede* Feira de *Meldias*..." Virgem! Como é que puede, hein?

* * *

Enquanto isso, na Mauá, no mesmo dia 10 às 15.24, o locutor Waldir Machado exclamava: "E vamos dar *sercuencia* à feira de ritmos..." E, bebê? Assim vai mas é dar com o nariz no chão!

Segunda-feira, às 14.33, na Mayrink, um locutor de voz enrolada vinha tinindo! De repente, puxa vida! Teve! Foi, direitinho, no dizer que "usando as balassamicas pastilhas..." Credo! Podem embalassamar o cadáver do pobre!

Recado para Waldir Machado (Mauá) — Eurraudinho, hein?

NOTICIÁRIO

★ Segue sua linha de sucessos o bem feito programa "Brasiliana", que Flávio Menezes apresenta tôdas as segundas-feiras, às 22 horas, ao microfone da Rádio Jornal do Brasil.

★ *Um Tribunal Para Fazer Justiça Aos Calouros Injustiçados* — Essa a idéia do programa de Paulo Gracindo que a Rádio Nacional apresenta às segundas-feiras, às 21.35: Tribunal de Calouros. O Juiz Paulo Gracindo, o Promotor Mário Lago e os vários advogados de defesa dos calouros, divertem imensamente os ouvintes e o auditório, ensejando, também, uma nova oportunidade a todos aqueles que já foram gongados uma vez em outro programa.

★ Luiz Jatobá está apresentando, para os ouvintes da Mayrink Veiga, de segunda à sábado, duas crônicas palpitantes, no estilo que o fêz tão popular nas Américas. Trata-se de "São Coisas da Vida" e "Páginas Cariocas, "script" de Antonio Maria e Haroldo Barbosa, dois mestres no assunto. Horários: 20.55 e 21.25 horas, respectivamente.

★ Jorge Murad, o grande humorista nacional, elemento exclusivo do "cast" da Nacional,

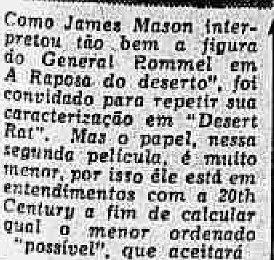
Sadoc Thales, correto locutor da Rádio Cruzeiro do Sul

comemorou no dia 10, 24 anos de atividade radiofônica. Esta é uma nota que não poderia passar sem um registro pois a atividade de Jorge Murad no sem fio nacional sempre se fêz sentir, principalmente pelo seu humorismo sadio e pelo capricho de suas apresentações. Comemorando a efeméride o Jorge Murad recebeu seus amigos num coquetel íntimo.

Sugestões DUBAR
faça sorvetes
recheie bolos
cubra tortas
com as "delícias coloridas" dos xaropes DUBAR
Puríssimos! Econômicos!
E, refresque o calor... saboreando deliciosos refrescos preparados com os inigualáveis Xaropes Dubar!
ANANÁS GROSELHA
CEREJA LIMÃO
FRAMBOESA MORANGO
GRENADINE TAMARINDO
DUBAR
Grátis!
Peça o seu livrinho de Receitas Dubar, Rua Riachuelo, 92 Rio de Janeiro
HÁ UMA DELÍCIA DUBAR PARA CADA PALADAR
AGÊNCIA DUBAR DA CIA. ANTARCTICA PAULISTA

Mexericos de HOLLYWOOD

PHILIPH GUISH — (Correspondência Especial Para ULTIMA HORA)



Como James Mason interpretou tão bem a figura do General Rommel em A Raposa do deserto", foi convidado para repetir sua caracterização em "Desert Rat". Mas o papel, nessa segunda película, é muito menor, por isso êle está em entendimentos com a 20th Century a fim de calcular qual o menor ordenado "possível", que aceitará

Antônio Moreno, cuja carreira cinematográfica remonta aos tempos do cinema silencioso, está, pode-se dizer, "reiniciando" sua carreira na Universal Internacional. Será um padre espanhol em "Wings of the Hask", e já trabalhou em "Thunder Bay", com Jammes Stewart.

* * *

Vivian Leight está sendo submetida a um sério tratamento, num hospital de Londres. Nem mesmo seu marido pode visitá-la. Oliver espera que a espôsa esteja boa a tempo de aparecer na planejada peça teatral, para as festas da Coroação de Elizabeth II.

* * *

Virginia Mayo continua a trabalhar sem descanso, passando de um filme a outro. Terminou recentemente "South Sea Island" para a Warner e em seguida começou Arizona Cutpost" para a R. K. O. Uma das cenas desta ultima película se passa numa prisão, onde, entre 500 homens, ela é a única mulher.

* * *

Marilyn Monroe declarou que somente se o estúdio a impedir não irá visitar os combatentes na Coréia, depois de terminar "How to Marry a Milionaire". Esse é atualmente o maior desejo da atriz e... dos pracinhas norte-americanos.

* * *

Jean Pierre Aumont, a caminho de Hollywood para fazer um filme ao lado de Paulette Goddar. De passagem fêz uma visita à mãe da sua falecida espôsa, Maria Montez, em Santo Domingo.

* * *

O Maior Espetáculo da Terra, de De Mille, além de ser o vencedor, é também o filme que está conquistando melhor resultado de bilheteria. Até essa data já rendeu mais de 18 milhões de dólares, somente nos Estados Unidos.

* * *

Por uma deferência especial da Metro, a Paramount conseguiu que Elizabeth Taylor substituisse Vivien Leigh, em "Elephant Walk". Elizabeth será no filme a espôsa de um agricultor de Ceilão. O último trabalho de Elizabeth Taylor para a Paramount foi "Um Lugar ao Sol".

* * *

Aly Khan, tem visitado frequentemente Gene Tierney. E... a secretária de Gene afirma que ela se casará com o famoso príncipe ainda neste mês de abril.

RONDA DA MEIA NOITE

★ Muito [redacted]vadamente conseguimos ap[redacted]ar que o escolhido de Pier Angeli é o filho do milionário industrial de São Paulo, Francisco Matarazzo.

★ É provável que Herval Rossano seja o galã da película "Amor entre Fronteiras", baseada em fatos da guerra do Paraguai.

★ Edith Tremonti veio há poucos anos de Buenos Aires contratada para integrar o elenco de Walter Pinto. Depois Carlos Machado veio a descobri-la e incluiu-a no seu famoso naipe de beldades. Sobressaindo pela graça e espontaneidade, vai agora Edith estrelar um filme para a Atlântida.

★ E aos amantes do "ballet" lembramos de que hoje será pronunciada a conferência do Professor Dimitri sôbre "Dança Clássica e Dança Moderna", às 21 horas, no Teatro de Bôlso, em Ipanema, com interessantes ilustrações.

★ Os programas de televisão precisam ser melhor censurados. Outra noite houve uma apresentação de Virginia Lane que preocupou muito às mães de família.

★ Dia 16 deverá ser a estréia de "Mulheres de todo o mundo", no Carlos Gomes: Maria Sampaio está bastante entusiasmada com os dois quadros que fará na revista.

★ Dá gôsto observar-se no Alcazar, o "aplomb" de Carla Nell, sempre muito elegante. E que é que há entre ela e Hércio Caldas?

★ Na sexta-feira, no desembarque de Pier Angeli, aconteceu um fato engraçado. Estavam todos reunidos fotógrafos batendo chapas e José Lewgoy bem próximo à atriz italiana, quando a mãe de Pier Angeli, reparando no astro nacional, disse baixinho à filha:

"— Filhinha, a sua bôlsa está aí com você?"

J. FOMM.



A Embaixatriz Celina Fraga de Castro em companhia do Sr. e Sra. Silvério Ceglia, no Teatro Copacabana, na noite da estréia de "Os Maridos Avisam Sempre..." em benefício do Serviço de Tisiologia do Professor Aloisio de Paula — (Foto de Jader de ULTIMA HORA e FLAN)

Black tie

JOÃO DA EGA

Tancredo Errou na Mágica

A COMPANHIA teatral de "Os Artistas Unidos" inaugurou sua temporada de Inverno (maneiras de dizer) no dia 8 de abril, com uma temperatura geralmente peculiar ao mês de fevereiro. A noite de benefício, que anunciamos desta coluna aconteceu com um original de Henrique Pongetti, cujo título é "Os maridos avisam sempre..." Mas Tancredo, personagem central da peça, cearense é mágico, tendo partido para a Índia a fim de se diplomar em vidente, num curso que durou três anos, volta para casa sem avisar. A surprêsa não poderia ser pior porque Leila (sua mulher) se casara com o Professor Jacinto. Por isso acho que Tancredo errou na mágica...

Foi uma bela sala aquela noite da pré-estréia. O Professor Aloysio de Paula, chefe do Serviço de Tisiologia da Policlínica do Rio de Janeiro, em benefício do que era o espetáculo, conseguiu lotação acima do previsto, com a incansável ajuda das "patronesses" e muito especialmente da Sra. Alda Pongetti.

Lá estavam o Professor Leonídio Ribeiro, o Sr. e a Sra. Rodrigo Otávio Filho, Embaixador Edgar Fraga de Castro e Senhora, Sra. Paulo Sampaio, Sr. e Sra. Geraldo Batista, Sr. e Sra. Ayres Fonseca Costa, Sr. e Sra. Hugo Delamare, Sr. e Sra. Silverio Ceglia, Sr. e Sra. Paulo de Albuquerque, Sr. e Sra. Ernani Teixeira Filho, Dr. Humberto Ramos com a Sra. Alfredo Tomé e o casal Odila e Osvaldo Schuback, Sr. e Sra. Geraldo Siqueira, Sr. e Sra. Paulo Bojunga, Sra. Osvaldo Motta, Senhorita Lacy Rêgo Barros, Sr. e Sra. Otávio Willemsens, Sr. e Sra. Frederico Sêve, Sra. Fábio Andrada, Dr. Ruy Goiana, Sr. e Sra. José Matta, Sr. e Sra. Gustavo Taylor da Fonseca Costa, Sr. e Sra. Temistocles Vivacqua, Sra. Thelma Barata Ribeiro, Sr. e Sra. Paulo Lynch, Sr. e Sra. Edmundo Barbosa da Silva.

A Senhora Benjamin Vargas, recém-chegada da Europa, também compareceu com a sua elegância, que há muito já era cem por cento parisiense.

Cada vez nos capacitamos mais de que o grande segrêdo de "Os Artistas Unidos" está no sentido de equipe. Raramente no Brasil se poderá assistir a uma "avant-première" com a peça integralmente ensaiada, como acontece com essa "troupe". Esta coluna nada tem a vêr com a crítica teatral, porque escapa à sua alçada em todos os sentidos. Acontece porém que o ritmo da peça de Pongetti perde um certo dinamismo exigido no teatro, em face

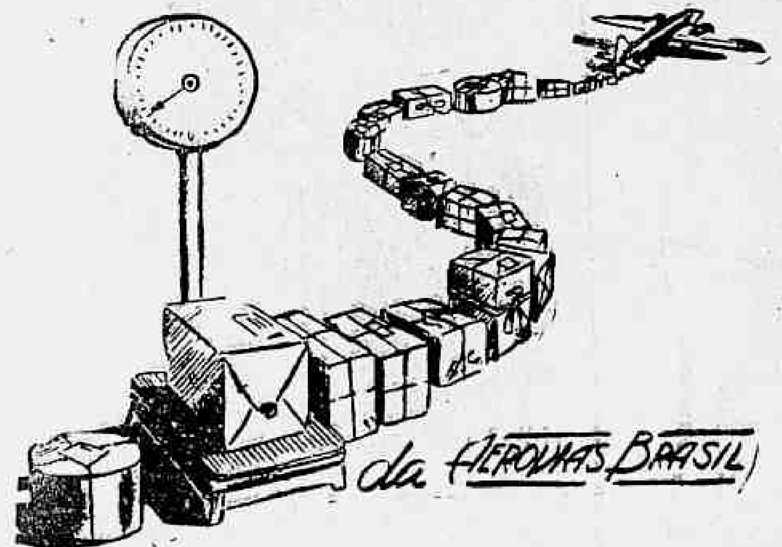


(queremos crêr) do abuso de falas em sono hipnótico, o que afasta demais o clima da realidade, fugindo à primeira intenção do autor que parece ter sido a comicidade.

A "mise-en-scène" das mágicas em que os personagens se transformam (também um pouco demais) em coelhos, sendo excessivamente lenta, não atinge provàvelmente ao objetivo quase cinematográfico do original. A estática vence o movimento em detrimento da boa literatura do texto.

Morineau, Jardel, Francisco Dantas e Aurora Aboim (que não sabia absolutamente que ia ser assaltada) atuaram dentro da perfeição costumeira. A dupla Judith Vargas e Armando Braga apresentou-se com a natural honestidade de sempre. O cenário de Benet Domingo é bom.

Como vêem já avançamos demais o sinal, porque aqui o nosso setor é outro.



DESPACHO DE PEQUENAS ENCOMENDAS, À TAXA DE EXPRESSO,

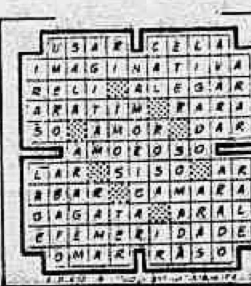
de 1 a 5 quilos para chegar no mesmo dia ao pôrto de destino, cujo recibo de entrega, para sua segurança, será fornecido a V. S. por nosso intermédio no seu domicílio. Para despacho de maiores encomendas procurar a Agência da Av. Presidente Wilson, 210.

Despachos de pequenas encomendas: Av. Rio Branco, 277 — F. 32-4300

PALAVRAS CRUZADAS

POR R. PORTELLA

SOLUÇÃO DO PROBLEMA ANTERIOR



PROBLEMA N.º 483



HORIZONTAIS: 1 — Animal fabuloso com cabeça de águia e garras de leão; 6 — Maldição; 11 — Ruído; 12 — Versejar; 13 — Alegoria moral, em que figuram, a falar, animais ou coisas inanimadas; 15 — Nome p. feminino; 16 — Interjeição, indica grito de dor; 17 — Que isola; 19 — Governanta; 21 — Desumano; cruel; 22 — Ligam, juntam; 24 — Raiva; 26 — Bateria que defende o fosso; 29 — Duas vêzes; 31 — Naquele lugar; 32 — Ato de arar; 34 — Indigno, indecente; 36 — Fazer pose; 37 — Ave da bela plumagem; 38 — Cheiro agradável.

VERTICAIS: 1 — Hierarquia; classe; 2 — Unidade monetária da Índia Inglêsa; 3 — Íntimo; 4 — Carnavalesca; 5 — Serra do Estado do Ceará; 6 — Geração, progenie; 7 — Zomba; 8 — Aquêle que ama; 9 — Rêses em geral; 10 — Lavrar a terra; 14 — Expelir gosma; 18 — Pilôto de aeroplano; 20 — Arte e ciência de combinar os sons de maneira agradável ao ouvido; 23 — Põe em mala; 25 — Do verbo abrir; 26 — Revolve (a terra) com enxada ou picareta; 27 — Desferir vôo; 28 — Bofetada; 30 — Mulher fantástica, sereia de rios e lagoas; 33 — Emprêgo de qualquer coisa; 35 — Clima.

COLUNA DOS NOVATOS

CRUZADA N. 392

(Colab. de Raul de Oliveira Filho — Rio).

HOR.: 1 — Choupana; choça; 5 — Aragem; 6 — Bebida preparada com aguardente, limão e açúcar; 9 — Causar mau-humor a; 10 — Batráquio; 11 — Concubina; amante.

VERT.: 1 — Pequeno mamífero, vulgarmente chamado porquinho da Índia; 2 — Dará pancadas em; 3 — Sêca; esteril (pl.); 4 — Vozearia; rebate; 7 — Pessoa exímia em qualquer atividade; 8 — Oferece.

SOLUÇÃO DA CRUZADA ANTERIOR

HOR.: 1 — ar; 3 — par; 6 — aparece; 8 — sopas; 9 — somas; 11 — sadio; 13 — análogo; 15 — lós; 16 — Sá. VERT.: 1 — após; 2 — raposas; 3 — pesados; 4 — ac; 5 — ré; 7 — ramal; 10 — siga; 13 — al; 14 — nó; 12 — ao.



Atenção Cruzadista

Recebemos com grande prazer colaborações para esta seção. Mensalmente distribuiremos 200 cruzeiros às 4 melhores "cruzadas" do mês, cabendo aos seus autores a quantia de 50 cruzeiros cada um. Remeta nos, pois, com a máxima brevidade, endereçando sua carta para "Coluna dos Novatos" ULTIMA HORA. Av. Presidente Vargas, 1988 — Rio.

Ultima Hora na Moda e no Lar

ABC DOMÉSTICO

A luz solar destrói grande parte das vitaminas que o leite contém. Portanto, êle deve ser colocado na geladeira ou no armário logo depois de fervido, para que não fique exposto à luz do dia.

BOM processo para tirar a gordura de tecidos de côr, laváveis, é mergudhá-los em água de sabão com bastante espuma, à qual se acrescenta uma colher de amoníaco.

CONVÉM saber que para substituir a farinha de trigo por maizena, o que poderá ser feito em qualquer receita de bôlo ou doce, deve-se seguir a seguinte proporção: para uma colher de farinha de trigo, 1 3/4 de maizena.



— Quanto tempo dormi? Da última vez que o vi era um menino...

CONHEÇA SEU HOMEM

Seu Homem Precisa é de um Jaquetão...

... e não de uma camisa esporte. Preste bem atenção, Nancy, porque isso é muito importante no cuidado e na educação dos homens:

Não o deixe fazer um exercício muito violento. Acontece isso: o exercício extenuante, em intervalos espaçados, durante uma vida completamente sedentária, provoca a morte de uma certa quantidade de glóbulos brancos do sangue. Produz ainda, uma quantidade considerável de ácido láctico no organismo. Isso está muito bem para os atletas, que passam a vida treinando todos os dias. Para os não atletas — para qualquer homem que vive normalmente uma vida sedentária — sobrecarrega os tecidos e faz a pessoa sentir-se cansada, sucumbida, impedindo mesmo o funcionamento normal do cérebro durante um dia ou mais.

Portanto, Nancy, leia isso alto, e depois recorte e prenda num canto do espelho onde êle faz a barba, ou na aba do chapéu. Se êle é seu Homem e você o ama, deve querer conservá-lo o maior tempo possível.

SEJA ELEGANTE



Uma linda blusa listrada para acompanhar a sua clássica saia prêta. Escolha para a mesma um tecido fino, leve, se deseja um conjunto gracioso

DELÍCIAS DE QUEIJO

Eis aí um prato muito simples de fazer, mas verdadeiramente delicioso! Pode acompanhar a carne assada ou pode ser servido com môlho de tomate.

INGREDIENTES:

4 claras
200 grs. de queijo de Minas ralado
1 pitada de pimenta do reino
Um pouco de farinha de rôsca

MANEIRA DE FAZER:

1.º — Bata as claras em neve.
2.º — Junte depois a pimenta e vá misturando o queijo ralado, até formar uma pasta que possa ser enrolada com a mão.
3.º — Faça então umas bolas de tamanho regular. Passe na farinha de rôsca e frite em gordura quente.
4.º — Sirva com a carne assada ou com môlho de tomate.

DOCINHOS DE CHOCOLATE E NOZES

Essa é uma sobremesa muito apreciada pelos homens, experimente pois fazê-la, para agradar a seu marido, na hora do jantar.

INGREDIENTES

3 xícaras de açucar
1 xícara de leite
1/2 xícara de chocolate em pó
1 colher de sôpa de manteiga
1 prato de nozes moídas

MANEIRA DE FAZER:

1.º — Coloque numa panela e leve ao fogo todos os ingredientes, exceto as nozes. Deixe engrossar um pouco. Junte depois as nozes e deixe ferver até ver o fundo da panela.
2.º — Retire do fogo e bata um pouco.
3.º — Despeje em pedra mármore e corte em quadradinhos.

BOLINHOS DE POLVILHO

Eis aí uns bolinhos gostosos e muito próprios para a hora do lanche. Aproveite para fazê-los uma tarde que tiver visitas e sirva-os bem quentinhos.

INGREDIENTES:

1 prato de polvilho
1 xícara de leite
1 pitada de sal
1 colher de sopa de banha
2 ovos.

MANEIRA DE FAZER:

1 — Junte todos os ingredientes e misture bem, até formar uma massa.
2 — Ponha a banha numa panela e deixe esquentar bastante. Depois vá fritando a massa, às colheradas.
3 — Quando ainda quentes, polvilhe-os com açucar e sirva-os logo.

Fogão METRO — O MELHOR do MUNDO • FUNCIONAMENTO GARANTIDO
A ÓLEO CRÚ E QUEROSENE SEM FUMAÇA
DE 1, 2 E 3 BÔCAS · ESMALTADOS A FOGO E A DUCO · COM E SEM TORCIDA · MUITO ECONÔMICOS · CHAMA AZUL DE GÁS
A VENDA NAS BOAS CASAS DO RAMO — EXIJA "METRO" E NÃO ENCONTRANDO, DIRIJA-SE A NOSSA SEÇÃO DE VENDAS: PRAÇA 11, N.º 150 — TEL.: 43-4425 — FÁBRICA: RUA SANTO CRISTO, 175 — TEL.: 43-2334 — RIO

Consulta Cr$ 30,00
OLHOS — OUVIDOS
NARIZ — GARGANTA
DR. FORTUNATO — 1 às 6 hs. 22-3655. Hora marcada. Cr$ 80,00 RUA DA CARIOCA, 6 - 4.º and.

DR. ESTELLITA LINS
Rins — Bexiga — Próstata
TRATAMENTOS — ENDOSCOPIA — OPERAÇÕES
AV. RIO BRANCO, 277 — 13º AND. - APTO. 1.305
ED. S. BORJA — TEL. 52-0350

TEATRO BOITE

EVA NO SERRADOR
Um novo sucesso de EVA e SEUS ARTISTAS
"A MILIONÁRIA"
ULTIMOS DIAS — 6.ª semana de sucesso
5 quadros satíricos de Palco Giratório
BERNARD SHAW
AMANHA AS 21,00 HORAS
DIA 24 ESTREIA "LARGA MEU HOMEM"

JAYME COSTA no GLÓRIA — Tel.: 22-9146
AMANHA AS 21 HORAS
3 atos de JORACY CAMARGO
Uma comédia que faz rir, faz pensar e obriga a discutir!
A SANTA MADRE
SABADOS e DOMINGOS SESSÕES AS 20,00 E 22,00 HORAS

COPACABANA Tel.: 27-0020 Ramal Teatro
AR REFRIGERADO
OS "ARTISTAS UNIDOS"
APRESENTAM
AMANHA às 21,30 horas
Os Maridos Avisam Sempre...
De HENRIQUE PONGETTI, com Morineau, Jardel Filho, Francisco, Dantas, Aurora Aboim e um grande elenco — Modelos de SYLVIO & TEIXEIRA

VOGUE
HOJE E TODAS AS NOITES
INEZITA BARROSO
(Da Sociedade Paulista Para a Sociedade Carioca)
e WELLINGTON BOTELHO
Humorista imitador

IMP. ATÉ 18 ANOS
ZILCO RIBEIRO APRESENTA
COLE E SEU ELENCO HELIA PAULA na revista
"CARROSSEL DE 53"
NORBERT • ANILZA LEONI
e a atuação especial de VILLARET
c/ Armando Rodrigues
no Follies
HOJE ÀS 20 e 22 hs.
tel. 27-8216

"NIGHT AND DAY"
A "BOITE" DOS ASTROS — AR CONDICIONADO
APRESENTA TÔDAS AS NOITES DOIS "SHOWS"
TONY DALTON
Notável cantor internacional
AMPARITO REYES
Aplaudida bailarina espanhola
"24 HORAS EM PARIS"
Revista com grande elenco. Diariamente Chá-Dançante com atrações — As sextas e domingos no Chá-Dançante o "Show" "24 HORAS EM PARIS" — Reservas — Tel. 42-7119 e 32-9863
Dia 15, estréia de Francisco Canaro e sua famosa orquestra.

RIVAL
AMANHA AS 21 HORAS
O maior sucesso da cidade
ALDA GARRIDO em
"DONA XEPA"
Grande elenco Montagem moderna de Darcy Evangelista. Direção de Mário Brazini

REGINA
(TEATRO DULCINA)
TELEFONE 32-5817
AR REFRIGERADO
RODOLFO MAYER
"As Mãos de Eurídice"
De PEDRO BLOCH
AMANHA AS 21,45 HORAS

STUD DO TÉO
AV. ATLANTICA, 4.206 — (Esq. Joaquim Nabuco) — Reservas: Telefone: 47-2438
A ÚNICA "BOITE" TURFÍSTICA DA AMÉRICA
Ambiente genuíno de uma coudelaria. Atrações artísticas e corridas de cavalos com valiosos prêmios tôdas as noites — Música suave — Pratos típicos — Bebida honesta. O "show" já é a propria casa e todo o pessoal a caráter, que se empenha em bem servi-lo. Uma "boite" inédita, boiada, instalada e dirigida por: TEÓFILO DE VASCONCELOS

TEATRO DE BOLSO
SILVEIRA SAMPAIO
"FLAGRANTES DO RIO Nº 2"
Às 21 hs.
Sab. e dom. às 20 e 22 hs.
RESERVAS: TELEFONE: 27-1037

CINQUENTA MIL METALÚRGICOS ESCOLHERÃO OS VOGAIS DA JUSTIÇA DO TRABALHO

Entusiasmo Ante a Expectativa de Eleições no Sindicato da Classe — Nos Dias 15, 16, 17 e 18 Serão Eleitos os Novos Dirigentes da Entidade — Grupo Organizado Tentando Sabotar o Pleito — Fala-nos o Presidente da Comissão Eleitoral

Cinquenta mil metalúrgicos do Distrito Federal estão com a atenção voltada para as eleições de vogais da Justiça do Trabalho e membros da diretoria e do Conselho Fiscal do Sindicato da classe. E' enorme o entusiasmo em todos os setores. Isto porque o Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias Metalúrgicas, Mecânicas e de Material Elétrico vive, ainda, desde 1946, sob o regime de intervenção, que muito tem contribuído para impedir a elevação do nível salarial da classe que representa.

As Urnas

O sr. Antônio Almeida, presidente da Comissão Eleitoral, esteve em nossa redação, com vários companheiros, e fêz um relato da situação do Sindicato dos Metalúrgicos.

— Atualmente, temos 14 mil associados. Dêsses, muitos não se acham em condições de votar. O Sindicato precisa contar, em seus quadros, com maior número de sócios e, eleita a chapa encabeçada pelo companheiro Eurípedes Aires de Castro, tudo faremos para aumentar o nosso quadro. Traçaremos os rumos de uma ativa campanha de sindicalização. Hoje, à noite, haverá eleições para vogais da Justiça do Trabalho. Vários companheiros deverão se candidatar. Foi organizada uma legenda em que entram os companheiros Eurípedes Aires de Castro, Romão Nunes e Benedito Cerqueira.

Os metalúrgicos devem acorrer ao Sindicato a fim de escolher os seus representantes. Faço um apêlo para que compareça o maior número de sócios às eleições que hoje se realizam.

A 2.ª Convocação

Nos dias 15, 16, 17 e 18 do corrente, os metalúrgicos terão oportunidade de eleger os dirigentes do seu Sindicato. O pleito está sendo esperado com muito interêsse. Concorrem três chapas, lideradas pelos srs. Eurípedes Aires de Castro, José Ribeiro e David Cook. O sr. Antonio Almeida diz, a propósito, que alguns indivíduos desejam sabotar as eleições, usando, para isso, tôda espécie de argumentos.

— Nessa segunda convocação o Sindicato gastará cerca de 100 mil cruzeiros, diz. Não poderemos desperdiçar êsse dinheiro, porque iria prejudicar a nossa assistência social. E' dever da classe votar em massa nos candidatos de sua preferência. Basta de intervenção. Por causa dêsse regime temos sido sèriamente sacrificados em tôdas as nossas reivindicações. Devemos lutar, como estamos fazendo há muito tempo, para que sejam eleitos os diretores do Sindicato dos Metalúrgicos.

30 Urnas

Haverá 30 urnas para as eleições. 10 instaladas nos principais estabelecimentos industriais, 20 volantes. O Sindicato contratará os serviços de vinte camionetas para a circulação das urnas volantes. Não haverá dificuldades para os que desejarem votar, afirma o sr. Antonio Almeida.

Contra a Sabotagem

Diz o sr. Antônio Almeida que um grupo organizado tenta sabotar as eleições, conclamando os seus liderados a se absterem.

— Estão agindo, aliás, contra os interêsses da própria classe. Querem a continuação do regime intervencionista. E os metalúrgicos já condenaram, há muitos anos, os interventores, que somente têm auferido vantagens e nada fizeram para os nossos companheiros. Vamos para as eleições certos de que contamos com o apoio dessa esclarecida classe, finalizou o presidente da Comissão Eleitoral dos Metalúrgicos.

ABRIL. mês que o O. CRUZEIRO dedicou ao povo!

Um Passeio no mundo dos preços Baixos

Escândalos de Abril

ESPETACULAR VENDA DO 23.º ANIVERSÁRIO

Linda combinação em superior setim com bonitas aplicações. De 69,50 por $57,50

Combinação em ótimo setim com lindos bordados e rendas. De 69,50 por $59,50

Calça para senhoras em finíssima escócia, fio roliço. De 19,50 por $15,50

Linda camisola para senhoras em excelente opala estampada. de 60,50 por $57,50

Levíssima camisa esporte em ótima cambraia de côres lisas. De 98,50 por $79,50

Camiseta tipo americana, em malha de escócia, todos os tamanhos. De 12,50 por $9,80

Pijama em magnífico tecido de côres lisas e modernas. De 95,50 por $75,00

Talco para bebês, fino e macio, perfume suave, caixa com esponja $18,50

Artigos bons e baratos!

Cuecas brancas em ótimo madapolan, 24,50 por ... $16,90

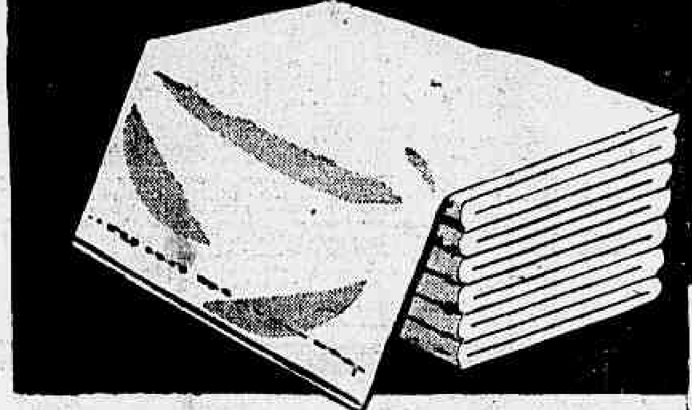
Meias para senhoras em finíssima malha de nylon 51 — De corte anatômico. De 39,80 por .. $28,50

SÃO NOTAVEIS OS "ESCÂNDALOS DE ABRIL" DESTE ANO

Camisa branca em superior cambrainha. Mangas compridas, de 49,50 por .. $39,50
Mangas curtas, de 42,50 por $34,50

Camisa branca em ótimo madapolan, tecido de grande durabilidade, Mangas compridas, de 79,50 por somente $55,80

Camisa branca em levíssima cambraia, corte anatômico, mangas compridas, de 108,00 por $91,80
Meia manga, de 92,50 por $70,00



VARIADISSIMO SORTIMENTO...

Excelente lençol para solteiro, grande oferta dos "Escândalos de Abril" de 39,80 por $29,80

Superior lençol para casal em tecido de grande durabilidade. De 69,50 por $54,50

Lençol em superior cretone, com bainha de ajour. Para casal, de 98,50 por $88,50

Solteiro, de 76,50 por . $66,50

Lençol em excelente cretone com bainha de ajour. Para casal, de 118,00 por .. $98,50

ESPETACULAR LIQUIDAÇÃO DE SALDOS

Ótimo porta-chaves em legítimo couro de crocodilo todo forrado, capacidade para 6 chaves. De 46,50 por $35,80

SEÇÃO DE CAMA E MESA

Fronhas em superior madapolan, tamanho 60 x 40, preço de presente de 12,00 por $8,50

Colcha em superior fustão com lindos lavrados, diversas côres. P/casal, de 98,50 por $89,50

Colcha em finíssimo fustão com lavrados. Grande oferta, de 79,50 por .. $69,50

Colcha em finíssimo tecido com bonitos florões em relêvo. Para solteiro, de 69,50 por . $59,50

Cobertor em finíssima pelúcia extra macia, listras formando barra. Para solteiro, de 39,50 por $32,50

GUARNICÕES
Guarnição para chá ou café com 6 guardanapos, tecido de côres firmes, tam. 1,00x1,00 — De 36,50 por $28,50
Guarnição para chá ou café, 1,30 x 1,30, com 6 guardanapos, tecido de grande durabilidade. De 54,80 por $46,50

Cobertor "Branca de Neve" para crianças. Finíssima pelúcia de pura lã com bainha de setim. de 79,50 por ... $69,50

Vistosa toalha para mesa em matéria plástica com lindos desenhos em vistosa padronagem. De 54,50 por apenas $44.50

Pano para copa em ótimo tecido granitado, excelente tamanho. Notável oferta neste mês. De 11,50 por sòmente $9,80

Toalha para rosto em tecido bem felpudo e grandemente absorvente. De 12,00 por sòmente $8.90

8 CRUZEIROS PARA ACABAR COM A CARESTIA

A PRAZO PELA CRUZLAR

Travesseiros plástico com respiradores metálicos, 60 x 40, linda padronagem. De 59,80 por $45,00

O CRUZEIRO
R. ASSEMBLEIA, 50,54-60 • AV. COPACABANA, 557 • R. GONÇALVES DIAS, 89

3 CRUZEIROS SERVEM AO POVO

bar FRISCO
VINHA: E VOLTARA!

MÓVEIS
Aproveite os preços baixos da A Magestosa

DORMITORIOS:

"Mexicano"	c/ 6	peças	Cr$	5 000,00
"Mexicano"	c/ 10	peças	Cr$	7 000,00
"Normando"	c/ 6	peças	Cr$	7 000,00
"Normando"	c/ 10	peças	Cr$	9 500,00
"Chipendale"	c/ 6	peças	Cr$	8 800,00
"Chipendale"	c/ 11	peças	Cr$	10.800,00

SALAS DE JANTAR:

"Mexicano"	c/ 10	peças	Cr$	5 000,00
"Mexicano"	c/ 12	peças	Cr$	7 000,00
"Chipendale"	c/ 10	peças	Cr$	8 000,00
"Chipendale"	c/ 12	peças	Cr$	10 000,00
"Colonial"	c/ 10	peças	Cr$	8 000,00
"Colonial"	c/ 12	peças	Cr$	10 000,00

PEÇAS AVULSAS
Grande variedade de poltronas estofadas, sumiers, consoles, estantes-bar, comodas armarios em todos os tamanhos e estilos
Vendemos por menos para vender mais

FACILITAMOS O PAGAMENTO
RUA DO CATETE, 133 - FONE 25-3223

TESTE PERIODICO DE SAUDE
INSTITUTO HELCO DO DR. JOAQUIM SANTOS
Note bem: Vindo a consulta não urinar antes ou trazer 100 grs. da primeira urina da manhã com uma colher de cânfora em pó.
SIFILIS - DORES - REUMATISMOS
INDICAÇÃO DE AGUAS MINERAIS - REGIME ALIMENTAR - ESTÔMAGO - FIGADO - INTESTINOS - RINS - DOENÇAS DO CORAÇÃO E VASOS - ARTERIOESCLEROSE (dormência, câimbras, etc.)
ÚLCERAS DO ESTÔMAGO Tratamento médico em 30 a 60 dias, com melhoras rápidas sem operação e sem aplicação de aparelhos elétricos
ARTRITISMO e suas consequências. Reumatismo articular deformante e muscular. Gôta - Sciatica - Acido Urico - Areias e cálculos dos rins e figado - Micções ardidas e doídas, urinas turvas e ferinas - Tratamento Hidromineral do Artritismo na residência sem aplicações elétricas
CISTITES ou DORES AO URINAR
Nas cistites rebeldes, de fundo artrítico, único tratamento eficaz é o hidromineral na residência sem operação, sem aplicações elétricas e sem remédios
PERNAS VARIZES, ÚLCERAS, ECZEMAS, EDEMAS
Infiltrações duras. Erisipela e Flebites. Perturbações circulatorias das pernas
Consultas de 9 às 12 e 14 às 18 horas menos sextas e sabados. Operários, apresentando carteira, de 9 às 12 tem 50% de abatimento
RUA DO CARMO, 9 — 1.º Andar — Tel.: 52-4861 — RAIOS X

ENFIM!!! DENTADURAS
com DENTES TRANSLÚCIDOS
a PREÇOS POPULARES
Pagamentos a Cr$ 100,00 mensais
ENTREGA IMEDIATA
Consertam-se e reformam-se na hora. Informações e orçamentos sem compromisso. Obturações, extrações, pontes, coroas, etc., a preços baratíssimos. Todos nossos serviços são garantidos
Praça da Independência, 85 1.º and. (Perto da Rua da Constituição) e na Rua Maria Calmon, 93, (lado da 24 de Maio, no Méier).

DENTADURAS Facilita-se o pagamento
PONTES em 24 horas DR. CHAMIS Especialista
Alvaro Alvim, 33-37 - Ed. Rex, sala 703 - Tel. 42-0682

Magreza — Gordura
Anemia
Processos modernos de tratamento e regime — Clinica especializada do
DR. GIL COSTA
Av. Rio Branco, 151 — 4.º andar — Salas 404 e 405 — Diàriamente das 16 horas em diante

CURA RAPIDA E RADICAL SEM PREJUIZO DAS OCUPAÇÕES
HIDROCELE
DR. JOÃO PACÍFICO
De manhã: R. Frei Caneca, 273.
A tarde: Av. Vieira Souto, 164.

DENTADURAS MODERNAS
Que Não se Desprendem da Bôca
Mesmo nos casos mais desanimadores, aderencia imediatamente tanto na superior como na inferior. Oferecemos seguras. Garantias do trabalho executado. Correção dos defeitos, não demoramos com o serviço. Dr. N. Isidoro Rua Elpidio Boamorte, 285, sobrado. (Próximo ao SAPS da Praça da Bandeira). Informações sem compromisso. Tel.: 48-1073. Protese própria. Diàriamente das 8 às 20 horas. — CONSERTOS EM 30 MINUTOS.

TORNE-SE INDEPENDENTE
Estudando uma das rendosíssimas profissões
PROTESE DENTARIA
A profissão do momento só é realmente aprendida no mais antigo e completo estabelecimento especializado.
DACTILOGRAFIA e TAQUIGRAFIA
Curso rápido em 30 dias, em máquinas novas. Expedem-se diplomas. Matriculas GRATIS.
INSTITUTO RENASCENÇA
PÇA. DA INDEPENDENCIA, 85, 1.º and., perto da R. da Constituição

"O PODER CURATIVO DO SANGUE"
Livro cuja leitura é de real utilidade aos doentes dos pulmões, da pele, do estômago, aos diabéticos, hipertensos, nervosos, envelhecidos, etc. — Distribuição gratuita — CLINICA DR. OLIVIO MARTINS — Av. Treze de Maio, 13, 19.º pav., salas 4, 5, 6 — RIO — Das 15 às 19 horas — Remessa mediante envio de despesas postais — Cr$ 2,00.

Aguardam Vaga Para Morrer ou Viver

"Não Queremos Palácios de Luxo Mas Hospitais Para os Doentes"

Doze Milhões de Brasileiros, Associados e Beneficiários Das Instituições de Previdência, Desejam Apenas um Colchão Com um Médico à Cabeceira, Para Quando Cairem Doentes — Drama Nos Institutos e Caixas: Não há Vaga Para Internação — Importantes Medidas Tomadas Pelo Dr. Waldir Niemeyr, Diretor do Departamento Nacional da Previdência Social — Apenas 98 Leitos Para 140 Mil Marítimos — O Brasil Não é Nem Mesmo o "Vasto Hospital" da Repetida Frase

Doze milhões de brasileiros, associados e beneficiários das Instituições de Previdência, carecem de hospitais quando caem doentes. E por tôdas as cidades do país filas fantásticas se estendem pelos corredores e portas dos Institutos e Caixas. São os milhares de tuberculosos, cancerosos, sifilíticos, doentes de tôda espécie que procuram desesperadamente obter internação hospitalar.

No entanto, existem alguns hospitais de luxo, mas muito pouco leito para atender à fila impressionante dos doentes que desejam apenas, um simples colchão com um médico à cabeceira.

As dificuldades são enormes. por isso o Diretor do Departamento Nacional da Previdência Social, Dr. Waldyr Niemeyer, resolveu tomar medidas capazes de fazer baixar o custo-leito nos hospitais das Instituições de Previdência Social, determinando um prazo de noventa dias para que a Comissão encarregada do assunto elabore o seu plano.

Não Queremos Palácios de Luxo

Os doentes dizem: Não queremos palácios de luxo, porém, tão somente, mais hospitais, leitos higiênicos, onde possamos nos curar.

E quando são construídos hospitais suntuosos os próprios trabalhadores repetem quase que em côro: "Aquilo não é para nós".

Essa é a experiência do Dr. Waldyr Niemeyer. Frases como essa êle já escutou de viva-voz de vários trabalhadores, associados dos Institutos e Caixas.

O Dr. Waldyr Niemeyer nos disse:

"Inúmeras são as dificuldades encontradas pelos Institutos e Caixas de Aposentadoria para a locação de leitos nos hospitais da cidade onde possam ser internados os seus associados doentes."

Algumas instituições, desejando suprir essa deficiência, vêm solicitando ao DNPS autorização para aquisição ou construção de hospitais próprios. No entanto, isso nem sempre pode merecer boa acolhida, porquanto desaconselha a adoção dessa providência o número relativamente pequeno de leitos-dias necessários aos assegurados, ou então, o investimento de vultoso capital."

Acentuando as razões que orientaram a sua determinação, acentuou o Diretor do DNPS que além da assistência hospitalar estão as Instituições de Previdência obrigadas a conceder assistência ao parto o que não tem sido como seria de desejar, prestada em estabelecimentos especializados, sendo antes usados para êsse fim leitos de hospitais reduzindo assim as possibilidades de internação dos casos de natureza cirúrgica.

"O Brasil é um Vasto Hospital"...

E a verdade que se diga: em matéria hospitalar, ainda não somos nem mesmo o vasto hospital da frase com que Miguel Pereira definiu o Brasil, num período atribulado de nossa existência.

Os tempos passaram. A medicina avançou. Surgiu uma nova política social de proteção ao trabalhador assalariado, mas o problema permanece: Diàriamente pelos corredores dos mais diversos Institutos e Caixas de Aposentadoria milhares de associados e pensionistas vivem o drama da luta por um leito de hospital.

Pelo menos, morrer num leito de hospital. Essa, a aspiração de milhares de doentes, tuberculosos, cancerosos, leprosos que mesmo sabendo não haver cura para seu caso não desejam morrer à míngua, abandonados ao léu.

Na capital da República, existem cêrca de 200 mil associados de Institutos de Previdência. Essa cifra multiplicada por quatro, que é a média dos beneficiários de cada um dão um total de quase um milhão de pessoas por cuja assistência social-hospitalar devem os Institutos e Caixas selar.

Dêsse modo, vemos diàriamente o drama de chefes de família e donas de casa pelos corredores dos Institutos na luta diária por conseguir um leito de hospital.

98 Leitos Para 140 Mil Marítimos

Apenas dois Institutos, o dos Marítimos e o dos Trabalhadorem em Transportes e Cargas possuem hospitais próprios para oferecer uma assistência hospitalar mais eficiente aos seus associados. No entanto, para que se tenha uma pequena idéia da situação angustiosa por que estão passando os associados dos Institutos, basta dizer que o Hospital dos Marítimos dispõe de apenas 98 leitos para atender aos 140 mil associados e beneficiários.

A Fila da Morte e da Vida

Foi o administrador do Hospital dos Marítimos, Sr. Silvio Silva quem nos declarou haver uma fila permanente de cento e cincoenta doentes naquêle hospital, aguardando um leito.

Como vemos, num dos Institutos melhor aparelhados e que possui hospital próprio para atender aos seus associados existe uma fila verdadeiramente dramática, onde cento e cincoenta doentes aguardam permanentemente um leito para ficar bom ou morrer.

Contudo, o administrador dos Marítimos nos explicou que os casos de urgência são prontamente atendidos. Se, por exemplo, um doente que aguarda na fila internação fôr vítima de mal súbito, requerendo portanto urgência o seu caso, o Hospital telefona para o SAMDU que levará o doente para examiná-lo. E, uma vêz constatada a urgência do caso, êle é internado de qualquer jeito no Hospital dos Marítimos.

O novo hospital dos Marítimos, cujas obras se prolongam desde 1947, deverá estar concluído no fim do ano.

Dêsse modo, se forem resolvidos com urgência os problemas de instalação do novo prédio, melhorará um pouco mais a assistência médica naquêle Instituto, pois o novo hospital terá uma capacidade de 450 leitos.

Nos demais Institutos, além do IAPETC, que possui seu hospital próprio, o sistema que vem sendo adotado é o da abertura de concorrência com casas de saúde, para a acomodação dos doentes. No entanto, as Casas de Saúde não são em número suficientes para atender a todos e dêsse modo, a situação é cada vez mais precária no que tange à assistência hospitalar.

Necessidade Urgente de Mais Hospitais

Tendo em vista a urgência da construção de hospitais, maternidades e ambulatórios para que possam atender de maneira eficiente e econômica à grande massa de providenciários do Rio e de São Paulo, principalmente, o Diretor do DNPS resolveu nomear uma comissão de técnicos que programará a construção e funcionamento do sistema de manutenção de um hospital, um ambulatório e uma maternidade para os assegurados e beneficiários da Previdência Social, estando marcada a instalação da Comissão para as 15,30 horas de quinta-feira, no gabinete do Diretor do DNPS.

Dêsse modo, já foi assinada Portaria designando o engenheiro Afonso Dangelo Visconti, os médicos José Kritz, João Antunes Guimarães, Armando Amaral, Angelo Cruz, João Emilio Berla Niemayer, os engenheiros Carlos Valente e Aldary Toledo, além do Sr. Athenar Guimarães Queiroz, Administrador do Hospital do IAPETC, para, em comissão sob a Presidência do Dr. Angelo Cruz elaborarem o plano hospitalar para as Instituições de Previdência.

1.400 SALÕES EXIGEM NOVO AUMENTO NO CORTE DE CABELO

O Sr. Casemiro Batista Ribeiro, Presidente do Sindicato dos Salões de Barbearia e de Institutos de Beleza, esclarecendo o problema do aumento do corte de cabelo, declarou:

— "Como presidente do Sindicato, ou como simples sócio, nunca daria entrevistas, ameaçando chamar a polícia em caso de qualquer dono de salão aumentar o preço do cabelo. Pròvàvelmente, isso, nada mais é do que uma campanha movida por elementos contrários à minha administração, com o fim de desmoralizar-me e incompatibilizar-me perante a classe."

"O que existe na verdade — prossegue — é aquilo que a classe deliberou nas assembléias de 19 e 26 de março. Nesta última assembléia foi eleita uma comissão de três associados, para, juntamente com o Presidente do Sindicato, defender perante a Cofap um convênio de preços, que venha fazer face ao aumento de 53% de salários de nossos empregados, em virtude da recente sentença do Tribunal Superior do Trabalho.

"Não sei a quem atribuir tal campanha de descrédito e quais são os interessados em usar de meu nome, fornecendo informações capciosas à imprensa, mas lanço um repto para que se apresente em público.

Tenho a informar aos meus companheiros — conclui o líder dos 1.400 salões — que o problema do aumento do corte do cabelo está em pleno andamento na Cofap, através de nossa Comissão de Reivindicação do Convênio de Preços, estando o assunto em estudos no dito órgão, que rege o tabelamento de preços."

Estamos seguramente informados de que a Cofap apreciará nesta semana o memorial dos donos de barbearia, dando assim uma solução à reivindicação dos 1.400 salões — aumentar o corte do cabelo.



LOTERIA FEDERAL
2 MILHÕES DE CRUZEIROS
QUARTA FEIRA

PODERÁ SE ESTENDER A GREVE DA ARQUITETURA

Embora fôsse tentada a solução da greve, na assembléia da F. N. A., nada foi conseguido. Os estudantes de arquitetura da Universidade do Brasil prosseguem na sua parede de protesto que desde o dia 6 mobiliza tôda a escola. Durante a assembléia foram desfeitos os boatos que circulavam a respeito do parecer da comissão de catedráticos encarregada de estudar o caso. Os professôres ainda não revelaram o resultado a que chegaram, mas, ao que tudo indica, o parecer do relator será favorável. Os estudantes acreditam que o Diretor acatará a decisão da comissão, reunindo tôda a escola na Praia Vermelha, conforme desejam os acadêmicos.

Apoio de Bela, Artes

No ano passado a Escola Nacional de Belas-Artes fêz greve para apressar a transferência da Arquitetura, dando espaço para os artistas estudarem. A escola-anfitriã estava pràticamente sem salas, ocupadas pela hóspede que crescera demais. Os cursos da ENBA eram dados ou nos porões ou na cúpula do velho prédio com visível prejuízo para os estudantes. Entretanto, o caráter da greve não era dirigido contra seus colegas da F.N.A, mas, pelo contrário, vinha em seu favor. Tanto assim que é possível uma adesão dos artistas-estudantes numa greve de solidariedade para pressionar as autoridades na solução do impasse, criado com a transferência de apenas metade da Faculdade de Arquitetura.

O Diretor da Faculdade, Professor Paulo Pires, já declarou estar fazendo todos os esforços no sentido da unificação, mas os estudantes não acreditam nestas boas intenções uma vez que há muito isto é prometido. Assim aguardam, em greve, os estudos dos catedráticos nomeados para averiguarem se há ou não espaço no prédio da Reitoria para o funcionamento das cinco séries. A comissão executiva do Diretório Acadêmico renunciará coletivamente se o objetivo não fôr alcançado, pois foi eleita sob a bandeira da unificação.

DOENÇAS PULMONARES
TUBERCULOSE — DIAGNÓSTICO — TRATAMENTOS
DR. HENRIQUE SINGER
RAIOS X, (RADIOGRAFIAS AVULSAS — 30 x 40)
OUVIDOR, 183 — SALAS, 207-209 — TEL.: 43-5556

DOENÇAS DA PELE E CABELO
Tratamento dos cravos, espinhas, eczemas. Extração definitiva e sem cicatriz dos pêlos do rosto, sinais e verrugas.
Caspa — Pelada — Quedas do cabelo
Dr. Pires Prat. Hosp. Berlim Paris Viena Nova York
R. México 31 15.° - Tel 22 0425 Das 3 às 6 hs.

LABORATÓRIO
ADJALBAS DE OLIVEIRA
Exames de sangue, urina, etc.
Met. Basal — Diag. precoce da gravidez.
RUA ALVARO ALVIM, 21 — 8.° AND. — GRUPO 806 —
Cinelândia — TEL.: 42-4242
DIAS ÚTEIS: 7 às 19 horas. DOMINGOS: 8 às 12 horas.

DIFICULDADES SEXUAIS NO HOMEM E NA MULHER
Desânimo Angústias, Fobias Insônia, Irritabilidade, Nervosismo. Sentimentos de Inferioridade e Insegurança, Idéias de Fracasso, Esgotamento — TRATAMENTO ESPECIALIZADO DOS DISTÚRBIOS NEURÓTICOS
CLINICA PSICOLÓGICA
R. ALVARO ALVIM, 21 - 13.° AND.
TELEFONE, 52-3046
9 às 12 e 14 às 19 — Diàriamente
Dr. J. Grabois
Membro da 'Society of Psychological Study of Social Issues U. S. A.

DR. AFFONSO TARANTINO
Doenças Pulmonares — Raios X — Tomografia
Rua Alvaro Alvim, 31, 17.° andar — Tel. 22-4931
Res. 27-0426

DR. EDMUNDO BLUNDI
DOENÇAS PULMONARES - RAIOS X - TOMOGRAFIA
(Adultos e Crianças)
Chefe de Clinica do Serv de Tisiol da Polic Geral do Rio de Janeiro e da Fac de Ciências Médicas da Universidade do D F.
Rua Alvaro Alvim 31 17.° andar — Tel : 22-4931 — (Marcar hora)
RESIDÊNCIA 36-3729

NOVOS MODELOS — MELHORES PREÇOS
MAIORES FACILIDADES!
S. SIMON - INDÚSTRIA E COMÉRCIO
Lustre com 3 Braços — Cr$ 1.200,00 ou 120,00 por mês
Lustre com 4 Braços — Cr$ 1.500,00 ou 150,00 por mês
Lustre com 5 Braços — Cr$ 1.800,00 ou 180,00 por mês
Tudo sem entrada inicial e sem juros!
Visitem nossa Exposição — 45 maravilhosos modêlos!
Edifício Aquitânia
Avenida Presidente Vargas, 529 - 3.° and. sala 307
Tel. 43-8300

DOENÇAS DO CORAÇÃO — ESTÔMAGO
FIGADO — INTESTINOS
DR. RUBEN GANDELMANN — Prática nos hospitais de Paris — Clínica Médica — Eletrocardiogramas — Oxigênio (Tenda-Máscara) — Hipertensão Arterial — Prisão de ventre. Diàriamente das 10 às 12 hs. e das 14 às 18,30 hs. Consultas Cr$ 100,00 e hora marcada — Av. Rio Branco n.° 257 - 14.° andar sala 1 409 — Tel. 22-5320 — Chamados a domicílio pelo tel 27 4357

Ponto Frio apresenta
GELOMATIC
um refrigerador econômico
que funciona
a eletricidade
ou
querozene
em prestações DE
500,00
com entrada de
3.500,00

Na cidade ou no campo - não importa onde resida - tenha em sua casa o confôrto que lhe proporciona o Refrigerador Gelomatic. Funcionando indiferentemente com querozene ou eletricidade, Gelomatic é um refrigerador econômico, que trabalha silenciosamente, sem desgaste de peças, porque não tem partes móveis. Examine e compre no Ponto Frio o seu Refrigerador Gelomatic, garantido por 5 anos!

Ponto Frio
RUA URUGUAIANA, 134 - 136
AV. MARECHAL FLORIANO, 93 (em frente ao colegio Pedro II)
AV. NILO PEÇANHA, 246 (Caxias)
RUA BUENOS AIRES, 287

EVITE O PRÓXIMO RESFRIADO
com
Phymahist
Isso agora é possível. Phymahist contém um poderoso anti-histamínico, que permite o combate vitorioso aos resfriados, às vêzes de graves conseqüências. Aos primeiros sintomas, tome 1 a 2 comprimidos. Se o resfriado não desaparecer imediatamente, repita a dose de 4 em 4 horas. Phymahist é impressionante.
Phymahist
Sempre bom.
Quanto mais cedo, melhor

POLVILHO
ANTISSÉPTICO
GRANADO
BROTOEJAS - ASSADURAS
FRIEIRAS - SUORES FÉTIDOS

Justiça do Trabalho
Dr. Edmylson P. Nogueira
Advogado
Av. Rio Branco, 131, 7.° s/709
Tel.: 32-8408

BANCO DO BRASIL S. A.
Sede — DISTRITO FEDERAL — RUA PRIMEIRO DE MARÇO N.° 66

TÔDAS AS OPERAÇÕES BANCÁRIAS
MÁXIMA GARANTIA A SEUS DEPOSITANTES
NOVA TABELA DE JUROS PARA AS CONTAS DE DEPÓSITOS

DEPÓSITOS POPULARES .... 5 %
Juros anuais, capitalizados semestralmente. Retiradas livres. Limite de Cr$ 100.000,00. Depósitos mínimos de Cr$ 50,00. Cheques do valor mínimo de Cr$ 20,00. Não rendem juros os saldos inferiores a Cr$ 50,00, os saldos execedentes ao limite e as contas encerradas antes de 60 dias da data da abertura

DEPÓSITOS LIMITADOS — Limite de Cr$ 500.000,00 .... 3 ½ %
— Limite de Cr$ 200.000,00 .... 4 %
Juros anuais, capitalizados semestralmente. Retiradas livres. Depósitos mínimos de Cr$ 200,00. Cheques do valor mínimo de Cr$ 50,00. Não rendem juros os saldos inferiores a Cr$ 200,00, os saldos excedentes aos limites e as contas encerradas antes de 60 dias da data da abertura.

DEPÓSITOS SEM LIMITE .... 2 %
Juros anuais, capitalizados semestralmente. Retiradas livres. Depósito inicial mínimo a partir de Cr$ 1.050,00. Não rendem juros os saldos inferiores a Cr$ 1.000,00, nem as contas encerradas antes de 60 dias da data da abertura. Melhores taxas de juros para as contas de depósitos não inferiores a Cr$ 1.000.000,00.

DEPÓSITOS DE AVISO PRÉVIO
Retirada mediante aviso prévio de 60 dias .... 4 %
Retirada mediante aviso prévio de 90 dias .... 4 ½ %
Juros anuais, capitalizados semestralmente. Depósitos de quaisquer quantias para retiradas também de quaisquer quantias. Não rendem juros os saldos inferiores a Cr$ 1.000,00.

DEPÓSITOS A PRAZO FIXO
Por 12 meses .... 5 %
Por 12 meses, com renda mensal .... 4 ½ %
Juros anuais. Depósito mínimo de Cr$ 1.000,00. Melhores taxas de juros para os depósitos por prazo superior a 12 meses.

LETRAS A PRÊMIO
De prazo de 12 meses .... 5 %
Juros anuais. Depósito mínimo de Cr$ 1.000,00. Letras nominativas com juros incluídos, seladas proporcionalmente. Melhores taxas de juros para as letras de prazo superior a 12 meses.

O BANCO DO BRASIL S. A. tem Agências nas principais cidades do país e duas no exterior, para tôdas as operações bancárias, inclusive o recebimento de depósitos.

No DISTRITO FEDERAL, estão em funcionamento — além da AGÊNCIA CENTRAL, à Rua 1.° de Março n.° 66 — as seguintes AGÊNCIAS METROPOLITANAS

BANDEIRA	Rua Mariz e Barros n.° 44
BANGU	Avenida Santa Cruz n.° 1 697
BOTAFOGO	Rua Voluntários da Pátria n.° 449
CAMPO GRANDE	Rua Campo Grande n.° 162
COPACABANA	Avenida N. S. de Copacabana n.° 1 292, loja
GLÓRIA	Rua do Catete n.° 238-A
MADUREIRA	Rua Carvalho de Souza n.° 299
MÉIER	Avenida Amaro Cavalcanti n.° 95
RAMOS	Rua Leopoldina Rêgo n.° 78
SÃO CRISTÓVÃO	Rua Figueira de Melo n.° 360
SAÚDE	Rua Livramento n.° 63
TIJUCA	Rua General Roca n.° 661
TIRADENTES	Avenida Gomes Freire n.° 196

AÇÃO FIRME DAS COOPERATIVAS PARA DERROTAR OS "TUBARÕES"

Diretores da Cooperativa Dos Empregados em Carris Urbanos Manifestam-se no Sentido de Uma Atividade Imediata — Comprar Gêneros na COFAP e Nas Fontes de Produção — Sete Mil Trabalhadores Que Não Contribuem Para o Bôlso Dos Exploradores

Sete mil trabalhadores da Light não alimentam os tubarões dos gêneros alimentícios. Nem contribuem para os lucros extra dos intermediários. Também não encontram dificuldades para comprar produtos de primeira necessidade. Isso porque dispõem de uma grande cooperativa, — a maior e a mais poderosa do Distrito Federal, — onde encontram mercadorias a preços mais baixos do que no comércio varejista. Mesmo assim, sentem o pêso da carestia. E precisam comprar, por menos, o feijão, o arroz, banha, carne-seca, bacalhau, lombo de Minas, farinha, sabão. Suas compras são feitas nas fontes de produção. Reside aí um dos motivos por que, enquanto compramos, nas feiras e armazéns, arroz a 19 e 20 cruzeiros o quilo, a Cooperativa dos Empregados em Emprêsas de Carris Urmanos o adquire a 15 cruzeiros.

Obstáculos

Os Srs. Luiz Peixoto, secretário e presidente em exercício da Cooperativa, e Antônio Vasconcelos, diretor-comercial denunciam à reportagem as dificuldades criadas pelas que costumam escassear.

— Se as COAPS funcionassem em perfeita harmonia com a COFAP, por certo não surgeriam essas irregularidades e COAPS estaduais para o abastecimento. Dizem, por exemplo, que em algumas ocasiões essas comissões proíbem a exportação interna de determinados produtos, provocando assim, problemas de difícil solução para as cooperativas. Citam, a propósito, a banha, o arroz, o feijão e outros artigos talvez o abastecimento fôsse melhor. Mas, agindo autonomamente, fazem o que entendem e criam barreiras para as próprias cooperativas afiançam os Srs. Luiz Peixoto e Antônio Vasconcellos.

A Cooperativa possui associados no Estado do Rio. As vezes, a COFAP proíbe a saída desta Capital, de alguns gêneros Quando o caminhão da Cooperativa chega nos postos de fiscalização não podem levar os gêneros proibidos Os Srs. Luiz Peixoto e Antônio Vasconcellos acham que nestes casos deveria haver uma ordem expressa autorizando a saída dos gêneros Contudo, dizem, vendemos mercadorias a preços mais baixos do que os varejistas e contribuímos para a melhoria de vida dos nossos companheiros.

Apêlo à CEXIM

Diz, agora, o diretor-comercial que a Cexim tem dado licença para a Cooperativa importar alguns gêneros.

— Mas a porcentagem é pequena, afirma. Somos gratos ao Sr. Coriolano de Goes pelos favores que nos tem concedido. Precisamos, porém importar mais mercadorias, porque, assim, poderemos vender aos cooperados maior quantidade de azeite, bacalhau e outros artigos essenciais.

Bloco Das Cooperativas

Os Srs. Luiz Peixoto e Antônio Vasconcellos falam, a seguir sôbre o intercâmbio das cooperativas e uma ação em comum para lutarem contra a carestia.

— Um bloco bem organizado poderá solicitar, da COFAP o fornecimento dos principais gêneros e ir a todas as fontes de produção. Um debate público nêsse sentido, será de grande utilidade. Estamos plenamente de acôrdo com uma reunião das cooperativas para que seus representantes apresentem medidas capazes de anular a ação dos especuladores. Vendemos gêneros mais baratos do que no comércio. Mas, mesmo assim temos a obrigação de nos aliar a qualquer movimento que tenha por finalidade atenuar as consequências da exploração finalizaram os nossos entrevistados.

SEU CUPÃO:
2.ª página do 1.º caderno embaixo, à esquerda.

À CLASSE MÉDICA

TARNAL

COMUNICAMOS AOS SRS. MÉDICOS QUE JÁ ESTAMOS ATENDENDO AS SOLICITAÇÕES DE AMOSTRAS DO PREPARADO TARNAL CUJA FABRICAÇÃO REINICIAMOS.

LABORATÓRIO LÉVRIER LTDA.
RUA BRAULIO CORDEIRO, 816
TELEFONE 29-5641 — RIO DE JANEIRO



HOMENAGEADO O PREFEITO PELOS ENGENHEIROS — No Hotel Miramar, realizou-se na semana passada o almôço que os engenheiros-chefes da Prefeitura ofereceram ao Governador da cidade, Cel Dulcídio Cardoso. Além do Prefeito, compareceram à festa o seu secretário particular, Sr. Ivan Cardoso, o Procurador-Geral da Prefeitura, Sr. Luiz Simões, os Secretários de Obras e de Administração, o Vereador Amandino de Carvalho e a totalidade dos engenheiros que ocupam cargos de chefia na municipalidade. O Prefeito foi saudado pelo Engenheiro Henrique de Vasconcelos e, ao agradecer disse que tudo quanto a cidade devia à sua administração resultava do fato de o ter escolhido o Presidente Vargas para as funções de Prefeito. Por isso, transferia ao Presidente da República tôdas as homenagens que a engenharia municipal ali lhe tributava.

A VIDA DE CASTRO ALVES PELA ONDA DA RÁDIO CLUBE DO BRASIL

Fadada ao Mais Completo Sucesso a Novela "Espumas Flutuantes", de Paulo Oliveira — Telmo D. Avelar Fará o Poeta Dos Escravos e Elza Martins Criará Eugênia Câmara — Outra Notável Realização da PRA-3 no Seu Programa de Elevação do Rádio

A Rádio Clube do Brasil, vem liderando uma campanha salutar de renovação do nosso Rádioteatro, procurando levantar o nível intelectual e educativo de suas programações.

O lançamento, dia 18, sábado, de "Espumas Flutuantes", novela baseada na vida romântica e poética do nosso imortal Castro Alves, representará mais um passo dessa louvável campanha.

"Espumas Flutuantes" reunirá o útil e o agradável. Seus capítulos empolgarão os ouvintes, que pela primeira vez poderão ouvir uma radiofonização perfeita da vida agitada do nosso irrequieto poeta. Castro Alves, seus gritos altivos e retumbantes em defesa da liberdade do negro escravo, sua voz melodiosa e doce nos cantos de amor a Eugênia Câmara, na casa modesta dos subúrbios recifenses; a arrebatadora e histórica campanha social em defesa da liberdade humana e ao mesmo tempo o enlêio do idílio do jovem poeta de coração imenso que desprezou fortuna e posição em troca do seu grande amor... tudo isso estará em "Espumas Flutuantes".

A novela será levada ao ar, às 3.ªs, 5.ªs e sábados, às 19 horas, com Telmo D. Avelar e Elza Martins, nos papéis principais.

Paulo de Oliveira, o produtor de "Espumas Flutuantes", já nos deu em belas adaptações as novelas "Sonata a Kreutzer" e "Ressurreição", do genial Tolstoi. Está também dirigindo o Broadcasting da Rádio Clube, na ausência do titular do cargo, Dias Gomes, que viaja pela Europa.

Reina pois, em tôrno de "Espumas Flutuantes", a expectativa que sempre antecede um grande lançamento.

Paulo de Oliveira

É sua!

Sem entrada, sem fiador, até 10 de abril de 1953. 2 anos de garantia. 12 pagamentos de Cr$ 200,00.

ENCERADEIRA ARNO

a mais perfeita ate hoje fabricada — e, também, nas mesmas condições, as panelas e liquidificadores ARNO

A Melodia
Gonçalves Dias, 65

Sino



O Banco Auxiliar de São Paulo S. A.

DIRETOR PRESIDENTE - Com. ALBERTO BONFIGLIOLI

Há 52 anos prestando serviços ao Comércio e Indústria de São Paulo

tem o prazer de comunicar que a sua SUCURSAL DO RIO DE JANEIRO

instalada à Rua 1.o de Março, 13 - Fone 23-2724

INICIARÁ SUAS OPERAÇÕES NO PRÓXIMO DIA 14

NEM SALA com 12 peças — NEM DORMITÓRIO com 11 peças — Vende-se isoladamente qualquer peça do nosso "stock"

A solução moderna é montar o apartamento com peças adequadas .. sem o antiquado recurso de móveis standardizados! Para todos os compartimentos domésticos, dispomos de peças avulsas e de conjuntos interessantes dos mais variados tamanhos em estilos:

MODERNO — IMPERIO — CHIPENDALE — VERMELHO MOGNO

Mobiliaria REAL

FACILITA O PAGAMENTO — SÓ TEMOS MÓVEIS NOVOS

AVENIDA COPACABANA, 995 B
E RUA DO CATETE, 100 E 102 — TEL 25 4092

DR. SPINOSA ROTHIER — Doenças Sexuais e Urinárias — De 1 às 7 Horas — Mudou-se para Rua Senador Dantas, 44 — Terceiro Andar

SÓ PARA COMERCIÁRIOS
SEM ENTRADA E SEM DESPESAS

Últimos apartamentos à venda no Méier, com hall, saleta, sala de 24m2, dois grandes quartos, banheiro completo, cozinha, quarto e W.C. de empregado e área de serviço com tanque. Cr$ 300.000,00 a longo prazo em prestações inferiores aos aluguéis, sem despesas de taxas, certidões, escrituras e impostos, inclusive a transmissão

FACILITA-SE A PEQUENA PARTE NÃO FINANCIADA

Plantas e informações com a firma Proprietária e Incorporadora

IMOBILIÁRIA COSTAGUI LTDA., Rua do Carmo, 6 — Grupo 1005

— Das 11 às 19 horas —

Nas escolas, nos auditórios, nos teatros, nas praças públicas, em qualquer parte, enfim, onde houver reuniões com o objetivo de ensinar, divertir ou informar, torna-se imprescindível a instalação de amplificadores modernos e possantes, para a perfeita reprodução da palavra e do som.

amplificadores para todos os fins

equipamentos completos para instalações de 10 a 100 watts.

MESBLA dispõe para pronta entrega de equipamentos completos, das melhores marcas para instalações estacionárias e volantes, e também, peças avulsas.

DESCONTOS ESPECIAIS A REVENDEDORES



MESBLA

SECCÃO ELETRÔNICA

RIO: R. do Passeio, 42/56
Niterói: R. Visc. R. Branco, 521/525

MÁQUINA FOTOGRÁFICA



Ainda pelo preço antigo n'A Exposição Ouvidor!

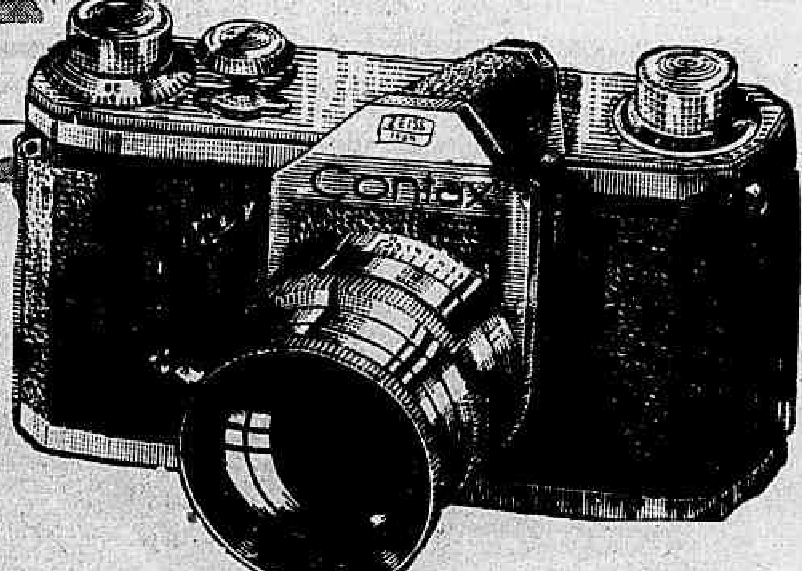
Contax REFLEX
MADE IN GERMANY



Grave os melhores momentos de sua vida comum a legítima "Contax Reflex"... a rainha das máquinas fotograficas!

O máximo em câmaras fotográficas para amadores ou profissionais!

"Contax Reflex"... a rainha das máquinas fotográficas... e a preferida dos mais habeis fotógrafos! 36 poses por carretel... instantâneos de 1 seg. a 1 milésimo de segundo... e a famosa objetiva "Zeiss-Biotar"! Aproveite as vantagens incomparaveis do Crediário e compre n'A Exposição Ouvidor... a sua "Contax Reflex"... *ainda pelo preço antigo...* a máquina de grande classe... para quem exige o melhor!

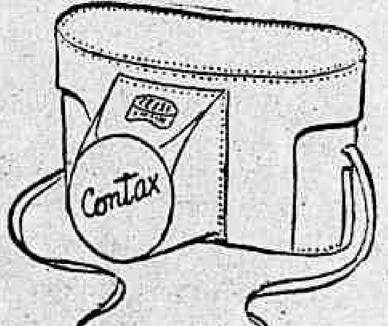


CARACTERISTICAS DA "CONTAX REFLEX"

- ★ 1 objetiva excepcional Zeiss-Biotar, 1:2, azulada.
- ★ Velocidades de 1" a 1/1.000"
- ★ Disparador automático.
- ★ Telêmetro conjugado.
- ★ Dispositivo de segurança para evitar dupla exposição.
- ★ Carretel para filme de 35 milímetros; 36 pôses.
- ★ Sincronização para flash até 1/1000

Pelo Crediario...

750, MENSAIS SEM ENTRADA



Luxuoso estójo de prontidão em couro original.

TUDO PARA O CONFÔRTO DO LAR!

A Exposição OUVIDOR

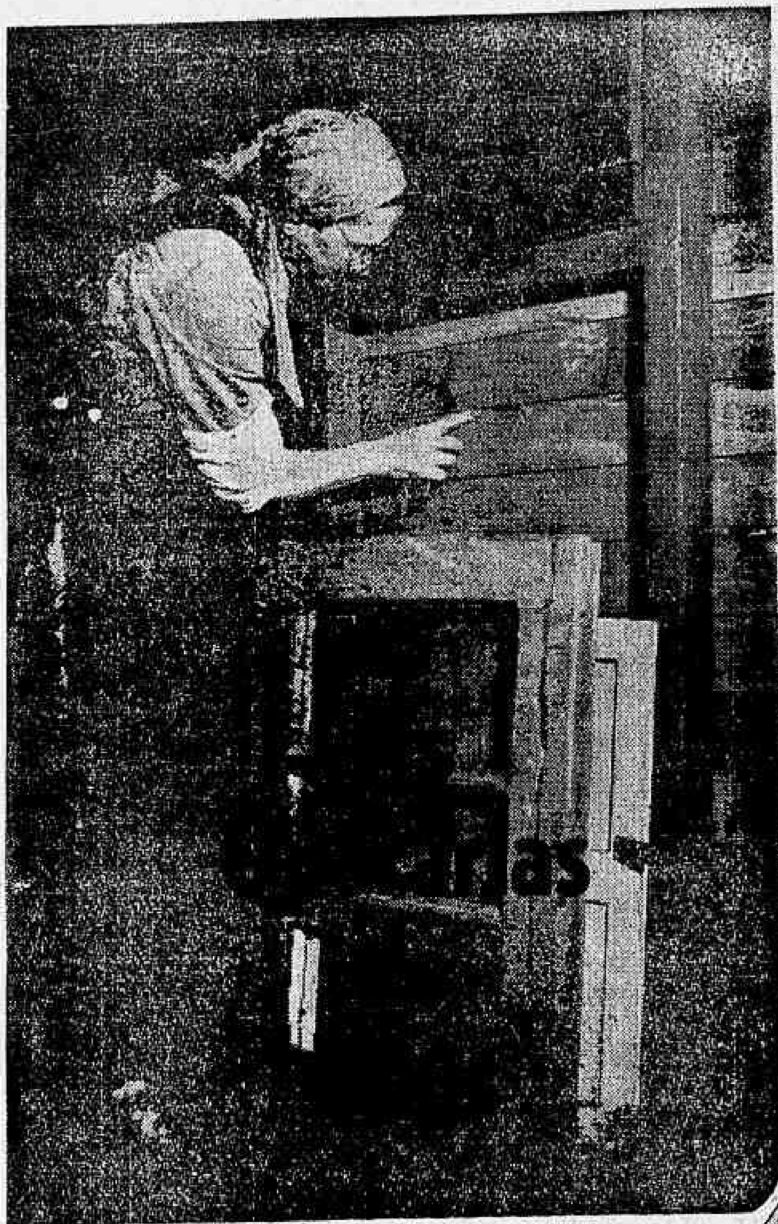
AVENIDA ESQ. OUVIDOR

Dpt.º Propaganda d'A Expos. de

COMPRE DEPRESSA E PAGUE DEVAGAR... COM UM CARNET-CREDIÁRIO D'A EXPOSIÇÃO OUVIDOR!

Abrindo na TERRA o caminho do Céu

Freiras Que Não Esmolam Nem Aceitam Donativos, Trabalhando de Macacão em Fábricas Como Qualquer Trabalhador Braçal — Residem Nos Bairros Mais Humildes e Ajudam os Vizinhos Nos Trabalhos Mais Pesados — Uma Ordem Religiosa de Novo Tipo Que se Instala no Brasil — Inglêsas, Francesas, Pretas da Africa, Arábicas e Esquimós, as Irmãzinhas do Padre Foucauld São no Domínio Feminino Uma Réplica Dos Padres-Operários Tão Discutidos em França, Atualmente — No Grotão do Morro de São Carlos, a Primeira Célula Dêsse Movimento Cristão



Reportagem de HÉLIO ROCHA
Foto de CASAL

EXPULSO do Exército aos 23 anos, aventureiro no Marrocos onde se tornou célebre em audaciosa expedição, trapeiro e depois ermitão na cidade de Nazaré — Charles de Foucauld se consagrou por fim, aos habitantes mais pobres do Saára, empunhando em suas mãos a bandeira de Cristo.

Nascido em Strasbourg por volta de 1857, o padre Foucauld — que dentro em breve será canonizado Santo pela Igreja — foi bàrbaramente assassinado no Deserto do Saára pela tribu dissidente dos "senoussitas" no ano de 1916.

Essa, em poucas palavras, é a pequena história de um homem que soube inspirar em tôrno de si um movimento renovador no seio da Igreja, criando uma Ordem Religiosa de novo tipo, que se instala pela primeira vez no Brasil.

As "Irmãzinhas do Padre Foucauld" não esmolam nem aceitam donativos de espécie alguma, se entregando de corpo e alma à uma vida contemplativa autêntica, de grande pobreza, trabalhando como simples operárias nas fábricas e nos campos. Suas tarefas repousam, sobretudo, no trabalho manual, igual ao que Jesus Cristo segundo o Evangelho, realizava em Nazaré.

As Operárias de Deus

As Irmãs do Padre Foucauld" são no terreno feminino uma espécie de réplica dos Padres-Operários tão discutidos em França, atualmente.

A Congregação chama-se Fraternidade das Irmãzinhas de Jesus (do Padre Foucauld). As Fraternidades fundadas entre populações mais pobres e mais abandonadas são especialmente orientadas para os paises Arabes. Ao todo representam 46 Fraternidades em 25 Dioceses e 185 Irmãzinhas das quais, 85 são professôras

Na Europa, Africa do Norte, Africa Negra, Oriente Próximo e América elas estão atuando. Sua ação se estende à França, Itália, Saara, Marrocos, Argelia, Libano, Côngo Belga e vários outros paises, entre os quais, agora, o Brasil.

Freiras de Macacão Nas Fábricas e de Calças Nas Selvas

Inglêsas francesas, pretas da Africa, arabicas, maranhenses e esquimós, as Irmãzinhas de Foucauld se ocupam em trabalhos pesados, muitas vêzes vestidas de macacão nas fábricas e de calças de homem no meio dos índios.

No Rio, a primeira célula dessa nova Ordem Religiosa, fundada ao que parece durante a segunda guerra mundial, está instalada num grotão do Morro de São Carlos, onde as próprias Irmãzinhas constróem o seu barracão-residência e uma pequena capela Por enquanto, apenas se encontram aqui, atuando, duas Irmãzinhas, uma brasileira e outra francêsa. Olga e Matilde são os seus nomes de guerra.

No Pará — "Petite Souer" Olga nos revela — estão mais três companheiras suas ajudando aos índios Tapirapé à beira do rio do mesmo nome. Acompanham os silvícolas na caça e na pesca usando calças de homem apropriadas, pois andam no mato e atravessam rios vivendo a vida comum dos índios.

A tribo dos Tapirapés é remanescente dos antigos Guaranis que foram se afastando da civilização dos brancos para não serem utilizados por nós, no trabalho escravo. Gente boa e mansa, compõe-se a taba de cêrca de cem índios apenas, pois muitos silvícolas morreram nas guerras com outras tribos.

— Mas, o que os vem dizimando de maneira acentuada — conta-nos Irmã Olga — são as epidemias de gripe pois, os índios morrem fàcilmente quando atacados pela "influenza".

Abrindo na Terra os Caminhos do Céu

Sòmente na terra, vivendo entre os homens se poderá construir os caminhos do céu.

Irmãzinha Olga aguardava a chegada de sua companheira Matilde para almoçar quando fomos bater à sua porta. E enquanto esperava pela chegada da amiga, foi abrindo sua alma para o repórter, contando a finalidade da Fraternidade que vem de criar no Brasil, pela primeira vez, uma Ordem Religiosa de novo tipo.

Olga nos disse:

— "A finalidade das Irmãzinhas de Foucauld é fazer reinar entre os homens, a unidade no amor de seu coração pelo testemunho de uma vida simples, vivida segundo o Evangelho. Vida de grande pobreza, pobreza operaria nas pegadas do Padre Foucauld.

Vivemos em Fraternidades de pequenos grupos de três a quatro Irmãs, no mais íntimo contacto com a realidade social da vida, num grande desejo de compartilhar dos problemas de todos os que nos rodeiam, procurando ajudar ao próximo em tôdas as suas dificuldades.

Mais amizade, unidade e amor fraterno, entre os homens é o nosso lema, amando a todos com um mesmo amor, seja qual fôr o povo, seja qual fôr a raça, seja qual fôr a religiao a que pertençam."



PRIMEIRO, O EXEMPLO: tirar o sustento pelas próprias mãos, nada mais. Depois, a mensagem de Deus aos homens, libertando-os da cegueira da ambição e da luxuria

★★★★★★★★★★★★★★★★★

Ultima Hora
PREÇO DO EXEMPLAR 1 CRUZEIRO

ANO III ★ RIO, 13 DE ABRIL DE 1953 ★ N. 562

★★★★★★★★★★★★★★★★★

O Exemplo de Cristo-Operário

As "Irmãzinhas de Foucauld" se adaptam sempre à realidade da vida moderna, às circunstâncias variáveis das épocas, às culturas, aos meios multi-diferentes, se amalgamando aos hábitos da vida de cada povo por mais inculto e bárbaro que seja.

Defendem-se de todo o espirito de racismo ou de nacionalismo que diminui e destrói a fraternidade universal. E, sendo necessário, chegam até mesmo, num maior desejo de amor fraternal entre os povos a abraçar generosamente outro rito e outra nacionalidade.

Êsse ideal, embora pareça à primeira vista inteiramente novo corresponde ao TUDO PARA TODOS de São Paulo, JUDEU COM OS JUDEUS, FRACOS COM OS FRACOS e à parábola evangélica do FERMENTO MISTURADO COM A MASSA e à própria vida escolhida por Jesús, Verbo Encarnado que, vivendo como o seu povo uma existência simples de operário humilde de sua aldeia, de sua terra, no meio de sua gente.

E a Irmã Olga é quem nos diz ser êsse o ideal predominante na orientação apostólica das religiosas em sua Fraternidade, consistindo na imolação de suas vidas pela salvação do mundo inteiro.

O Túnel da Detenção

Olga e Matilde estão dando os últimos retoques no barracão-residência da Fraternidade, situado num grotão do morro de São Carlos. As irmãs escolhem sempre os lugares mais pobres para morar, onde seus semelhantes necessitam de maior ajuda moral e material.

Para se chegar até o grotão, o caminho é um só. Ao lado da Penitenciária, na parte dos fundos existe uma escavação na grande muralha. Êsse buraco vai dar num tunel que passa sob o Manicômio Judiciário ao lado da Casa de Detenção onde se encontram encarceradas milhares de criaturas humanas que desobedeceram as leis dos homens.

Depois do tunel, por onde existem várias aberturas para que a luz do sól o ilumine, vem um vasto campo aberto, no sopé do morro de São Carlos. Ali no grotão, onde milhares de favelados se abrigam em casebres que sobem pelas encostas escarpadas do morro, as Irmãs de Foucauld trabalham para ganhar o pão de cada dia com o suor de seu rosto.

Irmã Matilde nos explica: "Os favelados são pobres e maltrapilhos mas são pessoas tão boas como qualquer familia rica. A diferença está apenas na pobreza em que vivem. Por isso, escolhemos êste lugar para ajudá-los de tôdas as maneiras possíveis."

Matilde e Olga estão atarefadas na construção do barraco Dêsse modo, entre o serrar de uma tábua e o martelar de um prego para fixar uma janela elas conversaram com o repórter.

Matilde nos conta mais um pouco sôbre a vida das duas:

— "Não podemos esmolar — acentua — e sòmente recebemos donativos em último caso, para fazer viagens ou construir novos barracões.

Por enquanto, no Rio, somos apenas duas e já idosas. Por isso, não podemos trabalhar em fábricas. Trabalhamos em hospitais ou como domésticas nas casas de familia. Dentro de alguns meses chegarão mais "Irmãzinhas" da França, juntamente com a Madre Superior. Auxiliamos os vizinhos dando injeções, e em serviços de qualquer natureza, fazendo curativos, costurando, enfim, de qualquer forma como verdadeiras amigas.

Os desesperados poderão entrar em nossa casa a qualquer hora do dia ou da noite. Os famintos encontrarão sempre a mesa posta e os sem-teto encontrarão pousada."

— "Quantas vêzes — relembra Olga — acompanhamo[s] uma cega ao oculista, um[a] doente à Santa Casa e ensinamos a ler aos adultos."

Na India, na Africa, na Europa e na América, entre os indios, os brancos, os negros e o[s] esquimós estão as Irmãzinha[s] de Foucauld amando ao próximo de maneira concreta e objetiva, auxiliando os homens n[a] solução de seus dramas.

São mulheres das mais variadas nacionalidades que abandonaram a vida mundana para [se] entregar de corpo e alma ao sacrifício, ao apostolado, à pregação do Evangelho revivendo Cristo no exemplo de sua vida operária, se identificando co[m] o meio em que vivem para compreender melhor seu semelhante. E ajudá-lo.

Ajudá-lo a construir na ter[ra] os caminhos do céu.

IRMÃS DE MÃOS CALEJADAS



As irmãs Olga e Matilde levantaram com suas próprias mãos o barraco que hoje ocupam no Morro São Carlos. Entre gente humilde e pobre, elas — que também fazem da pobreza e da humildade o seu apanágio — começam a desenvolver sua missão no Brasil. E' a primeira célula das "Operárias de Deus"

ESPETACULAR

ARTIGO DO DIA

EM TODAS AS LOJAS D'A EXPOSIÇÃO

Novamente...

CANETA

ESFEROGRÁFICA

Útil... prática • econômica para comerciários... professôres... funcionários públicos... • colegiais!

COMPRE MUITAS
E FAÇA UMA GRANDE
ECONOMIA

4 CÔRES DE TINTA

À SUA ESCOLHA:
AZUL
VERMELHA
VERDE
VIOLETA

HOJE
SÒMENTE
HOJE

PREÇO ÚNICO DO ARTIGO DO DIA

SÒMENTE
HOJE
DIA 13

Cr$ 5,

GARANTIDA PELA A EXPOSIÇÃO

Dá 6 a 8 cópias de carbono
Ponta sempre úmida...
escreve sêco!

A Exposição

AVENIDA — AVENIDA ESQ. S. JOSÉ
CARIOCA — L. D. ARICCA ESQ. G. DIAS
JUVENIL — RUA S. JOSÉ 104
OUVIDOR — AVENIDA ESQ. OUVIDOR

Dpt.º Propaganda d'A Exposição